

REVISTA ODONTOLÓGICA DE ARAÇATUBA

27ª JORNADA ACADÊMICA DE ARAÇATUBA

Prof. Dr. Luiz Alberto Milanezi

0202018973



ANAIIS

**De 23 a 26 de
Maio de 2007**

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA
DE ARAÇATUBA - UNESP**

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA



**ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE CIRURGIÕES DENTISTAS
REGIONAL ARAÇATUBA**

www.apcdaracatuba.com.br



unesp

Câmpus de Araçatuba

ISSN 1677-6704

VOLUME 28 - SUPLEMENTO - 27ª JORNADA ACADÊMICA DE ARAÇATUBA - UNESP - MAIO 2007



Regional Araçatuba

Revista Odontológica de Araçatuba

Uma publicação da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas
Regional Araçatuba

Revista Odontológica de Araçatuba, volume 28
Suplemento - 27ª Jornada Acadêmica de Araçatuba - unesp - Maio 2007

Revista Odontológica de Araçatuba / Associação Paulista de
de Cirurgiões Dentistas Regional de Araçatuba. -- Vol. 23, n. 1
(2002)- -- Araçatuba : Associação Paulista de Cirurgiões
Dentistas Regional de Araçatuba, 2002-
v. : il.

Semestral

Continuação de : Revista Regional de Araçatuba da Associação
Paulista de Cirurgiões Dentistas (v.2,n.2, 1981 a v.22, n.2, 2001)

Período suspenso: vol.14. 1993 - vol.16, 1995 ; vol. 18, 1997 ;
vol. 21, 2000

ISSN 1677-6704

1. Odontologia - Periódicos I. Associação Paulista de Cirurgiões
Dentistas Regional de Araçatuba

Black D05
CDD 617.6005



Regional Araçatuba

Diretoria da APCD – Regional Araçatuba
Biênio 2004/2006

Presidente: Dr. Sílvio José Mauro
Vice-presidente: Dr. Marcelo Coelho Goiato
Secretário: Dr. Fructuoso Pimentel
Tesoureiro: Dr. Lupércio Marques de Oliveira Júnior
Diretoria Social:
Dr. José Eduardo Rodrigues
Dr. Ricardo Coelho Okida
Diretoria de Esportes:
Dr. Stefan Fiúza de Carvalho Dekon
Dr. Fellippo Ramos Verri
Diretoria de Turismo, Convênios e Benefícios
Dra. Sandra Maria H.C. Aguiar
Dra. Maria Cristina Rosifini Alves
Nova Geração:
Ac. José Pedro Y. Aguiar Kibune
Conselho Fiscal:
Dra. Cristiane Cavazanna
Dr. Laumer Pedro A. S. Quintella
Dra. Adriana Cristina Zavanelli

Diretoria da EAP

Diretor: Dr. Marcelo Coelho Goiato
Vice-diretor: Dr. Osmar Aparecido Cuoghi
Secretário: Dr. Marcos Rogério de Mendonça
Assessor de Ensino: Dr. Luiz Marcelo Ribeiro Villa
Assessor Clínico: Dr. Stefan Fiúza de Carvalho Dekon

Diretoria da Revista

Diretor: Dr. Osmar Aparecido Cuoghi
Vice-Diretor : Dr. João Eduardo Gomes Filho
Secretária : Dr. Sandra Helena Penha de Oliveira
Editor Científico: Dr. André Luiz Fraga Briso
Redator Chefe : Dr. Paulo Henrique dos Santos

Indexação

A Revista Odontológica de Araçatuba é indexada na "Bibliografia Brasileira de Odontologia" BBO.

Redação:

Rua Altino Arantes, 49 - CEP 16050-640
Fone 55 18 3623-5364 - Araçatuba - SP

www.apcdaracatuba.com.br

e-mail: apcd@apcdaracatuba.com.br

Bibliotecária Responsável

Isabel Pereira de Matos - CRB – 8/5613

Marco Antônio Requena (Arte Final)

Solicita-se permuta
Exchange is solicited
Se solicita el canje
Wir bitten um austausch

Revista Odontológica de Araçatuba

Revista Odontológica de Araçatuba, volume 28
Suplemento - 27ª Jornada Acadêmica de Araçatuba - unesp - Maio 2007

Editor Científico: Dr. André Luiz Fraga Briso
Corpo Editorial:

Dr. André Luiz Fraga Briso
Dr. João Eduardo Gomes Filho
Dr. Paulo Henrique dos Santos
Dr. Sandra Helena Penha de Oliveira
Dr. Renato Herman Sundfeld
Dr. Wirley Gonçalves Assunção

Consultores:

Dr. Alberto C. Botazzo Delbem (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Álvaro Della Bona (Universidade de Passo Fundo - RS)
Dr. Álvaro Francisco Bosco (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.º André Terraço (FUNEC - Santa Fé/ UNIRP - S. J. Rio Preto)
Dra. Ana Cristina Claro Neves (UNITAU-SP)
Dra. Ana Maria Pires Soubhia (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Antônio A. Ferreira Carvalho (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Bruno Carlini Jr (Universidade de Passo Fundo - RS)
Dr. Carlos Augusto Pavanelli (UNESP - SJC-SP)
Dr. Carlos José Soares (UFU-Uberlândia-MG)
Dr.ª Cintia Megid Barbieri de Oliveira Pinto (FAE - SP)
Dr.ª Cláudia Maria Souza Peruchi (Brasília - DF)
Dr.ª Clea Adas Saliba Garbin (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.ª Conceição Eunice Canuto (FFOD-Diamantina-MG)
Dr. Darceny Zanetta Barbosa (UFU-Uberlândia-MG)
Dr. Eduardo César Almada Santos (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.º Eduardo Pizzatto (UNICENP - Curitiba)
Dr. Eduardo Passos Rocha (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Eloi Marcantonio Júnior (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Elói Dezan Júnior (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Emílio Barbosa e Silva (Brasília - DF)
Dr. Enilson A. Sallum (FOP-UNICAMP-Piracicaba SP)
Dr. Estevão Tomomitsu Kimpara (UNESP-SJC-SP)
Dr. Flávio F. Demarco (UFPElotas - RS)
Dr. Flávio Domingues Neves (UFU-Uberlândia-MG)
Dr. Francisco de Assis Mollo Jr (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.ª Helena de Freitas O. Paranhos (USP-Rib. Preto-SP)
Dr. Humberto Gennari Filho (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Ilan Sampalo do Vale (UNIFOR - CE)
Dr.ª Inês Beatriz Rath (UFSC - SC)
Dr. Inger Teixeira Campos (Universidade Estácio de Sá-RJ)
Dr. Janir Alves Soares (FFOD-Diamantina-MG)
Dr. José Américo de Oliveira (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Lafayette Nogueira Júnior (UNESP - SJC-SP)
Dr. Lino João da Costa (UFPB - João Pessoa - PB)
Dr.º Luis F. Landucci (FUNEC - Santa Fé do Sul/ UNIRP - S. J. Rio Preto)
Dr. Marcelo Ferraz Mesquita (UNICAMP - Piracicaba - SP)
Dr. Marcelo Marotta Araújo (UNESP - SJC-SP)
Dr. Marcelo C. Araújo Rodrigues (FUNEC - Santa Fé do Sul)
Dr.ª Márcia Carneiro Valera (UNESP - SJC-SP)
Dr. Marcos Rogério de Mendonça (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.º Marco A. Húngaro Duarte (FUNEC-Santa Fé do Sul/ USC - Bauru)
Dr.ª Maria Auxiliadora Junho de Araújo (UNESP-SJC-SP)
Dr.ª Maria José Hitomi Nagata (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.ª Maria Rita B. de Oliveira (UNESP - Araraquara - SP)
Dr.ª Marina Del Pilar Velasco Bohórquez (Universidad Alfonso X El Sabio - M - Madrid - Espanha)
Dr. Mário Francisco Real Gabrielli (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Mauricio Zardo (Univ. Est. de Ponta Grossa - PR)
Dr. Mauro A. de Arruda Nóbilo (UNICAMP - Piracicaba - SP)
Dr. Michel Saad Neto (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Norberto N. Sugaya (USP - SP)
Dr. Norberto Perri de Moraes (UNESP - Araçatuba - SP - RS)
Dr. Osvaldo Luis Bezzon (USP - Ribeirão Preto-SP)
Dr.ª Patrícia Meira Bento (UFPB- João Pessoa - PB)
Dr. Paulo Sérgio Perri de Carvalho (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Renata Garcia Fonseca (UNESP - Araraquara -SP)
Dr. Renato Hermann Sundfeld (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Renato Sussurum Nishioka (UNESP - SJC-SP)
Dr. Ricardo Faria Ribeiro (USP-Ribeirão Preto-SP)
Dr. Ricardo Sampaio de Souza (UNIOESTE - Cascavel-PR)
Dr. Roberto Fraga Moreira Lotufo (USP - SP)
Dr. Robson Frederico Cunha (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr.ª Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC- RS)
Dr.ª Sandra B. C. Tarquinio (UFPElotas - RS)
Dr.ª Sandra M. H. C. Ávila de Aguiar (UNESP-Araçatuba-SP)
Dr. Sérgio Luis da Silva Pereira (UNIFOR - Fortaleza - CE)
Dr. Sérgio Luis Scombatti de Souza (USP-Ribeirão Preto-SP)
Dr. Sidney Kina (Univ. Estadual de Maringá - PR)
Dr. Sigmar de Melo Rode (UNESP - SJC-SP)
Dr. Sílvio Issao Myaki (UNESP - SJC-SP)
Dr. Vicente de Paulo Aragão Sabóia (UFC - Fortaleza - CE)
Dra. Yasmin Rodarte Carvalho (UNESP-SJC-SP)
Dr. Wagner de Oliveira (UNESP - SJC-SP)
Dr. Wilson Roberto Poi (UNESP - Araçatuba-SP)



TÍTULO: CANINOS INCLUSOS: TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO OU EXTRAÇÃO ATÍPICA? – RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

Ranieri*, ANTONIO AUGUSTO POLIZEL; mendonça, marcos rogerio de; tondeilli, pedro marcelo; pereira; alex luiz pozzobon; busato, mauro carlos agner. Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. TUCUO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A ectopia dos caninos permanentes é uma patologia que acomete cerca de 1,5 a 2,2% da população, sendo de etiologia variada, comprometendo o equilíbrio da oclusão. Uma vez presente este problema, surge um dilema no planejamento ortodôntico: abrir espaço para o tracionamento do canino ou a extração do dente incluído. Nos casos em que há deficiência de perímetro do arco dentário, o tratamento pode envolver a extração de um pré-molar, o que aumenta o tempo de tratamento, bem como o risco de uma anquilose durante o tracionamento do canino, o que por sua vez levará à necessidade de extração também do dente incluído. Por outro lado, a extração atípica do canino incluído, pode ser indicada nos casos em que a posição deste dente tem prognóstico ruim para o tracionamento ou quando este procedimento põe em risco os dentes adjacentes. A opção pela extração do canino incluído permite um tratamento mais objetivo, porém, gera uma assimetria morfológica, pois nestes casos o pré-molar substituirá tanto estética, como funcionalmente o canino extraído. O objetivo deste trabalho é discutir através da apresentação de casos clínicos, as indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens destas duas modalidades de abordagem da má oclusão associada aos caninos incluídos.

TÍTULO: ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRATAMENTO DEVIDO A PERDA DE IMPLANTES NA REABILITAÇÃO DE MANDÍBULA EDÊNTULA: RESOLUÇÃO CLÍNICA ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

TABATA, L.F.; GOMES, E.A.; BARÃO, V.A.R.; DELBEN, J.A.; ASSUNÇÃO, W.G. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. LFTABATA@HOTMAIL.COM

RESUMO: O desenvolvimento dos implantes osseointegráveis aumentou as alternativas de tratamento em pacientes edêntulos. A utilização de prótese implanto-suportada ou implanto-retida apresenta vantagens sobre o tratamento com prótese total convencional, como melhora da retenção e estabilidade do aparelho protético, o que aumenta a eficiência mastigatória, tendo influência direta na qualidade de vida do paciente. Entretanto, para o sucesso da reabilitação protética é necessário minucioso planejamento evitando a necessidade de alterações no plano de tratamento. O presente trabalho teve como objetivo abordar a resolução clínica da alteração de planejamento em reabilitação de mandíbula edêntula, por meio do relato de caso clínico. A paciente procurou tratamento protético, tendo previamente realizado cirurgia para colocação de 5 implantes na região anterior da mandíbula. Clinicamente observou-se a presença de prótese fixa provisória confeccionada a partir da prótese total mandibular convencional da paciente unida sobre os montadores dos implantes e a perda do implante da linha média. Durante a moldagem preliminar, foi verificado outro implante sem osseointegração. Mediante o número e o posicionamento dos implantes remanescentes não possibilitaram a execução do tratamento proposto de prótese implanto-suportada, foi necessária a alteração do plano de tratamento para prótese implanto-retida, optando-se por uma overdenture associada ao sistema de retenção barra-clipe. Mesmo diante das limitações, o tratamento realizado permitiu a devolução de adequada função e estética.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE ANÁLISE DE MODELOS DE TRABALHO COM ANÁLOGOS DE IMPLANTES EM DIFERENTES POSIÇÕES ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GOMES, E. A.; TABATA, L.F.; DOS-SANTOS, P.H.; BARÃO, V.A.R.; ASSUNÇÃO, W.G. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. ERICAAGOMES@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Durante o desenvolvimento de uma pesquisa é importante conhecer a efetividade do método de análise a ser empregado. Assim, objetivou-se comparar 2 métodos de análise em modelos de trabalho com implantes em diferentes inclinações (30° e 65°), por meio de um Perfilômetro e do programa de computador AutoCAD. Réplicas (n=5) em gesso pedra de uma matriz metálica (grupo controle) contendo 2 implantes posicionados a 90° e 65° em relação à superfície foram obtidas a partir de moldagens de transferência com transferentes quadrados unidos com fio dental coberto com resina acrílica autopolimerizável, utilizando moldeira aberta e material de moldagem à base de polivinilsiloxano. As leituras (em graus) de possíveis alterações do posicionamento dos análogos dos implantes das réplicas foram analisadas pelo mesmo operador, em um Perfilômetro e por meio de imagem digitalizada e analisada no programa AutoCAD. Realizou-se, aleatoriamente, 3 leituras para cada análogo de cada réplica em cada método de análise. Os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico Kruskal-Wallis (p=0.05). Em relação ao implante posicionado a 90°, não houve diferença significativa entre as médias obtidas das leituras no Perfilômetro (90,04°) e no AutoCAD (89,95°) (p>0.05). Para o implante com inclinação de 65° houve diferença significativa (p<0.05) entre as médias obtidas no AutoCAD (66,25°) e no Perfilômetro (65,73°). Conclui-se que diferentes métodos de leitura podem proporcionar resultados diferentes quando se realiza leitura de ângulos, sendo que implantes inclinados estão mais expostos a leituras equivocadas.

TÍTULO: ESTUDO BIOMECÂNICO DOS SISTEMAS DE RETENÇÃO DE OVERDENTURES SOBRE IMPLANTES PELO MEF-2D

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
TABATA*, LUCAS FERNANDO; GOMES, ÉRICA ALVES GOMES; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; DELBEN, JULIANA APARECIDA; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE DENTÁRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. LFTABATA@HOTMAIL.COM.

RESUMO: A utilização de overdentures sobre implantes osseointegrados na reabilitação de pacientes edêntulos apresenta vantagens sobre o tratamento com prótese total convencional, melhorando a auto-estima e a qualidade de vida do paciente. A adequada seleção do sistema de retenção a ser utilizado é crítica para o sucesso do tratamento, já que consiste no elo mais frágil da unidade implante-attachment-prótese e deve ser baseada não apenas no custo e retenibilidade de cada sistema, mas também em sua biomecânica. Este estudo teve como objetivo analisar pelo Método de Elementos Finitos bidimensional (MEF-2D) o mecanismo de transmissão e distribuição das tensões geradas por cargas funcionais e sobre os sistemas de retenção, implantes e tecidos de suporte. Um modelo representativo de uma seção anterior de uma mandíbula edêntula foi confeccionado para três situações: (A) mandíbula edêntula suporte de prótese total convencional; (B) mandíbula edêntula suporte de overdenture com sistema barra-clipe e (C) mandíbula edêntula suporte de overdenture com sistema O'ring. A análise foi realizada no programa Ansys com aplicação de um carregamento de 100N sobre os modelos. Foi observado que o grupo A (29,7MPa) apresentou menores valores de tensão que os modelos B (120,3MPa) e C (99,3MPa), sendo que C apresentou maior concentração de tensão (52,6MPa) nos tecidos de suporte. Com base nos resultados foi concluído que o sistema barra-clipe otimizou a distribuição das tensões em relação ao sistema O'ring nas overdentures implanto-retidas.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E DUREZA SHORE A: TÉCNICAS DE MOLDAGEM DE SILICONES DE CONDENSÇÃO E A INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO QUÍMICA.

SILVA, MARLI MARIA; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; PESQUEIRA, ALDIÉRISS ALVES; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. @

RESUMO: A necessidade do material de moldagem em reproduzir os mínimos detalhes da cavidade oral é evidente, e a rugosidade e a dureza estão intimamente relacionadas; quanto menos rugosa e dura a superfície do material de moldagem, mais fiel será a reprodução de detalhes. A proposta deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial e a dureza Shore A de duas técnicas de moldagem com dois silicones de condensação densos e fluídos sobre a influência da desinfecção química com solução a base de clorexidina 2% (aspersão por 5 minutos); 56 corpos de prova foram divididos em 4 grupos de moldagem simples e 4 grupos de moldagem mista, sendo que metade foi submetido à desinfecção química antes das leituras dos testes de dureza e rugosidade. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de rugosidade e dureza com auxílio de um rugosímetro digital e um durômetro Shore A, respectivamente. Para cada corpo de prova, foram realizadas três leituras para cada teste e, transformadas em valores médios, analisados através do teste de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0.05). No teste de dureza verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa para qualquer variável, enquanto no teste de rugosidade verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa quando analisado a técnica e desinfecção química independentemente das outras variáveis. Concluiu-se que a dureza Shore A sofreu influência das variáveis aplicadas, enquanto a rugosidade superficial não foi influenciada pela desinfecção química e técnica de moldagem.

TÍTULO: EXPANSÃO TÉRMICA E POROSIDADE DO CIMENTO CER EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS PARTÍCULAS E DA RELAÇÃO PÓLÍQUIDO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, SANTOS*, ALAILSON DOMINGOS
MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. Alailson.domingos@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Em alguns acidentes e complicações odontológicas, se faz necessário o uso de um cimento que seque convenientemente as comunicações entre o meio interno e externo do dente. Estas comunicações podem ter origem patológica ou iatrogênica, e os materiais usados para este fim devem ter certas propriedades físicas, químicas e biológicas. O Grupo de vidros e Cerâmicas da UNESP- Ilha Solteira, desenvolveu um cimento à base de clínquer para ser usado nestas situações. Este cimento já foi testado *in vitro*¹², mostrando que ele tem potencial para ser usado como selador endodôntico.

Nosso objetivo neste trabalho foi testar o comportamento da expansão térmica e da porosidade deste cimento quando se varia o tamanho de suas partículas e sua relação pó/liquido, para tanto amostras com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura foram preparadas com partículas de tamanhos menores que 38µm e menores que 25 µm. Para cada grupo específico de partícula, com o auxílio de uma micropipeta, foi feita uma variação da relação líquido/pó, nas seguintes proporções: 140µl/600mg, 150µl/600mg e 160µl/600mg.

Para a expansão térmica usou-se a extensometria, com extensômetros KYOWA, modelo KFG-02-120-C-1-11 e cola AE10 da micro-measures. A porosidade foi medida com porosímetro Auto-Pore III (Micromeritics) que permite trabalhar com pressões de até 413,7 MPa. Antes das medidas serem realizadas, as amostras foram mantidas a 110°C por 48 h. Inicialmente a pressão interna da câmara foi mantida com pressão de 7 Pa por cinco minutos, em seguida iniciou-se a intrusão de mercúrio, variando a pressão entre 4 KPa e 275,8 MPa.

Os resultados obtidos mostram que a quantidade de gel na mistura do cimento CER afeta o volume de poros no cimento endurecido, mas não alterou de forma significativa o seu coeficiente de expansão térmica.

TÍTULO: PROPRIEDADES FÍSICAS DO CIMENTO DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL ACRESCIDO DE LIMALHA DE AMALGAMA E MICROSÍLICA.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 SEIXAS*, MICHELA MELISSA DUARTE; SANTOS, ALAILSON DOMINGOS; DOS SANTOS, PAULO HENRIQUE. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS GRADUAÇÃO. MICHELAMELISSA@YAHOO.COM.BR
RESUMO: Os cimentos restauradores temporários são largamente utilizados na odontologia em várias especialidades, endodontia, dentística operatória, odontopediatria, etc. Estes materiais devem possuir algumas propriedades físicas importantes como: resistência à compressão, resistência à abrasão, baixa solubilidade e promover bom selamento marginal. O cimento de óxido de zinco eugenol, é um dos cimentos mais comumente usados em restaurações temporárias, porém uma das suas desvantagens diz respeito baixa resistência à compressão. Com o intuito de melhorar esta propriedade física, a proposta deste trabalho foi avaliar a resistência a compressão do cimento de óxido de zinco e eugenol acrescido de limalha de amalgama e de microsilica. Para tanto, foram preparadas 3 grupos de amostras: grupo 1 – OZE convencional sem aditivos, grupo 2 – OZE acrescido de limalha de amalgama (50%), grupo 3 – OZE acrescido de microsilica (50%). A relação OZE/limalha e OZE/microsilica, foi proporcionada em volume. Para cada grupo foram preparadas 5 amostras medindo xxx, e a resistência à compressão mensurada em máquina de ensaio universal Emic, modelo DL3000 com célula de carga de 200kgf. Diante dos resultados, podemos observar melhores valores de resistência à compressão no grupo com adição de limalha de prata quando comparado com o grupo sem aditivos e o com microsilica. Outros estudos devem ser realizados para melhor avaliar outras propriedades do cimento de óxido de zinco e eugenol com estes aditivos, incluindo estudos com variações na relação OZE/limalha e OZE/microsilica.

TÍTULO: FORMTEXT INFLUÊNCIA DA TERMOCICLAGEM E DO POLIMENTO QUÍMICO SOBRE A DUREZA SHORE A DOS MATERIAIS REEMBASADORES MACIOS.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:
 FORMTEXT __Oliveira, nairana s; ANTENUCCI, ROSSE M F; ribeiro, paula prado; pesqueira, aldiéris alves pesqueira; goiato, marcelo coelho. Materiais Odontológicos - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. aldidonto@uoi.com.br
RESUMO: FORMTEXT __Materiais reembasadores macios são usadas para fornecer uma distribuição uniforme da carga funcional como um coxim amortecedor entre a base da dentadura e os tecidos, evitando concentrações locais de estresse. Sabe-se que o efeito amortecedor está relacionado diretamente à resiliência do material. O polimento químico faz as superfícies ficarem lisas e brilhosas, podendo consequentemente ajudar a impedir a proliferação adversa das bactérias e fungos. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar a influência da termociclagem e do polimento químico sobre a dureza Shore A dos materiais Coe-Soft e Soft Confort. Para cada material foram confeccionados 14 corpos-de-prova, sendo metade destes submetidos ao polimento químico. A dureza Shore A foi avaliada por um durômetro modelo GSD-709 antes e após polimento químico e termociclagem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0.01$). Com os dados pode-se observar que o material Coe-Soft apresentou o maior valor de dureza inicial. Após a termociclagem observou-se um aumento significativo nos valores médios de dureza em todos os materiais. O material Soft Confort não sofreu influência do polimento químico. Entretanto, este influenciou estatisticamente na dureza do material Coe-Soft. Com isso pode-se concluir que os materiais reembasadores macios com o tempo de uso perdem sua característica resiliente. Além disso, dependendo da composição do material, o polimento químico pode ou não influenciar na dureza.

TÍTULO: Úlcera bucal: importância da anamnese na clínica odontológica.
 CAMPOS*, NATÁLIA DE; SILVA, MARCELI MOÇO; SOUBHIA, ANAMARIAPIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NATIGILMORE@YAHOO.COM.BR

RESUMO:
 Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de úlcera em palato mole supostamente causada por refluxo gastroesofágico. O refluxo gastroesofágico resulta na regurgitação do suco gástrico do estômago para o esôfago e algumas vezes para a cavidade bucal ocasionando diversas alterações, tais como perimólise, úlceras, estomatites e monilíase. Paciente leucoderma do sexo masculino com 40 anos de idade e em tratamento médico para a condição há um mês. Intrabucalmente observou-se úlcera no palato mole com aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, com leito leucoplásico e pontos avermelhados, bordas suaves e mucosa adjacente eritematosa. O quadro sugeria hipóteses diagnósticas de queimadura química, peritigóide benigno de mucosa e eritema multiforme. A biópsia incisional da lesão revelou discreto infiltrado inflamatório crônico, áreas de colágeno desorganizado e glândulas mucosas sem alterações dignas de nota, excluindo-se peritigóide e eritema multiforme, compatibilizando o diagnóstico de queimadura química. A conduta terapêutica foi reencaminhar o paciente ao médico, com o diagnóstico indicado pelo exame clínico bucal e biópsia, para tratamento do refluxo. No pós-operatório de 15 dias houve regressão da lesão. No acompanhamento clínico de seis meses, as áreas bucais se mostravam normais, sem nenhum sinal clínico de lesão ou relato de recorrências. Concluiu-se que o refluxo gastroesofágico pode causar alterações orais, sendo que a presença constante do suco gástrico na cavidade bucal desses pacientes poderá ocasionar lesões na estrutura dentária ou nos tecidos moles da boca.

TÍTULO: FRATURA DE PROCESSO ALVEOLAR
 ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, SONODA@FOA.UNESP.BR
RESUMO: CASO CLÍNICO: Paciente jovem, 17 anos, leucoderma, compareceu à clínica integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba apresentando fratura do processo alveolar. O fragmento foi reposicionado e não houve necessidade de tratamento endodôntico após a cirurgia.
 A fratura do processo alveolar está limitada a uma fratura que envolve todo o processo alveolar e é resultado de um forte impacto na região anterior. A fratura geralmente envolve dois ou mais dentes e, de uma forma geral, acompanha o ligamento periodonta do dente envolvido em seu trajeto vertical. O componente horizontal da fratura pode ser visto na base do processo alveolar ao nível dos ápices ou coronário a eles. A identificação radiográfica de toda a fratura frequentemente é difícil e o diagnóstico diferencial inclui uma possível fratura radicular. A esse respeito, o exame clínico frequentemente é mais preciso para revelar a natureza e a extensão do traumatismo.
 O tratamento consiste no reposicionamento e na contenção por três a quatro semanas. Para o reposicionamento do fragmento deve-se antes realizar uma anestesia de bloqueio e determinar se há travamento apical. No caso de um travamento apical, o fragmento deve ser levemente extruído para liberar os ápices. O único fator que interfere no prognóstico favorável é o reposicionamento tardio do fragmento, que pode ocasionar necrose pulpar devido a falta de suprimento vascular.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO PRÉVIA DE UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE OU DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FOSFÓRICO NA FORMAÇÃO DE TAGS RESINOSOS.
 SANTOS*, KARINA TONINI; GARBIN, CLÉAADAS SALIBA; SUNDEFELD, MARIA LÚCIA MARÇAL MAZZA; SUNDEFELD, RENATO HERMAN. ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. KKTONINI@YAHOO.COM.BR
RESUMO: Ações educativas e preventivas odontológicas consistem em excelente meio de proteção a carie dental. Dentre as medidas preventivas e que apresenta eficácia comprovada, podemos destacar os selantes de fósseis e fissuras. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a penetração (tags) de materiais adesivos no esmalte dental, que foi condicionado com ácido fosfórico ou que recebeu a aplicação de um adesivo autocondicionante, previamente a realização do selamento das fósseis e fissuras. Para tanto, foram formados 6 grupos de estudo com 6 espécimes cada; os dos Grupos I, III e V receberam a aplicação do condicionamento com ácido fosfórico a 35%, pelo tempo de 30 segundos e os dos grupos II, IV e VI a aplicação do adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop, previamente a realização do selamento oclusal com os materiais Climpro (Grupos I e II), Vitreoseal (Grupos III e IV), e Fugii II (Grupos V e VI). Posteriormente, os espécimes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, lixados até a espessura de 100 µm, descalcificados e analisados em microscopia óptica comum em aumento de 400 X. Os espécimes submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico apresentaram penetração significativamente superior que os grupos que receberam o adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop. A realização de trabalhos clínicos a longo prazo se faz necessário para a observação da real excelência da metodologia, ora, empregada.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.
 ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 LIMA, LUDMILA MANGIARDO*; PARTEIRA, NAJARA JORDÃO SOUSA; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, ELLENGAETTI@GMAIL.COM
RESUMO: Numerosas são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as consequências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano na amostra. Assim o presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo e temperatura do transporte de espécimes clínicos na obtenção do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biofilme microbiano de indivíduos periodontalmente saudáveis foram previamente contaminados com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidas a mantidas por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-4°C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação para detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 55°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Concluiu-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbico para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

LIMA, LUDMILA MANGIARDO*; PARTEIRA, NAIARA JORDÃO SOUSA; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, ELLENGAETTI@GMAIL.COM

RESUMO: Numerosas são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as conseqüências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano na amostra. Assim o presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo e temperatura do transporte de espécimes clínicos na obtenção do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biofilme microbiano de indivíduos periodontalmente saudáveis foram previamente contaminadas com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidas a mantidos por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-4°C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação para detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 55°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforesse em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Conclui-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbios para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO BIOSSEGURANÇA: QUAL A ÓTICA DO ALUNO DA FOA NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DE INFECÇÃO POR ELE REALIZADO?

HIDALGO, LIDIA REGINA COSTA; GARBIN, CLÉA ADAS SALIBA; GARBIN, ARTÊNIO JOSÉ ISPER. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVAE SOCIAL - FOA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. LIDIAUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A biossegurança é o conjunto de posturas, atitudes e procedimentos, visando a proteção de todos os envolvidos em uma determinada atividade. Na odontologia, a infecção cruzada pode ocorrer de várias maneiras, como dos pacientes para o profissional, do profissional para os pacientes, de paciente para profissional e de paciente para paciente via lórites. Desta forma o controle de infecção é de interesse de todos que frequentam o ambiente clínico. Objetivou-se neste trabalho avaliar a ótica do aluno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba no que diz respeito ao controle de infecção por ele realizado, foi entrevistados 160 alunos do 3º e 4º anos diurno, tendo como resultados que 80% dos alunos não seguem a rigor o controle de infecção sendo apenas uma minoria 20% afirmou seguir completamente todas as normas, e que 66% dos alunos não utiliza óculos de proteção no seu dia a dia, e quanto aos erros cometidos, os que apresentaram maior índice foram a contaminação de materiais com as luvas e a mistura de materiais estéreis com não estéreis, isso ocorre por vários motivos, os mais relevantes são: falta de tempo, esquecimento e falta de auxiliar. No que se diz respeito à importância da pesquisa, os alunos mostram sua aprovação. Os dados coletados foram analisados e evidenciaram que os alunos, embora preocupem com os riscos de contaminação, a maioria não segue rigorosamente todas as normas de biossegurança.

TÍTULO: ANÁLISE POR COMPUTAÇÃO GRÁFICA DAS ALTERAÇÕES PRODUZIDAS EM PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES IMERSAS DIRETAMENTE EM ÁGUA E PELA TERMOCICLAGEM.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ALVES*, LUCIANA MARA NEGRÃO; GOIATO, MARCELO COELHO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; SANTOS, PAULO HENRIQUE; GENNARI-FILHO, HUMBERTO. PROTESE TOTAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, PESQUISA CIENTÍFICA, GRADUAÇÃO. LUMNALVES@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi observar se ocorrem alterações dimensionais de bases de resinas acrílicas, quando as mesmas são submetidas à imersão direta em água por tempos predeterminados e à simulação de uso por termociclagem, e assim estabelecer condições que propiciem o conhecimento das ocorrências que influenciam no posicionamento dos dentes artificiais. Foram confeccionadas 24 réplicas em cera de uma prótese total superior, que foram divididas em 3 grupos de 8 amostras onde receberam os seguintes tratamentos após a polimerização e separação dos modelos: Grupo 1: as próteses foram imersas em água destilada a temperatura ambiente durante 7 dias; Grupo 2: permaneceram em água destilada em estufa a temperatura constante de 36°C por 7 dias; Grupo 3: processo de termociclagem com temperatura variando de 5º a 55º e 4000 ciclos de 1 minuto cada. Para a realização das mensurações lineares, foram demarcados pontos predeterminados nos dentes, nas próteses ainda em cera. As mensurações foram realizadas em imagens digitalizadas das mesmas em cera, após a demulagem e após o tratamento, com o auxílio do programa AutoCad 2000. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente. Conclusão: não houve diferenças estatisticamente significante quando comparamos em cada grupo, os segmentos nas fases polimerizadas e final (após os teste). Foi observado que as alterações dimensionais ocorridas nas próteses do grupo 2 (expansão) foram estatisticamente significantes quando comparadas com as alterações dos grupos 1 e 2 (contração). Estas alterações por menores que tenham sido, têm repercussão clínica na inter-relação dental, pois representam contato prematuro, promotores do desajuste oclusal.

TÍTULO: TRAUMA OCLUSAL EM DENTES ANTERIORES: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA*, LEONARDO VIANA; DEKON, STEFAN FIUZA DE CARVALHO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA; DOS SANTOS, PAULO HENRIQUE. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. LEOVIANAPEREIRA@HOTMAIL.COM

RESUMO: O trauma oclusal pode ser dividido didaticamente em primário e secundário, sendo que as condições do período de sustentação é o fator que diferenciam as características clínicas em ambos os casos. Ocorre que, quando o trauma está localizado na região anterior, as conseqüências tornam o tratamento mais complexo. Um aspecto de grande importância é quanto ao tempo de desenvolvimento, se agudo ou crônico, sendo que o último possui um prognóstico menos favorável. A condição os dentes que estão sob trauma oclusal é um dado importante a conduta profissional. Dentes desvitalizados possuem uma fragilidade maior e, desse modo, a incidência de fraturas coronárias e radiculares é maior. Esse trabalho tem como objetivo apresentar situações de trauma oclusal em dentes anteriores, suas conseqüências e opções de tratamento. Através desse estudo, é possível concluir que um diagnóstico precoce torna o prognóstico mais favorável, e um tratamento multidisciplinar facilita os restabelecimentos estético e funcional.

TÍTULO: USO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO PARA VIABILIZAÇÃO DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM IMPLANTES.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GOMES, E. A.; TABATA, L. F.; JORGE, J. BARÃO, V. A. R.; ASSUNÇÃO, W. G. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. ERICAAGOMES@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Para a reabilitação protética de maxilares totalmente edêntulos com implantes endósseos é necessário que o rebordo residual apresente suficiente volume ósseo. Entretanto, sabe-se que o processo de reabsorção óssea após a perda dos dentes é inevitável e irreversível, o que muitas vezes inviabiliza a colocação de implantes visto que o padrão de reabsorção contribuirá para uma relação maxilomandibular desfavorável, além de afetar a proximidade da topografia anatômica facial adjacente (seio maxilar, cavidade nasal) e estruturas vitais como o nervo alveolar inferior. Assim, o uso de enxerto ósseo autólogo é uma alternativa que possibilita a instalação de implantes, sendo o osso da calota craniana uma opção viável para tal objetivo. Dessa forma, o propósito deste trabalho foi relatar uma reabilitação protética maxilar utilizando implantes osseointegrados a partir de prévio enxerto ósseo autólogo utilizando osso da calota craniana. Realizou-se, em ambiente hospitalar, a remoção de blocos ósseos onlay da calota craniana, os quais foram fixados na região do rebordo maxilar por meio de parafusos de titânio, aumentando a espessura e altura do osso maxilar. Após um período de 6 meses para a consolidação do enxerto, procedeu-se à instalação de 9 implantes. O mesmo tempo foi aguardado para a osseointegração dos mesmos e, posteriormente, iniciou-se a confecção de prótese maxilar fixa sobre implantes. O tratamento proposto permitiu a devolução de adequada função e estética, com correto relacionamento maxilomandibular, satisfazendo as exigências do paciente.

TÍTULO: Úlcera bucal: importância da anamnese na clínica odontológica.

CAMPOS*, NATÁLIA DE; SILVA, MARCELO MOÇO; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NATIGILMORE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de úlcera em palato mole supostamente causada por refluxo gastroesofágico. O refluxo gastroesofágico resulta na regurgitação do suco gástrico do estômago para o esôfago e algumas vezes para a cavidade bucal ocasionando diversas alterações, tais como peritonsilite, úlceras, estomatites e monilíase. Paciente leucoderma do sexo masculino com 40 anos de idade e em tratamento médico para a condição há um mês. Intrabucalmente observou-se úlcera no palato mole com aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, com leito leucoplástico e pontos avermelhados, bordas suaves e mucosa adjacente eritematosa. O quadro sugeria hipóteses diagnósticas de queimadura química, penfigóide benigno de mucosa e eritema multiforme. A biópsia incisional da lesão revelou discreto infiltrado inflamatório crônico, áreas de colágeno desorganizado e glândulas mucosas sem alterações dignas de nota, excluindo-se penfigóide e eritema multiforme, compatibilizando o diagnóstico de queimadura química. A conduta terapêutica foi reencaminhar o paciente ao médico, com o diagnóstico indicado pelo exame clínico bucal e biópsia, para tratamento do refluxo. No pós-operatório de 15 dias houve regressão da lesão. No acompanhamento clínico de seis meses, as áreas bucais se mostravam normais, sem nenhum sinal clínico de lesão ou relato de recorrências. Concluiu-se que o refluxo gastroesofágico pode causar alterações orais, sendo que a presença constante do suco gástrico na cavidade bucal desses pacientes poderá ocasionar lesões na estrutura dentária ou nos tecidos moles da boca.

TÍTULO: FRATURA DE PROCESSO ALVEOLAR

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, sonoda@foa.unesp.br

RESUMO: CASO CLÍNICO: Paciente jovem, 17 anos, leucoderma, compareceu à clínica integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba apresentando fratura do processo alveolar. O fragmento foi reposicionado e não houve necessidade de tratamento endodôntico após a cirurgia.

A fratura do processo alveolar está limitada a uma fratura que envolve todo o processo alveolar e é resultado de um forte impacto na região anterior. A fratura geralmente envolve dois ou mais dentes e, de uma forma geral, acompanha o ligamento periodontal do dente envolvido em seu trajeto vertical. O componente horizontal da fratura pode ser visto na base do processo alveolar ao nível dos ápices ou coronário a eles. A identificação radiográfica de toda a fratura frequentemente é difícil e o diagnóstico diferencial inclui uma possível fratura radicular. A esse respeito, o exame clínico frequentemente é mais preciso para revelar a natureza e a extensão do traumatismo.

O tratamento consiste no reposicionamento e na contenção por três a quatro semanas. Para o reposicionamento do fragmento deve-se antes realizar uma anestesia de bloqueio e determinar se há travamento apical. No caso de um travamento apical, o fragmento deve ser levemente extruído para liberar os ápices. O único fator que interfere no prognóstico favorável é o reposicionamento tardio do fragmento, que pode ocasionar necrose pulpar devido a falta de suprimento vascular.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO PRÉVIA DE UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE OU DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FOSFÓRICO NA FORMAÇÃO DE TAGS RESINOSOS.

santos*, karina tonini; garbin, cléa adas saliba; sundfeld, maria lúcia Marçal mazza; sundfeld, renato herman. odontologia social e preventiva - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; pesquisa; pós- Graduação. kktionini@yahoo.com.br

RESUMO: Ações educativas e preventivas odontológicas consistem em excelente meio de proteção a carie dental. Dentre as medidas preventivas e que apresenta eficácia comprovada, podemos destacar os selantes de fôssulas e fissuras. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a penetração (tags) de materiais adesivos no esmalte dental, que foi condicionado com ácido fosfórico ou que recebeu a aplicação de um adesivo autocondicionante, previamente a realização do selamento das fôssulas e fissuras. Para tanto, foram formados 6 grupos de estudo com 6 espécimes cada; os dos Grupos I, III e V receberam a aplicação do condicionamento com ácido fosfórico a 35%, pelo tempo de 30 segundos e os dos grupos II, IV e VI a aplicação do adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop, previamente a realização do selamento oclusal com os materiais Climpro (Grupos I e II), Vitroreall (Grupos III e IV), e Fugli II (Grupos V e VI). Posteriormente, os espécimes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, lixados até a espessura de 100 µm, descalcificados e analisados em microscopia óptica comum em aumento de 400 X. Os espécimes submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico apresentaram penetração significativamente superior que os grupos que receberam o adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop. A realização de trabalhos clínicos a longo prazo se faz necessário para a observação da real excelência da metodologia, ora, empregada.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

LIMA, LUDMILA MANGIARDO*; PARTEIRA, NAJARA JORDÃO SOUSA; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, ELLENGAETTI@GMAIL.COM

RESUMO: Numerosas são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as consequências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biofilme microbiano de indivíduos periodontalmente saudáveis foram previamente contaminadas com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidas a mantidos por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-40C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação para detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 550C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Conclui-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbios para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO: BIOSSEGURANÇA: QUAL A ÓTICA DO ALUNO DA FOA NO QUE DIZ RESPEITO AO CONTROLE DE INFECÇÃO POR ELE REALIZADO? HIDALGO, LIDIA REGINA COSTA; GARBIN, CLÉA ADAS SALIBA; GARBIN, ARTÊNIO JOSÉ ISPER. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL- FOA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. LIDIAUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A biossegurança é o conjunto de posturas, atitudes e procedimentos, visando a proteção de todos os envolvidos em uma determinada atividade. Na odontologia, a infecção cruzada pode ocorrer de várias maneiras, como dos pacientes para o profissional, do profissional para os pacientes, de paciente para paciente via profissional e de paciente para paciente via fômites. Desta forma o controle de infecção é de interesse de todos que frequentam o ambiente clínico. Objetivou-se neste trabalho avaliar a ótica do aluno da Faculdade de Odontologia de Araçatuba no que diz respeito ao controle de infecção por ele realizado, foi entrevistados 160 alunos do 3º e 4º anos diurno, tendo como resultados que 80% dos alunos não seguem a rigor o controle de infecção sendo apenas uma minoria 20% afirmou seguir completamente todas as normas, e que 68% dos alunos não utiliza óculos de proteção no seu dia a dia, e quanto aos erros cometidos, os que apresentaram maior índice foram a contaminação de materiais com as luvas e a mistura de materiais estéreis com não estéreis, isso ocorre por vários motivos, os mais relevantes são: falta de tempo, esquecimento e falta de auxiliar. No que se diz respeito à importância da pesquisa, os alunos mostram sua aprovação. Os dados coletados foram analisados e evidenciaram que os alunos, embora preocupem com os riscos de contaminação, a maioria não segue rigorosamente todas as normas de biossegurança.

TÍTULO: ANÁLISE POR COMPUTAÇÃO GRÁFICA DAS ALTERAÇÕES PRODUZIDAS EM PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES IMERSAS DIRETAMENTE EM ÁGUA E PELA TERMOCICLAGEM.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: ALVES*, LUCIANA MARA NEGRÃO; GOIATO, MARCELO COELHO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; SANTOS, PAULO HENRIQUE; GENNARI-FILHO, HUMBERTO. PROTESE TOTAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, PESQUISA CIENTÍFICA, GRADUAÇÃO. LUMNALVES@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi observar se ocorrem alterações dimensionais de bases de resinas acrílicas, quando as mesmas são submetidas à imersão direta em água por tempos predeterminados e à simulação de uso por termociclagem, e assim estabelecer condições que propiciem o conhecimento das ocorrências que influenciam no posicionamento dos dentes artificiais. Foram confeccionadas 24 réplicas em cera de uma prótese total superior, que foram divididas em 3 grupos de 8 amostras onde receberam os seguintes tratamentos após a polimerização e separação dos modelos: Grupo 1: as próteses foram imersas em água destilada a temperatura ambiente durante 7 dias; Grupo 2: permaneceram em água destilada em estufa a temperatura constante de 36°C por 7 dias; Grupo 3: processo de termociclagem com temperatura variando de 5ª a 55ª e 4000 ciclos de 1 minuto cada. Para a realização das mensurações lineares, foram demarcados pontos predeterminados nos dentes, nas próteses ainda em cera. As mensurações foram realizadas em imagens digitalizadas das mesmas em cera, após a demulagem e após o tratamento, com o auxílio do programa AutoCad 2000. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente. Conclusão: não houve diferenças estatisticamente significante quando comparamos em cada grupo, os segmentos nas fases polimerizadas e final (após os testes). Foi observado que as alterações dimensionais ocorridas nas próteses do grupo 2 (expansão) foram estatisticamente significantes quando comparadas com as alterações dos grupos 1 e 2 (contração). Estas alterações por menores que tenham sido, têm repercussão clínica na inter-relação dental, pois representam contato prematuro, promotores do desajuste oclusal.

TÍTULO: TRAUMA OCLUSAL EM DENTES ANTERIORES: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: PEREIRA*, LEONARDO VIANA; DEKON, STEFAN FIUZA DE CARVALHO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA; DOS SANTOS, PAULO HENRIQUE. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. LEOVIANAPEREIRA@HOTMAIL.COM

RESUMO: O trauma oclusal pode ser dividido didaticamente em primário e secundário, sendo que as condições do periodonto de sustentação é o fator que diferenciam as características clínicas em ambos os casos. Ocorre que, quando o trauma está localizado na região anterior, as consequências tornam o tratamento mais complexo. Um aspecto de grande importância é quanto ao tempo de desenvolvimento, se agudo ou crônico, sendo que o último possui um prognóstico menos favorável. A condição os dentes que estão sob trauma oclusal é um dado importante a conduta profissional. Dentes desvitalizados possuem uma fragilidade maior e, desse modo, a incidência de fraturas coronárias e radiculares é maior. Esse trabalho tem como objetivo apresentar situações de trauma oclusal em dentes anteriores, suas consequências e opções de tratamento. Através desse estudo, é possível concluir que um diagnóstico precoce torna o prognóstico mais favorável, e um tratamento multidisciplinar facilita os restabelecimentos estético e funcional.

TÍTULO: USO DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO PARA VIABILIZAÇÃO DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM IMPLANTES.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GOMES, E.A.*; TABATA, L.F.; JORGE, J.BARÃO, V.A.R.; ASSUNÇÃO, W.G. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. ERICAAGOMES@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Para a reabilitação protética de maxilares totalmente edêntulos com implantes endósseos é necessário que o rebordo residual apresente suficiente volume ósseo. Entretanto, sabe-se que o processo de reabsorção óssea após a perda dos dentes é inevitável e irreversível, o que muitas vezes inviabiliza a colocação de implantes visto que o padrão de reabsorção contribuirá para uma relação maxilomandibular desfavorável, além de afetar a proximidade da topografia anatômica facial adjacente (seio maxilar, cavidade nasal) e estruturas vitais como o nervo alveolar inferior. Assim, o uso de enxerto ósseo autólogo é uma alternativa que possibilita a instalação de implantes, sendo o osso da calota craniana uma opção viável para tal objetivo. Dessa forma, o propósito deste trabalho foi relatar uma reabilitação protética maxilar utilizando implantes osseointegrados a partir de prévio enxerto ósseo autólogo utilizando osso da calota craniana. Realizou-se, em ambiente hospitalar, a remoção de blocos ósseos onlay da calota craniana, os quais foram fixados na região do rebordo maxilar por meio de parafusos de titânio, aumentando a espessura e altura do osso maxilar. Após um período de 6 meses para a consolidação do enxerto, procedeu-se a instalação de 9 implantes. O mesmo tempo foi aguardado para a osseointegração dos mesmos e, posteriormente, iniciou-se a confecção de prótese maxilar fixa sobre implantes. O tratamento proposto permitiu a devolução de adequada função e estética, com correto relacionamento maxilomandibular, satisfazendo as exigências do paciente.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PSICOLÓGICA E DE SAÚDE DE PACIENTES PORTADORES DE LÍQUEN PLANO.

BARBOSA*, ANDRESA; DE PAULA, LOREDANA FERREIRA; BRANDINI, DANIELA ATILI; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA. OUTRO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA CIENTÍFICA; PÓS-GRADUAÇÃO. ANDRESABARBOSA@HOTMAIL.COM

RESUMO: Líquen plano é uma doença inflamatória crônica que acomete pele e membranas mucosas. Frequentemente envolve a cavidade oral, podendo apresentar comprometimento cutâneo concomitante. Apesar de recentes avanços no entendimento da imunopatogênese do líquen plano (LP), os processos iniciais de formação de lesão e os caminhos patogênicos essenciais são desconhecidos. Fatores psicogênicos parecem possuir relação com a etiologia da doença, porém são ainda pouco explorados na tentativa de tratamento. Assim, não é de se surpreender que a administração clínica do LP represente dificuldades consideráveis aos dermatologistas e aos dentistas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características psicológicas e a condição de saúde geral do paciente portador de líquen plano. Trinta e um pacientes portadores de Líquen Plano foram avaliados através de questionários. A maioria dos pacientes estudados apresentavam lesões bucais predominantemente em bochecha e eram assintomáticos. A maior parte destes pacientes eram portadores de outras doenças sistêmicas como o Hipertensão e Diabetes e o perfil psicológico mostrou que o nervosismo, aborrecimentos, stress e a ansiedade estavam presentes com grande intensidade. Assim sendo, concluímos que os fatores psicológicos são uma das causas e/ou efeitos mais importantes nos portadores de líquen plano.

TÍTULO: CARCINOMA DE SEIO MAXILAR: ATRASO DO PACIENTE PARA PROCURA DE ATENDIMENTO POR ODONTOFOBIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: MELO*, FERNANDA CALDEIREIRO; SOLER, MATEUS PEREIRA ALONSO; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE; BERNABÉ, DANIEL GALERA; BIASOLI, EDER RICARDO. ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, MSGPRA_NANDA@HOTMAIL.COM

RESUMO: O carcinoma de seio maxilar é um tumor maligno de etiologia desconhecida tendo predileção pelos homens com idade avançada. Geralmente, a maioria dos casos são diagnosticados em estágio avançado. Clinicamente, em alguns casos, a manifestação inicial pode ser de uma odontalgia que se não investigada adequadamente pode contribuir para o atraso no diagnóstico. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 65 anos de idade foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação da lesão em palato. Na anamnese o paciente relatou intensa dor em maxila esquerda que se iniciou há 6 meses com leve odontalgia não procurando tratamento por "medo" do atendimento odontológico. No exame extra-oral foi observada tumefação no terço-médio de hemi-face esquerda dolorida à palpação. O exame intra-oral evidenciou extensa lesão úlcero-vegetante localizada em lado esquerdo do palato estendendo-se desde região anterior até o túbulo da maxila, cruzando a linha mediana. Exames de imagem (radiografias e tomografia computadorizada) mostraram lesão óssea com grande destruição do seio maxilar esquerdo, fossa nasal e assoalho de órbita esquerda. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma de seio maxilar, que foi confirmado com biópsia incisional e exame histopatológico. O estágio clínico inicial do tumor foi T4N0M0 e o tratamento consistiu em infra-mésio-supra estrutura com exsenteração do globo ocular associada à complementação radioterápica. O paciente evoluiu com metástase cervical e foi a óbito 6 meses após a cirurgia.

TÍTULO: DENTINOGÊNESE IMPERFEITA HEREDITÁRIA (DENTINA OPALESCENTE). RELATO DE TRÊS CASOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PARTEIRA*, NAIARA JORDÃO SOUZA; MORAES, NORMA HELOISA FONSECA; MORAES, NORBERTO PERRI; SALZEDAS, LEDA MARIA PESCININI; COCLETE, GILBERTO APARECIDO. RADIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NA_JORDÃO@HOTMAIL.COM

RESUMO: É uma característica hereditária dominante que afeta o desenvolvimento do tecido dentário acompanhada muitas vezes de alterações similares nos osso (osteogênese imperfeita). O aspecto clínico mostra geralmente uma translucidez de tom opalescente ou cinzenta. O esmalte pode ser considerado normal, mas se destaca com facilidade. Radiograficamente a aparência é típica: obliteração, por tecidos calcificados, total ou parcial das câmaras pulpares e condutos radiculares, resultado da formação contínua de dentina, apresentando raízes curvas e cônicas. Pacientes WLPD (16 anos), WCPD (2 anos) e SRS (17 anos) de uma mesma família apresentaram-se na clínica do COB, apresentando características de dentinogênese imperfeita hereditária. Aos exames radiográficos ortopantomográfico e periapical pelo paralelismo constataram-se que os elementos dentários dos três pacientes tinham as seguintes características: coroa de forma arredondada, colo dentário constrito, com calcificações da câmara pulpar, raízes curtas e canais radiculares também calcificados. Clinicamente os dentes apresentavam-se com as seguintes características: escurecidos na região cervical, de cor acinzentada e colo amarelado. Por meio dos exames radiográficos foi possível concluir que se tratava de dentinogênese imperfeita e não outras patologias que acometem a coloração dental.

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE ACIDENTES OCUPACIONAIS NOS LABORATÓRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIAS NA CIDADE DE ARAÇATUBA/SP.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CARVALHO*, MARIA LOURDES; LIMA, DANIELA COELHO; ARCIERI, ROGÉRIO MOREIRA; SALIBA, NEMRE ADAS. ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. MLOURDES.CARVALHO@SUPEFIG.COM.BR

RESUMO: Os procedimentos realizados nos laboratórios de prótese no dia-a-dia sempre expõem os técnicos em prótese dentária (TPDs) a acidentes com material biológico, sejam de forma perfurocortante, através de instrumentos pontiagudos, ou por meio de secreções, com sangue e saliva nos moldes e modelos. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de acidentes ocupacionais nos TPDs da cidade de Araçatuba/SP. Foram entrevistados 47 profissionais, sendo 75% homens e 25% mulheres, com média de idade de 34 anos. Utilizou-se um questionário semi-estruturado para registro das informações. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Epi-Info 2000, v.6.04. Dos TPDs entrevistados, apenas 53% tinham registros no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) e com um tempo médio de trabalho de 15 anos. A grande maioria (89%) dos profissionais sofreu acidentes ocupacionais e os mais citados foram as perfurações nas mãos (40%) e lesões nos olhos (27%). A fase protética que mais ocorreu acidentes foi o desgaste de materiais (43%). As atitudes mais adotadas por eles frente à ocorrência de acidentes foram: lavagem da área atingida com água e sabão (15%) e álcool (13%). As vacinas de hepatite e tétano foram tomadas por 81% dos entrevistados. Os equipamentos de proteção individual (EPI) mais utilizados foram máscara (70%) e óculos de proteção (77%). Concluímos que entre os TPDs ocorrem muitos acidentes o que torna imperativo a utilização das normas de biossegurança em relação ao uso de EPIs e a adoção de um protocolo a ser seguido frente a ocorrência de acidentes ocupacionais.

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO CRÂNIO-FACIAL - RELATO DE CASO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GUTTERRES*, DARWIN; FROES, ROMUALDO RODRIGUES; LEHMANN, MÁRCIO FRANCISCO; FERNANDES, KIZZY DOS SANTO; MARTINS, LÍGIA POZZOBON - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, CLÍNICO. PÓS-GRADUAÇÃO DARWINGUTTERRES@HOTMAIL.COM

RESUMO: A apresentação tem por objetivo relatar um caso de reconstrução fronto-orbitária, através de lixações interna rígida e semi-rígida, pelo acesso coronal. Paciente C. R., sofreu acidente motociclístico contra anteparo e foi encaminhado pelo Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências (SIATE) ao Pronto-Socorro do Hospital Irmandade Santa Casa de Londrina. Ao exame clínico e de imagens foi diagnosticado trauma crânio-encefálico grave, edema e hematoma periorbitário bilateral e região frontal, epistaxe, confusão mental, assimetria de face e crânio. Foi internado na Unidade de Terapia Intensiva, sob sedação e ventilação mecânica.

Após melhora clínica e evidência das áreas alteradas, foi submetido a reconstrução fronto-orbitária por equipe multidisciplinar; recebeu alta hospitalar no 7º dia pós-operatório com boa evolução clínica e encontra-se em acompanhamento ambulatorial.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO APÓS ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO TRATADO COM TETRACICLINA HIDROCLORÍDRICA. ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO EM TÍBIA DE COELHO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA, PEDRO IVO S.; MARÃO, HELOISAF.; BUENO, RENAN B. L.; FATTAH, CRISTIANE M. R. S.; GARCIA JUNIOR, IDELMO R. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO FACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNESP - CAMPUS ARAÇATUBA. PÓS-GRADUAÇÃO, IDELMO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A utilização tópica de antibióticos à base de tetraciclina hidrocloreídrica tem sido amplamente discutida, sendo utilizada sobre superfícies radiculares dentais. Seu propósito de uso consiste na ação desmineralizadora sobre a raiz dental.

Como objetivo, este estudo analisa o processo de regeneração óssea em cavidades ósseas experimentais realizadas em tíbias de coelho, sendo implantados partículas de enxertos ósseos homogêneos; estas tratadas com uma solução de tetraciclina hidrocloreídrica. Realizaram-se análises histológicas e submetaram-se estes resultados a tratamento estatístico após histometria.

Os resultados mostraram que, não houve significante diferença entre o grupo controle, o qual não recebeu nenhuma implantação, e o grupo o qual o enxerto fora tratado com a tetraciclina. O processo de reparo (regeneração) ocorreu de maneira similar em ambos os grupos. Não houve reabsorção completa dos fragmentos ósseos implantados, permanecendo até o período estudado de 30 dias pós-operatórios.

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMINUTA DE MANDÍBULA EM CRIANÇA COM SISTEMA TRILOCK 2.0 MM

MELO*, WILLIAN MORAIS; SILVA, EDUARDO CASTRO JUNIOR; CASTRO E SILVA, LUCAS M.; CHIARELLI, MURILLO; PEREIRA-FILHO, VALFRIDO ANTONIO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M.F. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUARA-UNESP, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, WMORAISMELO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Traumatismos maxilo-faciais são relativamente frequentes e podem causar alterações de natureza estéticas e funcionais ao sistema estomatognático. Na face, a mandíbula tem sido considerada o osso que apresenta maior incidência de fraturas, seguidas dos ossos nasais, principalmente quando se trata do esqueleto facial de crianças. No exame físico, algumas características podem ser observadas, como a alteração da oclusão e do formato da mandíbula, edema, equimose extra e/ou intra-oral, parestesia do nervo alveolar inferior, abrasão, laceração, sangramentos, sintomatologia dolorosa à palpação, além de perda das funções normais desse osso. Atualmente existem várias modalidades de tratamento dessas fraturas, desde o tratamento conservador até o cirúrgico. O propósito do presente trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura de parassinfise mandibular cominuta, em uma criança de 7 anos de idade, que foi tratada pelo método cirúrgico. Após bloqueio maxilo-mandibular (BMM), realizou-se acesso extra-oral em região submentoniana para a completa visualização da fratura, iniciou-se a redução e fixação da fratura com a utilização de uma placa e parafusos do sistema 2.0mm do tipo Locking (TriLock 2.0mm – Medartis, Alemanha) e remoção do BMM. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório, apresentando-se com retorno ao formato e funções mandibulares normais, com oclusão semelhante ao que era antes do trauma, sem déficit do nervo facial, sem parestesia do nervo alveolar inferior e sem sinal e/ou sintoma clínico de infecção.

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO DOS OSTEOCONDROMAS. RELATO DE CASO CLÍNICO

SILVA*, EDUARDO CASTRO JUNIOR; CASTRO E SILVA, LUCAS M.; CHIARELLI, MURILLO; MELO, WILLIAN MORAIS; PEREIRA-FILHO, VALFRIDO ANTONIO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M.F. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUARA-UNESP, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, EDUCASTROJR@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os osteocondromas são protrusões recobertas por cartilagem que se desenvolvem na superfície externa do tecido ósseo, correspondendo ao tumor ósseo benigno mais comum. Acometem mais frequentemente os ossos esqueléticos, especialmente o esqueleto axial, sendo a região maxilofacial um sítio de ocorrência infrequente, envolvendo geralmente o côndilo e o processo coronoide da mandíbula. A sua origem é controversa, no entanto a teoria mais atual baseia-se na hipótese de stress em áreas tendinosas, resultando em sobrecrecimento ósseo. Clinicamente, tem predileção por mulheres com mais de 30 anos e caracterizam-se principalmente por assimetria facial progressiva, alterações do padrão de oclusão, desvio da linha média, com mordida cruzada posterior e mordida aberta. Os exames de imagem normalmente incluem radiografias convencionais associadas à tomografia computadorizada e ressonância magnética, observando-se geralmente uma imagem radiopaca de aspecto irregular. Histologicamente caracteriza-se por tecido ósseo recoberto por uma cápsula cartilaginosa. O tratamento é eminentemente cirúrgico, com excisão total ou parcial da lesão, sendo a reconstrução indicada para os casos de grandes extensões. A recorrência é rara e a possibilidade de transformação maligna parece pouco provável. Esse trabalho visa revisar a literatura acerca dos osteocondromas, e apresentar o caso clínico de uma paciente de 43 anos, submetida à condilectomia associada à cirurgia ortognática para tratamento de um osteocondroma mandibular.

TÍTULO: TRATAMENTO IMEDIATO E MEDIATO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL. RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ARAÚJO, RENATO NASCIMENTO*; PEREIRA, JOÃO PAULO; SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA; CARDOSO, LEANDRO DE CARVALHO. CIRURGIA; FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS; UFG; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; LEANDROUNESP@BOL.COM.BR

RESUMO: A comunicação bucosinusal é geralmente resultada de cirurgias na região posterior da maxila, como alveolectomias, redução da tuberosidade, apicectomias, tumores e principalmente de exodontias de primeiros, segundos e terceiros molares superiores respectivamente. No planejamento cirúrgico de exodontia destes dentes, a radiografia pré-operatória geralmente permite a visualização da proximidade das raízes com o seio maxilar, exigindo após a exodontia uma investigação da presença ou não da comunicação, através da manobra de Vassalva. Em caso de comunicação pequena, a manutenção do coágulo e a aproximação dos tecidos moles quase sempre solucionam o problema. Em comunicações grandes, retalhos vestibulares ou palatinos são utilizados para o fechamento primário, evitando-se formação de fístula bucosinusal, contaminação do seio e uma futura sinusite. O objetivo do trabalho é apresentar casos clínicos de tratamento imediato e mediato de comunicação bucosinusal. No primeiro caso realizou-se o fechamento da comunicação imediatamente após a exodontia e no segundo caso, realizou-se após 15 dias da exodontia. Em ambos os casos foram utilizados à técnica de retalho vestibular, antibioticoterapia e recomendações específicas no pós-operatório, sendo que, no caso mediato incluiu-se antibioticoterapia e irrigação do seio maxilar previamente a cirurgia. Conclui-se que o diagnóstico correto e planejamento cirúrgico associado à técnica de retalho vestibular, permitiram o fechamento da comunicação prevenindo os pacientes de uma sinusite maxilar de origem odontogênica.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO APÓS ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO TRATADO COM TETRACICLINA HIDROCLORÍDRICA. ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO EM TÍBIA DE COELHO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA, PEDRO IVO S.; MARÃO, HELOISAF.; BUENO, RENAN B. L.; FATTAH, CRISTIANE M. R. S.; GARCIA JUNIOR, IDELMO R. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO FACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNESP - ARAÇATUBA. PÓS-GRADUAÇÃO, IDELMO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A utilização tópica de antibióticos à base de tetraciclina hidrocloreídrica tem sido amplamente discutida, sendo utilizada sobre superfícies radiculares dentais. Seu propósito de uso consiste na ação desmineralizadora sobre a raiz dental. Como objetivo, este estudo analisa o processo de regeneração óssea em cavidades ósseas experimentais realizadas em tíbias de coelho, sendo implantados partículas de enxertos ósseos homogêneos; estas tratadas com uma solução de tetraciclina hidrocloreídrica. Realizaram-se análises histológicas e submetaram-se estes resultados a tratamento estatístico após histometria. Os resultados mostraram que, não houve significante diferença entre o grupo controle, o qual não recebeu nenhuma implantação, e o grupo o qual o enxerto fora tratado com a tetraciclina. O processo de reparo ocorreu de maneira similar em ambos os grupos. Não houve reabsorção completa dos fragmentos ósseos implantados, permanecendo até o período estudado de 30 dias pós-operatórios.

TÍTULO: TEMPO DE PRESA E MICRODUREZA DO CIMENTO CER EM FUNÇÃO DA PROPORÇÃO PÓ/LÍQUIDO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SANTOS*, ALAILSON DOMINGOS

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS GRADUAÇÃO. Alailson.domingos@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Recentemente, desenvolvemos um novo cimento endodôntico, intitulado CER, ele é composto basicamente de clínquer e um gel contendo água, sulfato de bário e um emulsificador, este material possui duas propriedades que vem de certa forma solucionar dois problemas apresentados pelos cimentos disponíveis no mercado (Pro-Root MTA e o MTA-Angelus). Ambos possuem inadequado tempo de presa e consistência que dificulta o seu manuseio por parte do profissional. Uma das principais funções destes cimentos é selar as comunicações entre os meios interno e externo dos dentes. Para um selamento efetivo, o material deve possuir certas propriedades físicas, químicas e biológicas. Dentre elas estão o tempo de presa e a micro-dureza adequadas. Aqui reportamos o efeito da razão pó/líquido sobre o tempo de presa e a micro-dureza deste cimento. Para o estudo do tempo de presa, utilizamos a norma no. 57 da ANSI/ADA. Cinco amostras de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura foram confeccionadas para cada relação pó/líquido (140µl/600mg, 150µl/600mg e 160µl/600mg e 170 µl/600mg), usando pó de clínquer com partículas menores que 25 µm. Para a análise de micro-dureza, foi utilizado o aparelho HMV 2000, da marca Shimadzu, equipado com um indenter para teste de dureza Vickers, utilizando carga de 50 gramas por 15 segundos. Os resultados mostraram uma dependência destas propriedades com a relação pó/líquido. Podemos concluir deste estudo que a quantidade de gel incorporada na mistura deve ser limitada para evitar perda de sua consistência de manuseio e da dureza do material e que novos estudos deverão ser feitos para um melhor conhecimento do novo material.

TÍTULO: IMPLANTES CURTOS NA REABILITAÇÃO DAS REGIÕES POSTERIORES DA MAXILA E MANDÍBULA: "RELATO DE CASO CLÍNICO"

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MINOTTI*, PALOMA GAGLIARDI; CHIARELLI, MURILLO; SILVA, LUCAS MARTINS DE CASTRO; PEREIRA FILHO, VALFRIDO ANTONIO; VIEIRA, EDUARDO HOCHULI. IMPLANTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUARA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. HOCHULI@FOAR.UNESP.BR

RESUMO:

Implantes curtos podem ser uma alternativa na reabilitação em áreas atroficas, apresentando como vantagem a redução do tempo, extensão e custos do tratamento. Os autores apresentam dois casos clínicos de implantes Bicon 6,0 x 5,7 mm, descrevendo as principais etapas clínicas de sua utilização. Esse sistema de implante apresenta uma superfície maior em relação ao seu tamanho, possui um design mais curto e com platôs, que reduz a necessidade de procedimentos de enxerto ósseo e levantamento do seio maxilar. O seu uso também é indicado em casos com altura mínima de osso alveolar acima do nervo alveolar inferior. No caso um, os autores apresentam um caso de ausência do elemento dental 26 por fratura longitudinal, em uma mulher de 36 anos, sem vícios ou doenças de base, que recebeu implante após 10 meses da exodontia para reabilitação da área. E no segundo caso, os autores apresentam uma ausência do elemento dental 46 por complicações endodônticas, em uma mulher de 57 anos, sem vícios ou doenças de base. Em ambos os casos, os procedimentos realizados foram de dois estágios cirúrgicos e após três meses foi realizada a reabilitação com prótese unitária.

TÍTULO: EFICÁCIA DA CITOLOGIA ESFOLIATIVA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL: ESTUDO RETROSPECTIVO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CORBUCCI* Daniel Castro (611); CRIVELINI Marcelo Macedo (104); CASTRO Alvimar Lima (203). Categoria Painel, Patologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, Pesquisa, Graduação, gyna_foa@terra.com.br

RESUMO:

A citologia esfoliativa é um exame complementar que utiliza a estolpiação de células epiteliais do revestimento das mucosas para estudo microscópico, cujo objetivo principal é detectar sinais de malignidade. O presente trabalho propôs verificar a eficácia e o valor deste exame através de um estudo retrospectivo dos dados constados nas fichas de requisição e laudos de exames citopatológicos, do Laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Foram selecionados: a) as fichas com diagnóstico clínico de neoplasia maligna, e respectivos laudos (classes I a V); b) as fichas de todos os laudos classe III, IV e V, independente do diagnóstico clínico de malignidade; c) a qualidade do material coletado; d) a localização da lesão, diagnóstico diferencial, faixa etária e gênero do paciente. Os resultados mostraram que a citologia esfoliativa em lesões da mucosa bucal é altamente eficaz no diagnóstico de malignidade das células descamadas. Laudos de exame citopatológico classe III, IV e V tiveram a comprovação da presença do carcinoma pela biópsia posterior. Algumas lesões clinicamente benignas, pertencentes ao elenco do diagnóstico diferencial do carcinoma espinocelular, tiveram a detecção precoce e inesperada de malignidade através da citologia esfoliativa. A facilidade de execução e o baixo custo deste exame o torna valioso como auxiliar na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, especialmente dentro do atendimento de saúde pública. Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

TÍTULO: ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: A INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E ABOHDAGEM DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DERCELI*, JULIANA DOS REIS; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUARA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JULIANADERCELI@UOL.COM.BR

RESUMO:

A maior prevalência de doenças crônicas e as patologias associadas nos idosos decorrem de alterações relacionadas ao próprio mecanismo de envelhecimento. Entre essas patologias, a Insuficiência Renal Crônica (IRC) frequentemente está presente na população senil, sendo uma das comorbidades associada aos casos de hipertensão arterial sistêmica e que interfere no atendimento odontológico. Este estudo teve por finalidade mostrar a conduta de atendimento e cuidados específicos no tratamento cirúrgico do paciente E.V.C., sexo masculino, 73 anos, portador de IRC sob tratamento de hemodiálise em dias alternados. O paciente procurou atendimento odontológico em clínica de ensino com queixa de dor no elemento 37, indicado para exodontia, além de estar incomodado pela presença de prótese parcial removível inferior sem adequada retenção e estabilidade. Conclui-se que a importância dos cuidados diferenciados no paciente idoso portador de IRC deve ser conhecida pelo cirurgião-dentista em função da grande influência que o tratamento odontológico pode exercer nas condições de saúde do mesmo.

TÍTULO: RESISTÊNCIA AOS BETA-LACTÂMICOS E PRODUÇÃO DE ÆTA-LACTAMASES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SOUSA, FÁTIMA REGINA NUNES DE*, RAMOS, MARCELLE MARIE BUSO, GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA, GAETTI-JARDIM JR, ELERSON, MICROBIOLOGIA, FAULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUATUBA-UNESP, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO, REGINACD@HOTMAIL.COM.

RESUMO:

As infecções endodônticas e periapicais são anaeróbias mistas e os microrganismos que delas participam também estão envolvidos em infecções orofaciais e podem produzir Æ-lactamases, o que interfere com a eficácia do tratamento antimicrobiano dessas patologias. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a susceptibilidade de microrganismos isolados de infecções endodônticas aos Æ-lactâmicos, bem como a produção de Æ-lactamases. Os espécimes clínicos foram coletados de 58 infecções endodônticas de 52 pacientes. Os microrganismos foram isolados em meio de cultura seletivos e não seletivos, após incubação em anaerobiose e aerobiose e identificados por meio de métodos bioquímicos. Os isolados foram submetidos aos testes de susceptibilidade aos Æ-lactâmicos pelo método de diluição em ágar empregando-se o ágar Wilkins-Chalgren sangue e ágar Mueller-Hinton. Os -lactâmicos testados foram: amoxicilina, amoxicilina/clavulanato, penicilina G, cefoxitina e imipenem. A produção de Æ-lactamases foi avaliada através do método da revelação e da nitrocefina. Do total de 143 microrganismos testados, todos foram sensíveis ao imipenem e 99,3% à associação amoxicilina/clavulanato, sendo que 83,9% mostraram-se sensíveis à amoxicilina e penicilina G, enquanto 4,89% foram resistentes à cefoxitina. A produção de Æ-lactamases foi detectada em 7,95% dos aneróbios obrigatórios e entre 12,9% dos microrganismos facultativos. Conclui-se que a resistência aos Æ-lactâmicos mostrou nítida correlação com a produção de Æ-lactamases na maioria dos grupos microbianos.

TÍTULO: SISTEMA UNILOCK PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DE PARASSÍNFISE E CONDILO MANDIBULAR: "RELATO DE CASO CLÍNICO"

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

AVILA*, ÉRICA DORIGATTI; JUNIOR, EDUARDO CASTRO SILVA; MELO, WILLIAN DE MORAIS; GABRIELI, MARISA APARECIDA CABRINI; VIEIRA, EDUARDO HOCHULI. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUARA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. HOCHULI@FOAR.UNESP.BR

RESUMO:

As fraturas mandibulares representam 36% das fraturas faciais e as principais causas são acidentes automobilísticos e motociclísticos, agressões físicas e quedas, sendo a incidência e causas variáveis de acordo com características regionais.

Atualmente o tratamento cirúrgico com fixação interna rígida (FIR) permite uma recuperação mais rápida do paciente, bem como resultados estético-funcionais de excelente qualidade, desde que os princípios de FIR sejam seguidos corretamente.

O sistema de FIR 2.0 unilock permite uma maior estabilidade da fratura pelo fato de ocorrer um maior compartilhamento de cargas entre sistema de fixação e osso fraturado durante os movimentos mandibulares.

Apresentaremos um caso clínico de fratura de condilo, natureza baixa, lado direito e de parassínfise do tipo comitativa, lado esquerdo, em paciente de dezenove (19) anos de idade, sexo masculino, vítima de acidente motociclístico e discutiremos as vantagens do sistema utilizado.

TÍTULO: CARCINOMA DE SEIO MAXILAR: ATRASO DO PACIENTE PARA PROCURA DE ATENDIMENTO POR ODONTOFOBIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA ALONSO; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE; BIASOLI, EDER RICARDO; BERNABÉ, DANIEL GALERA, ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAQUATUBA - UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, MSGPRA_NANDA@HOTMAIL.COM

RESUMO:

O carcinoma de seio maxilar é um tumor maligno de etiologia desconhecida tendo predileção pelos homens com idade avançada. Geralmente, a maioria dos casos são diagnosticados em estágio avançado. Clinicamente, em alguns casos, a manifestação inicial pode ser de uma odontalgia que se não investigada adequadamente pode contribuir para o atraso no diagnóstico. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 65 anos de idade foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação de lesão em palato. Na anamnese o paciente relatou intensa dor em maxila esquerda que se iniciou há 6 meses com leve odontalgia não procurando tratamento por "medo" do atendimento odontológico. No exame extra-oral foi observada tumefação no terço-médio de hemi-face esquerda dolorida à palpação. O exame intra-oral evidenciou extensa lesão úlcero-vegetante localizada em lado esquerdo do palato estendendo-se desde região anterior até o túbulo da maxila, cruzando a linha mediana. Exames de imagem (radiografias e tomografia computadorizada) mostraram lesão óssea com grande destruição do seio maxilar esquerdo, fossa nasal e assoalho de órbita esquerda. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma de seio maxilar, que foi confirmado com biópsia incisiva e exame histopatológico. O estágio clínico inicial do tumor foi T4N0M0 e o tratamento consistiu em infra-mésio-supra estrutura com exesenteração do globo ocular associada à complementação radioterápica. O paciente evoluiu com metástase cervical e foi a óbito 6 meses após a cirurgia.

TÍTULO: CARCINOMA DE SEIO MAXILAR: ATRASO DO PACIENTE PARA PROCURA DE ATENDIMENTO POR ODONTOFOBIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: MELO*, FERNANDA CALDEIREIRO; SOLER, MATEUS PEREIRA ALONSO; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE; BIASOLI, EDER RICARDO; BERNABÉ, DANIEL GALERA, ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA- UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, MSGPRA_NANDA@HOTMAIL.COM

RESUMO: O carcinoma de seio maxilar é um tumor maligno de etiologia desconhecida tendo predileção pelos homens com idade avançada. Geralmente, a maioria dos casos são diagnosticados em estágio avançado. Clinicamente, em alguns casos, a manifestação inicial pode ser de uma odontalgia que se não investigada adequadamente pode contribuir para o atraso no diagnóstico. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 65 anos de idade foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação de lesão em palato. Na anamnese o paciente relatou intensa dor em maxila esquerda que se iniciou há 6 meses com leve odontalgia não procurando tratamento por "medo" do atendimento odontológico. No exame extra-oral foi observada tumefação no terço-médio de hemi-face esquerda dolorida à palpação. O exame intra-oral evidenciou extensa lesão úlcero-vegetante localizada em lado esquerdo do palato estendendo-se desde região anterior até o túber da maxila, cruzando a linha mediana. Exames de imagem (radiografias e tomografia computadorizada) mostraram lesão óssea com grande destruição do seio maxilar esquerdo, fossa nasal e assoalho de órbita esquerda. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma de seio maxilar, que foi confirmado com biópsia incisional e exame histopatológico. O estágio clínico inicial do tumor foi T4N0M0 e o tratamento consistiu em infra-méso-supra estrutura com exesenteração do globo ocular associada à complementação radioterápica. O paciente evoluiu com metástase cervical e foi a óbito 6 meses após a cirurgia.

TÍTULO: EFEITO DA ÁGUA FLUORETADA SOBRE A ESTRUTURA ÓSSEA DE RATAS OVARIECTOMIZADAS Dias, Shella Mônica Damásio*, Moreno, Amália; Sassaki, Kikue Takebayashi; Louzada, Mário Jefferson Quirino; Domelles, Rita Cássia Menegati.

Fisiologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pesquisa, pós-graduação, dias.shella@gmail.com.

RESUMO: A diminuição da concentração plasmática de estrogênio (E₂) altera a função de sistemas e resulta em significativa perda de massa óssea. A administração do E₂ mostra-se passível de prevenir a reabsorção óssea e reduzir o risco de novas fraturas. Estudos apontam a importância do flúoreto na composição e incorporação de cálcio presente no osso, conferindo-lhe maior resistência. Objetivo: verificar a atuação do estradiol e flúoreto (10 ppm) em fêmeas de ratas ovariectomizadas através de ensaio biomecânico e análise da concentração de flúoreto nos ossos. Após 15 dias da ovariectomia (OVX) as ratas Wistar (180 g) receberam implante subcutâneo de polietileno (Silastic[®], Dow Corning), contendo óleo de milho ou 17 β -estradiol (400 mg/ Sigma) e receberam para beber durante 90 dias, água destilada ou água destilada contendo 10 ppm de NaF, formando os grupos: 1) OVX-O + H₂O; 2) OVX-O + NaF; 3) OVX-E + H₂O; 4) OVX-E + NaF. Os fêmures foram removidos para realização de testes biomecânicos de flexão em três pontos com velocidade de aplicação da carga (força) em 0,25 mm/min. Em seguida, os ossos foram para mufla (600°C) e as cinzas armazenadas para dosagem posterior de flúoreto. No ensaio biomecânico com força máxima realizada não foi detectada diferença na resistência óssea entre os grupos analisados, porém a análise de cinzas evidenciou diferença significativa nos animais que receberam 10 ppm de NaF na água. Estes resultados sugerem que a deposição do flúoreto no fêmur é independente de E₂.

TÍTULO: EXPANSÃO TÉRMICA E POROSIDADE DO CIMENTO CER EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS PARTÍCULAS E DA RELAÇÃO PÓ/LÍQUIDO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SANTOS*, ALAILSON DOMINGOS

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS GRADUAÇÃO. Alailson.domingos@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Em alguns acidentes e complicações odontológicas, se faz necessário o uso de um cimento que se comporte convenientemente nas comunicações entre o meio interno e externo do dente. Estas comunicações podem ter origem patológica ou iatrogênica, e os materiais usados para este fim devem ter certas propriedades físicas, químicas e biológicas. O Grupo de Vidros e Cerâmicas da UNESP - Ilha Solteira, desenvolveu um cimento a base de clínquer para ser usado nestas situações. Este cimento já foi testado *in vitro*¹, mostrando que ele tem potencial para ser usado como selador endodôntico.

Nosso objetivo neste trabalho foi testar o comportamento da expansão térmica e da porosidade deste cimento quando se varia o tamanho de suas partículas e sua relação pó/líquido, para tanto amostras com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura foram preparadas com partículas de tamanhos menores que 38 μ m e menores que 25 μ m. Para cada grupo específico de partícula, com o auxílio de uma micropipeta, foi feita uma variação da relação líquido/pó, nas seguintes proporções: 140 μ l/600mg, 150 μ l/600mg e 160 μ l/600mg.

Para a expansão térmica uso-se a extensometria, com extensômetros KYOWA, modelo KFG-02-120-C1-11 e cola AE10 da micro-meansures. A porosidade foi medida com porosímetro Auto-Pora III (Micromeritics) que permite trabalhar com pressões de até 413,7 MPa. Antes das medidas serem realizadas, as amostras foram mantidas a 110 °C por 48 h. Inicialmente a pressão interna da câmara foi mantida com pressão de 7 Pa por cinco minutos, em seguida iniciou-se a intrusão de mercúrio, variando a pressão entre 4 KPa e 275,8 MPa.

Os resultados obtidos mostram que a quantidade de gel na mistura do cimento CER aleta o volume de poros no cimento endurecido, mas não alterou de forma significativa o seu coeficiente de expansão térmica.

TÍTULO: CO-LOCALIZAÇÕES DE OSTEOPROTEGERINA E RANKL DURANTE O PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM RATOS. LUVIZUTO*, ELOÁ RODRIGUES; CLAUDIO-COUTINHO, CAROLINA CHIANTELLI; OKAMOTO, TETUO; POI, WILSON ROBERTO; OKAMOTO, ROBERTA. CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, eloaluvizuto@hotmail.com.

RESUMO: O processo de reparo alveolar apresenta-se com suas etapas bem caracterizadas e definidas cronologicamente. O surgimento de proteínas que fazem parte da Família do Fator de Necrose Tumoral têm contribuído para um melhor entendimento quanto à biologia do tecido ósseo, bem como o papel dos osteoblastos controlando toda a dinâmica do tecido ósseo. Dentre estas proteínas, destacam-se Osteoprotegerina e RANKL que atuam como sinalizadoras da formação e da reabsorção óssea respectivamente. O objetivo deste trabalho consiste em realizar marcações simultâneas em osteoblastos de Osteoprotegerina e RANKL, durante diferentes períodos do processo de reparo alveolar, utilizando a técnica de co-localização por imunofluorescência. Foram utilizados ratos, submetidos à exodontia e que foram sacrificados nos períodos de 14, 21 e 28 dias pós exodontia. As peças sofreram processamento para reações de imunofluorescência, onde foram utilizados os anticorpos primários anti-Osteoprotegerina e anti-RANKL. As lâminas obtidas foram analisadas em microscópio de epifluorescência, com filtros específicos para visualização de cada fluorocromo. Os resultados observados mostram que ocorrem marcações simultâneas de ambas proteínas nos osteoblastos em todos os períodos analisados, principalmente aos 28 dias, onde foi observada a maior expressão das imunomarcações. Conclui-se que os osteoblastos liberam osteoprotegerina e RANKL durante o processo de reparo alveolar em todos os períodos analisados, com predominância aos 28 dias pós operatório.

TÍTULO: ESTUDO CLINICAMENTE COMPARATIVO AVALIANDO AS FORMAS DE REMOÇÃO MECÂNICA E QUÍMICO-MECÂNICA (CARISOLV™ e PAPANÁRIE®) DE TECIDO CARIADO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

LIMA*, DANIELA COELHO; MOIMAZ, SUZELY ADAS SALIBA; OKAMOTO, ANA CLÁUDIA; SALIBA, NEMRE ADAS. ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DANIELAUNESP@GMAIL.COM

RESUMO: Os métodos de remoção de tecido cariado minimamente invasivos têm se sobressaído no campo cirúrgico-restaurador devido a sua abordagem menos traumática e invasiva. Desta forma, esse estudo objetivou comparar as formas de remoção de cárie, mecânica e químico-mecânica (Carisolv™ e Papanárie®), avaliando a aceitabilidade do tratamento, dor, uso de anestesia, tempo de remoção de cárie e presença de dor 24 horas após o tratamento. Participaram dessa pesquisa 32 escolares, entre 8 e 10 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídas em dois grupos de 16 pacientes. Cada criança necessariamente deveria apresentar ao menos duas lesões de dentina cariada. No grupo I foram realizados os tratamentos mecânico e Carisolv™ e no grupo II, mecânico e Papanárie®. A maioria, 97% aceitou a realização dos tratamentos. No grupo I, 64% dos pacientes relataram dor com o tratamento mecânico e destes, 33% a classificaram como forte. Com o Carisolv™ 31% apresentaram dor, e destes 40% a indicaram como forte. No grupo II, houve presença de dor em 25% das crianças sendo que destas, 50% a identificaram como forte, em ambos os tratamentos. Houve necessidade do uso de anestesia em apenas 14% dos dentes. Quanto ao tempo médio gasto, em minutos, com os tratamentos mecânico e químico-mecânico no grupo I foi respectivamente de, 6,25 \pm 2,33 e 7,75 \pm 2,49 e no grupo II de 6,75 \pm 2,38 e 7,37 \pm 2,15. Apenas 6% dos dentes restaurados apresentaram dor pós-operatória. De acordo com os resultados observados podemos concluir que, não houve diferenças estatisticamente significante entre as variáveis analisadas em ambos os grupos.

TÍTULO: MANIFESTAÇÃO INCOMUM DO LÚPUS ERMATOSO SISTÊMICO †

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ZAGATO*, NILVA RODRIGUES; SILVA, MARCELI MOÇO; JARDIM, ELLEN CRISTINA GAETTI; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES, CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NILVAZAGATO@YAHOO.COM.BR. †

RESUMO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é um exemplo clássico de condição imunologicamente mediada, atinge mais as mulheres com idade média de 31 anos e é caracterizado por erupção cutânea malar, lesão discóide, fotossensibilidade, úlceras orais, artrite, serosite, alterações renais, neurológicas, anormalidades hematológicas, alterações imunológicas e anticorpos antinucleares. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de uma paciente com 58 anos, com úlcera bucal, notada há 2 anos. A anamnese a paciente relatou ser portadora de LES em tratamento há 7 anos, e sem lesões cutâneas há 6 anos. Ao exame extra-oral não se observou nenhuma lesão importante. Intraoralmente, observou-se úlcera na mucosa jugal com 1cm de diâmetro, bem delimitada e circundada por estrias brancas finas e delicadas. Realizou-se biópsia incisional que à microscopia de luz se evidenciou presença de hiperplasia, membrana epitelial espessa e tortuosa, degeneração hidrópica da camada basal do epitélio, discreto infiltrado inflamatório e infiltrado perivasculoso de linfócitos, configurando um quadro compatível com Lúpus. Com esta informação e pela análise geral dos exames que a paciente trazia consigo, foi definido o diagnóstico de LES. A terapêutica instituída para a úlcera bucal foi a aplicação de corticosteróide tópicos com resultado satisfatório. Concluiu-se que na rotina diária do cirurgião dentista, é importante que o mesmo esteja preparado para identificar lesões de superfície mucosa e ósseas, para poder encaminhar o paciente para atendimento especializado.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA REAÇÃO TECIDUAL EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE RATOS POR DIFERENTES IRRIGANTES DE CANAIS RADICULARES
AURÉLIO* KAMILA GUI, HERME, BERNABÉ, PEDRO ESTRADA FELÍCIO; DEZAN JÚNIOR, ELOI; OTOBONI FILHO, JOSÉ ARLINDO; GOMES FILHO, JOÃO
EDUARDO ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ODONTOKAMI@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi comparar a biocompatibilidade de soluções irrigadoras, quando injetadas em tecido subcutâneo de ratos. Foram empregados 24 ratos machos (Wistar), os quais tiveram o dorso tricotomizado, sendo marcados na pele 6 círculos, a uma distância de 2 centímetros entre cada um deles. Foi injetado, subcutaneamente, em 5 áreas marcadas 0,1 ml de cada solução (Hipoclorito de Sódio 2,5%, Hipoclorito de Sódio 5,25%, solução de clorexidina a 2,0%, clorexidina gel a 2,0% e solução salina 0,9%). No sexto círculo foi feita somente uma punção, servindo como controle. Os animais foram sacrificados após 2 h, 48h, 14 e 30 dias, sendo 6 por grupo. Os tecidos foram coletados e processados histologicamente para contagem do número de células inflamatórias. Para análise estatística foram empregados os testes ANOVA e de Tukey. Foi possível observar que somente o grupo controle não variou nos diferentes períodos ($p > 0,05$). Os espécimes do grupo Clorexidina gel e NaOCl 5,25% mantiveram-se inflamados mesmo após 30 dias ($p < 0,01$). Os demais grupos apresentaram um pico de inflamação no tempo de 48 horas, mas regrediram significativamente após 30 dias ($p < 0,01$). Foi possível concluir que as soluções irrigadoras mais biocompatíveis foram o Hipoclorito de Sódio 2,5%, solução salina 0,9% e solução de clorexidina a 2%.

TÍTULO: PERFIL DOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DAS FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL NO ANO DE 2006.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
OLIVEIRA*, KAREN FLÁVIO ANDRADE; CRIADO, ELISÂNGELA CARDOSO; OKAMOTO, ROBERTA. FISILOGIA - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL-FUNEC; PESQUISA; GRADUAÇÃO. KARENFLAVIO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O funcionamento anormal do metabolismo da glicose pode acarretar algumas alterações sistêmicas no indivíduo, como a Diabetes Mellitus. É estimado que existam cerca de 10 milhões de portadores só no Brasil, sendo que metade não o sabe. Em relação aos pacientes adultos atendidos nos consultórios odontológicos, acredita-se que cerca de 3 a 4% sejam portadores desta patologia. Os profissionais da saúde devem avaliar seus pacientes mais criteriosamente, tendo em 1º passo a anamnese e posteriormente solicitar exames laboratoriais como meios auxiliares.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a frequência de pacientes diabéticos atendidos nas clínicas odontológicas das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (FUNEC) no ano de 2006, buscando salientar a importância em conhecer as condições sistêmicas do paciente, para que o tratamento seja melhor concluído.

Para tanto, 907 prontuários de pacientes atendidos no ano de 2006 foram analisados e alguns critérios como idade, sexo, presença de alterações sistêmicas, motivo de atendimento foram considerados. E todos esses dados foram organizados em tabelas e gráficos para uma melhor avaliação.

A pesquisa dos prontuários, mostra que dos 907 pacientes atendidos, 28 eram portadores de Diabetes (3,08%).

Portanto, frente a porcentagem de pacientes diabéticos atendidos nas clínicas da FUNEC em 2006 consideramos de grande importância a realização de uma anamnese criteriosa, buscando-se conhecer todas as condições sistêmicas do paciente.

TÍTULO: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO SUS POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA-CALOUROS DE 2007 (FOA-UNESP).
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
CANDIDO*, TALEZ GARCIA DA SILVA; AMOHÓS, JEFFERSON VINÍCIUS DE SOUZA; MAGOSTEIRO, EDUARDO CAMPANA; GALHEGO-GARCIA, WILSON.
OUTRO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. WILSON@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Tendo em vista a necessária mudança de paradigma para alcançarmos os objetivos das novas diretrizes curriculares da Odontologia, voltadas para o SUS, procurou-se identificar a representação social que alunos calouros de 2007 da FOA-UNESP fazem do SUS. À pergunta sobre "10 palavras que lhe ocorrem quando você pensa no SUS", antes dos alunos serem expostos formalmente ao conteúdo programático, resultaram em 6 grandes categorias, a saber: fila, carência, descaso, ajuda/assistência, saúde e revolta. Ao redor de cada categoria principal agrupam-se constelações de subcategorias cognitivas. Isto nos permitiu conhecer o que pensa esta população sobre o SUS e sobre o problema social que a cerca. Esse conhecimento servirá de base para o desenho estratégico de uma intervenção programática permitindo aos alunos aprimorarem o seu conhecimento inicial sobre o SUS.

TÍTULO: SUSCEPTIBILIDADE DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS DE INFECÇÕES PERIODONTAIS E PERIMPLANTARES À ANTIMICROBIANOS
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
RAMOS, MARCELLE MARIE BUSO*; SOUSA, FÁTIMA REGINA NUNES; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; JARDIM JÚNIOR, ELERSON GAETTI.
MICROBIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO, MARCELLEBUSO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: As infecções periodontais e perimplantares geralmente são anaeróbias e os microrganismos nelas envolvidos estão associados a infecções orofaciais. No seu tratamento, antimicrobianos são utilizados, mas poucos são os laboratórios que realizam testes de susceptibilidade para esses microrganismos. O objetivo desse estudo foi avaliar a susceptibilidade ao metronidazol, lincosaminas, macrolídeos e tetraciclina de bactérias isoladas de 36 pacientes com periodontite crônica, 7 com periodontite agressiva e de 3 pacientes com perimplantite. O método empregado foi o de diluição em ágar, empregando-se o ágar Wilkins-Chalgren para anaeróbios obrigatórios e o ágar Mueller-Hinton para anaeróbios facultativos, acrescidos de sangue. 187 isolados de bactérias anaeróbias obrigatórias e facultativas foram testados. O inóculo bacteriano, padronizado em 105 células, foi transferido para as placas teste e controle através do replicador de Steers. Os resultados mostraram que a resistência à eritromicina é elevada nos anaeróbios obrigatórios, atingindo 25% dos isolados Gram positivos e 28% dos Gram negativos. Os microrganismos anaeróbios obrigatórios foram sensíveis ao metronidazol, mas a resistência variou de 63% a 68% entre os anaeróbios facultativos. Clindamicina, azitromicina e claritromicina mostraram melhores resultados. Concluiu-se os padrões de susceptibilidade de anaeróbios obrigatórios e facultativos são diferentes, com maior sensibilidade dos primeiros ao metronidazol e clindamicina, enquanto os facultativos apresentam maior sensibilidade aos novos macrolídeos.

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (AT) NO ATENDIMENTO EM SAÚDE.
GRECCO*, NILVA SANCHES; CÂCERES, GISELE; CASTRO, ANDRÉIA CARVALHO E SILVA; MACEDO, SIMONE PANTALEÃO. FUNDAÇÃO DA FACULDADE EDUCACIONAL DE ARAÇATUBA e PROMÓVI, REVISÃO DA LITERATURA; PÓS-GRADUAÇÃO.

RESUMO: O Acompanhamento Terapêutico (AT) é uma técnica de tratamento psicológico realizada fora do contexto tradicional. O objetivo central do AT visa a reorganização da vida do indivíduo adequando-o às normas sociais, promovendo a autonomia e liberdade, bem como, o restabelecimento psíquico, uma vez que é agente e promotor de saúde pois considera o indivíduo enfermo como um ser humano em sofrimento e capaz de transformação. Ela privilegia o espaço da vida cotidiana do indivíduo, casa, escola, rua, clube, etc., pois o terapeuta vai até o paciente por meio de uma relação interativa, construtiva e/ou reconstrutiva proporcionando o seu retorno equilibrado ao meio familiar e social. Queixa de agressividade, medo, fobia, ansiedade, depressão e elaboração de luto no ambiente familiar e social é situação que podem indicar a necessidade do AT, dentre os quais podemos incluir estas dificuldades de relacionamento no contexto médico e odontológico. Por intermédio do atendimento e acompanhamento terapêutico os pacientes podem redescobrir seu próprio existir, superando as dificuldades acima citadas. No tratamento odontológico o AT proporciona a diminuição dos sintomas físico e emocional do paciente, por meio de intervenção psicológica de apoio, estendendo-lhe a possibilidade da reflexão e discussão acerca dos medos, fobias e fantasias relativas ao tratamento.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL FRENTE AO CLAREAMENTO COM LUZ HALÓGENA, LED, LASER.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SEIXAS*, MICHELA MELISSA DUARTE; SANTOS, ALAILSON DOMINGOS; DOS SANTOS, PAULO HENRIQUE. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. MICHELAMELISSA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Durante o século XX, diversas técnicas e substâncias químicas foram avaliadas no clareamento de dentes vitalizados e desvitalizados. Atualmente, o clareamento dental imediato, com peróxido de hidrogênio ativado por fontes de luz tem sido muito utilizado. Pesquisas têm evidenciado que agentes clareadores podem levar a uma diminuição na microdureza, alterações na morfologia e rugosidade superficial, na composição química e aumento da sensibilidade do elemento dental. A proposta deste trabalho foi avaliar a variação da microdureza do esmalte dental, após a técnica de clareamento dental imediato. O estudo foi feito sob ação de três fontes de energia: Laser, lâmpada halógena e LED. Para este estudo, fragmentos de esmalte dental foram embutidos em corpos de prova com resina acrílica autopolimerizável, e levados a uma poltrona usando lixas de granulação variada, de 500 a 1000, para se conseguir uma superfície plana da amostra. Foram feitas três amostras para cada fonte de energia, e em cada amostra foram feitas dez identificações antes e após o clareamento. As medidas de microdureza foram feitas com o aparelho HMV 2000 - Shimadzu, equipado com um *indentor* para teste de dureza Vickers, utilizando carga de 980,7 mN por 15 segundos. O agente clareador utilizado foi o whitening HP com 3 aplicações de um minuto e intervalo de cinco minutos, como fontes de energia foram utilizados os aparelho de luz halógena Ultralux (Dabi-Atlante), laser led Brightness (Kondortech) e LED Poli 600 (Kavo). Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas apenas na utilização de laser como fonte de energia. Não houve variação na microdureza do esmalte dental estudado quando do uso de LED e luz halógena como fonte de energia.

TÍTULO: EXPANSÃO TÉRMICA E POROSIDADE DO CIMENTO CER EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS PARTÍCULAS E DA RELAÇÃO PÓ/LÍQUIDO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SANTOS*, ALAILSON DOMINGOS

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA-UNESP; PESQUISA; PÓS GRADUAÇÃO. Alailson.domingos@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Em alguns acidentes e complicações odontológicas, se faz necessário o uso de um cimento que se comunique convenientemente as comunicações entre o meio interno e externo do dente. Estas comunicações podem ter origem patológica ou iatrogênica, e os materiais usados para este fim devem ter certas propriedades físicas, químicas e biológicas. O Grupo de vidros e Cerâmicas da UNESP- Ilha Solteira, desenvolveu um cimento a base de clínquer para ser usado nestas situações. Este cimento já foi testado *in vitro*^{1,2}, mostrando que ele tem potencial para ser usado como selador endodôntico.

Nosso objetivo neste trabalho foi testar o comportamento da expansão térmica e da porosidade deste cimento quando se varia o tamanho de suas partículas e sua relação pó/líquido, para tanto amostras com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura foram preparadas com partículas de tamanhos acima de 38µm, entre 25 µm e 38 µm e abaixo de 25 µm. Para cada grupo específico de partícula, com o auxílio de uma micropipeta, foi feita uma variação da relação pó/ líquido, nas seguintes proporções: 140µl/600mg, 150µl/600mg e 160µl/600mg.

Para a expansão térmica usou-se a extensometria, com extensômetros KYOWA, modelo KFG-02-120-C1-11 e cola AE10 da micro-measures. A porosidade foi medida por meio de injeção de mercúrio a alta pressão.

Os resultados mostraram que existe uma dependência entre a expansão térmica e da porosidade quando se varia o tamanho das partículas e a relação pó/líquido.

TÍTULO: EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS QUE REGULAM O METABOLISMO ÓSSEO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DO RATO SOB VIGÊNCIA DE ARTRITE CRÔNICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

BATAGELLO, DANIELLA

SABINO*, TORRES, KELLY

REGINA; CLÁUDIO-COUTINHO, CAROLINA

CHIANTELLI, OKAMOTO, ROBERTA; ERVOLINO, EDILSON. MORFOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, DANIELLABATAGELLO@HOTMAIL.COM

RESUMO: As erosões ósseas focais constituem manifestações características de artrites que acometem a articulação temporomandibular (ATM), e resultam, freqüentemente, em deformidades articulares, as quais comprometem a dinâmica desta articulação. Estudos recentes relacionam a inflamação com alterações quantitativas de mediadores que regulam o metabolismo ósseo. O ligante do receptor do ativador do fator nuclear Kappa B (RANKL) e de osteoprotegerina (OPG) estão entre os mediadores envolvidos na regulação da atividade reabsorptiva local. O objetivo do trabalho foi analisar a expressão de RANKL e de OPG na ATM do rato, em condições de normalidade e sob vigência de processo inflamatório crônico. Foram utilizados ratos machos Wistar divididos em dois grupos: (A) grupo controle; (B) grupo com artrite crônica, induzida pela injeção de 10 µl de Adjuvante de Freund Completo na ATM, 28 dias antes do sacrifício. As ATMs foram dissecadas e processadas segundo a técnica da imunoperoxidase, para a detecção de RANKL e OPG, e analisadas em microscópio óptico. No grupo A constatamos intensa imunomarcagem para RANKL e OPG nos condrocitos da cartilagem condilar, sendo que quando a ATM mostrava-se sob vigência de artrite crônica (grupo B) verificamos, neste mesmo território, uma substancial redução quantitativa e qualitativa na imunomarcagem para OPG, enquanto que para RANKL não observamos alterações significativas. Concluímos que o desequilíbrio na expressão de RANKL/OPG, quando a ATM encontra-se sob vigência de artrite está envolvido, pelo menos em parte, com as alterações ósseas locais.

TÍTULO: CAVIDADE DE STAFNE NA REGIÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

KOTAKE*, BRUNA GABRIELA DOS SANTOS; COCLETE, GILBERTO APARECIDO; SALZEDAS, LEDA MARIA PESPININI. RADIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. KOTAKEBG@HOTMAIL.COM

RESUMO: A Cavidade Óssea de Stafne é uma entidade radiográfica rara, localizada freqüentemente entre os molares e o ramo mandibular, abaixo do canal mandibular, estando preenchida pelo tecido glandular adjacente e feixe vaso-nervoso. A cavidade de Stafne em região sublingual é uma entidade um pouco mais rara, contudo com aspecto radiográfico correspondente. São encontradas nos exames radiográficos de rotina da mandíbula, visto tratar-se de um defeito ósseo de desenvolvimento. São assintomáticas e sem evidências clínicas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de cavidade óssea de Stafne na região da glândula sublingual, em que foram utilizadas a radiografia panorâmica e tomografia no diagnóstico. Paciente MAR, sexo feminino, 56 anos, apresentou-se na Clínica de Radiologia para exame radiográfico periapical e posterior triagem, tendo sido observada na região dos dentes 43 e 44, área radiolúcida difusa. Exame radiográfico ortopantomográfico e pela tomografia espiral revelou que havia no local um defeito ósseo com características de cavidade de Stafne. Os exames radiográficos periapical, ortopantomográfico e por tomografia espiral são importantes recursos no diagnóstico e planejamento de tratamentos odontológicos, nas diversas especialidades. Podemos concluir que em algumas situações clínicas um único exame não oferece informações para o diagnóstico.

TÍTULO: PROCESSO DE REPARO EM REIMPLANTE TARDIO DE INCISIVO DE RATOS DIABÉTICOS NÃO CONTROLADOS. ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FREITAS*, DEYVES J.; SOUSA, FABIANO L.; FATTAH, CRISTIANE M.R. S.; ARANEGA, ALESSANDRA M.; OKAMOTO, TETUO. CIRURGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. satattah@ibest.com.br

RESUMO: O implante dental é o tratamento odontológico mais conservador a ser realizado frente a um caso de avulsão traumática. O trauma, o tempo de permanência do dente fora do alvéolo e o meio em que foi conservado são fatores que interferem no reparo dos dentes replantados. Fatores sistêmicos, como as alterações metabólicas do diabetes também interferem no processo de reparo tecidual. A proposta deste trabalho é avaliar o processo de reparo de incisivos de ratos diabéticos replantados tardiamente, através de análise histológica e histométrica. Foram utilizados 32 ratos, divididos em dois grupos: O grupo I (Controle), recebeu injeção de tampão citrato. O grupo II (diabético) recebeu estreptozotocina¹ dissolvida em tampão citrato, na concentração de 35 mg/kg do animal. Após anestesia geral e antissepsia, realizou-se e exodontia do incisivo direito. A papila dental foi seccionada e a polpa extirpada. Os dentes permaneceram fora do alvéolo por 60 minutos. As fibras do ligamento periodontal foram mecanicamente removidas e o canal preenchido com pasta de hidróxido de cálcio e propilenoglicol. Os dentes foram replantados e os animais eutanasiados após 10 e 60 dias. Após processamento laboratorial os cortes foram corados em hematoxilina e eosina, para análise em microscopia de luz e histomorfometria. Concluiu-se que: o tecido conjuntivo dos animais do grupo II apresentou-se menos organizado quando comparado ao grupo I; os dois grupos apresentaram reabsorção inflamatória e reabsorção por substituição não havendo diferença estatisticamente significativa entre eles.

TÍTULO: PSICOLOGIA DA SAÚDE E DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

RUI MATEUS; BRANDINI, DANIELA ATILI. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP E PROMOV, REVISÃO DA LITERATURA; GRADUAÇÃO.

brandini@foa.unesp.br

RESUMO: O presente artigo visa apresentar a psicologia da saúde como método relevante na compreensão e intervenção das desordens temporomandibulares (DTMs). Através da psicologia da saúde, o Cirurgião-dentista pode articular um melhor manejo das variáveis subjetivas e comportamentais de pacientes em tratamento das DTMs, bem como, conhecer a relevância de uma atuação multidisciplinar pautada no diálogo entre os profissionais de saúde possibilitando a elaboração de melhores diagnósticos e uma intervenção mais efetiva e eficiente.

TÍTULO: PERCEPÇÃO DO ESTADO EMOCIONAL DE PACIENTES COM DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

JOAQUIM*, RUI MATEUS; BRANDINI, DANIELA ATILI; MURAKAWA, ANA CRISTINA; SABOTTO, SUZI FORTUNA; ESGALHA, LUCIANA RUAS. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; PESQUISA CIENTÍFICA; GRADUAÇÃO. brandini@foa.unesp.br

RESUMO: Na etiologia das desordens temporomandibulares (DTM) a literatura tem evidenciado amplamente a influência de fatores psicológicos associados à sua sintomatologia, tais fatores implicam-se em variáveis comportamentais cognitivas e emocionais destacando neste último item a ansiedade, o estresse e a depressão. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições emocionais de 60 pacientes com diagnóstico de DTM, atendidos no Núcleo de Diagnóstico e Tratamento de Desordens Temporomandibulares da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, para isto foram utilizados os seguintes testes: BDI (Inventário Beck de Depressão), BAI (Inventário Beck de Ansiedade) e o ISSI (Inventário de sintomas de estresse para adultos). Os resultados demonstraram que apenas 1,89% dos pacientes têm ausência de depressão e depressão grave, sendo que 58,49% dos pacientes com DTM apresenta sintomas mínimos de depressão. Os níveis de ansiedade estão entre os níveis mínimo (35,85%) e leve (33,96%), já o estresse encontra-se na fase de resistência (45,28%) na maioria dos pacientes, no entanto, uma porção significativa se enquadra na fase de quase exaustão (16,98%) e exaustão (5,66%). A grande maioria dos pacientes com DTMs apresentam algum nível de estresse, ansiedade e/ou depressão, sendo assim, de grande importância o enfoque as questões psicológicas para o diagnóstico e tratamento das DTMs.

TÍTULO: UMA NOVA OPÇÃO DE CONTENÇÃO EM REIMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

NEGRI*, MARCIA REGINA; DOS SANTOS, CLAUDIA LETICIA VENDRAME; POI, WILSON ROBERTO; SONODA, CELSO KOOGI; PANZARINI, SONIA REGINA. CLINICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; POS-GRADUAÇÃO. MARCIANEGRI@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O implante de dentes permanentes deve ser a primeira opção de tratamento apesar dos fatores limitantes dessa terapia. Uma das dificuldades do primeiro atendimento é quanto ao local, que nem sempre dispõe de todos os materiais para a realização dos procedimentos necessários. Diante dessa realidade é objetivo desse trabalho relatar um caso clínico de implante dentário cuja contenção foi realizada com fio de aço e o éster cianocrilato e mantida por três semanas. Após sete dias foi realizado o tratamento endodôntico, com trocas mensais de Ca(OH)₂ e obturação do canal aos nove meses. Considerando as dificuldades que envolvem o implante dentário pode-se concluir que o caso clínico é de sucesso.

Pois restituiu a estética e a função e o éster cianocrilato mostrou-se uma opção viável, tornando o procedimento fácil de realizar e eficiente.

TÍTULO: ANÁLISE DO PROCESSO DE REPARO NO REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO APÓS OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR COM HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, SEALAPEX E ENDOFILL.

NEGRI*, MARCIA REGINA; DOS SANTOS, CLAUDIA LETICIA VENDRAME; POI, WILSON ROBERTO; SONODA, CELSO KOOGI; PANZARINI, SONIA REGINA. CLINICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; POS-GRADUAÇÃO. MARCIANEGRI@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Muitas pesquisas são realizadas no sentido de se prevenir e/ou tratar as reabsorções radiculares. O objetivo deste trabalho foi avaliar histomorfologicamente a resposta tecidual de dentes anteriores de ratos reimplantados tardiamente, obturados com pasta de hidróxido de cálcio, sealapex e endofill. Para a realização do estudo foram utilizados 30 ratos, divididos em 3 grupos de 10 animais, que tiveram o incisivo superior direito extraído e mantido em meio seco, por 60 minutos, em seguida, a papila dentária, o órgão do esmalte, a polpa dentária e o ligamento periodontal foram removidos. Após esse procedimento, os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2% pH 5,5, por 10 minutos. Logo depois, os canais foram secos com cone de papel absorvente e divididos em três grupos de acordo com o material obturador. Grupo I - os canais radiculares foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e propilenoglicol, grupo II - com cimento sealapex e no grupo III - com cimento endofill. Os alvéolos foram irrigados com soro fisiológico e os dentes reimplantados. Os resultados revelaram presença de reabsorção por substituição, inflamatória e anquilose nos três grupos experimentais. Embora a reabsorção inflamatória estivesse presente em menor quantidade no grupo I, não houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos experimentais. A partir desses resultados, foi possível concluir que a obturação dos canais apenas com cimento obturador sealapex ou endofill não apresentou vantagem em relação ao hidróxido de cálcio.

TÍTULO: REABILITAÇÃO DE MAXILA EDÊNULA COM USO DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

CASTRO E SILVA*, LUCAS MARTINS; SILVA, EDUARDO CASTRO; MEDEIROS, FLÁVIA REGINA MACHADO; BARBEIRO, ROBERTO HENRIQUE. IMPLANTODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO/RESIDÊNCIA, LMODONTO@HOTMAIL.COM

RESUMO: A introdução dos implantes zigomáticos por Branemark em 1988 e as modificações na técnica cirúrgica, tornando a mesma menos invasiva, proposta por Stella em 2000 e as constantes evoluções dos implantes e das conexões protéticas, aumentaram a previsibilidade da aplicação das fixações zigomáticas e sua aceitação atualmente como opção na reabilitação dos pacientes com maxila atroficas evitando assim a necessidade de enxertos ósseos. Aliados a isso, a possibilidade da aplicação de função imediata, melhoraram ainda mais sua aceitação como opção de tratamento, pois em curto espaço de tempo o paciente tem sua prótese instalada e em função. O índice de sucesso das fixações zigomáticas chega a 98%, estando assim muito próxima a dos implantes convencionais, e o sucesso da sua aplicação com função imediata tem mostrado resultados promissores. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de paciente com maxila atrofica, que foi tratada com duas fixações zigomáticas e três implantes anteriores, realizados sob anestesia local e os implantes foram colocados em função imediata. Descrevendo assim a técnica cirúrgica sob anestesia local, sua aplicação, vantagens e desvantagens.

TÍTULO: CAVIDADE DE STAFNE NA REGIÃO DA GLÂNDULA SUBLINGUAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

KOTAKE*, BRUNA GABRIELA DOS SANTOS; GABAS, FLAVIO; COCLETE, GILBERTO APARECIDO; SALZEDAS, LEDA MARIA PESCCINI. RADIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. KOTAKEBG@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A Cavidade Óssea de Stafne é uma entidade radiográfica rara, localizada frequentemente entre os molares e o ramo mandibular, abaixo do canal mandibular, estando preenchida pelo tecido glandular adjacente e feixe vaso-nervoso. A cavidade de Stafne em região sublingual é uma entidade um pouco mais rara, contudo com aspecto radiográfico correspondente. São encontradas nos exames radiográficos de rotina da mandíbula, visto tratar-se de um defeito ósseo de desenvolvimento. São assintomáticas e sem evidências clínicas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de cavidade óssea de Stafne na região da glândula sublingual, em que foram utilizadas a radiografia panorâmica e tomografia no diagnóstico. Paciente MAR, sexo feminino, 56 anos, apresentou-se na Clínica de Radiologia para exame radiográfico periapical e posterior triagem, tendo sido observada na região dos dentes 43 e 44, área radiolúcida difusa. Exame radiográfico ortopantomográfico e pela tomografia espiral revelou que havia no local um defeito ósseo com características de cavidade de Stafne. Os exames radiográficos periapical, ortopantomográfico e por tomografia espiral são importantes recursos no diagnóstico e planejamento de tratamentos odontológicos, nas diversas especialidades. Podemos concluir que em algumas situações clínicas um único exame não oferece informações para o diagnóstico.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR IMEDIATA E DO DESGASTE DAS FRESAS APÓS OSTEOTOMIA PARA IMPLANTES. ANÁLISE IMUNISTOQUÍMICA E POR MEV.

QUEIROZ*, THALLITA PEREIRA; SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA; OKAMOTO, ROBERTA; GARCIA JÚNIOR, IDELMO RANGEL; HOCHULI-VIEIRA, EDUARDO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

IMPLANTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. Ihaqueiroz@hotmail.com

RESUMO: O propósito deste trabalho foi avaliar o efeito da osteotomia para implantes sobre a viabilidade celular óssea imediata, bem como verificar o desgaste das fresas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados as tíbias de 10 coelhos, divididos em 5 grupos (G): G1 que correspondeu às fresas sem uso, G2, G3, G4 e G5, que corresponderam às fresas utilizadas 10, 20, 30 e 40 vezes, respectivamente, bem como às osteotomias correspondentes à cada perfuração. Os animais receberam 10 seqüências de osteotomias, na velocidade de 1600 r.p.m e por meio de irrigação externa. A eutanásia foi realizada imediatamente após as osteotomias por perfusão com formaldeído a 4%. As amostras seguiram processamento imunistoquímico para análise das proteínas OPG, RANKL e osteocalcina, detectadas pela imunoperoxidase e coradas pela 3,3 diaminobenzidina. Foi realizada coloração com HE para análise da arquitetura tecidual. O desgaste e a deformação plástica das fresas foram analisados por MEV. Os resultados revelaram que as proteínas mantiveram-se expressas em osteócitos da cortical superior durante as 40 perfurações, entretanto, nos grupos G4 e G5, observou-se um discreto aumento na expressão de RANKL quando comparada à OPG. A análise por MEV revelou maior deformação plástica e desgaste das fresas dos grupos G4 e G5. Diante da metodologia empregada conclui-se que a viabilidade celular pode ser preservada frente a um protocolo cirúrgico menos traumático, entretanto o uso repetido das fresas pode alterar o equilíbrio protéico a partir da trigésima perfuração.

TÍTULO: REIMPLANTE DE DENTES DE RATO APÓS O USO DO LEITE EM PÓ COMO MEIO DE CONSERVAÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SANTOS, CLV*; SONODA, CK; NEGRI, MR; PANZARINI, SR; POI, WR; CLINICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA FOA-UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. claudialeciavs@hotmail.com

RESUMO: O estudo dos meios de conservação para dentes avulsionados tem se justificado pela sua importância clínica e pela influência que possui no sucesso do implante dentário. Por apresentar boas propriedades, o leite bovino tem sido citado como um dos mais adequados. Pouco conhecido, entretanto, o leite em pó, uma de suas formas de apresentação, motivou a realização deste estudo. Para isso analisou-se o processo de reparo de 40 incisivos superiores de ratos, reimplantados e mantidos previamente em leite em pó e em leite integral. No estudo, os animais foram divididos em 4 grupos de 10, sendo que no grupo I os dentes foram extraídos e reimplantados imediatamente em seus alvéolos. No grupo II os dentes foram imersos por 60 minutos em 200ml de leite em pó previamente preparado. No grupo III os dentes foram mantidos por 60 minutos em 200ml de leite integral. No grupo IV os dentes foram mantidos em meio seco pelo mesmo período, em temperatura ambiente. Nos grupos II, III e IV os canais foram instrumentados e obturados com hidróxido de cálcio antes do reimplante. Fez-se antibioticoterapia sistêmica e após 60 dias, os animais foram eutanasiados. Cortes longitudinais foram obtidos e corados em H.E. para estudo histomorfológico. Os resultados demonstraram maior reparo por ligamento periodontal no grupo I enquanto a reabsorção radicular foi mais frequente no grupo IV, sendo a diferença estatisticamente significativa (p<0,05). Nos grupos do leite integral e do leite em pó os resultados foram semelhantes entre si e superior ao grupo IV.

TÍTULO: REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INTRODUZIDOS ACIDENTALMENTE NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MARCHETTI*, GUSTAVO HENRIQUE ESGALHA; SANT'ANNA, ALEXANDRE JOSÉ; MILANEZI, LUIZ ALBERTO; VANCETTO, JOSÉ RICARDO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO MESQUITA FILHO"; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. GHEMARCHETTI@HOTMAIL.COM

RESUMO: Durante a exodontia de pré-molares ou molares superiores, em especial de raízes residuais e terceiros molares inclusos, o cirurgião-dentista poderá ocorrer acidentes ou complicações relacionados ao seio maxilar, quando este se encontra excessivamente pneumatizado. Destacamos, dentre os acidentes e complicações, a comunicação buco-sinusal associada ao deslocamento do elemento dental para o interior do seio maxilar. No presente trabalho, um caso clínico é descrito, onde um terceiro molar foi introduzido acidentalmente no interior do seio maxilar, sendo removido posteriormente através de um segundo procedimento cirúrgico.

TÍTULO: LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO A SEUS FILHOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E DA SATISFAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ALESSANDRA CURY MACHADO, VANESSA APARECIDA CARVALHO DOS SANTOS, MARCELO RODRIGUES GONÇALVES. ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; MESTRADO. ALESSACURY@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento da percepção dos pais em relação aos seus filhos portadores de necessidades especiais e da satisfação destes com a assistência odontológica oferecida aos mesmos. O projeto foi enviado e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Unilavras (SISINEP 005201890005). A amostra da pesquisa foi constituída por 29 pais de alunos matriculados na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), do município de Lavras – M.G., os quais foram solicitados a realizarem um desenho livre, que pudesse representar a percepção que possuem de seus filhos, e a participarem de uma entrevista, para levantar informações sobre a satisfação com a assistência odontológica oferecida aos alunos. Os dados obtidos mostraram que a grande maioria (93,1%) dos pais das crianças portadoras de necessidades especiais, por meio da técnica do desenho livre, evidenciou tendência, ou perfil, de percepção de negação da alteração ou deficiência física, acompanhada de sentimentos de culpa, inibição e/ou vergonha. Em relação à satisfação com a assistência odontológica, a grande maioria (89,66%) dos pais das crianças portadoras de necessidades especiais, por meio da entrevista, relatou estar satisfeito com a assistência odontológica oferecida a seus fi

TÍTULO: O EFEITO DO EXERCÍCIO MUSCULAR SOBRE TEMPERATURA E ATIVIDADE ELÉTRICA DOS MÚSCULOS MASSETER E TEMPORAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
GALLO, ANA KELLY GARCIA*; GARCIA, ALICIO ROSALINO; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO. PRJZUIM@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do exercício muscular sobre a atividade eletromiográfica e temperatura dos músculos masseter e temporal. Foram selecionados dez indivíduos assintomáticos. A temperatura da superfície dos músculos analisados de ambos os lados foi medida com o auxílio de um termômetro digital. Em seguida, foram instalados eletrodos bipolares de superfície e solicitado ao paciente um chiclete para o mesmo mastigar sempre do lado de preferência e o registro foi gravado. As atividades elétricas e temperatura superficial dos músculos analisados durante a mastigação foram registradas no início, após cinco e 10 minutos de atividade mastigatória do alimento teste, sem interrupção. Analisando a atividade elétrica durante cinco minutos, verificou-se uma diminuição tanto do lado de trabalho como de não trabalho, porém não estatisticamente significante. Após 10 minutos houve uma diminuição quando comparado àquelas registradas no início da mastigação, porém não estatisticamente significante. Entretanto, no intervalo de 5 a 10 min observou-se uma redução da atividade elétrica nos músculos analisados, porém não estatisticamente significante. Analisando a temperatura superficial dos músculos por um período de cinco minutos, notou-se uma diminuição, estatisticamente significante. Após 10 minutos observou-se uma maior diminuição, estatisticamente significante, quando comparado àquelas registradas no início da mastigação. Entretanto, no intervalo de 5 a 10 min verificou-se que no lado de trabalho, houve um maior aumento da temperatura, porém não estatisticamente significante. Os resultados sugerem que a mastigação funcional é capaz de alterar a atividade elétrica dos músculos da mastigação e que a temperatura é alterada frente ao exercício muscular.

TÍTULO: RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE LIGAS DE NI-CR-MO-TI E NI-CR EM DIFERENTES COLUTÓRIOS BUCAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
CLETO*, LAURA COLTURATO, ALVES-CLARO, ANA PAULA ROSIFINI; CINTRA, CRISTIANE SILVEIRA; ROSA, GABRIELA PEREIRA; ALVES-REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. REZENDE@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Ligas de Ni-Cr-Mo-Ti são empregadas em supraestruturas de implantes osseointegrados em razão da biocompatibilidade e resistência à corrosão. Avaliou-se a resistência à corrosão da liga TiIite S60Star® aos colutórios Cepacol Flúor®, Dental Fresh® e Periogard® comparada à liga de Ni-Cr NC-Verabond II®. Confeccionou-se para cada liga 3 espécimes cilíndricos com 30mm de superfície lateral e 5mm de diâmetro. As medidas potenciodinâmicas foram realizadas em potenciostato PAR283 e célula de vidro convencional de parede dupla para a termotalização. Utilizou-se eletrodo de referência Ag/AgCl, KCl sat. e auxiliar espiral de platina. Verabond II em Periogard e Cepacol mostrou comportamento eletroquímico semelhante, com densidade de corrente de passivação de ~2 mA cm⁻² e potencial de ruptura do filme passivo -0,46V. Em Dental Fresh mostrou tendência à passivação com lento aumento da densidade de corrente até dissolução total do filme. Na região transpassiva, a densidade de corrente à oxidação e dissolução a 2,5V foi 10X menor com Periogard. TiIite em Periogard apresentou-se passiva com densidade de ~1 mA cm⁻² e potencial de ruptura do filme passivo -0,35V. Em Cepacol, mostrou tendência à passivação com lento aumento da densidade de corrente até total dissolução do filme. Na região transpassiva a densidade de corrente à oxidação e dissolução medida a 2,5V foi 10X menor com Periogard que com Cepacol sendo neste último ~20mA cm⁻². Em Dental Fresh não apresentou passivação e a dissolução rapidamente aconteceu. Concluiu-se que em Cepacol Verabond II é mais resistente e em Periogard ambas são.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE DESINFECÇÃO POR AEROSSOL SOBRE CAPACIDADE DE UMEDECIMENTO DE REEMBASADOR RESILIENTE POR GESSO TIPO IV.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
RAMALHO, LAIZE*; ALVES, LUCIANA MARA NEGRÃO; ALVES-CLARO, ANA PAULA ROSIFINI; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; ALVES-REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. REZENDE@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Frequentemente os reembasadores são usados para moldar o rebordo. Sua eficácia como material de moldagem é influenciada por propriedades reológicas, estabilidade dimensional, habilidade em reproduzir detalhes, resistência à ruptura e durabilidade, as quais, associadas à técnica de desinfecção empregada determinam sua capacidade de umedecimento pelos gessos odontológicos. Avaliou-se a influência da técnica de desinfecção de moldes por aerossóis de solução de hipoclorito de sódio 1% sobre a capacidade de umedecimento de uma marca comercial de reembasador (Dentusoft® Dental Medrano) por uma marca comercial de gesso pedra tipo IV (Durone IV, Dentsply). Utilizou-se 15 discos de resina acrílica termobatível Vipi Cri® com 30mm de diâmetro e 4mm de espessura, recobertos por 2mm de Dentusoft®. Estocados em saliva artificial a 37+1°C por 30 dias foram a seguir divididos em 3 grupos (G1, ausência de aerossóis; GII, aerossol de água e GIII aerossol de hipoclorito de sódio 1%) e sobre a superfície do reembasador foram vertidos 2 ml de gesso tipo IV (Durone IV, Dentsply) na relação 0,19. Alingida a presa final os corpos-de-prova foram seccionados verticalmente numa posição mediana, regularizados na superfície de corte com lixa de água nº 240 e montados para leitura (nos lados direito e esquerdo) do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (precisão 0,001). Os resultados exibiram média de 70,9, 68,1 e 62,3 para G1, GII e GIII, respectivamente, as quais não se mostraram estatisticamente diferentes. Concluiu-se que a técnica de desinfecção avaliada não alterou a capacidade de umedecimento do material reembasador pelo gesso.

TÍTULO: ENFERMIDADES DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
DANELON*, LILIAN BEATRIZ FAVARO; SILVA, EULALIA MARIA MARTINS DA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCON; POLA, NATALIA MARCUMINI; GALLO, ANA KELLY GARCIA. PROTESE DENTARIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ANAKELLYGALLO@BOL.COM.BR

RESUMO: Com o envelhecimento populacional, o número de enfermidades crônicas e degenerativas, próprias da velhice, surgirá com maior frequência. O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão da literatura a fim de abordar as enfermidades que mais acometem os pacientes da terceira idade (desde as doenças crônicas até mesmo as doenças crônicas degenerativas). Para isso, será realizada uma descrição quanto o conceito e os sinais e sintomas das enfermidades observadas com maior frequência nos pacientes idosos que serão: depressão, estresse, perda da memória, aterosclerose, osteoporose, artrite reumatóide e desordem temporomandibular, hipertensão arterial, doenças vasculares, doenças cardíacas, obesidade, diabetes mellitus, incontinência urinária, distúrbios auditivos e visuais, doença de Parkinson e ainda a doença de Alzheimer. Baseado na revisão de literatura, concluímos que, não só os profissionais da saúde, bem como todos aqueles que lidam com os idosos de uma forma geral, devem ter a preocupação de tratá-los com maior atenção, paciência e perseverança, a ponto de minimizar as limitações que cada um apresenta.

TÍTULO: ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA SOLUÇÃO DE ACETAZOLAMIDA USADA COMO CURATIVO INTRACANAL EM DENTES DE RATOS REIMPLANTADOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
CASTILHO*, LITHIENE RIBEIRO; NUNES, DANIELE CLAPES; MORI, GRAZIELA GARRIDO. CLÍNICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP/FAI - FACULDADES ADAMANTINENSES INTEGRADAS, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, LITHIENE@HOTMAIL.COM.BR.

RESUMO: O uso de substâncias que inibem a reabsorção radicular pode ser uma alternativa para a resolução dos casos de insucesso de implantes dentários. Frente a isso, este trabalho tem como objetivo testar a solução de acetazolamida, um inibidor da reabsorção, como curativo intracanal para dentes replantados tardiamente. Trinta incisivos centrais superiores direitos de ratos foram avulsados e mantidos a seco por trinta minutos. Todos os dentes tiveram os canais radiculares instrumentados e a superfície radicular tratada com hipoclorito de sódio a 1%, seguido de fluoreto de sódio a 2%. Após isso os dentes foram divididos em dois grupos de acordo com a medicação intracanal: no grupo I, foi utilizada a solução de acetazolamida e grupo II, pasta de hidróxido de cálcio, em seguida, os dentes foram replantados em seus alvéolos. Passados 15, 60 e 90 dias do replante, os animais foram mortos e as peças obtidas, processadas em laboratório para análise microscópica e morfométrica. Os resultados mostraram que a pasta de hidróxido de cálcio limitou a reabsorção radicular, mas não impediu o aparecimento da mesma. Já com o uso da acetazolamida, a reabsorção radicular esteve ausente aos 60 dias, comprovando a sua eficácia na inibição da reabsorção radicular. De acordo com os resultados deste trabalho, a solução de acetazolamida mostrou-se eficaz para a inibição da reabsorção radicular.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE AVULSÃO E REIMPLANTE DENTÁRIO DE ESCOLARES DE 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL ARAÇATUBA, SP.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CASTILHO, HELLEN RIBEIRO*; CASTILHO, LITHIENE RIBEIRO; NUNES, DANIELE CLAPES; POI, WILSON ROBERTO; SUNDEFELD, MARIA LUCIA MARÇAL MAZZA. CLÍNICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. LITHIENE@HOTMAIL.COM

RESUMO: A ocorrência da avulsão dentária em crianças é frequente e o atendimento de urgência nesses casos é primordial. Este primeiro atendimento pode ser feito por pessoas que se encontram no local onde ocorreu o acidente, e não apenas por cirurgiões dentistas. O objetivo deste estudo é avaliar do nível de conhecimento de escolares sobre avulsão e replante dentário. A população alvo é composta por escolares de 6ª série do ensino fundamental. Foram selecionadas 3 escolas públicas e uma escola particular na cidade de Araçatuba, SP, para compor a amostra de 145 escolares, sob um critério não probabilístico, intencional, procurando envolver diferentes níveis sócio-econômicos. Após levantamento bibliográfico de questionários existentes na literatura, e a realização de grupos focais com escolares da mesma população mas, que não pertenceram à amostra estudada, foi elaborado o instrumento da pesquisa na forma de questionário de múltipla escolha. Os escolares na sua maioria tinham 12 anos de idade, sendo que 94,5% praticavam algum tipo de esporte. A possibilidade do replante dentário após a avulsão, é desconhecida, e o trauma dentário é associado com cárie, dor de dente, e uso de aparelho ortodôntico. Somente 17,9% associou trauma dentário a uma pancada/golpe violento no dente. Três alunos armazenariam o dente no leite e um aluno acredita que este dente avulsionado pode ser replantado por qualquer pessoa no local do acidente. Concluímos há necessidade de realização de campanhas educativas para a prevenção de acidentes e para melhorar o prognóstico dos casos de avulsão dentária.

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO DE ASSOALHO DE ÓRBITA COM ENXERTO AUTÓGENO EM DEFEITO CAUSADO POR PROJÉTIL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GUSKUMA, MARCOS HEIDY; QUEIROZ, THALITA PEREIRA; GULINELLI, JÉSSICA LEMOS; MAGRO FILHO, OSVALDO; GARCIA JÚNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: Os ferimentos por arma de fogo constituem traumas sérios que podem ameaçar a vida e provocar danos teciduais com seqüelas de tratamento complexo. O propósito deste trabalho é relatar a reconstrução de assoalho de órbita em defeito causado por projétil, utilizando enxerto autólogo de osso ilíaco. Paciente H.Q.S., sexo masculino, 21 anos, foi atendido pelo Serviço de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Boco-Maxilo-Facial da UNESP - Araçatuba, apresentando ferimento por arma de fogo em região infra-orbitária esquerda e fratura do complexo zigomático-maxilar. O projétil penetrou em região infra-orbitária esquerda e provocou fratura cominutiva de assoalho orbital e teto de seio maxilar, alojando-se na fissura pétrigo-maxilar. O paciente foi submetido inicialmente a procedimento cirúrgico para remoção do projétil, redução e fixação de fratura, sob anestesia geral. Após 1 ano, foi realizada nova intervenção, sob anestesia geral, para reconstrução do assoalho de órbita e correção do defeito estético no local, utilizando enxerto ósseo autólogo obtido da parte externa da crista do osso ilíaco. O enxerto foi adaptado por meio de acesso intrabucal e fixado com placas e parafusos. Após 6 meses de pós-operatório não verificou-se sinais ou sintomas de complicações e observou-se a manutenção do volume ósseo. Portanto, conclui-se que o procedimento instituído devolveu o contorno anatômico do rebordo infra-orbitário, proporcionando uma estética satisfatória.

TÍTULO: INFECÇÕES AGUDAS MAXILO-FACIAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR: ESTUDO RETROSPECTIVO DE SETE ANOS.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

MAFÃO*, FONSECA HELOISA; HAMATA, SAITO CÉLIA TOMIKO MATIDA; GULINELLI, JÉSSICA LEMOS; GARCIA JÚNIOR, IDELMO RANGEL; PANZARINI SÔNIA REGINA. CIRURGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. idelmo@foa.unesp.br

RESUMO: As infecções agudas constituem um problema em saúde pública, quando relacionadas a trauma maxilo-facial, patologias pulpares e periodontais. No entanto, a literatura apresenta poucos estudos retrospectivos a respeito da prevalência e características dessas infecções. Assim, a proposta deste estudo foi avaliar a prevalência e características das infecções agudas maxilo-faciais em pacientes atendidos em ambiente hospitalar por um período de 7 anos. Foram analisados prontuários de pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP no período de 2000 a 2006, através de diagnósticos, radiografias, abordagens clínicas e cirúrgicas, bem como a evolução dos pacientes. Dos 4.472 pacientes atendidos no decorrer deste período, 42 (0,94%) apresentaram processos infecciosos, dos quais 25 eram do sexo masculino (59,5%) e 17 feminino (40,5%). A faixa etária variou de 3 a 78 anos, com predomínio do intervalo entre 21-30 anos (23,8%). O abscesso foi o diagnóstico mais prevalente (66,7%), seguido da periocoronarite (11,9%) e angina de Ludwig (9,5%). A queixa principal na maioria dos casos foi o aumento volumétrico de face (81%), trismo (21,4%) e dor (16,7%). A cefalexina foi o antibiótico de escolha na maioria dos tratamentos. Trinta e nove pacientes (92,9%) evoluíram satisfatoriamente, dois apresentaram fístula cutânea e um foi a óbito. Portanto, as infecções agudas maxilo-faciais constituem considerável incidência e suas complicações requerem cuidados e abordagens oportunas através de tratamentos específicos.

TÍTULO: MINIMIZANDO OS INSUCESSOS DA PRÓTESE TOTAL: PROBLEMAS E SOLUÇÕES

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CASTILHO*, HELLEN RIBEIRO; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ERIKAUNESP@GMAIL.COM

RESUMO: A história do tratamento com próteses totais é longa e ainda é uma alternativa bastante utilizada atualmente, principalmente devido aos problemas sócio-econômicos da população. No entanto, ainda necessita de mais investigações científicas que visem seu aprimoramento. A compreensão das características físicas e psicológicas dos pacientes desdentados, assim como as reações teciduais às próteses são bastante conhecidas pelos cirurgiões-dentistas. Entretanto, os pacientes ainda apresentam dificuldades com a adaptação desses aparelhos protéticos. Neste contexto, esta revisão da literatura tem como objetivo descrever as principais causas e soluções dos insucessos relacionados com as próteses totais, em relação às limitações anatômicas e fisiológicas individuais, diminuição da retenção dos aparelhos protéticos, aumento das forças de deslocamento, problemas de suporte, desconforto dos pacientes e outras dificuldades observadas durante sua utilização. Muitas limitações da prótese total podem ser minimizadas através de um minucioso exame diagnóstico, planejamento adequado e técnicas e cuidados específicos para cada alteração encontrada no caso. Sendo fundamental uma cópia da área chapeável o mais fiel possível e a delimitação correta das estruturas parapróticas, a fim de favorecer a retenção e estabilidade deste aparelho protético

TÍTULO: OVERDENTURES SOBRE RAÍZES: INDICAÇÕES, LIMITAÇÕES E PRINCIPAIS SISTEMAS DE RETENÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GONÇALVES*, GISELE FERNANDA; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ERIKAUNESP@GMAIL.COM

RESUMO: As overdentures, também conhecidas como sobredentaduras, são próteses totais ou parciais que cobrem raízes ou implantes osseointegrados restaurando toda a dentição. Esta modalidade restauradora tem alcançado significativa popularidade como tratamento alternativo às próteses totais convencionais. Quando confeccionada sobre raízes, possui as vantagens de conservar as raízes residuais minimizando a reabsorção óssea e mantendo o sistema proprioceptivo, favorecer a retenção, suporte e estabilidade, melhorar o desempenho mastigatório e proporcionar benefícios psicológicos ao paciente. As overdentures sobre raízes estão indicadas em pacientes portadores de fendas palatinas, defeitos cirúrgicos ou de formação dental e, ainda, em casos de anodontia, abração dentária severa, usuários de próteses totais com rebordos desfavoráveis ou prótese parcial removível com dente suporte duvidoso. Este trabalho objetivou descrever os requisitos básicos para a confecção das overdentures sobre raízes, suas limitações e contra-indicações, vantagens e desvantagens, os materiais utilizados para o selamento radicular, bem como as indicações dos sistemas de retenções mais utilizados sobre raízes. Este estudo sugeriu que, quando bem indicada e executada, as overdentures sobre raízes proporcionam benefícios aos pacientes que justificam o aumento do custo e da dificuldade técnica inerente a esta modalidade restauradora em relação aos tratamentos convencionais.

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: INTER-RELAÇÃO PERIO-DENTÍSTICA

GUEDES*, ANA PAULA ALBUQUERQUE; CAMILLO, DANIELA VASCONCELLOS; SOUZA, FABIANO LOPES. DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO. PAULINHA.GUEDES@BOL.COM.BR

A odontologia estética atualmente não se resume apenas à restauração da forma e função dos elementos dentais. Ela vai muito além, e tem a capacidade de criar um novo sorriso em equilíbrio com as características individuais de cada paciente. Assim, para alcançar um sorriso ideal é indispensável que haja harmonia entre os dentes e tecidos periodontais.

A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso associado à coroa clínica curta dos dentes antero-superiores, conhecido como "sorriso gengivoso", pode resultar em comprometimento estético. O problema agrava-se quando a ele está associada uma outra deficiência como diastemas e dentes conóides. O objetivo do trabalho foi demonstrar que a partir da integração de técnicas cirúrgicas e restauradoras é possível oferecer ao paciente um sorriso esteticamente satisfatório restabelecendo equilíbrio, estrutura e função. Primeiro foi realizado a técnica cirúrgica com retalho dividido para posicionar a margem gengival mais apicalmente, sem expor a superfície radicular e, enquanto aguardamos a completa cicatrização dos tecidos, iniciamos o clareamento dental através da técnica de moldeira. Terminada essa etapa, iniciamos o procedimento restaurador com resina composta para fechamento dos diastemas e aumento da largura dos conóides. As intervenções clínicas, cirúrgica e restauradora, devolveram ao sorriso harmonia, função e estética e proporcionou ao paciente um perfeito equilíbrio entre dentes e periodonto.

TÍTULO: Utilização de guia cirúrgica para transferência do posicionamento do implante para carga imediata

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FALCÓN-ANTENUCCI, ROSSE MARY; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA; VERRI, FELLIPO RAMOS; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; MAZARO, JOSÉ VITOR QUINELLI - PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. ZEVITORMAZARO@TERRA.COM.BR

RESUMO: A transferência da posição do implante intraoral ao modelo de trabalho em caso de implante de carga imediata é um passo importante na confecção da prótese e muitas vezes é difícil de ser realizado através de técnicas convencionais de moldagem devido à manipulação da área recém operada. Desta forma, o objetivo desta técnica é a utilização do guia cirúrgico para a transferência do posicionamento do implante para a confecção de uma coroa provisória, simplificando o procedimento pela eliminação da moldagem, evitando contaminação do sítio cirúrgico e uma obtenção adequada do perfil de emergência durante a confecção da restauração definitiva. Esta técnica pode ser usada para áreas edêntulas limitadas por dentes que serão utilizados como suportes para garantir a estabilidade e fixação do guia cirúrgico. O caso clínico descrito ilustra a colocação de implante de superfície tratada após extração do elemento decíduo e o uso da técnica de transferência por guia cirúrgico. As vantagens desta técnica são a diminuição do tempo clínico, a facilidade de execução, menor risco de contaminação do sítio cirúrgico e elimina a necessidade de moldagem após a inserção do implante, oferecendo maior conforto ao paciente.

TÍTULO: Análise da rugosidade superficial média dos materiais restauradores submetidos à ação do Peróxido de Carbamida a 10% e 15%.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA*, CRISTINA RAMOS DA; DEKON, STEFAN FIÚZA DE CARVALHO; GOIATO, MARCELO COELHO; GENNARI FILHO, HUMBERTO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA. PRÓTESE DENTÁRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. ZAVANELLIAC@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Embora o clareamento com gel de peróxido de carbamida seja um procedimento seguro para os tecidos moles, este procedimento pode produzir alterações negativas nos materiais restauradores. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* os efeitos dos géis de peróxido de carbamida (PC) a 10% e 15% (Opalescence) nos materiais restauradores por meio da rugosidade superficial média. Os materiais restauradores estudados foram: porcelana (Will Ceram), resina composta (TIPH spectrum), ionômero de vidro (Fuji II LC) e amálgama (Permite C). Confeccionou-se 15 espécimes para cada material restaurador. Estes espécimes foram divididos em três subgrupos: controle (a), que permaneceu imerso em saliva artificial, imerso no PC a 10% (b) e imerso no PC a 15% (c), n=5. O tratamento consistiu na imersão dos espécimes em 1 cm³ de PC a 10% e 15% por 6h diárias e na saliva artificial no período restante (18h), durante 21 dias. A medida da rugosidade superficial média foi realizada antes e após o tratamento clareador. Os valores obtidos foram submetidos à Análise de Variância e Teste t de Student (p<0,05). O clareamento com gel de PC a 15% provocou um aumento na rugosidade dos materiais Fuji II LC e Permite C e o PC a 10% provocou aumento na rugosidade superficial somente do Fuji II LC. Já os materiais restauradores porcelana e resina composta não apresentaram alterações significativas no período de 21 dias. A análise da rugosidade superficial média demonstrou as alterações nos materiais restauradores ionômero de vidro e amálgama causadas pela aplicação do agente clareador em 21 dias.

TÍTULO: ANÁLISE CRÍTICA DA CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA CIDADE DE ARAÇATUBA - SP QUANTO À PRESCRIÇÃO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FACUNDO, AGUINALDO CÂNDIDO DA SILVA*; MARTINS, THIAGO MARCHI; SAITO, CÉLIA TOMIKO MATIDA HAMATA; NUNES, DANIELE CLAPES; BOSCO, ÁLVARO FRANCISCO. PERIÓDONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. CELIATOMIKO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O uso dos antissépticos tem aumentado, especialmente como coadjuvante da higiene oral mecânica diária. O objetivo deste trabalho foi avaliar a conduta dos profissionais cirúrgicos-dentistas da cidade de Araçatuba SP, quanto à prescrição dos antissépticos bucais para seus pacientes. Os dados coletados através de um questionário foram analisados através do software Epi Info 2000. Os resultados mostraram uma elevada frequência da indicação de antissépticos bucais (98,7%). A inflamação gengival (58,3%), a complementação da higienização (45%) e pós-operatório cirúrgico (25%) foram as principais causas de indicação. A maioria dos profissionais (53,3%) recomenda o uso de antissépticos para gestantes e crianças. A clorexidina (Periogard) (58,3%) e o óleo essencial derivado lenólico (Listerine) (53,3%) foram os mais indicados, seguidos do cloreto de cetilpiridínio (Cepacol) (23,3%), Oral Bã (16,7%), triclosan (15%). A ocorrência de reações adversas foi relatada por 53,3% dos profissionais. Dentre elas as mais comuns foram a alteração do paladar e gosto desagradável (62,5%) seguido de coloração marrom-amarelado, descamação da língua, mucosa bucal e descoloração dos dentes e língua (21,9%). Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que a maioria dos profissionais está suficientemente informada a respeito dos antissépticos, pois a indicação encontra subsídios na literatura tanto na escolha do produto mais efetivo quanto na ocorrência de efeitos colaterais. Porém ainda existem profissionais que prescrevem antissépticos indiscriminadamente.

TÍTULO: ASPECTOS RELEVANTES DA PRÓTESE DENTÁRIA NO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA*, JAKELINE CRISTIANE; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; SILVA; EULÁLIA MARIA MARTINS; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ERIKAUNESP@GMAIL.COM

RESUMO: A prótese dentária para o paciente idoso é um dispositivo que permite a integração familiar e social, favorecendo a manutenção da saúde geral e elevação da expectativa de vida de seus usuários. Além disso, proporciona condições ao idoso de realizar uma mastigação satisfatória para deglutição, minimizando a ocorrência de déficits protéticos. No entanto, algumas mudanças fisiológicas, patológicas e funcionais que ocorrem com os elementos dentais de pacientes da terceira idade podem repercutir no tratamento protético. Dessa forma, este estudo objetivou, baseado na literatura, ressaltar os principais aspectos que devem ser considerados no tratamento protético de pacientes idosos, visando auxiliar o cirurgião-dentista nas principais opções reabilitadoras para esses pacientes. Para tanto, destacou-se particularidades inerentes ao tratamento com próteses removíveis (parcial ou total), próteses fixas e sobre implante, assim como orientações de higiene bucal. Este estudo sugeriu que é responsabilidade do profissional decidir, juntamente com o paciente, a melhor alternativa de tratamento para cada situação. Assim, a opção de escolha nem sempre será a mais estética e funcional, mas sim aquela que proporcione uma condição de higienização mais adequada ao idoso e que atenda às suas expectativas.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS POR ALUNOS EGRESSANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

OLIVEIRA, GABRIELA QUEIROZ*; MARTINS, THIAGO MARCHI; SAITO, CÉLIA TOMIKO MATIDA HAMATA; NUNES, DANIELE CLAPES; BOSCO, ÁLVARO FRANCISCO. PERIÓDONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. CELIATOMIKO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de antissépticos bucais por alunos egressantes do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Dentre os 114 alunos, 98 participaram deste trabalho. Os dados coletados através de um questionário foram analisados através do software Epi Info 2000. Grande parte dos alunos, afirma fazer uso de antisséptico (97,95%). Quanto ao tempo de utilização do antisséptico, verificou-se que a maioria dos alunos utilizava antissépticos por mais de um ano (35,7%). Os alunos utilizam mais frequentemente o antisséptico para auxiliar a higiene bucal (87,75%), algumas vezes no pós-operatório cirúrgico (6,12%), por utilizar aparelho ortodôntico (3,06%) ou por outros motivos (3,06%). A utilização dos antissépticos é realizada na maioria das vezes por auto-medicação (59,18%), seguida da indicação profissional (36,73%). O Plaxã foi a marca mais utilizada pelos alunos (30,89%), seguido do Listerineã (28,45%), Cepacolã (16,23%), Periogardã (11,38%), Oral Bã (9,75%), Sanifilã (1,62%). Uma pequena parcela dos alunos (6,12%) relatou ter apresentado reações desagradáveis com o uso de antissépticos. Entre as reações relatadas pelos pacientes segue: a alteração do paladar (37,5%), descamação da língua ou mucosa bucal (25%), gosto desagradável (25%) e ulceração na mucosa bucal (12,5%). Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que a maioria dos alunos acredita que o antisséptico bucal complementa a higiene bucal (67,34%) e faz uso do mesmo, entretanto os produtos mais utilizados não são os mais eficazes para esta finalidade.

TÍTULO: AVALIAÇÃO QUANTO AO USO DE ANTISSEPTICOS BUCAIS PELOS PACIENTES DA CLÍNICA DE PERIÓDONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

HAMANAKA, ELIZANE FERREIRA*; MARTINS, THIAGO MARCHI; SAITO, CÉLIA TOMIKO MATIDA HAMATA; NUNES, DANIELE CLAPES; BOSCO, ÁLVARO FRANCISCO. PERIÓDONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. CELIATOMIKO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de antissépticos bucais pelos pacientes das clínicas da disciplina de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Os dados coletados através de um questionário foram analisados através do software Epi Info 2000. Dentre os 100 pacientes que responderam aos questionários, 67% eram do sexo feminino e 33% do sexo masculino. A maioria deles (80%) afirmou o uso de antissépticos. Os pacientes afirmaram que a principal razão para o uso dos antissépticos foi a complementação da higienização (55%). Dentre os produtos citados pelos pacientes, o Cepacolã foi a marca mais frequente (33,9%), seguido do Listerineã (32,1%), Periogardã (12,3%), Plaxã (6,6%), Oral Bã (4,7%), Floporalã (3,8%) e outros (6,6%). Uma pequena parcela dos pacientes (17% do total de entrevistados) relatou ter apresentado reações desagradáveis com o uso de antissépticos: gosto desagradável (4% do total de entrevistados), descamação da língua, mucosa bucal, descoloração, ulceração na mucosa bucal, sensação de ardência (2% do total de entrevistados para cada), alteração do paladar, coloração dos dentes, sensação de sede (1% do total de entrevistados para cada). A maioria dos pacientes acredita que o antisséptico bucal complementa a higiene bucal (77% do total de entrevistados). Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que o uso dos antissépticos entre os pacientes é elevado, entretanto, é necessário que eles recebam informações complementares sobre os produtos mais efetivos no controle da placa bacteriana.

TÍTULO: FRATURA CORONO-RADICULAR COMPLICADA: ABORDAGEM DE UM TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

TSUMURA, JULIANA AKEMI; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; SAITO, CÉLIA TOMIKO HAMATA MATIDA; MAGRO FILHO, OSVALDO; SONODA, CELSO KOOGI. - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: OS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ATINGEM ATÉ 30% DA POPULAÇÃO E APRESENTAM SITUAÇÕES QUE DESAFIAM O CLÍNICO. AO MESMO TEMPO QUE NECESSITAM DE PROCEDIMENTOS EMERGENCIAIS, EM MUITOS CASOS PRECISAM SER ACOMPANHADOS POR UM LONGO PERÍODO E, ALÉM DA EVIDENTE PERDA FUNCIONAL DAS ESTRUTURAS AFETADAS POSSUEM UM COMPONENTE EMOCIONAL IMPORTANTE. ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DOS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ESTÃO OS ACIDENTES ESPORTIVOS, AUTOMOBILÍSTICOS E CICLÍSTICOS, ALÉM DE QUEDAS E AGRESSÕES. AS FRATURAS CORONO-RADICULARES COMPLICADAS SÃO ASSIM CLASSIFICADAS POR ATINGIREM O ESMALTE, A DENTINA, O CEMENTO E A POLPA E COMPREENDEM ATÉ 40% DAS INJÚRIAS AOS TECIDOS DUROS DENTÁRIOS. O TRATAMENTO É COMPLEXO, EXIGINDO UM ENVOLVIMENTO MULTIDISCIPLINAR, E O PROGNÓSTICO CONSIDERADO DUVIDOSO. O PROPÓSITO DESTA TRABALHO É RELATAR UM CASO DE FRATURA CORONO-RADICULAR COMPLICADA DESDE O SEU ATENDIMENTO EMERGENCIAL ATÉ A SUA REABILITAÇÃO, DANDO ÊNFASE À IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR INSTITUÍDO.

TÍTULO: INSUCESSOS EM TRATAMENTOS REABILITADORES COM PRÓTESE PARCIAL FIXA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ROCHA, THAÍS MIYASHIRO DE MACEDO*; SILVA, CRISTINA RAMOS DA; TABATA, LUCAS FERNANDO; DEKON, STEFAN FIUZA DE CARVALHO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA. PRÓTESE DENTÁRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ZAVANELLIAC@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE FIXA CONVENCIONAL É UM TRATAMENTO DE FÁCIL ACESSO E NA MAIORIA DAS VEZES NÃO TEM ACOMPANHAMENTO APÓS A CONCLUSÃO, O QUE IMPOSSIBILITA UMA QUALIFICAÇÃO DO SUCESSO OU FRACASSO AO LONGO DO TEMPO. AO SE FALAR DE FALHAS EM PRÓTESES FIXAS DEVEMOS TER CONSCIÊNCIA DA INTERDEPENDÊNCIA EXISTENTE ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA, PACIENTE E PROTÉTICO, TENDO O CIRURGIÃO-DENTISTA UM PAPEL PRIMORDIAL NESSE RELACIONAMENTO, DEVENDO EXERCER O CONTROLE TANTO DO PACIENTE COMO DO PROTÉTICO, UMA VEZ QUE É O RESPONSÁVEL DIRETO PELO TRATAMENTO. QUALQUER DISCUSSÃO SOBRE FALHAS NO TRATAMENTO DEVE TER COMO PRIMEIRO PARÂMETRO O TEMPO DE USO E A LONGEVIDADE DO TRABALHO PROTÉTICO EXECUTADO. A FIM DE JUSTIFICAR O TEMPO E CUSTOS ENVOLVIDOS NO TRATAMENTO, HÁ UMA GRANDE EXPECTATIVA DE RESULTADOS FAVORÁVEIS E DE LONGEVIDADE. AS FALHAS PODEM SER DE ORIGEM BIOLÓGICA, MECÂNICA OU AASSOCIAÇÃO DE AMBAS. PARA EVITAR O FRACASSO NO TRATAMENTO REABILITADOR O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE FAZER UMA INDICAÇÃO E PLANEJAMENTO DENTRO DAS POSSIBILIDADES DO PACIENTE E HABILIDADE DE EXECUÇÃO. PARTINDO DO EXPOSTO, É INTENÇÃO DESSE TRABALHO TECER COMENTÁRIOS, APOIADOS NA LITERATURA, DIRECIONADOS PARA AS CAUSAS DAS PRINCIPAIS FALHAS, TIPOS DE PRÓTESES FIXAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES.

TÍTULO: "ODONTO-CARE" PARA PORTADORES DE ALZHEIMER

ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CAMPUS DE ARAÇATUBA, ESTUDO CLÍNICO, NÍVEL DE GRADUAÇÃO, PAULASB@FOA.UNESP.BR, ALONSO, LÍLIAN@HOTMAIL.COM.BR

RESUMO: ALONSO, L. BIAGI, P.S.

COM O ENVELHECIMENTO SURTEM VÁRIOS COMPROMETIMENTOS PRÓPRIOS DA IDADE ENTRE ELAS A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) QUE PODE SER DEFINIDA COMO UMA DOENÇA DEGENERATIVA, PROGRESSIVA, INCURÁVEL E DE CAUSA DESCONHECIDA QUE COMPROMETE O CÉREBRO CAUSANDO DIMINUIÇÃO DA MEMÓRIA, DIFICULDADE NO RACIOCÍNIO E PENSAMENTO E ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS. O PACIENTE PORTADOR DA DA APRESENTA FASES DE DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA, IMPORTANTES. NA FASE INICIAL APRESENTA UM COMPROMETIMENTO DA MEMÓRIA RECENTE, DESORIENTAÇÃO ESPACIAL, APATIA, E DESINTERESSE. UMA FASE INTERMEDIÁRIA É CARACTERIZADA POR AFASIAS E APRAXIAS. NA FASE FINAL JÁ MAIS DELICADA A MEMÓRIA ANTIGA TAMBÉM ESTÁ COMPROMETIDA E O PACIENTE ESTÁ CONFINADO AO LEITO. A FASE TERMINAL, MAIS GRAVE, O PACIENTE ENCONTRA-SE CONFINADO AO LEITO EM POSIÇÃO FETAL, EM UM ESTADO VEGETATIVO. É OBJETIVO DESSE TRABALHO COMENTAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS E DE COMPORTAMENTO DO PACIENTE PORTADOR DA DA E DAR ALGUMAS DIRETRIZES E FORMAS DE MANEJO QUE VENHAM POSSIBILITAR OFERECER-LHES UMA MELHOR QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL. PARA ESTE TRABALHO NOS UTILIZAMOS DA EXPERIÊNCIA CLÍNICA ADQUIRIDA NA ASSISTÊNCIA CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DE DA ASSISTIDOS NO CAOE.

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA DE RETENÇÃO E O ESPAÇO INTERMAXILAR EM OVERDENTURES

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA*, CRISTINA RAMOS DA; MAZARO, JOSÉ VITOR QUINELLI; VEDOVATTO, EDUARDO; GOIATO, MARCELO COELHO; GENNARI FILHO, HUMBERTO. PRÓTESE DENTÁRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. GENNARI@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A PERDA DOS DENTES DESTRÓI A VIA DE TRANSMISSÃO NATURAL DAS FORÇAS MASTIGATÓRIAS E A SENSIBILIDADE PERIODONTAL TERÁ QUE SER SUBSTITUÍDA POR RECEPTORES DE PRESSÃO MENOS SENSÍVEIS, SITUADOS NA MUCOSA ORAL QUE SUSTENTAM AS DENTADURAS. NO ENTANTO, A MANUTENÇÃO DE UM OU MAIS DENTES AUXILIAM NA PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE ALVEOLAR E, DO PONTO DE VISTA FISIOLÓGICO, SUAS RAÍZES ESTÃO PROVIDAS NÃO SOMENTE DE UM LIGAMENTO PERIODONTAL, MAS TAMBÉM DE SENSIBILIDADE DIRECIONAL, SENSIBILIDADE TÁCTIL E DISCRIMINAÇÃO DIMENSIONAL. A CONSERVAÇÃO DE ALGUNS DENTES NATURAIS SERVE DE RETENÇÃO, SUPORTE E ESTABILIDADE PARA A PRÓTESE TOTAL, CARACTERIZANDO UMA SOBREDENTADURA OU OVERDENTURE. MUITOS SÃO OS SISTEMAS DE CONEXÃO ENTRE O DENTE E A PRÓTESE, INDEPENDENTEMENTE DA TÉCNICA OU DO SISTEMA DE RETENÇÃO UTILIZADO, EM ALGUMAS CIRCUNSTÂNCIAS SOMOS SURPREENDIDOS PELA FALTA DE ESPAÇO ENTRE OS MAXILARES, O QUE GERA DIFICULDADES NA ADAPTAÇÃO DOS COMPONENTES, SEM QUE ESTES TRANSPAREÇAM A RESINA ACRÍLICA DA BASE DA DENTADURA, CARACTERIZANDO POBRE ESTÉTICA. O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR O RELATO DE UM CASO CLÍNICO ONDE UTILIZAMOS UMA TÉCNICA DE ALTERAÇÃO DO SISTEMA RETENTIVO DE UMA OVERDENTURE, EM RAZÃO DO ESPAÇO INTERMAXILAR DIMINUÍDO, QUE NÃO PERMITE A COLOCAÇÃO DE UM SISTEMA ORIGINAL PELO FATO DE SEU TAMANHO COMPROMETER A ESTÉTICA E INTERFERIR NA RELAÇÃO INTERDENTAL. FRENTE AO RESULTADO OBTIDO PODEMOS CONCLUIR QUE A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA PROMOVE RETENÇÃO ADEQUADA, É DE FÁCIL MANUSEIO E MONTAGEM E PERMITE MANUTENÇÃO ADEQUADA.

TÍTULO: RESTAURAÇÃO ESTÉTICA PROVISÓRIA DE RESINA ACRÍLICA COM REFORÇO METÁLICO FUNDIDO

ALMEIDA*, ERIKA OLIVEIRA; FALCÓN-ANTENUCCI, ROSSE MARY; MAZARO, JOSÉ VITOR QUINELLI; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; VERRI, FELLIPPO RAMOS - PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. FELLIPPO@FOA.UNESP.BR

RESUMO: DURANTE A REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PRÓTESES FIXAS EXTENSAS E/OU PROLONGADAS EXISTE A NECESSIDADE DE UMA PRÓTESE FIXA PROVISÓRIA RESISTENTE, OBJETIVANDO MELHORAR OU MANTER A FUNÇÃO E ESTÉTICA ORAL, PROTEGER OS TECIDOS PULPARES E PERIODONTAIS, EVITAR A MOVIMENTAÇÃO DENTAL E FAVORECER A MASTIGAÇÃO ATÉ A CONFEÇÃO DA PRÓTESE DEFINITIVA. ALÉM DISSO, UMA RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA SATISFATORIA PODE FUNCIONAR COMO UMA REFERÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA RESTAURAÇÃO DEFINITIVA, SENDO FUNDAMENTAL SUA MANUTENÇÃO ATÉ A FINALIZAÇÃO DO TRATAMENTO. DEVIDO À BAIXA RESISTÊNCIA DA RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL, MUITOS MATERIAIS TÊM SIDO UTILIZADOS PARA REFORÇO DESTAS PRÓTESES PROVISÓRIAS. ESTE TRABALHO DESCREVE UMA TÉCNICA PARA CONFEÇÃO DE UMA PRÓTESE PROVISÓRIA ESTÉTICA EM RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL COM REFORÇO METÁLICO FUNDIDO. ESTA TÉCNICA ESTÁ INDICADA EM CASOS DE RESTAURAÇÕES EXTENSAS, PERÍODO DE PLANEJAMENTO DA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE, CANTILEVERS E NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DA RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA POR UM LONGO PERÍODO. O CASO DESCRITO REFERE-SE A UM PACIENTE DE 50 ANOS, QUE NECESSITOU DE UMA PRÓTESE PROVISÓRIA NA REGIÃO DOS ELEMENTOS 12 AO 14, CUJO ELEMENTO 13 ENCONTRAVA-SE AUSENTE E SERIA POSTERIORMENTE SUBSTITUÍDO POR UMA PRÓTESE SOBRE IMPLANTE. CONFECTIONOU-SE UMA PRÓTESE ADESIVA PROVISÓRIA DE 3 ELEMENTOS COM REFORÇO METÁLICO FUNDIDO, APRESENTANDO UM BRAÇO LINGUAL NO ELEMENTO 12 E UMA COBERTURA TOTAL NO ELEMENTO 14. O RESULTADO FINAL FOI BASTANTE SATISFATORIO, ATENDENDO AS EXPECTATIVAS DO PACIENTE.

TÍTULO: VALORES DENSITOMÉTRICOS EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À AUSÊNCIA DE CARGA E EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA. *VICENTINI, C. R. *; *LOUZADA, M. J. Q. FISIOLÓGICA - UNISALESIANO, *CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA UNESP - ARAÇATUBA; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. CAROLVICENTINI@IG.COM.BR

RESUMO: FOI OBJETIVO DESTA ESTUDO AVALIAR A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM FÊMURES DE RATOS SUBMETIDOS À SUSPENSÃO PELA CAUDA E ATIVIDADE FÍSICA EM ESTEIRA. A SUSPENSÃO FOI UTILIZADA COMO MODELO DE SIMULAÇÃO DE PACIENTES ACAMADOS POR LONGOS PERÍODOS OU INDIVÍDUOS EM AMBIENTES DE "MICROGRAVIDADE". QUARENTA E QUATRO RATOS MACHOS Wistar, 260 GRAMAS, FORAM DISTRIBUÍDOS NOS SEGUINTE GRUPOS: C1 (N=10), CONTROLE 21 DIAS; C2 (N=15), CONTROLE 42 DIAS; S (N=8), 21 DIAS DE SUSPENSÃO E S (N=11), 21 DIAS DE SUSPENSÃO SEGUIDOS DE 21 DIAS DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA. SACRIFICADOS, OS FÊMURES FORAM RETIRADOS E ARMAZENADOS EM "FREEZER" -20°C. PARA A DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO) FOI UTILIZADO DENSITÔMETRO ÓSSEO - DPX-ALPHA, LUNAR®, COM SOFTWARE PARA EXAMES EM PEQUENOS ANIMAIS. OS VALORES DE DENSIDADE ÓSSEA FORAM: C1 (0,195±0,005G/CM3), C2 (0,204±0,003G/CM3), S (0,116±0,008G/CM3) E SE (0,160±0,009G/CM3). A ANÁLISE ESTATÍSTICA (TUKEY, P<0,05) REGISTROU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS C1-S; C1-SE; C2-S; C2-SE E S-SE. A SUSPENSÃO PELA CAUDA PROMOVEU UMA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NOS VALORES DE DENSIDADE ÓSSEA. O EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTEIRA ELEVOU ESTES VALORES SEM, CONTUDO, RECUPERAR-LOS AOS VALORES DOS GRUPOS CONTROLES. APOIO FINANCEIRO: FAPESP

TÍTULO: A ORTODONTIA NA COMPOSIÇÃO DO SORRISO

*VIEIRA, AMANDA GALVES; CALLEJON E SILVA, ALINE; MENDONÇA, MARCOS ROGÉRIO; PEREIRA, ALEX LUIZ POZZOBON; TONDELLI, PEDRO MARCELO. ORTODONTIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CLÍNICO, GRADUAÇÃO. ptondelli@pop.com.br

RESUMO: O número de pacientes adultos têm aumentado substancialmente nos últimos anos, levando a algumas mudanças na condução destes tratamentos pelos ortodontistas. Os pacientes adultos podem ter os dentes mais desgastados, tratados, ter margens gengivais desniveladas, além de problemas periodontais que prejudicam a estética do sorriso. Este trabalho enfatiza a colocação dos braquetes ortodônticos tendo como referência as margens gengivais da dentição, cujo nivelamento faz parte da composição de um sorriso esteticamente agradável e propicia a reconstrução dos dentes, devolvendo o equilíbrio, a forma e a função.

TÍTULO: AJUSTE OCLUSAL EM PRÓTESE PARCIAL FIXA ANTERIOR: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: BRITO*, CAROLINA PEDROSA DE; DEKON, STEFAN FIZUA DE CARVALHO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA; RESENDE, CRISTINA DO AMPARO. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. CAROLINAPBRITO@YAHOO.COM.BR.

RESUMO: O correto ajuste oclusal de uma Prótese Parcial Fixa (PPF) é fundamental para que a mesma desempenhe sua função de maneira adequada. Em próteses de pequena extensão, quando o paciente não apresenta sintomas de desconfortos temporário-mandibulares, a PPF deve estar em completa harmonia com a máxima intercuspidação habitual (MIH), e não ser ponto de interferências durante movimentos excêntricos, nem ponto de prematuridade na posição de relação central. As PPFs na região anterior, devem conter guias incisiva e canina efetivas, que permitam movimentos de protrusão e lateralidade harmônicos e, dessa maneira, prolejam os dentes posteriores. Para tanto, é importante o clínico estar atento aos trespasses horizontais e verticais para conseguir tal objetivo. Além disso, na posição de MIH, os dentes anteriores devem apresentar toques passivos e os dentes posteriores toques ativos. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico, no qual os ajustes de uma PPF anterior não foram realizados corretamente, enfatizando os efeitos ocorridos na dentição e nos períodos de sustentação e de proteção. Frente aos resultados observados após a confecção de nova prótese, pode-se concluir que o ajuste oclusal da PPF realizado com critérios é fundamental para a saúde do sistema estomatognático como um todo.

TÍTULO: ANÁLISE DA RADIOPACIDADE DE PINOS INTRA-RADICULARES ESTÉTICOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: HENRIQUES, TASSIA ARAÚJO*; RODRIGUES, ELIANA; SALZEDAS, LEDA MARIA PESQUININI; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA CIENTÍFICA; GRADUAÇÃO. pedrini@foa.unesp.br

RESUMO: A melhor alternativa para análise técnica e adaptação de pinos intra-radiculares é a avaliação radiográfica. O objetivo foi comparar a densidade radiográfica de pinos intra-radiculares estéticos, pela imagem digital, avaliando-os separadamente e após colocação em dentes preparados com e sem cimento. Selecionou-se 30 raízes de caninos superiores humanos, divididas em 6 grupos de 6 espécimes: (1) Reforpost (Angelus); (2) Aestheti-Post (Bisco); (3) Relorpost-MIX (Angelus); (4) Light-Post (Bisco); (5) Reforpost-Radiopaco (Angelus) e (6) White Post (FGM). Os pinos foram radiografados, individualmente; depois foram posicionados no interior do canal radicular e radiografados sem material cimentante. Após cimentação, o conjunto raiz/pino foi submetido às tomadas radiográficas, sem e com simulador. As imagens foram obtidas do sistema digital Digora, utilizando um penetrômetro de alumínio (mmAl). Não houve diferença significativa da radiopacidade entre os pinos 1 e 3, e entre o 4 e 6 tendo maiores valores em relação aos demais pinos (Kruskal-Wallis, $p=0,00001$). Quanto à comparação da dentina com os pinos, não houve diferença estatística, exceto para o pino 4 que foi mais radiopaco que a dentina ($p=0,02$). Os pinos 1 e 2 não diferiram significativamente do conduto. Houve diferença significativa entre os pinos sem cimento e cimentados, estes últimos não diferiram do simulador (ANOVA, $p=0,21$), sendo o menor valor observado para o pino 2 em todas as situações. Conclui-se que os pinos 1 e 2 não diferem da dentina e do conduto, assim dificultando sua avaliação radiográfica.

TÍTULO: CORREÇÃO PRECOCE DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

*PAIVA, CAMILA RIBEIRO; MENDONÇA, MARCOS ROGÉRIO; TONDELLI, PEDRO MARCELO; FABRE, AUBREY FERNANDO; PEREIRA, ALEX LUIZ POZZOBON. ORTODONTIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CLÍNICO, GRADUAÇÃO. pereiraalp@hotmail.com

RESUMO: A mordida aberta anterior é facilmente reconhecida pela presença de um trespassse vertical negativo, ou seja, pela ausência de contato entre os dentes ântero-superiores e inferiores. Os estudos epidemiológicos apontam para uma prevalência de 27,97% nas crianças entre 3 – 6 anos e 18,5% entre 7 – 11 anos. Amordida aberta anterior é classificada de acordo com as estruturas envolvidas, em dentária, dento-alveolar e esquelética. Os hábitos bucais deletérios tais como, sucção de dedos ou chupeta, interposição lingual e labial e a respiração bucal são responsáveis pela "quebra" do equilíbrio fisiológico, mecanismo do bucinador, desencadeando a mordida aberta anterior. Por outro lado, a mordida aberta anterior pode ser corrigida espontaneamente, desde que o hábito bucal seja removido e não esteja presente nenhum hábito bucal secundário, ou por meio de um aparelho passivo que pode ser fixo ou removível, conhecido como grade palatina. O prognóstico pode variar de bom a deficiente, dependendo do período de intervenção (dentadura decidua, mista e permanente), estruturas envolvidas e padrão de crescimento facial do indivíduo. Portanto, a finalidade deste trabalho é apresentar um caso clínico do tratamento precoce da mordida aberta anterior realizado na clínica de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE DESINFECÇÃO POR AEROSSOL SOBRE CAPACIDADE DE UMEDECIMENTO DE REEMBASADOR RESILIENTE POR GESSO TIPO IV.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: RAMALHO, LAIZE*; ALVES, LUCIANA MARA NEGRÃO; ALVES-CLARO, ANA PAULA ROSIFINI; ZUM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; ALVES-REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. REZENDE@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Frequentemente os reembasadores são usados para moldar o rebordo. Sua eficácia como material de moldagem é influenciada por propriedades reológicas, estabilidade dimensional, habilidade em reproduzir detalhes, resistência à ruptura e durabilidade, as quais, associadas à técnica de desinfecção empregada determinam sua capacidade de umedecimento pelos gessos odontológicos. Avaliou-se a influência da técnica de desinfecção de moldes por aerossóis de solução de hipoclorito de sódio 1% sobre a capacidade de umedecimento de uma marca comercial de reembasador (Dentusoft® Dental Medrano) por uma marca comercial de gesso pedra tipo IV (Durrone IV, Dentsply). Utilizou-se 15 discos de resina acrílica termobatida Vipi Cri® com 30mm de diâmetro e 4mm de espessura, recobertos por 2mm de Dentusoft®. Estocados em saliva artificial a 37+1°C por 30 dias foram a seguir divididos em 3 grupos (G I, ausência de aerossóis; GII, aerossol de água e GIII, aerossol de hipoclorito de sódio 1%) e sobre a superfície do reembasador foram vertidos 2ml de gesso na relação 0,19. Atingida a presa final os corpos-de-prova foram seccionados verticalmente numa posição mediana, regularizados na superfície de corte com lixa nº 240 e montados para leitura (nos lados direito e esquerdo) do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (0,001). Os resultados exibiram média de 70,9, 68,1 e 62,3 para G I, GII e GIII, respectivamente, as quais não se mostraram estatisticamente diferentes. Concluiu-se que a técnica de desinfecção avaliada não alterou a capacidade de umedecimento do material reembasador pelo gesso.

TÍTULO: EFEITO DO TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE RADICULAR COM PRÓPOLE OU COM FLUÓR NO REIMPLANTE TARDIO DE DENTES DE RATOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: GULINELLI*, JÉSSICA LEMOS GULINELLI; FATTAH, CRISTIANE MARARUIZ DE SOUSA; SONODA, CELSO KOOGI; POI, WILSON ROBERTO; PANZARIN, SÔNIA REGINA. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; JESSILEMOS@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O implante dentário é a melhor opção para o tratamento da avulsão. Todavia, período extrabucal prolongado ocasiona danos ao ligamento periodontal, desencadeando processos de reabsorção. O objetivo desse estudo foi avaliar histomorfometricamente, a viabilidade da solução de própole e a de flúor no controle da reabsorção radicular no processo de reparo do implante tardio. Trinta ratos tiveram seu incisivo superior direito extraído. Os dentes foram mantidos em meio seco por 60 minutos. Após esse período a papila dentária, o órgão do esmalte e o ligamento periodontal foram removidos e a polpa extirpada. Três grupos experimentais foram obtidos: grupo I – dentes imersos em solução de soro fisiológico; grupo II – dentes imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%; grupo III – imersão dos dentes em solução de própole a 15%. Após 10 minutos de imersão nas soluções, os canais radiculares foram secos e preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e os dentes reimplantados. A eutanásia dos animais ocorreu 60 dias após o ato operatório. Os resultados mostraram presença de reabsorção inflamatória, por substituição e anquilose nos três grupos experimentais, não apresentando diferença significativa quando submetidos à análise comparativa. Assim, o tratamento da superfície radicular com própole se mostrou semelhante ao do flúor com relação à reabsorção radicular externa. Apesar de não apresentarem diferença estatisticamente significante, houve maior quantidade de reabsorção inflamatória no grupo do soro fisiológico quando comparado ao flúor e à própole.

TÍTULO: EFEITO DO TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE RADICULAR COM PRÓPOLE OU COM FLUÓR NO REIMPLANTE TARDIO DE DENTES DE RATOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: GULINELLI*, JÉSSICA LEMOS GULINELLI; FATTAH, CRISTIANE MARARUIZ DE SOUSA; SONODA, CELSO KOOGI; POI, WILSON ROBERTO; PANZARIN, SÔNIA REGINA. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; JESSILEMOS@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O implante dentário é a melhor opção para o tratamento da avulsão. Todavia, período extrabucal prolongado ocasiona danos ao ligamento periodontal, desencadeando processos de reabsorção. O objetivo desse estudo foi avaliar histomorfometricamente, a viabilidade da solução de própole e a de flúor no controle da reabsorção radicular no processo de reparo do implante tardio. Trinta ratos tiveram seu incisivo superior direito extraído. Os dentes foram mantidos em meio seco por 60 minutos. Após esse período a papila dentária, o órgão do esmalte e o ligamento periodontal foram removidos e a polpa extirpada. Três grupos experimentais foram obtidos: grupo I – dentes imersos em solução de soro fisiológico; grupo II – dentes imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2%; grupo III – imersão dos dentes em solução de própole a 15%. Após 10 minutos de imersão nas soluções, os canais radiculares foram secos e preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e os dentes reimplantados. A eutanásia dos animais ocorreu 60 dias após o ato operatório. Os resultados mostraram presença de reabsorção inflamatória, por substituição e anquilose nos três grupos experimentais, não apresentando diferença significativa quando submetidos à análise comparativa. Assim, o tratamento da superfície radicular com própole se mostrou semelhante ao do flúor com relação à reabsorção radicular externa. Apesar de não apresentarem diferença estatisticamente significante, houve maior quantidade de reabsorção inflamatória no grupo do soro fisiológico quando comparado ao flúor e à própole.

TÍTULO: ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MECÂNICAS E DENSITOMÉTRICAS DE TÍBIAS DE RATOS SUSPENSOS PELA CAUDA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

Silva, A.A.C.; Louzada, M.J.O.; Vicentini, C.R. *Fisiologia* Curso de Medicina Veterinária do Campus de Araçatuba – UNESP, Iniciação Científica, Graduação, andré.azzi@ig.com.br.

RESUMO: Avaliar a densidade mineral óssea e a força máxima de tíbias de ratos submetidos à suspensão pela cauda. Este modelo pode ser empregado para avaliar o que ocorre em ossos e músculos de animais quando acometidos por traumas em membros pélvicos, causando sua paralisia total ou parcial. Ratos *Rattus Novogicus albinus*, da variedade Wistar, com massa corporal média de 250 gramas, divididos em dois grupos: C (14 ratos), controle e S (12 ratos), suspensos por 21 dias. Sacrificados, as tíbias foram retiradas e armazenadas em "freezer" -20°C. Para a obtenção da densidade mineral óssea (d=m/V), as tíbias foram calcinadas em mufla (20 minutos a 200°C, seguidos de 20 minutos a 400°C e, após, 4 horas a 700°C) e as massas das cinzas obtidas. O volume havia sido calculado através do princípio de Arquimedes. Para a determinação da força máxima, as tíbias foram submetidas a ensaio de flexão de 3 pontos, realizado em máquina universal EMIC[®], com célula de carga de 2000 N. Os valores de densidade mineral óssea foram: C (0,52 ± 0,12 g/cm³) e S (0,48 ± 0,06 g/cm³). De força máxima foram: C (63,53 ± 10,57 N) e S (56,29 ± 6,80 N). A análise estatística (Student, p < 0,05) registrou diferença significativa entre os grupos controle e suspensão tanto na variável densidade mineral óssea quanto na força máxima. Os valores encontrados demonstram que a suspensão pela cauda promove diferença significativa na densidade mineral óssea e força máxima admitida pelo tecido ósseo. Este fato comprova a influência das descargas mecânicas na manutenção da dinâmica de reposição óssea.

TÍTULO: PARÂMETROS BIOMECÂNICOS DE FÊMURES DE RATOS MADUROS SUBMETIDOS A AUSÊNCIA DE CARGA NOS MEMBROS PÉLVICOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: "RISO", NADRESSA DAYNA MENDES; CARVALHO, ANTONIO AUGUSTO FERREIRA; LOUZADA, MÁRIO JEFFERSON QUIRINO; FISILOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA; CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA, ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO; louzada@fmva.unesp.br.

RESUMO: O envelhecimento associa-se a mudanças funcionais como declínio de massa e força muscular bem como de densidade óssea. As propriedades mecânicas do osso refletem as propriedades materiais de seus constituintes, seu arranjo e de como interagem. A suspensão de animais pela cauda simula situações como permanência de pessoas no leito por impossibilidade de se locomover e astronautas durante períodos no espaço sem gravidade. Ratos com 270 dias de idade, ao sacrifício, foram divididos em grupos controle (n=10) e suspensão (n=9). A suspensão pela cauda foi por 21 dias, com ausência de carga nos membros pélvicos, impossibilitando estes membros de tocar qualquer área sólida. Os animais permaneceram em gaiola individual, com livre acesso à água e comida. No sacrifício, os fêmures foram removidos e submetidos a ensaios biomecânicos. O fêmur direito, incluído em tubo de plástico com resina acrílica e submetido à compressão sobre sua cabeça até fraturar. O esquerdo foi submetido à flexão de três pontos, no meio da diáfise até fraturar. Nos animais suspensos observamos significativa redução de peso e menor força máxima de compressão, para fratura no colo do fêmur. A diferença na força máxima de flexão, para fratura na diáfise, não foi significativa entre os grupos. Concluímos que existiu uma região de fragilidade na epífise do fêmur associada à suspensão por 21 dias, pois as fraturas ocorreram sempre no colo femoral, sentido diagonal em sua porção cilíndrica.

TÍTULO: MODELO DE CICLAGEM DE pH PARA MATERIAIS QUE LIBERAM FLÚOR: REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE E RELAÇÃO DOSE-RESPOSTA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CAVASSAN, LUCIANA SILVA; RODRIGUES, ELIANA; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO; pedrini@foa.unesp.br

RESUMO: Existem modelos de ciclagem de pH que permitem a determinação de relação dose-resposta em produtos fluoretados. Entretanto, esses modelos não foram validados para materiais que liberam flúor. O objetivo foi validar o modelo de ciclagem de pH para materiais que liberam flúor, verificando relação dose-resposta. Foram selecionados 60 blocos de esmalte bovino (4x3 mm), os quais tiveram sua superfície de esmalte polido para determinação da microdureza de superfície inicial (SMH). Os blocos foram divididos em grupos com 12 espécimes cada um, sendo realizada a indução de lesão de cárie artificial e microdureza pós-cárie (SMH_c). Corpos-de-prova foram confeccionados a partir dos materiais: Z100 – liberação de 0,56 gF/cm²; Fluorshield – liberação de 1,17 gF/cm²; Vitremer – liberação de 2,20 gF/cm² e Vitremer diluído 1/2 (pól/líquido) – liberação de 8,73 gF/cm² e adaptados aos blocos de esmalte. Os espécimes foram submetidos à modelo de ciclagem de pH, por seis dias, para promover a remineralização. Após a microdureza de superfície final (SMH_f), calculou-se a porcentagem de recuperação da microdureza de superfície (%SMH_r). Os resultados foram analisados por ANOVA, teste de Tukey (p < 0,05) e correlação de Pearson. Nos grupos Controle e Z100 não houve diferença significativa da %SMH_r. Os grupos Vitremer e Vitremer diluído apresentaram maior %SMH_r. Houve correlação positiva entre %SMH_r e flúor liberado (r=0,9613). O modelo de ciclagem de pH propiciou a verificação da relação dose-resposta entre os materiais que liberam flúor.

TÍTULO: PACIENTES ADULTOS: PRINCÍPIOS PARA UMA ABORDAGEM ORTODÔNTICA RACIONAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

LESSI JR., Ricardo Alexandre; SANTOS, Eduardo César Almada; BERTOZ, Francisco Antônio; GIMENEZ, Carla Maria Melleiro. Departamento de Odontologia Infantil, Disciplina de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Pós-Graduação. ricardolessi@gmail.com

RESUMO: Observa-se atualmente uma crescente procura pelo tratamento ortodôntico por pacientes adultos. Busca-se obter melhor função do sistema estomatognático e estética dentofacial, além de adequação do meio bucal direcionada para reabilitações e colocação de implantes, resolvendo assim problemas de perdas dentárias e distúrbios dento-alveolares como apinhamentos, diastemas, desvios de linha média e outras más oclusões. Este trabalho tem como objetivo demonstrar por meio de alguns casos clínicos, considerações importantes sobre o tratamento ortodôntico em pacientes adultos, tais como: avaliação da saúde periodontal, risco de reabsorções radiculares, necessidade de verticalização de dentes devido a mutilações dentárias, alternativas de ancoragem, movimentos que devem ser evitados e indicações cirúrgicas em se tratando de envolvimento esquelético. Conclui-se, portanto, que o tratamento ortodôntico em pacientes adultos tem caráter interdisciplinar, devendo-se limitar as metas de excelência, visto que não se pode contar com o crescimento a favor da mecânica, e nem sempre é possível a obtenção das 6 chaves de oclusão de Andrews, tornando-se necessário focar o problema específico do paciente de forma a proporcionar o melhor em termos estéticos e funcionais através da individualização do planejamento.

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: INTER-RELAÇÃO PERIO-DENTÍSTICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: GUEDES*, ANA PAULA ALBUQUERQUE; CAMILLO, DANIELA VASCONCELOS; SOUZA, FABIANO LOPES. DENTÍSTICA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO. PAULINHA.GUEDES@ROL.COM.BR

A odontologia estética atualmente não se resume apenas à restauração da forma e função dos elementos dentais. Ela vai muito além, e tem a capacidade de criar um novo sorriso em equilíbrio com as características individuais de cada paciente. Assim, para alcançar um sorriso ideal é indispensável que haja harmonia entre os dentes e tecidos periodontais.

A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso associado à coroa clínica curta dos dentes antero-superiores, conhecido como "sorriso gengivoso", pode resultar em comprometimento estético. O problema agrava-se quando a ele está associada uma outra deficiência como diastemas e dentes conóides. O objetivo do trabalho foi demonstrar que a partir da integração de técnicas cirúrgicas e restauradoras é possível oferecer ao paciente um sorriso esteticamente satisfatório restabelecendo equilíbrio, estética e função. Primeiro foi realizado a técnica cirúrgica com retalho dividido para posicionar a margem gengival mais apicalmente, sem expor a superfície radicular e, enquanto aguardamos a completa cicatrização dos tecidos, iniciamos o clareamento dental através da técnica de moldeira. Terminada essa etapa, iniciamos o procedimento restaurador com resina composta para fechamento dos diastemas e aumento da largura dos conóides. As intervenções clínicas, cirúrgica e restauradora, devolveram ao sorriso harmonia, função e estética e proporcionou ao paciente um perfeito equilíbrio entre dentes e periodonto.

TÍTULO: ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DO APARELHO ESTOMATOGNÁTICO DECORRENTES DA PERDA DENTÁRIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GONÇALVES, GISELE FERNANDA*; ALMEIDA, ÉRIKA OLIVEIRA; ROCHA, EDUARDO PASSOS; SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. DR.AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: Com o desenvolvimento tecnológico na Odontologia e o maior conhecimento e aplicação de métodos preventivos, a população mundial, em geral, está envelhecendo com uma melhor qualidade em saúde bucal. Porém, ainda é frequente, com o envelhecimento, a ocorrência de perda dos elementos dentais, acarretando distúrbios do aparelho estomatognático e refletindo-se em todo o organismo do idoso. Dessa forma, este trabalho realizou uma revisão da literatura a respeito deste aparelho, as suas funções, peculiaridades e as alterações especialmente relacionadas à perda dentária, enfatizando a importância de um minucioso exame clínico para as reabilitações protéticas e os cuidados necessários no planejamento, instalação e manutenção das próteses nos indivíduos idosos. Este estudo sugeriu que, em virtude da complexidade do aparelho estomatognático e de todas as estruturas a ele relacionadas, a reunião do maior número possível de informações durante a anamnese, exames clínico, radiográfico e dos modelos de estudo montados em articulador são de fundamental importância para o sucesso de qualquer tratamento que envolva pacientes idosos. Estes tratamentos, por sua vez, devem envolver um planejamento multidisciplinar em que cada especialidade envolvida siga uma sequência lógica e integrada de execução, para que sejam atingidos os resultados almejados. Visando uma maior longevidade destes resultados, é imprescindível a realização de um rigoroso esquema de higiene e controle periódicos.

TÍTULO: ANÁLISE RADIOGRÁFICA COMPUTADORIZADA DA REABSORÇÃO RADICULAR APICAL APÓS UTILIZAÇÃO DE DUAS MECÂNICAS ORTODÔNTICAS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MENDES*, CARLA CORRÊA; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA; PIGNATTA, LILIAN MARIA BRISQUE; LARA, TÚLIO LARA; ARANTES, FLÁVIA DE MORAES. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA - PÓS-GRADUAÇÃO. FLAVINHARANTES@HOTMAIL.COM

RESUMO: A reabsorção radicular apical é uma condição observada durante e após o tratamento ortodôntico e fatores como tipo de aparelhagem ortodôntica utilizada, magnitude das forças aplicadas e duração do tratamento podem estar relacionados ao processo de arredondamento do ápice radicular. Avaliou-se, por meio de imagens radiográficas computadorizadas, a quantidade de reabsorção no ápice radicular quando da utilização de 2 diferentes técnicas de mecânica ortodôntica fixa: Edgewise com acessórios padrão e Edgewise com acessórios totalmente programados. A amostra constou de 20 pacientes tratados pelo mesmo profissional na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: Grupo 1: tratados com Edgewise com acessórios padrão e fios de aço e Grupo 2: tratados com Edgewise com acessórios totalmente programados e fios de Niquel-Titânio. A avaliação radiográfica digital foi realizada por um único operador por meio de exposições radiográficas digitais feitas no início do tratamento ortodôntico, após retração de caninos e final do tratamento, usando o sistema de escores proposto por Levander e Malmgren (1988). A análise dos escores permitiu concluir que o tratamento ortodôntico empregando a técnica Edgewise com acessórios totalmente programados e fios de níquel-titânio apresentou menores graus de reabsorção radicular apical, em comparação à técnica Edgewise com acessórios padrão e fios de aço. Observou-se que, independente da técnica empregada, o tratamento ortodôntico apresentou um grau moderado de reabsorção radicular apical.

TÍTULO: ASPECTOS RELEVANTES NA SELEÇÃO DE ABUTMENTS EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

NATALI, BEATRIZ MARIANE*; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA; ROCHA, EDUARDO PASSOS; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. DR.AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: Após o advento da osseointegração, a prótese sobre implante apresentou-se como uma alternativa reabilitadora confiável devido à previsibilidade e longevidade dos tratamentos. Para isso, novos componentes protéticos foram desenvolvidos em função das necessidades práticas de estética e resistência, surgindo assim uma grande variedade de abutments (pilares protéticos) que objetivam facilitar a resolução dos problemas clínicos. Porém, foi possível observar que vários autores mostraram-se discordantes quanto à classificação e algumas das principais indicações dos abutments. Assim, objetivou-se apresentar uma revisão da literatura sobre os diversos tipos de abutments mais utilizados atualmente, analisando suas indicações, contra-indicações, vantagens, desvantagens e os fatores fundamentais para a seleção e instalação dos abutments, ilustrando suas aplicações clínicas. O presente estudo sugeriu que os abutments podem ser classificados tanto para prótese parafusada (Standard, Esteticone, Esteticone angulado, Miruscone, Multiunit) quanto para cimentada (Metálicos pré-fabricados ou personalizados e Cerâmicos). A correta seleção é de fundamental importância para o resultado estético final do tratamento reabilitador, influenciando diretamente no grau de aceitação pelo paciente. Além disso, os abutments são necessários para que se obtenha um contorno adequado dos tecidos peri-implantares e para a otimização de um perfil de emergência estética, contribuindo para uma correta manutenção da higiene oral e conseqüente longevidade dos implantes osseointegrados.

TÍTULO: AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DE CRIANÇAS COM OBSTRUÇÃO NASAL E INDICAÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOIDECTOMIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MEIRELES*, BRUNA RAMOS; MURAD, LEILA; ARANTES, FLÁVIA DE MORAES; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. ALMADA@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A relação entre o padrão respiratório e a morfologia craniofacial vem sendo estudada desde 1843, e apesar do grande número de pesquisas realizadas neste campo, algumas controvérsias ainda persistem sobre o assunto. Deste modo, neste trabalho pretendeu-se realizar um estudo comparativo entre medidas cefalométricas de crianças com obstrução nasal severa, causada pela hipertrofia da tonsila faríngea. Os valores dessas mensurações foram comparados com valores já estabelecidos anteriormente em crianças com respiração normal. Foram avaliadas neste estudo, radiografias cefalométricas em norma lateral, de 14 crianças, com idades de 6 a 8 anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Araçatuba (SP). As grandezas cefalométricas utilizadas foram os ângulos: FMA, SNGoGn e SNGn. Para comparação dos valores obtidos com o padrão foi feita a diferença da medida de cada criança da amostra para o valor médio do padrão, levando-se em consideração o sexo e a idade. A comparação das diferenças das médias obtidas para o valor zero (valor esperado caso não houvesse diferença para os valores apresentados no Atlas) foi feita pelo teste "t" de Student adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$), onde foi observado a inexistência de diferença estatisticamente significativa para os valores pré-estabelecidos em nenhuma das três medidas analisadas.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DO ALUNO DE GRADUAÇÃO DA FOA-UNESP DE ELABORAR PLANOS DE TRATAMENTO NO TRAUMATISMO DENTÁRIO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SAITO*, CÉLIA TOMIKO MATIDA HAMATA; PEDRINI, DENISE; POI, WILSON ROBERTO; SONODA, CELSO KOOGI; PANZARINI, SÔNIA REGINA. CLÍNICA INTEGRADA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. celiatomiko@foa.unesp.br

RESUMO: O sucesso do tratamento odontológico depende do desenvolvimento e execução do melhor plano de tratamento possível para cada caso individualmente. A proposta desse trabalho é avaliar a capacidade dos alunos do quarto ano de graduação FOA-UNESP de elaborar planos de tratamento no traumatismo dento-alveolar. Foi selecionado um caso clínico que envolvia várias especialidades e montada uma ficha clínica com os dados do paciente, do acidente, fotografias e radiografias periapicais que foi entregue aos alunos, para que elaborassem um plano de tratamento e enumerasse quais os fatores que devem ser considerados na elaboração um plano para pacientes que sofreram traumatismo dento-alveolar. Com relação aos fatores que interferem no plano de tratamento, os cinco mais citados foram: como, quando e onde ocorreu o trauma, idade do paciente, condição sistêmica, estágio da rizogênese e tempo decorrido após o traumatismo. Quanto ao tratamento da avulsão 72% dos participantes realizaram plano de tratamento adequado. Para a resolução da fratura corono-radicular complicada apenas 17% propuseram plano de tratamento adequado, sendo a maior dificuldade o restabelecimento do espaço biológico. A partir desses resultados é possível concluir que existe uma dificuldade na realização de plano de tratamento para casos de traumatismos dento-alveolares mais severos que envolvem várias especialidades. É necessário um conhecimento sedimentado, permanentemente atualizado que aliado à vivência clínica pode resultar em planos adequados que possibilitem um melhor prognóstico.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR TOTAL E ÁCIDO-SOLÚVEL EM ALIMENTOS INFANTIS - QUEIJO "PETIT SUISSE", BEBIDAS LÁCTEAS E ACHOCOLATADOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MANARELLI*, MICHELE MAURICIO; AMARAL, JACKELINE GALLO; TAKESHITA, ELIANAMITSUE; ANTONIALI, CRISTINA; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZITO. ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. MI_MANARELLI@HOTMAIL.COM

RESUMO: O uso do fluoreto (F) intensificou-se após a constatação da sua eficácia na redução da cárie dentária, entretanto, tem sido relacionado com aumento da fluorose dentária. O objetivo do trabalho foi verificar se alguns alimentos infantis industrializados comumente consumidos por crianças na faixa etária de risco apresentam concentrações de F suficientes para contribuir ao desenvolvimento da fluorose dentária. Foram analisadas amostras (três lotes cada) de queijo "petit suisse" (D), bebidas lácteas (B) e achocolatados em pó (C). Determinou-se a concentração de fluoreto total (FT) através do método da microdifusão facilitada por hexametilidissiloxano (método de Taves). Nas amostras que apresentaram concentrações acima de 0,5 µgF/g foi realizada a incubação com HCl 0,01M, simulando a ação gástrica - flúor solúvel (FS). As concentrações médias de F±DP (µg/g ou µg/mL) foram: D = 0,373±0,04 (n=10); B = 0,308±0,326 (n=8) e C = 1,115±0,97 (n=3). Após a hidrólise verificou-se que aproximadamente 50% do FT dos grupos D e B e 75% do FT do C estavam solúveis. As amostras que apresentaram maior concentração de F após a hidrólise foram: Toddy Pronto (0,538±0,09) (B), achocolatado em pó Nescäu (1,082±0,08) (C) e Danoninho sabor maçã-verde (0,486±0,03) (D).

Considerando-se o alto consumo e a biodisponibilidade desses alimentos e que a dose máxima recomendada de F por dia é de 0,05-0,07 mg/Kg p.c. podemos concluir que a ingestão regular desses alimentos pode contribuir para o desenvolvimento da fluorose, principalmente em

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ÍNDICE REMANESCENTE ADESIVO UTILIZANDO BRÁQUETES COM E SEM TRATAMENTO NA BASE E A INTERAÇÃO COM TRÊS SISTEMAS DE COLAGEM

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FRANCO*, KARINA SIMÕES, ARANTES, FLÁVIA DE MORAES; MURAD, LEILA; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA; PIGNATTA, LILIAN MARIA BRISQUE. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. LI.PIGNATTA@ZIPMAIL.COM.BR

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar o Índice Remanescente Adesivo (IRA) em dentes bovinos após a descolagem de bráquetes com e sem tratamento na base. Para tanto foram utilizados três sistemas de colagem ortodôntica para os dois padrões de base. Os dentes bovinos foram divididos em seis grupos de 40, de acordo com a base do bráquete e o sistema de colagem. Vinte e quatro horas após a colagem foram realizados os testes de compressão em uma máquina de ensaios. A avaliação do IRA foi realizada em um estereomicroscópio por três examinadores calibrados. Foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis seguido do método de Dunn para fazer as comparações múltiplas entre todos os grupos. Observou-se que o tratamento das bases dos bráquetes com óxido de alumínio não foi determinante para o aumento da adesividade entre o bráquete e o adesivo. O grupo em que se utilizou bráquetes com tratamento na base e adesivo TXT (3M-Unilek) + Transbond Plus SEP (3M-Unilek) apresentou a maior parte das fraturas na interface dente-adesivo (escore 4).

TÍTULO: BIOMECÂNICA EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE EXTREMIDADE LIVRE: ASPECTOS RELEVANTES.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MORAES, Alcimara Cristiane*. ALMEIDA, Erika Oliveira; ASSUNÇÃO, Wiryley Gonçalves; ROCHA, Eduardo Passos; FREITAS JÚNIOR, Amílcar Chagas. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. DR.AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: A prótese parcial removível, mesmo com o advento da Implantodontia, é um dispositivo ainda hoje bastante válido para o tratamento de indivíduos parcialmente desdentados onde a prótese parcial fixa não está indicada, especialmente devido a sua versatilidade, menor número de sessões, custo reduzido, melhores condições de higiene e forças laterais menores. Porém, em situações onde não se observa a presença de um pilar posterior (classes I e II de Kennedy), as próteses parciais removíveis de extremidade livre (PPREL) apresentam um comportamento biomecânico complexo e peculiar que impõe maiores esforços mastigatórios aos dentes suportes, decorrente da considerável diferença de resiliência entre os dentes suportes e a fibromucosa. Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar os princípios biomecânicos que regem as PPREL: número e distribuição dos dentes remanescentes no arco parcialmente desdentado, qualidade e quantidade dos tecidos ósseo e fibromucoso e a presença dos eixos de rotação. Este estudo sugeriu que o correto posicionamento dos apoios e dos retentores diretos e indiretos, a escolha adequada do conector maior, o maior recobrimento possível da fibromucosa da área chapeável, a realização de uma moldagem funcional da fibromucosa, a diminuição da largura dos dentes artificiais e seu posicionamento dentro da zona neutra são de fundamental importância para alcançar uma reabilitação com retenção e estética satisfatórias, com baixo risco de danos aos tecidos bucais e uma boa aceitação do tratamento pelos pacientes.

TÍTULO: Conhecimento dos alunos e Técnico em Prótese Dentária a respeito de infecção cruzada(controle e prevenção). **

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

PAIVA, RODRIGO CARISIO BATISTA DE*; CARVALHO, MARIA DE LOURDES; ARCIERI, ROGERIO MOREIRA. Odontologia social e preventiva; Faculdade de odontologia da universidade federal de uberlândia; pesquisa científica; graduação; rodrigocariso@gmail.com

RESUMO: Avaliou-se a percepção e caracterização do conhecimento e conduta na prática laboratorial dos alunos do curso técnico em Prótese Dentária da UFU e dos Protéticos inscritos no CROMG da cidade de Uberlândia. Foram aplicados questionário, em forma de entrevista a 69 indivíduos, 43 profissionais escolhidos aleatoriamente e 26 alunos de 1º e 2º ano, que concordaram em participar desta pesquisa. Os resultados demonstraram que a idade variou de 19 a 42 anos para os alunos e de 23 a 63 anos para os profissionais. Em relação aos trabalhos recebidos foi observado que os 02 grupos avaliados receberam moldes e modelos equitativamente 42,30% (alunos) e 37,20% (TPDs). A pergunta "A profissão de TPD oferece risco de doenças que podem ser adquiridas no trabalho?" A maioria dos entrevistados respondeu que sim. Em relação ao questionamento: quais as doenças oferecem riscos de contágio? Para os alunos e TPDs, as que mais poderiam ser contraídas seriam respectivamente Aids (18,60% e 16,07%) e hepatite (48,83% e 58,92%) e de que forma poderia adquirir essas doenças, para ambos os grupos foi consenso "moldes contaminados". Com relação à utilização dos EPIs 96,15% dos alunos e 93,02% dos TPDs faziam uso dos mesmos. Dos entrevistados, 79,71% tomaram as vacinas com o intuito de não contraírem as doenças. A ocorrência de acidentes de trabalho ficou evidente em 47,82% das participantes, sendo os mais frequentes corte, seguido pela perfuração. Com base nos resultados podemos concluir que apesar de ambos os grupos entrevistados terem consciência do risco que a profissão de TPD oferece, os alunos possuem mais informações sobre assunto.

TÍTULO: MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

MEENDES*, CARLA CORRÊA; MEIRELES, BRUNA RAMOS; MURAD, LEILA; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA; ARANTES, FLÁVIA DE MOVAES. ORTODONTIA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; clínico; PÓS-GRADUAÇÃO. FLAVINHARANTES@HOTMAIL.COM

RESUMO: A Mordida Aberta Anterior (MAA) pode ser definida como a presença de um trespassse vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes superiores e inferiores. Dentre os fatores etiológicos que podem desenvolver está má oclusão destacam-se a anquilose dentária, os distúrbios da erupção, os distúrbios fonodiológicos e os hábitos deletérios, como sucção de dedo e chupeta, interposição labial e lingual, deglutição atípica e respiração bucal. Além desses fatores causais, o desenvolvimento de MAA pode estar relacionado à Tríade de Graber que consiste na inter-relação entre intensidade, frequência e duração de um hábito, bem como relacionado ao padrão de crescimento do paciente. Considerando a diversidade dos possíveis fatores etiológicos, compreende-se a importância de um diagnóstico minucioso e abrangente, visando uma terapia mais apropriada para cada caso. Será apresentado um caso clínico de MAA na dentadura mista com abordagem terapêutica, utilizando a grade palatina fixa. Ressalta-se a associação da Ortodontia com a Fonoaudiologia, Psicologia e Otorrinolaringologia favorecendo para a eliminação dos hábitos deletérios, correção da MAA, equilíbrio neuromuscular e estabilidade pós-contenção.

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMA FACIAL EM PACIENTES ATENDIDOS NA REGIÃO DE ARAÇATUBA.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

FAVERANI*, LEONARDO PEREZ; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; GULINELLI, JÉSSICA LEMOS; QUEIROZ, THALITA PEREIRA; GARCIA-JÚNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. LEOFFODONTO@GMAIL.COM

RESUMO: As populações apresentam variações na epidemiologia de fraturas faciais de acordo com a área geográfica, condição socioeconômica e cultural, época e injúria. O objetivo desta pesquisa é avaliar e delimitar a prevalência dos traumas faciais (fratura mandibular, do complexo zigomático-maxilar, nasal, do seio frontal, traumatismo dento alveolar e ferimento por arma de fogo) em pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia da UNESP - Araçatuba, por meio de um levantamento dos prontuários de pacientes atendidos no período de 1999 a 2005. Os resultados mostraram que dentre os 4112 pacientes atendidos durante o período, 1190 (29%) apresentaram os traumas selecionados no estudo, dos quais 913 (76,7%) eram do gênero masculino e 277 (23,2%) do gênero feminino. A faixa etária mais acometida foi de 21 a 25 anos (16,9%), sendo as causas mais frequentes: agressão física (17,6%), acidentes cíclicos (16,6%) e acidentes motociclistas (15,8%). Sessenta e cinco por cento dos casos foram tratados cirurgicamente. O estudo concluiu que na população avaliada, o trauma facial ocorreu com mais frequência no gênero masculino, na faixa etária entre 21 e 25 anos, em consequência de agressão física e a fratura nasal foi a injúria mais prevalente.

TÍTULO:

RESTAURAÇÕES CIMENTADAS VERSUS PARAFUSADAS: PARÂMETROS PARA SELEÇÃO EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

TSUMURA, JULIANA AKEMI*; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA; ROCHA, EDUARDO PASSOS; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS. prótese dental - Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP; PESQUISA, Graduação. DR.AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: Com a previsibilidade e longevidade relacionadas à osseointegração, o tratamento com implantes dentários tornou-se uma realidade na clínica odontológica, proporcionando uma significativa melhora no restabelecimento da saúde bucal, da função e da estética nos tratamentos odontológicos. No entanto, a fim de alcançar um sucesso mais duradouro da restauração protética, é de fundamental importância a seleção adequada do sistema de retenção da prótese sobre implante. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi discorrer, baseado na literatura, as vantagens, desvantagens, indicações, contra-indicações e dificuldades técnicas relacionadas a cada modalidade restauradora sobre implante (prótese parafusada e cimentada), a fim de fornecer aos cirurgiões-dentistas um embasamento científico para a escolha mais adequada do tipo de sistema de retenção nas mais variadas situações clínicas. Assim, este estudo sugere que não há evidências que favoreçam um mecanismo de retenção em detrimento do outro. No entanto, quando se deseja priorizar a estética, as restaurações cimentadas são as mais indicadas. Da mesma forma, deve-se optar por este sistema de retenção quando se busca um maior aperfeiçoamento na passividade de adaptação e benefícios no aspecto oclusal. Porém, quando o espaço interoclusal não permite a confecção de restaurações cimentadas ou quando se deseja priorizar a saúde dos tecidos moles peri-implantares ou mesmo a reversibilidade da restauração, opta-se pela confecção de próteses parafusadas.

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA DA PERDA DE RETENÇÃO DE 3 SISTEMAS DE ENCAIXE: MICRO O'RING, OT CAP E SISTEMA ERA, EMPREGADOS EM OVERDENTURES SOBREIMPLANTES.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

POSTERLI*, TAÍS SOUZA; ORLANDO, REGIANE CRISTINA DE ALMEIDA; JÚNIOR, OSWALDO BAPTISTA DE SOUZA; GUIOTTI, AIMEÉ MARIA; TURCIO, KARINA HELGALÉAL - PRÓTESE DENTAL, FUNEC - SANTA FÉ DO SUL, PESQUISA CIENTÍFICA, GRADUAÇÃO, APRESENTAÇÃO ORAL, TAISPOSTERLI@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a capacidade retentiva entre 3 sistemas de encaixes: Micro O'ring (Conexão), OT CAP transparente (CNG) e ERA - cápsula de retenção laranja, em função simulada, com ciclos de inserção e remoção, do início 6 meses, 1, 2, 3, 4 e 5 anos depois. Dois implantes do tipo Branemark foram fixados na região de canino em uma mandíbula de acrílico edentada, sendo que os testes de inserção e remoção foram realizados em uma máquina de costura ajustada para este propósito, usando um sistema de correias e polias, movendo um virabrequim. Uma base metálica foi utilizada para fixação dos corpos de prova à haste metálica na máquina de costura. Os testes de resistência ao movimento axial das cápsulas por tensão foram feitos numa máquina de ensaio universal (Dinamômetro Kratos Ltda), usando-se uma célula de carga, capaz de realizar até 5,0 Kgf de tração e regulada para uma velocidade de deslocamento de 0,5mm por min, em períodos de tempo pré-estabelecidos, antes e após o término do ciclo na máquina de costura. De acordo com nossos resultados, esse estudo pôde concluir que houve perda de retenção de todos os sistemas de encaixe estudados, porém o ERA laranja apresentou os melhores resultados, seguido em ordem decrescente com valores menores, os sistemas OT CAP transparente e Micro O'ring.

TÍTULO: AVALIAÇÃO CLÍNICA DE SELANTES DE FÓSSULAS E FISSURAS DE MOLARES DECÍDUOS APÓS 30 MESES EM PACIENTES DA BEBÊ-CLÍNICA.

FARIA*, MAX DOUGLAS; BUANCO, KARINA GERHARDT; CAPUCCI, LUIS DOMINGOS; CUNHA, ROBSON FREDERICO. ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS GRADUAÇÃO. CUNHA@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Com o surgimento da Odontologia para Bebês, o índice de sucesso do tratamento precoce chega aproximadamente a 90%, mas, ainda a cárie dentária continua sendo um problema de saúde pública na primeira infância. Os selantes de fôssulas e fissuras são importantes meios preventivos da cárie dentária, visto que esta técnica proporciona uma barreira mecânica que impede a retenção de placa bacteriana na fissura e permite uma melhor higienização. Dessa maneira, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia dos seguintes selantes: Fluoroseal, Fluorshield, Conseal, Bioseal e Climpro, sobre a prevenção da cárie dentária em pacientes de 40 a 50 meses de idade e em fase de receberem alta do atendimento odontológico da Bebê-Clinica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Foram selecionados 34 pacientes que apresentaram 212 molares decíduos indicados ao selamento. Os pacientes foram avaliados nos períodos de 6, 12, 18, 24 e 30 meses após a aplicação do selante. A retenção dos selantes foi total em 43% dos casos após 30 meses e 83% dos dentes permaneceram hígidos após este mesmo período. Conclui-se que a retenção dos selantes em dentes decíduos foi baixa, e a prevenção alcançou um nível razoável requisitando acompanhamento periódico.

TÍTULO: Escurecimento Dental Como Consequência de Trauma Dentário: Tratamento e Relato de Caso Clínico

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

Janjaçomo, DVM*; Turcio, KHL; Buzinaro, FA; Mori, GG Clínica Integrada - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas; Clínico; Graduação. danjanjaçomo@hotmail.com

RESUMO: O trauma dentário afeta, atualmente, cerca de 16% da população. Várias são as consequências: fraturas coronárias, necrose pulpar, escurecimento dental, raabsorções radiculares, entre outras. Paciente V.O.P., sexo feminino, 19 anos, procurou a Clínica de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI, com queixa principal de escurecimento dental do dente 21. Após anamnese, constatou-se que este teve origem após trauma dentário. Na época do acidente, o tratamento endodôntico foi realizado, mas não houve acompanhamento. Ao realizar os exames clínico e radiográfico, notou-se escurecimento dental do dente 21 (acinzentado), dor à percussão vertical, tratamento endodôntico insatisfatório e rizogênese incompleta. Foi proposto, então, o retratamento endodôntico e o clareamento dental. O retratamento consistiu da desobturação do canal, instrumentação e uso de curativo de demora de hidróxido de cálcio. Após duas trocas do curativo, o canal foi obturado através da técnica do cone moldado. Passados 7 dias, deu-se início ao clareamento dental, com a utilização de pasta de perborato de sódio e soro fisiológico. Trocas semanais foram suficientes para o sucesso do clareamento dental e a satisfação da paciente.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS BUCAIS DE GÊMEOS MONOZIGÓTICOS, PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN, CONSIDERANDO OS FATORES GENÉTICO, AMBIENTAL E COMPORTAMENTAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SILVA, VC*; SANTOS, MJP; VILELLA, FMS; SEDLACEK, P; AGUIAR, SMHCA. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO, MPOSSARI@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Os estudos em gêmeos univitelíneos procuram comprovar, visto que possuem a mesma carga genética, se esses indivíduos apresentam as mesmas características, tanto pelos fatores genéticos, quanto pelos fatores ambientais. Dentre as características bucais divulgadas sobre a síndrome de down, destacam-se: o atraso na erupção dentária, a agenesia dentária, dente conóide, problema periodontal, macroglossia, entre outras. Foi objetivo desse trabalho, relatar e comparar as características clínicas bucais de dois pares de irmãos monozygóticos, um do gênero masculino e outro do feminino, portadores de síndrome de down, matriculados no CAOE (Centro de Assistência Odontológica à Excepcionais). Os resultados demonstraram semelhanças em alguns aspectos bucais, relacionados aos problemas periodontais e macroglossias, e algumas diferenças na condição sistêmica e outros, quando considerados os fatores ambiental e comportamental. Concluímos que as características bucais se assemelham em alguns aspectos relacionados aos fatores genéticos, contudo, os fatores ambientais e comportamentais podem interferir nessas semelhanças.

TÍTULO: BONECO DIDÁTICO COM CARACTERÍSTICAS OROFACIAIS DO PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
VILELLA, FMS*; SANTOS, MJP; SILVA, VC; SEDLACEK, P; AGUIAR, SMHCA. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO, MPOSSARI@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Paralisia Cerebral é um transtorno da postura e movimento, porém, não progressivo, que ocorre devido a uma lesão cerebral durante o desenvolvimento precoce do Sistema Nervoso Central. As limitações motoras decorrentes tornam os portadores deste transtorno, dependentes ou semi dependentes, em relação aos cuidados com a higiene buco-dental. Frente às dificuldades que os seus responsáveis encontram em orientá-los adequadamente, os autores se propuseram a utilizar um boneco didático, por eles idealizado, com estruturas orofaciais semelhantes ao do portador de paralisia cerebral para facilitar a compreensão de técnicas de higienização buco-dental. As observações clínicas mostraram maior efetividade na motivação, educação e aprendizagem dos pais quando este modelo didático era utilizado. Assim sendo, conclui-se que esta metodologia produz resultados significativamente mais eficazes quando comparada aos métodos convencionais utilizados neste contexto.

TÍTULO: Cisto Linfopitelial Oral

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
DO AMARAL*, CARIL CONSTANTE FERREIRA; GAETI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SILVA, MARCELI MOÇO; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; PIRES SOUBHIA, ANA MARIA. ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. CARILAMARAL@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O cisto linfopitelial é um cisto de desenvolvimento, extremamente raro, provavelmente originado a partir do epitélio oral embutido nos nódulos linfáticos. É incomum na boca e, quando ocorre, se apresenta com maior frequência nas glândulas salivares, principalmente maiores. Caso clínico: paciente leucodermia, do sexo masculino, 71 anos de idade encaminhado por cirurgia dentista com nódulo exofítico, de base sésil em mucosa jugal esquerda, 0,5 cm em seu maior diâmetro, consistência fibrosa, superfície lisa e brilhante, coloração avermelhada e mucosa jugal adjacente íntegra. Pelas características clínicas, o diagnóstico diferencial foi de hiperplasia linfosa inflamatória focal, fibroma e mucocele, sendo o primeiro definido com o diagnóstico clínico. A análise histopatológica da peça cirúrgica mostrou ser compatível com cisto linfopitelial oral. O pós-operatório de três meses mostrou ausência de recidivas. Conclusão: em tratamento de lesões nodulares exofíticas, geralmente o tratamento é a excisão cirúrgica, com prognóstico favorável, necessitando, no entanto, da confirmação histopatológica, que se faz necessária para a diferenciação de lesões de outra natureza.

TÍTULO: Reparo de Fratura Radicular Após Tratamento Endodôntico Convencional – Relato de Caso Clínico

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
Janjacomo, DMM*; Túrcio, KHL; Buzinaro, FA; Mori, GG. Clínica Integrada. FAI - Faculdades Adamantinas Integradas; Clínico; Graduação. danjanjacom@hotmail.com

RESUMO: As fraturas radiculares horizontais são caracterizadas por uma solução de continuidade que comunica o tecido pulpar com o periodontal, podendo acometer o terço cervical, médio ou apical da raiz. Em muitos casos, o tratamento endodôntico deve ser instilado. Assim, os fragmentos radiculares devem ser instrumentados, preenchidos com curativo de hidróxido de cálcio, e posteriormente, obturados com guta-percha e cimento endodôntico. A preservação do caso mostrará o sucesso do tratamento. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente com fratura horizontal no terço médio do dente 21 e lesão radiolúcida na área afetada. O tratamento consistiu no preparo biomecânico, trocas sucessivas de curativo de hidróxido de cálcio e obturação dos fragmentos radiculares com Sealapex. Após 1 ano de acompanhamento, pode-se observar o reparo da fratura, a regressão da lesão e o sucesso do caso.

TÍTULO: RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: INTER-RELAÇÃO PERIO-DENTÍSTICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
GUEDES*, ANA PAULA ALBUQUERQUE; CAMILLO, DANIELA VASCONCELLOS; SOUZA, FABIANO LOPES; RAHAL, SANDRA. DENTÍSTICA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; sa.rahall@foa.unesp.br

RESUMO: A odontologia estética atualmente não se resume apenas à restauração da forma e função dos elementos dentais. Ela vai muito além, e tem a capacidade de criar um novo sorriso em equilíbrio com as características individuais de cada paciente. Assim, para alcançar um sorriso ideal é indispensável que haja harmonia entre os dentes e tecidos periodontais.

A exposição excessiva da gengiva durante o sorriso associado a coroa clínica curta dos dentes ántero-superiores, conhecido como "sorriso gengivoso", pode resultar em comprometimento estético. O problema agrava-se quando a ele está associada uma outra deficiência como diastemas e dentes conóides. O objetivo do trabalho foi demonstrar que a partir da integração de técnicas cirúrgicas e restauradoras é possível oferecer ao paciente um sorriso esteticamente satisfatório restabelecendo equilíbrio, estética e função. Primeiro foi realizado a técnica cirúrgica com retalho dividido para posicionar a margem gengival mais apicalmente, sem expor a superfície radicular e, enquanto aguardamos a completa cicatrização dos tecidos, iniciamos o clareamento dental através da técnica de moldura. Terminada essa etapa, iniciamos o procedimento restaurador com resina composta para fechamento dos diastemas e aumento da largura dos conóides. As intervenções clínicas, cirúrgica e restauradora, devolveram ao sorriso harmonia, função e estética e proporcionaram ao paciente um perfeito equilíbrio entre dentes e periodonto.

TÍTULO: Sistema In-Ceram para Próteses Fixas Metal Free: uma solução estética para coroas unitárias anteriores.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
TOIOMOTO*, LETÍCIA; SILVA, CRISTINA RAMOS DA; TAKAMIYA, ALINE SATIE; DEKON, STEFAN FIÚZA DE CARVALHO; ZAVANELLI, ADRIANA CRISTINA. PRÓTESE DENTÁRIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ZAVANELLIAC@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A indicação da cerâmica sobre estruturas metálicas possui ampla indicação e provou ser uma técnica segura e com boa longevidade. Este tipo de restauração, no entanto, possui como desvantagem a exposição da margem metálica e a desfavorável transmissão de luz devido à barreira metálica. Enquanto o dente natural permite a transmissão de luz, uma coroa metal-cerâmica permite apenas a reflexão da luz. Estas desvantagens foram superadas com os sistemas totalmente cerâmicos atuais, que apresentam um excelente potencial estético e desempenho clínico confiável. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico para reconstrução unitária do incisivo central superior utilizando o sistema In-Ceram, abordando o tipo de preparo, o uso de núcleos pré-fabricados, técnica de cimentação e considerações sobre o sistema. Após a finalização do caso clínico podemos concluir que o tratamento realizado foi capaz de devolver a estética, a fonética, o conforto e saúde da cavidade oral.

TÍTULO: ANÁLISE DAAÇÃO DO LASER EM BAIXA INTENSIDADE SOBRE O LIGAMENTO PERIODONTAL E OSSO ALVEOLAR EM REIMPLANTE DE DENTES DE RATO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SAITO*, CÉLIA TOMIKO MATIDA HAMATA; GULINELLI, JÉSSICA LEMOS; OKAMOTO, ROBERTA; OKAMOTO, TETUO; PANZARINI, SÔNIA REGINA. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. celliatomiko@foa.unesp.br

RESUMO: A proposta deste trabalho será avaliar por meio de análise histomorfométrica e imunistoquímica a ação do laser em baixa intensidade sobre o ligamento periodontal e osso alveolar de dentes de ratos reimplantados. Cento e trinta e dois ratos após indução anestésica terão seus incisivos superiores direitos extraídos. Serão divididos em seis grupos de 10 animais. Os grupos C0, C30 e C45 serão considerados grupos controles, onde o replante será realizado imediatamente, trinta minutos e quarenta e cinco minutos respectivamente, sem nenhum tratamento do ligamento periodontal remanescente. Nos grupos L0, L30 e L45, o replante será realizado imediatamente, trinta minutos e quarenta e cinco minutos respectivamente, porém a superfície radicular com remanescentes do ligamento periodontal e o alvéolo serão irradiados com laser em baixa potência. O laser utilizado será o de diodo semiconductor de Arseneto de Gálio e Alumínio por 2 minutos e 30 segundos na superfície radicular e nos alvéolos uma aplicação de infra-vermelho por mais 1 minuto e 30 segundos totalizado um tempo extra-alveolar de 4 minutos. A eutanásia dos animais ocorrerá 60 dias para análise histomorfométrica e após 1 hora, 10 e 60 dias após o replante para análise imunistoquímica. A análise dos mecanismos biológicos envolvidos no processo de reparo será obtida pela histomorfometria e imunistoquímica. Nesta última, a expressão das proteínas c-fos, OPG, RANK e RANKL será investigada.

TÍTULO: ENXERTO DE CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA O TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES RADICULARES RESTAURADAS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

AMARAL, JAQUELINE*; DELIBERADOR, TATIANA MIRANDA; MARTINS, THIAGO; NAGATA, MARIA JOSÉ HITOMI; BOSCO, ÁLVARO FRANCISCO. PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO CAMPUS DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. TDELIBERADOR@UOL.COM.BR

RESUMO: O uso de materiais restauradores resinosos tem-se mostrado uma alternativa biocompatível na restauração de abrasões cervicais e/ou cáries profundas previamente ao procedimento cirúrgico de recobrimento radicular. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico tratado com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial combinado ao retalho posicionado coronal sobre superfícies radiculares restauradas com resina composta no tratamento de recessões gengivais associadas a abrasões cervicais profundas. Paciente do sexo feminino, 44 anos, compareceu à Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, queixando-se da falta de estética nos dentes 11 e 21. Durante o exame clínico, constatou-se a presença de recessões gengivais múltiplas e adjacentes, Classe I de Miller, associadas a abrasões cervicais profundas. Inicialmente o paciente foi submetido ao tratamento periodontal básico de raspagem, alisamento radicular e instruções de higiene bucal. Após quatro semanas as abrasões cervicais profundas foram restauradas com resina composta microparticulada e após dez dias foi realizado o procedimento cirúrgico para o recobrimento radicular dos dentes envolvidos. Aos 6 meses pós-operatórios, observou-se recobrimento parcial das superfícies radiculares anteriormente expostas e saúde periodontal, além da total satisfação estética da paciente. Conclui-se que a associação entre os procedimentos restaurador e cirúrgico de recobrimento radicular para tratar recessões gengivais associadas com abrasões cervicais profundas pode ser considerada uma técnica de sucesso.

TÍTULO: Programa de Higieneização Bucal - CAOE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ROSA, G. P.; MATA, A. B.; PUBLIO, F. S.; GOMES, N. S.; AGUIAR, S. M. H. C. A. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. BIZINHAROSA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Portador de Necessidades Especiais é todo indivíduo que se desvia física, intelectual, social e emocionalmente daquilo que é considerado normal e requer atenção e cuidados específicos. O CAOE (Centro de Assistência Odontológica a excepcionais), Unidade Auxiliar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e objetiva a assistência integral aos seus pacientes, através de programas sociais que os motivam e incluem. Através do programa de higienização, os estagiários têm contribuído para melhoria da educação e motivação da higiene buco-dental, através da orientação aos pacientes, bem como aos seus pais e/ou acompanhantes, quanto à importância e necessidade desses cuidados. O objetivo principal deste programa é a conscientização e aquisição do hábito de higienização através da prática. De acordo com suas limitações físicas, os pacientes são divididos em três grupos: independentes, semi-dependentes e dependentes. Para cada grupo previamente analisado, as orientações são distintas e em sua maioria individualizadas. Após a implantação deste programa observou-se uma melhoria na saúde bucal dos pacientes, maior comprometimento dos pais ou responsáveis e consequentemente uma sensível diminuição das doenças bucais. Concluiu-se que este programa é altamente efetivo.

TÍTULO: ÚLCERA TRAUMÁTICA COM CARACTERÍSTICAS DE QUERATOACANTOMA LABIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DO AMARAL, CARIL CONSTANCE FERREIRA; GAETI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; PIRES-SOUBHIA, ANA MARIA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; GRADUAÇÃO; CARILAMARAL@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A boca pode sofrer alterações por diversos agentes como microorganismos, neoplasias e traumas, entre outros. Dessas alterações, as úlceras podem apresentar algum grau de malignidade, de acordo com o agente e o tempo de evolução. A úlcera traumática não é classificada como maligna, mas, em certos casos, apresenta características que se assemelham a lesões malignas, como carcinoma espinocelular e lesões limítrofes como o queratoacantoma. Sendo assim, este trabalho objetivou apresentar um caso clínico da úlcera labial em paciente masculino de 64 anos, com evolução de cinco meses. Localizada na semimucosa labial superior região mediana, a úlcera era de forma arredondada, com cerca de 1 cm em seu maior diâmetro e limites nítidos, de coloração avermelhada. Como diagnóstico diferencial foi proposto queratoacantoma, carcinoma espinocelular e úlcera traumática. A conduta inicial foi a citologia esfoliativa, cujo resultado não positivou lesão maligna. Como o fator etiológico mais provável era a proximidade do dente 41 que, ao fechar a boca, locava a região de lesão, foi adotada conduta expectante recomendando-se ao paciente evitar morder no local, utilizando-se também de pomada à base de vitamina A. O caso evoluiu favoravelmente com a conduta adotada, com desaparecimento total da lesão em três semanas.

TÍTULO: SISTEMAS DE ENCAIXES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - CLASSIFICAÇÃO E INDICAÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CURSINO, NATÁLIA MANRIQUE; GALLO, ANA KELLY GARCIA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; PELLIZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. NAMANRIQUE@HOTMAIL.COM

RESUMO: O tratamento reabilitador envolvendo próteses conjugadas (fixas e prótese parcial removível) causa certa confusão entre os profissionais no que diz respeito à utilização do encaixe apropriado, portanto, esse estudo faz um levantamento bibliográfico tentando simplificar o uso e a classificação de sistemas de encaixes no tratamento odontológico. A situação clínica para a qual um encaixe é indicado depende não só da estética como principalmente da biomecânica e dos fatores biológicos que podem afetar a prótese parcial removível. O encaixe ideal deve ser selecionado do grupo ou classe com as características mais convenientes para o trabalho requerido. Sendo assim, podemos concluir que o mais importante é perceber que nenhum encaixe é perfeito para todas as aplicações, no entanto, o uso de encaixes na odontologia nos permite ir mais adiante dos limites dos grupos convencionais das próteses parciais removíveis para atingirmos uma estética superior.

TÍTULO: SISTEMAS DE ENCAIXES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - CLASSIFICAÇÃO E INDICAÇÃO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CURSINO, NATÁLIA MANRIQUE; GALLO, ANA KELLY GARCIA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; PELLIZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. NAMANRIQUE@HOTMAIL.COM

RESUMO: O tratamento reabilitador envolvendo próteses conjugadas (fixas e prótese parcial removível) causa certa confusão entre os profissionais no que diz respeito à utilização do encaixe apropriado, portanto, esse estudo faz um levantamento bibliográfico tentando simplificar o uso e a classificação de sistemas de encaixes no tratamento odontológico. A situação clínica para a qual um encaixe é indicado depende não só da estética como principalmente da biomecânica e dos fatores biológicos que podem afetar a prótese parcial removível. O encaixe ideal deve ser selecionado do grupo ou classe com as características mais convenientes para o trabalho requerido. Sendo assim, podemos concluir que o mais importante é perceber que nenhum encaixe é perfeito para todas as aplicações, no entanto, o uso de encaixes na odontologia nos permite ir mais adiante dos limites dos grupos convencionais das próteses parciais removíveis para atingirmos uma estética superior.

TÍTULO: AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO

ÁREA DE CONHECIMENTO, CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, INSTITUIÇÃO: FOA-UNESP, MODALIDADE DE ESTUDO: CASO CLÍNICO,

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO, E-MAIL: ABRAHAO_CAV@YAHOO.COM.BR

CARVALHO, ABRAHÃO CAVALCANTE GOMES DE SOUZA; QUEIROZ, THALITA PEREIRA; GULINELLI, JESSICA LEMOS; SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA; GARCIA-JUNIOR, IDELMO RANGEL

RESUMO: O ameloblastoma unicístico é uma neoplasia benigna de origem do epitélio odontogênico que representa aproximadamente 15% dos ameloblastomas intra-ósseos. Clinicamente, apresenta-se como uma massa tumoral de crescimento lento, que acomete principalmente a mandíbula (90% dos casos). Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão radiolúcida, unilocular, de margens regulares e bem delimitadas, que pode estar associada a um dente incluso. Ao exame histopatológico, pode ser classificado entre os padrões intra-luminal, plexiforme e mural, de acordo com a relação entre a lesão e a parede luminal do cisto. A excisão cirúrgica por enucleação dessa lesão confere um tratamento adequado, com um prognóstico de 90% de cura. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que queixava-se de dor moderada na mandíbula. Durante detalhada anamnese, o paciente relatou ter se submetido a tratamento cirúrgico da lesão em 2003, quando foi elucidado o diagnóstico de ameloblastoma. Ao exame clínico, o paciente apresentava um abaulamento em fundo de vestibulo póstero-inferior direito, com discreta assimetria facial à direita. Ao exame radiográfico, visualizava-se uma lesão radiolúcida, unilocular, de margens bem delimitadas e precisas. O paciente foi então submetido a tratamento cirúrgico de excisão da lesão por enucleação. A avaliação histológica confirmou a hipótese de ameloblastoma unicístico e atualmente o paciente encontra-se sob controle pós-operatório de 2 anos, onde pode-se observar uma excelente neoformação óssea na região mandibular acometida.

TÍTULO:

MORFOLOGIA DA 3ª E 4ª VÉRTEBRAS CERVICAIS REPRESENTATIVA DO SURTO DE CRESCIMENTO PUBERAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO: ORTODONTIA

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP.

MODALIDADE DO ESTUDO: PESQUISA

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi determinar a morfologia das 3ª e 4ª vértebras cervicais representativa dos estágios correspondentes ao pré-pico, pico e pós-pico de velocidade de crescimento estatural, definidos previamente pelos centros de ossificação do primeiro dedo em radiografias carpais ou do dedo polegar. Foram utilizadas 120 telerradiografias em norma lateral de 106 pacientes selecionados da clínica de ortodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP e Profis/HRAC-USP que apresentavam radiografias carpais ou do dedo polegar correspondentes. As telerradiografias foram divididas em três grupos de 40 radiografias de acordo com os estágios maturacionais pré-pico, pico e pós-pico definidos pela imagem do primeiro dedo. A morfologia dos corpos das 3ª e 4ª vértebras cervicais foi determinada por dois examinadores devidamente calibrados em dois tempos diferentes. Concluiu-se que o formato retangular horizontal com borda inferior reta foi representativo do estágio correspondente ao pré-pico, independentemente da vértebra analisada. Já o formato retangular horizontal com borda inferior curva, especialmente se encontrado em C4, ou o formato quadrado com borda inferior reta caracterizou o pico de velocidade de crescimento. O formato quadrado ou, principalmente, o retangular vertical com borda inferior curva determinou o estágio pós-pico de velocidade de crescimento da adolescência.

TÍTULO: O CLÍNICO GERAL E A DENTIÇÃO MISTA. QUAL O NÍVEL DE CONHECIMENTO?
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 GONÇALES, ANA CAROLINE*; MARTINS, LÍDIA PIMENTA; CUOGHI, GISMAR APARECIDO; MENDONÇA, MARCOS ROGÉRIO. ORTODONTIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. AC GONCALES@HOTMAIL.COM

RESUMO: O clínico geral desempenha um papel importante na detecção de desvios da normalidade em crianças, e deste modo o encaminhamento de pacientes jovens para o tratamento interceptivo pode significar a resolução de problemas menos complexos com aparelhos mais simples e consequentemente com custos mais baixos. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionários, o nível de conhecimento do clínico geral em relação a presença ou não de má oclusões, a partir da avaliação de fotografias de dois pacientes, portadores de má oclusão. A análise dos dados obtidos indicou que 100% dos entrevistados souberam reconhecer a fase da dentição, porém falharam em identificar suas divisões; 50% erraram ao diagnosticar problemas transversais como as mordidas cruzadas; 55% tiveram dificuldade no reconhecimento de características de normalidade na relação vertical. No aspecto dentário 70% reconhecem corretamente a relação dos primeiros molares permanentes, porém quanto aos segundos molares deciduos 50% erraram as respostas. Sendo assim concluímos que o clínico geral apresenta dificuldades em elaborar um diagnóstico correto em pacientes durante a dentição mista, o que pode impedir uma criança de receber um tratamento interceptivo, no momento mais adequado.

TÍTULO: PARACETAMOL: NOVAS DESCOBERTAS DE UMA DROGA CONHECIDA
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 ESTEVES*, JONATAS CALDEIRA; FATTAH, CRISTIANE MARA RUIZ DE SOUSA; SILVA, CRISTINA ANTONIALLI. FARMACOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; REVISÃO DE LITERATURA; PÓS-GRADUAÇÃO. JONATASCE@HOTMAIL.COM

RESUMO: O paracetamol é um medicamento extremamente popular, usado há mais de um século para o alívio da febre e da dor de intensidade leve a moderada. Apesar do frequente uso deste medicamento e de numerosas pesquisas demonstrando sua efetividade clínica, o exato mecanismo de ação do paracetamol ainda permanece desconhecido. Durante décadas, vários estudos com resultados muitas vezes conflitantes, tentaram elucidar seu mecanismo de ação. É bem definido que o paracetamol é um fraco inibidor de ciclooxigenase, o que permitiu que muitos autores acreditassem que sua ação se daria sobre o Sistema Nervoso Central, através da inibição de prostaglandinas cerebrais; ou mesmo por inibição de prostaglandinas periféricas, numa via independente da COX. Recentes pesquisas em nível molecular têm mudado totalmente o enfoque do possível mecanismo de ação farmacológica deste medicamento, atribuindo-o à ativação de receptores CB(1) do Sistema Canabinóide, um complexo sistema de neurotransmissores relacionados ao balanço energético, alterações emocionais, dor, hipertermia e hiperfagia. Após a biotransformação da molécula do paracetamol em AM404, um endocanabinóide endógeno, esta se ligaria aos receptores CB(1), ativando-os e promovendo sua ação. Desta forma, o paracetamol funcionaria como uma pró-droga, exercendo seu efeito analgésico e anti-térmico após a biotransformação de sua molécula original. Diante disso, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura no tocante às recentes descobertas acerca do mecanismo de ação desta droga, tão amplamente utilizada.

TÍTULO: ANÁLISE DA FIDELIDADE DO TRAÇADO PREDICTIVO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM MANDÍBULA.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
 VALENTINI NETO*, RODOLPHO. QUEIROZ, THALLITA PEREIRA, GULINELLI, JESSICA LEMOS. SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA, VIEIRA, EDUARDO HOCHULI. CIRURGIA E T. B. M. FACIAL – FAC. DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. VALENTININETO@HOTMAIL.COM

RESUMO: SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM MANDÍBULA.
 A proposta desse trabalho foi analisar a fidelidade dos traçados de predição realizados para cirurgias ortognáticas, por meio de análise cefalométrica do pré e pós-operatório de 7 dias, em pacientes submetidos à correção de deformidade mandibular. Foram utilizadas telerradiografias cefalométricas de perfil de 17 pacientes submetidos à cirurgia ortognática de mandíbula há 3 anos, tratados no CEDEFACE - Araraquara. Foram realizados traçados cefalométricos do pré e pós-operatório de 7 dias com marcação dos pontos cônico, pogônio, goníaco, mento, ponto B e incisivo. A análise foi baseada na sobreposição dos traçados. Os pontos foram projetados em um plano cartesiano. As alterações foram calculadas pelas diferenças entre os valores obtidos no pré-operatório e preditivo, no preditivo e pós-operatório e no pré e pós-operatório, para cada ponto. Os resultados foram analisados por meio do teste t de Student ($\alpha = 0, 05$), onde observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre a mudança planejada e a obtida nos traçados pós-operatórios nos pontos Pog e I, no eixo horizontal. Concluiu-se que o traçado preditivo não se mostrou totalmente fiel nos casos analisados, com leve predisposição à subpredição das alterações esqueléticas horizontais. Estas devem ser consideradas no planejamento e acompanhamento pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática em mandíbula. Apesar deste resultado o traçado de predição contribuiu para a avaliação pré-operatória do paciente e consequentemente na otimização do tratamento.

TÍTULO: VALIDAÇÃO DOS ATESTADOS ODONTOLÓGICOS NAS INDÚSTRIAS ASSOCIADAS A FIESP/CIESP DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.

HIDALGO, LIDIA REGINA COSTA; GARBIN, CLÉA ADAS SALIBA; LIMA, DANIELA COELHO; MARTINS, RONALD JEFFERSON; GARBIN, ARTÊNIO JOSÉ ISPER. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL-FOA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. LIDIAUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: No exercício profissional o cirurgião-dentista tem grande responsabilidade pois, lida com a saúde do indivíduo, e é exatamente em função dessas responsabilidades que existem Normas Éticas e Legais que norteiam o cirurgião-dentista na sua atividade, e dentre elas, encontra-se a elaboração de atestados. Baseado em Leis Federais compete ao cirurgião-dentista atestar, no setor da sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive para justificar falta ao emprego. Assim, objetivou-se verificar neste trabalho a validação (aceite) dos atestados odontológicos pelas indústrias associadas a FIESP/CIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) da região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado, auto-aplicável, composto por questões abertas e fechadas, referente à atividades e porte da indústria, realização de exames obrigatórios, aceite e validação dos atestados odontológicos e tipo de assistência odontológica proporcionada pela indústria. A maioria 58 (92%) das indústrias aceitavam atestado odontológico; entretanto, 24 (41,4%) aceitavam somente no caso de cirurgias e extrações dentárias e 4 (6,8%) após a homologação do médico do trabalho. Para atestado odontológico ter validade era exigida a presença da Classificação Internacional de Doenças (CID) pela maior parte 49 (78%) das indústrias. O aceite do atestado odontológico pelas indústrias pesquisadas é alto, embora exista a dependência do tipo de procedimento e presença da CID.

TÍTULO: EFETIVIDADE DA ORTOPEDIA FUNCIONAL PARA O TRATAMENTO DE CLASSE II.
 TABUSE, ADRIANA TIEMI*; KINA, JULIANA; KINA, JOSÉ RICARDO; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP. GRADUAÇÃO, CLÍNICO, JULLYKINA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O bionator para Classe II é um aparelho ortopédico funcional desenvolvido na década de 50 para devolver a normalização das funções, a alteração postural da mandíbula em relação à maxila, trazendo ao sistema estomatognático estímulos normais para o crescimento e desenvolvimento, criando condições para normalização através das forças fisiológicas. Neste trabalho mostramos um caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 9 anos de idade, apresentando Classell, divisão 1 com retrognatismo mandibular, e o tratamento efetivo com o bionator, levando a um equilíbrio das estruturas faciais e a obtenção de uma oclusão satisfatória. Após três anos nota-se a estabilidade da correção da má oclusão, conotando a efetividade do plano de tratamento.

TÍTULO: FATOR SECUNDÁRIO NA DETERMINAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL LOCALIZADA.
 PERIODONTIA, DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO. JULLYKINA@YAHOO.COM.BR

SUZUKI, THAÍS YUMI UMEDA*; KINA, JULIANA; YONEDA, TIAGO; KINA JOSÉ RICARDO
RESUMO: Para que ocorra a doença periodontal, além de placa bacteriana, na maioria das vezes é necessária a sua associação com fatores secundários de ordem local e/ou geral. Muitas vezes se procura eliminar o fator etiológico primário esquecendo-se do controle dos fatores secundários, o que comumente provoca a recidiva da doença periodontal. Este é um caso típico em que o diagnóstico do fator secundário apesar de difícil, pode solucionar a doença periodontal. O paciente apresentou-se com bolsa periodontal no dente 36 devido à associação da placa bacteriana com trauma de oclusão. Clinicamente observou-se uma condição inadequada no lado de trabalho do lado esquerdo, devido ao desgaste das cúspides dos caninos promovido por um hábito de mordor sistematicamente caroços de azeitonas, o que foi relatado na anamnese. Após a realização dos procedimentos básicos foi realizada a reconstrução da guia carina e em seguida, cirurgia periodontal com enxerto ósseo autógeno na região da perda óssea localizada, visando restabelecer a saúde no estágio de pré-doença. O resultado do tratamento mostrou-se satisfatório nos permitindo concluir que o diagnóstico e o controle dos fatores etiológicos são essenciais no tratamento da doença periodontal.

TÍTULO: INTERVENÇÃO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: CAMINHO PARA UMA OCLUSÃO SATISFATÓRIA.
 SUZUKI, THAÍS YUMI UMEDA*; KINA, JULIANA; KINA JOSÉ RICARDO; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, GRADUAÇÃO, CLÍNICO, JULLYKINA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A M.C.A. é caracterizada pela relação anormal de um ou mais dentes anteriores superiores, com os inferiores no sentido vestibulo-lingual. Clinicamente caracteriza-se por um trespassse horizontal negativo, onde os dentes ântero-superiores se posicionam lingualmente em relação aos inferiores quando em oclusão, podendo ter como causa, origens dentárias, esqueléticas e/ou funcionais, sendo sua prevalência de 1% na dentadura decídua e de 3,6% na dentadura mista. Seu tratamento deve ser iniciado tão logo o diagnóstico preciso seja realizado, criando um ambiente mais favorável para o desenvolvimento da dentadura permanente e do crescimento craniofacial. Neste caso clínico, mostramos a intervenção precoce em uma paciente de sete anos de idade, apresentando M.C.A. dentária com o aparelho bi-hélice com extensão para os dentes anteriores, proporcionando a obtenção de um trespassse horizontal adequado para o melhor desenvolvimento da dentadura permanente e do crescimento craniofacial.

TÍTULO: AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III POR MEIO DE EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA À PROTRAÇÃO MAXILAR. CASO CLÍNICO.

MIRANDA-ZAMALLOA, YESSSELIN M*; SELLA, RODRIGO C.; MENDONÇA, MARCOS ROGÉRIO; CUOGHI, OSMAR A. - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; ORTODONTIA CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO; yesselinmiranda@hotmail.com

RESUMO: A má oclusão de Classe III é uma das mais difíceis de serem tratadas ortodonticamente, em virtude da presença da complexidade do envolvimento esquelético. A expansão rápida da maxila (ERM), realizada com expansores do tipo Haas ou Hyrax, associada à protração da maxila, efetuada com máscara facial, visa obter o avanço maxilar e, conseqüentemente, uma relação mais adequada das bases ósseas e dos arcos dentários precocemente. A avaliação cefalométrica representa um elemento essencial para o diagnóstico ortodôntico e quando realizada após a terapia, permite a avaliação das alterações ocasionadas. O presente trabalho visa apresentar um caso clínico de paciente portador de má oclusão Classe III, tratado por meio de expansão rápida da maxila associada à protração maxilar e as análises cefalométricas pré e pós-tratamento. Este método radiográfico mostrou-se eficaz para a avaliação das mudanças proporcionadas por este tipo de intervenção, reiterando as informações científicas dos estudos já existentes.

TÍTULO: FARMACOLOGIA DA TERCEIRA IDADE: MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO, PERIGOS DA INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA.

DAMASIO*, TAMARA PINHEIRO; FALCÓN-ANTENUCCI, ROSSE MARY; GARCIA GALO, ANA KELLY; MIRANDA-ZAMALLOA, YESSSELIN; DA SILVA MARTINS, EULALIA. ODONTOGERIATRIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. TATAXONADA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: No Brasil, segundo IBGE, a população de idosos no ano 2000 representava um contingente de quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade (8,6 % da população brasileira). Nos próximos 20 anos, a população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões, o que demandará melhoras no atendimento de saúde e assistência farmacêutica que se presta à população. A literatura médica reconhece o aumento do uso de medicamentos na população idosa devido à doenças crônicas próprias do envelhecimento. Assim, a média de consumo de medicamentos entre os idosos é de 2 a 5. Isto junto com as mudanças fisiológicas podem alterar a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos; predispondo ao idoso a interações medicamentosas e reações adversas que podem ser fatais. Este trabalho se propõe fazer uma revisão de literatura sobre os medicamentos de uso contínuo e suas interações, com a finalidade de evitar o uso inadequado e aprimorar a prescrição e qualidade de vida do paciente da terceira idade.

TÍTULO: "O SUBSTITUTO DA RIFAMIDA NOS REIMPLANTES DENTÁRIOS. ESTUDO HISTOLÓGICO EM RATOS"

QUEIROZ, THALLITA PEREIRA*; OKAMOTO TETUO; MICHEL SAAD NETO

CIRURGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO (E-MAIL: SAADNETO@FOA.UNESP.BR)

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi analisar, em ratos, a cura do período de incisivos superiores direitos luxados, extraídos e replantados sem contenção. Os dentes, antes do replante, foram mantidos por 15 minutos em copos plásticos individualizados contendo 15 ml de solução de sulfato de ampicilina (500 mg); ou gluconato de clorexedina (0,12%); ou sulfato de gentamicina (40 mg); ou cloridrato de lincomicina (300 mg). As soluções foram diluídas na proporção de 1 ml/50 ml de soro fisiológico e tiveram o seu pH mensurado. Decorridos 45 dias, os animais foram sacrificados e a hemi-maxila direita foi removida, fixada em formol, descalcificada, diafanizada e cortada ao meio. As partes foram posicionadas de forma a permitir cortes transversais seriados do dente e do seu periodonto, com 6 mm de espessura. Os cortes obtidos foram corados pela hematoxilina e eosina, analisados ao microscópio óptico e fotografados com aumento de 63X. As imagens obtidas foram analisadas com auxílio do programa ImageLab-2000. Os resultados histológicos mostram que: a) o gluconato de clorexedina, nessa diluição, ocasiona inflamação no ligamento periodontal e formação de tecido conjuntivo; b) a ampicilina e gentamicina são as que mais preservam o ligamento periodontal cementário; c) a ampicilina e lincomicina ocasionam áreas de calcificação do ligamento periodontal cementário; d) O sulfato de gentamicina (40 mg), na diluição de 1/50 ml de soro fisiológico, é o substituto da rifamida para auxiliar na descontaminação de dentes a serem replantados.

TÍTULO: Reparo de Fratura Radicular Após Tratamento Endodôntico Convencional – Relato de Caso Clínico

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

Janjacomo, DMM*; Túrcio, KHL; Buzinaro, FA; Mori, GG. Clínica Integrada. FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas; Clínico; Graduação. danijanjacom@hotmail.com

RESUMO: As fraturas radiculares horizontais são caracterizadas por uma solução de continuidade que comunica o tecido pulpar com o periodontal, podendo acometer o terço cervical, médio ou apical da raiz. Em muitos casos, o tratamento endodôntico deve ser instituído. Assim, os fragmentos radiculares devem ser instrumentados, preenchidos com curativo de hidróxido de cálcio, e posteriormente, obturados com guta-percha e cimento endodôntico. A preservação do caso mostrará o sucesso do tratamento. Esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente com fratura horizontal no terço médio do dente 21 e lesão radiolúcida na área afetada. O tratamento consistiu no preparo biomecânico, trocas sucessivas de curativo de hidróxido de cálcio e obturação dos fragmentos radiculares com Sealapex. Após 1 ano de acompanhamento, pode-se observar o reparo da fratura, a regressão da lesão e o sucesso do caso.

TÍTULO: COMPATIBILIDADE ENTRE ALGINATO E GESSO ORTODÔNTICOS: CAPACIDADE DE UMEDECIMENTO SOB INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO DO MOLDE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FACUNDO, AGUINALDO CÂNDIDO DA SILVA; DAMÁSIO, TAMARA PINHEIRO; SANTIAGO, THAIS FONSECA; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; ALVES-REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. REZENDE@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O mercado odontológico tem ofertado materiais de moldagem e modelo para uso ortodôntico garantindo modelos precisos. A compatibilidade entre estes materiais é definida pelo umedecimento da superfície do molde pela mistura água/gesso sobre ela vazada e sofre influência do método de desinfecção do molde e solução desinfetante utilizada. Avaliou-se comparativamente a técnica de desinfecção por aerossóis com solução de hipoclorito de sódio 1% sobre a capacidade de umedecimento de duas marcas comerciais de alginato (Jelltrate®, Dentisply e Orthoprint® Zhernack) por duas marcas comerciais de gesso pedra tipo III (Gesso Rio®, OA Bussoli ME e Orthogesso®, Orthogesso SA). Foram confeccionados 20 moldes de cada tipo de alginato segundo metodologia de Alves-Rezende & Lorenzato (1999), divididos em 2 grupos (GI, água e GII hipoclorito de sódio 1%) e reagrupados após aplicação dos aerossóis (GIA e GIB, GIIA e GIIB). Sobre a superfície dos moldes de GIA e GIIA foram vertidos 2 ml de gesso Rio® e sobre GIB e GIIB, Orthogesso®. Após a presa final os modelos foram seccionados vertical e medianamente, regularizados na superfície de corte com lixa nº 240 e montados para leitura do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (0,001). Os resultados exibiram média de 76,8, 57,5, 86,6, 71,8, 82,0, 70,8, 76,5 e 64,5 para GIA, GIB, GIIA, GIIB em Jelltrate® e Orthoprint®, respectivamente, as quais, submetidas à ANOVA mostraram-se significativas para as soluções utilizadas. Concluiu-se que a técnica de desinfecção avaliada melhorou a capacidade de umedecimento do alginato pelos gessos estudados.

TÍTULO: CANINOS INCLUSOS: TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO OU EXTRAÇÃO ATÍPICA? – RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

RANIERI*, ANTONIO AUGUSTO POLIZEL; BUSATO; MAURO CARLOS AGNER; TONDELLI, PEDRO MARCELO; PEREIRA; ALEX LUIZ POZZOBON; MENDONÇA; MARCOS ROGÉRIO DE. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. TUCUO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A ectopia dos caninos permanentes é uma patologia que acomete cerca de 1,5 a 2,2% da população, sendo de etiologia multifatorial, comprometendo o equilíbrio da oclusão. Uma vez presente este problema, surge um dilema no planejamento ortodôntico de difícil solução: abrir espaço para o tracionamento do canino, o que em casos de deficiência de perímetro do arco dentário pode envolver a extração de um pré-molar. Neste caso há um aumento no tempo de tratamento, e corre-se o risco de uma anquilose durante o tracionamento, o que por sua vez levará à necessidade de extração também do dente incluído; por outro lado, a extração atípica do canino incluído, pode ser indicada nos casos em que a posição deste dente tem prognóstico ruim para o tracionamento ou quando este procedimento põe em risco os dentes adjacentes. A opção pela extração do canino incluído permite um tratamento mais objetivo, porém, cria-se uma assimetria morfológica, pois nestes casos o pré-molar substituirá tanto estética, como funcionalmente o canino extraído. O objetivo deste trabalho é discutir através da apresentação de casos clínicos, as indicações e contra-indicações, vantagens e desvantagens destas duas modalidades de abordagem da má oclusão associada aos caninos inclusos.

TÍTULO: SUTURA PALATINA MEDIANA: AS BASES TEÓRICAS PARA UM USO RACIONAL DO SEU POTENCIAL.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MARTINS, LÍDIA PIMENTA*; GONÇALES, ANA CAROLINE; CUOGHI, OSMAR APARECIDO; MENDONÇA, MARCOS ROGÉRIO. ORTODONTIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO, LIDIAPIMA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A expansão rápida da maxila é um procedimento terapêutico muito utilizado pelos ortodontistas. A sua principal indicação é a correção da deficiência transversal da maxila presente nas mordidas cruzadas posteriores de natureza esquelética. A viabilidade da sutura palatina mediana é o fator fundamental para o sucesso deste procedimento. O objetivo deste trabalho é apresentar conceitos morfológicos (histológicos e radiográficos) da sutura palatina mediana para que o seu potencial seja realmente utilizado, uma vez que os parâmetros clínicos e até os exames complementares não são claros o suficiente para orientar a realização da expansão rápida da maxila em diferentes idades. De acordo com nossa revisão bibliográfica, concluímos que a calcificação da sutura palatina mediana tem relação direta com a maturação esquelética e geral dos indivíduos, e que critérios "objetivos" para suportar a expansão rápida da maxila em adultos não existem.

TÍTULO: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO CONVENCIONAL E MODIFICADO EM MOLARES DECÍDUOS. AVALIAÇÃO CLÍNICA DE 12 MESES. SILVA*, JANAÍNA ZAVITOSKI; AFONSO, REBECA LIMA; SUNDEFELD, MARIA LÚCIA MARÇAL MAZZA; CUNHA, ROBSON FREDERICO; BRISO, ANDRÉ LUIZ FRAGA. ODONTOPEDIATRIA- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. ZAVITOSKI_FOA@YAHOO.COM.BR.

RESUMO: Avaliou-se clinicamente restaurações Classe I em molares decíduos realizadas pelas técnicas restauradoras atraumáticas convencional (TRA) e modificada (TRA Mod). Eletuaram-se 46 restaurações pela técnica do TRA com cimento de ionômero de vidro Ketac Molar Easy Mix e 57 pela técnica do TRA Mod com ionômero resinoso Fuji II LC. As restaurações foram avaliadas após 24 horas, 3, 6 e 12 meses de acordo com a sensibilidade pós-operatória, desempenho clínico e ocorrência de lesões cárias. Os dados foram analisados transversal e longitudinalmente através dos testes de Mann-Whitney e Friedman. A análise transversal mostrou não haver diferença significativa entre as técnicas em todos os itens avaliados. A análise longitudinal revelou semelhança entre os períodos de avaliação para a sensibilidade pós-operatória e ocorrência de lesões cárias em ambas as técnicas. Observou-se diferença significativa no desempenho clínico das restaurações nos períodos de 3 e 12 meses e aos 6 e 12 meses para técnica do TRA. Na técnica do TRA Mod, notou-se diferença entre os períodos de 3 e 12 meses. Concluiu-se que a sensibilidade pós-operatória foi pouco frequente e semelhante para ambas as técnicas e tende a ocorrer no período inicial pós-restauração. Ambas as técnicas apresentaram desempenho clínico semelhante nos períodos avaliados, sendo que as restaurações realizadas pela técnica do TRA mostraram queda em seu desempenho clínico após 6 meses de acompanhamento e na técnica do TRA Mod, aos 12 meses. A ocorrência de lesões cárias foi de pequena frequência e semelhante para ambas as técnicas.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DE LIQUEN PLANO: RELATO DE CASO CLÍNICO. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: DE LIMA* MIGUEL ANTONIO XAVIER; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; BERNABÉ, DANIEL GALERA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES. ESTOMATOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO; ANAMPS@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O Líquen Plano é uma desordem inflamatória crônica, relativamente comum em adultos, que acomete mucosas e pele, de forma generalizada ou local. O líquen plano oral ocorre usualmente após a terceira década de vida, afetando principalmente mulheres com maior frequência na mucosa jugal. Sua etiologia ainda é incerta, entretanto, há evidências de associação a uma resposta imune celular mediada. O estresse tem sido considerado um dos fatores predisponentes para o seu desenvolvimento. As lesões bucais podem se apresentar de diversas formas, sendo a forma reticular a mais frequente. Geralmente assintomático, apresenta-se como linhas brancas finas de aspecto rendilhado, denominadas de estrias de Wickham. Estas por si só determinam o diagnóstico de líquen plano, já que se constituem como um sinal patognomônico desta doença. O presente estudo teve por finalidade discutir e apresentar um caso clínico de paciente de 60 anos de idade, do sexo feminino, que compareceu à clínica de Estomatologia queixando-se de uma mancha branca na língua. Ao exame físico extrabucal nada foi constatado, ao intrabucal foi encontrada mancha branca no bordo lateral de língua, arredondada, com aproximadamente 1 cm em seu maior diâmetro, única, limites precisos, rugosa, séssil, mole à palpação. Como diagnóstico diferencial sugeriu-se leucoplasia, hiperkeratose e líquen plano. A conduta inicial foi a biópsia excisional onde constatou-se se tratar de líquen plano, com prognóstico foi favorável. Sabe-se que o líquen é de especial interesse para o cirurgião-dentista pelo seu controverso potencial de malignização e pela possibilidade de ser confundido com outras patologias orais.

TÍTULO: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE REVESTIMENTOS ODONTOLÓGICOS DENTRO DAS TÉCNICAS DE INCLUSÃO CONVENCIONAL E RÁPIDA

MARCHIORI, ANDRÉ VINÍCIUS*; ZEQUETTO, MICHELE MARQUES; SILVA FILHO, CÍCERO ELEUTÉRIO; DA SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, AV MARCHIORI@YAHOO.COM.BR.

RESUMO: Baseado no fato de que a resistência de um revestimento é de suma importância para obtenção de fundições íntegras, já que só se poderá atingir este objetivo se o revestimento possuir resistência suficiente para suportar ao impacto da liga metálica fundida; a presente investigação comparou a resistência ao impacto de revestimentos, após serem submetidos a dois diferentes protocolos de inclusão. Utilizou-se quatro revestimentos (All Therm - R1; Flash - R2; Heat Shock - R3 e Micro Fine - R4) em duas diferentes técnicas de inclusão (Convencional - T1 e Rápida - T2). Os corpos de prova de cada grupo (n=15) foram obtidos por meio de uma matriz metálica (70mm x 12mm x 12mm), vazando-se os revestimentos manipulados conforme as recomendações de cada fabricante. Esses após a fase do forno, foram posicionados na máquina de resistência ao impacto e o teste realizado, com uma potência de trabalho igual a 0,40Kpm. Observou-se, em ordem decrescente, os seguintes valores de resistência ao impacto (N/m²): 1348±116 (R3T1); 1221±75 (R3T2); 1217±96 (R4T2); 1126±77 (R1T2); 1163±75 (R4T1); 1162±101 (R2T1); 1126±85 (R2T2) e 1103±97 (R1T1). Os grupos apresentaram médias significativamente diferentes (p<0,05) apenas para o R4 quanto ao fator técnica e; enquanto que dentro dos grupos T1 só R3 diferiu, R3 e R4 apresentaram maiores valores dentro dos grupos T2. A variação na técnica de inclusão não exerceu grande influência na resistência ao impacto dos revestimentos testados. Contudo, atenção deve ser dada na escolha da marca comercial uma vez que o Heat Shock (R3) apresentou maior resistência.

TÍTULO: ATIVIDADE ELÉTRICA E LIMIAR DE DOR DOS MÚSCULOS TEMPORAL ANTERIOR E MASSETER DURANTE O CICLO MENSTRUAL. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: GALLO, ANA KELLY GARCIA*; TURCIO, KARINA HELGA LEAL; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GARCIA, ALICIA ROSALINO. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO. KHELGA@BOL.COM.BR

RESUMO: A atividade elétrica e o limiar de dor dos músculos masseter e temporal anterior têm sido empregados para diagnosticar alterações, entre elas as desordens temporomandibulares (DTMs). Como a maioria dos pacientes com DTMs são mulheres, sugere-se que a flutuação hormonal, que ocorre no ciclo menstrual, pode ser um fator predisponente. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade elétrica e o limiar de dor à pressão dos músculos temporal anterior e masseter durante o ciclo menstrual. Para isto foram selecionadas 28 mulheres em idade reprodutiva, sendo que 15 apresentavam ciclo ovulatório e 13 eram usuárias de contraceptivo oral. Todas as mulheres foram avaliadas por meio de questionário, eletromiografia e algometria dos músculos temporal anterior e masseter durante três ciclos menstruais. Os resultados permitiram verificar que o limiar de dor, a atividade elétrica em repouso de ambos os músculos, bem como a atividade do masseter durante a mastigação, não apresentaram variação estatisticamente significativa durante o ciclo menstrual em ambos os grupos. Entretanto, durante a mastigação verificou-se que o músculo temporal anterior, no lado de trabalho, tinha atividade elétrica significativamente mais elevada no grupo que utilizava contraceptivo oral.

TÍTULO: AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM DENTE ANTERIOR ISOLADO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: ZOCAL*, RAFAELA CARFANE; POSTERLI, TAÍS SOUZA; MARTINS, THIAGO MARCHI; GUIOTTI, AIMEE MARIA; OGATA, MITSURU – CLÍNICA INTEGRADA, FUNEC – SANTA FÉ DO SUL, CLÍNICO, GRADUAÇÃO, APRESENTAÇÃO ORAL, RAFAELACARFANE18@HOTMAIL.COM

RESUMO: A extrusão ortodôntica em dentes anteriores isolados é um procedimento conservador e estético quando comparada à cirurgia óssea periodontal. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a resolução de um caso clínico de aumento de coroa clínica em dente anterior isolado por meio de uma abordagem multidisciplinar (Ortodontia, Periodontia e Prótese Parcial Fixa). Paciente do gênero feminino, 50 anos, leucoderma, compareceu à Clínica Integrada de Odontologia de Santa Fé do Sul queixando-se de problema estético na região anterior. Ao exame clínico intra-bucal, constatou-se a presença de raiz residual do 22 com lesão cáriosa e recoberta por tecido gengival na face distal. Radiograficamente, observou-se a presença de tratamento endodôntico satisfatório, ausência de perda óssea interproximal e remanescente radicular suficiente para sustentar uma prótese parcial fixa unitária. Diante da necessidade de aumento de coroa clínica de um dente isolado na região anterior, optou-se, para resolução do caso clínico, pelo seguinte plano de tratamento: tracionamento ortodôntico da raiz seguido de cirurgia periodontal resseciva, confecção de núcleo metálico fundido e prótese parcial fixa unitária. Concluiu-se que, para solucionar esse tipo de condição clínica, a abordagem terapêutica multidisciplinar foi essencial para o sucesso funcional e estético do tratamento.

TÍTULO: Escurecimento Dental Como Consequência de Trauma Dentário: Tratamento e Relato de Caso Clínico. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-mail: Janjacomo, DMM*; Túrcio, KHL; Buzinaro, FA; Mori, GG. Clínica Integrada – FAI - Faculdades Adamantinas Integradas; Clínico; Graduação. danjanjacomo@hotmail.com

RESUMO: O trauma dentário afeta, atualmente, cerca de 16% da população. Várias são as consequências: fraturas coronárias, necrose pulpar, escurecimento dental, reabsorções radiculares, entre outras. Paciente V.O.P., sexo feminino, 19 anos, procurou a Clínica de Odontologia das Faculdades Adamantinas Integradas – FAI, com queixa principal de escurecimento dental do dente 21. Após anamnese, constatou-se que este teve origem após trauma dentário. Na época do acidente, o tratamento endodôntico foi realizado, mas não houve acompanhamento. Ao realizar os exames clínico e radiográfico, notou-se escurecimento dental do dente 21 (acinzentado), dor à percussão vertical, tratamento endodôntico insatisfatório e rizogênese incompleta. Foi proposto, então, o retratamento endodôntico e o clareamento dental. O retratamento consistiu da desobturação do canal, instrumentação e uso de curativo de demora de hidróxido de cálcio. Após duas trocas do curativo, o canal foi obturado através da técnica do cone moldado. Passados 7 dias, deu-se início ao clareamento dental, com a utilização de pasta de perborato de sódio e soro fisiológico. Trocas semanais foram suficientes para o sucesso do clareamento dental e a satisfação da paciente.

TÍTULO: TRATAMENTO RESTAURADOR TRAUMÁTICO CONVENCIONAL E MODIFICADO EM MOLARES DECÍDUOS. AVALIAÇÃO CLÍNICA DE 12 MESES.
SILVA*, JANAÍNA ZAVITOSKI; AFONSO, REBECA LIMA; SUNDEFELD, MARIA LÚCIA MARÇAL MAZZA; CUNHA, ROBSON FREDERICO; BRISO, ANDRÉ LUIZ FRAGA. ODONTOPEDIATRIA- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. ZAVITOSKI_FOA@YAHOO.COM.BR.
RESUMO: Avaliou-se clinicamente restaurações Classe I em molares decíduos realizadas pelas técnicas restauradoras traumáticas convencional (TRA) e modificada (TRA Mod). Eleturaram-se 46 restaurações pela técnica do TRA com cimento de ionômero de vidro Ketac Molár Easy Mix e 57 pela técnica do TRA Mod com ionômero resinoso Fuji II LC. As restaurações foram avaliadas após 24 horas, 3, 6 e 12 meses de acordo com a sensibilidade pós-operatória, desempenho clínico e ocorrência de lesões cariosas. Os dados foram analisados transversal e longitudinalmente através dos testes de Mann-Whitney e Friedman. A análise transversal mostrou não haver diferença significativa entre as técnicas em todos os itens avaliados. A análise longitudinal revelou semelhança entre os períodos de avaliação para a sensibilidade pós-operatória e ocorrência de lesões cariosas em ambas as técnicas. Observou-se diferença significativa no desempenho clínico das restaurações nos períodos de 3 e 12 meses e aos 6 e 12 meses para técnica do TRA. Na técnica do TRA Mod, notou-se diferença entre os períodos de 3 e 12 meses. Concluiu-se que a sensibilidade pós-operatória foi pouco frequente e semelhante para ambas as técnicas e tende a ocorrer no período inicial pós-restauração. Ambas as técnicas apresentaram desempenho clínico semelhante nos períodos avaliados, sendo que as restaurações realizadas pela técnica do TRA mostraram queda em seu desempenho clínico após 6 meses de acompanhamento e na técnica do TRA Mod, aos 12 meses. A ocorrência de lesões cariosas foi de pequena frequência e semelhante para ambas as técnicas.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO EXAME HISTOPATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DE LÍQUEN PLANO: RELATO DE CASO CLÍNICO.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
DE LIMA* MIGUEL ANTONIO XAVIER; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; BERNABÉ, DANIEL GALERA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP. CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO; ANAMPS@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O Líquen Plano é uma desordem inflamatória crônica, relativamente comum em adultos, que acomete mucosas e pele, de forma generalizada ou focal. O líquen plano oral ocorre usualmente após a terceira década de vida, afetando principalmente mulheres com maior frequência na mucosa jugal. Sua etiologia ainda é incerta, entretanto, há evidências de associação a uma resposta imune celular mediada. O estresse tem sido considerado um dos fatores predisponentes para o seu desenvolvimento. As lesões bucais podem se apresentar de diversas formas, sendo a forma reticular a mais frequente. Geralmente assintomático, apresenta-se como linhas brancas finas de aspecto rendilhado, denominadas de estrias de Wickham. Estas por si só determinam o diagnóstico de líquen plano, já que se constituem como um sinal patognômico desta doença. O presente estudo teve por finalidade discutir e apresentar um caso clínico de paciente de 60 anos de idade, do sexo feminino, que compareceu à clínica de Estomatologia queixando-se de uma mancha branca na língua. Ao exame físico extrabucal nada foi constatado, ao intrabucal foi encontrada mancha branca no bordo lateral de língua, arredondada, com aproximadamente 1 cm em seu maior diâmetro, única, limites precisos, rugosa, séssil, mole à palpação. Como diagnóstico diferencial sugeriu-se leucoplasia, hiperkeratose e líquen plano. A conduta inicial foi a biópsia excisional onde constatou-se se tratar de líquen plano, com prognóstico foi favorável. Sabe-se que o líquen é de especial interesse para o cirurgião-dentista pelo seu controverso potencial de malignização e pela possibilidade de ser confundido com outras patologias orais.

TÍTULO: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE REVESTIMENTOS ODONTOLÓGICOS DENTRO DAS TÉCNICAS DE INCLUSÃO CONVENCIONAL E RÁPIDA

MARCHIORI, ANDRÉ VINÍCIUS*; ZEQUETTO, MICHELE MARQUES; SILVA FILHO, CÍCERO ELEUTÉRIO; DA SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, AVMARCHIORI@YAHOO.COM.BR.

RESUMO: Baseado no fato de que a resistência de um revestimento é de suma importância para obtenção de fundições integrais, já que só se poderá atingir este objetivo se o revestimento possuir resistência suficiente para suportar ao impacto da liga metálica fundida; a presente investigação comparou a resistência ao impacto de revestimentos, após serem submetidos a dois diferentes protocolos de inclusão. Utilizou-se quatro revestimentos (All Therm - R1; Flash - R2; Heat Shock - R3 e Micro Fine - R4) em duas diferentes técnicas de inclusão (Convencional - T1 e Rápida - T2). Os corpos de prova de cada grupo (n=15) foram obtidos por meio de uma matriz metálica (70mm x 12mm x 12mm), vazando-se os revestimentos manipulados conforme as recomendações de cada fabricante. Esses após a fase do forno, foram posicionados na máquina de resistência ao impacto e o teste realizado, com uma potência de trabalho igual a 0,40Kpm. Observou-se, em ordem decrescente, os seguintes valores de resistência ao impacto (N/m2): 1348±116 (R3T1); 1221±75 (R3T2); 1217±96 (R4T2); 1126±77 (R1T2); 1163±75 (R4T1); 1162±101 (R2T1); 1126±85 (R2T2) e 1103±97 (R1T1). Os grupos apresentaram médias significativamente diferentes (p>0,05) apenas para o R4 quanto ao fator técnica e, enquanto que dentro dos grupos T1 só R3 diferiu, R3 e R4 apresentaram maiores valores dentro dos grupos T2. A variação na técnica de inclusão não exerceu grande influência na resistência ao impacto dos revestimentos testados. Concluiu-se que a escolha da marca comercial uma vez que o Heat Shock (R3) apresentou maior resistência.

TÍTULO: ATIVIDADE ELÉTRICA E LIMIAR DE DOR DOS MÚSCULOS TEMPORAL ANTERIOR E MASSETER DURANTE O CICLO MENSTRUAL.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
GALLO, ANA KELLY GARCIA*; TURCIO, KARINA HELGA LEAL; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GARCIA, ALICIA ROSALINO. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO. KHELGA@BOL.COM.BR

RESUMO: A atividade elétrica e o limiar de dor dos músculos masseter e temporal anterior têm sido empregados para diagnosticar alterações, entre elas as desordens temporomandibulares (DTMs). Como a maioria dos pacientes com DTMs são mulheres, sugere-se que a flutuação hormonal, que ocorre no ciclo menstrual, pode ser um fator predisponente. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade elétrica e o limiar de dor à pressão dos músculos temporal anterior e masseter durante o ciclo menstrual. Para isto foram selecionadas 28 mulheres em idade reprodutiva, sendo que 15 apresentavam ciclo ovulatório e 13 eram usuárias de contraceptivo oral. Todas as mulheres foram avaliadas por meio de questionário, eletromiografia e algometria dos músculos temporal anterior e masseter durante três ciclos menstruais. Os resultados permitiram verificar que o limiar de dor, a atividade elétrica em repouso de ambos os músculos, bem como a atividade do masseter durante a mastigação, não apresentaram variação estatisticamente significativa durante o ciclo menstrual em ambos os grupos. Entretanto, durante a mastigação verificou-se que o músculo temporal anterior, no lado de trabalho, tinha atividade elétrica significativamente mais elevada no grupo que utilizava contraceptivo oral.

TÍTULO: AUMENTO DE COROIA CLÍNICA EM DENTE ANTERIOR ISOLADO: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ZOCAL*, RAFAELA CARFANE; POSTERLI, TAÍS SOUZA; MARTINS, THIAGO MARCHI; GUIOTTI, AIMEÉ MARIA; OGATA, MITSURU - CLÍNICA INTEGRADA, FUNEC - SANTA FÉ DO SUL, CLÍNICA, GRADUAÇÃO, APRESENTAÇÃO ORAL. RAFAELACARFANE16@HOTMAIL.COM

RESUMO: A extrusão ortodôntica em dentes anteriores isolados é um procedimento conservador e estético quando comparada à cirurgia óssea periodontal. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar a resolução de um caso clínico de aumento de coroa clínica em dente anterior isolado por meio de uma abordagem multidisciplinar (Ortodontia e Prótese Parcial Fixa). Paciente do gênero feminino, 50 anos, leucodermia, compareceu à Clínica Integrada de Odontologia de Santa Fé do Sul queixando-se de problema estético na região anterior. Ao exame clínico intra-bucal, constatou-se a presença de raiz residual do 22 com lesão cariosa e recoberta por tecido gengival na face distal. Radiograficamente, observou-se a presença de tratamento endodôntico satisfatório, ausência de perda óssea interproximal e recoberta por tecido gengival na face distal. Uma prótese parcial fixa unitária. Diante da necessidade de aumento de coroa clínica de um dente isolado na região anterior, optou-se, para resolução do caso clínico, pelo seguinte plano de tratamento: tratamento ortodôntico da raiz seguido de cirurgia periodontal ressecliva, confecção de núcleo metálico fundido e prótese parcial fixa unitária. Concluiu-se que, para solucionar esse tipo de condição clínica, a abordagem terapêutica multidisciplinar foi essencial para o sucesso funcional e estético do tratamento.

TÍTULO: Escurecimento Dental Como Consequência de Trauma Dentário: Tratamento e Relato de Caso Clínico
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-mail:
Janjacom. DMM*, Túrcio, KHL; Buzinaro, FA; Mori, GG. Clínica Integrada - FAI - Faculdades Adamantinenses Integradas; Clínico; Graduação. danjanjacom@hotmail.com
RESUMO: O trauma dentário afeta, atualmente, cerca de 16% da população. Várias são as consequências: fraturas coronárias, necrose pulpar, escurecimento dental, reabsorções radiculares, entre outras. Paciente V.O.P., sexo feminino, 19 anos, procurou a Clínica de Odontologia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI, com queixa principal de escurecimento dental do dente 21. Após anamnese, constatou-se que este teve origem após trauma dentário. Na época do acidente, o tratamento endodôntico foi realizado, mas não houve acompanhamento. Ao realizar os exames clínico e radiográfico, notou-se escurecimento dental do dente 21 (achentado), dor à percussão vertical, tratamento endodôntico insatisfatório e rizogênese incompleta. Foi proposto, então, o retratamento endodôntico e o clareamento dental. O retratamento consistiu da desobturação do canal, instrumentação e uso de curativo de demora de hidróxido de cálcio. Após duas trocas do curativo, o canal foi obturado através da técnica do cone moldado. Passados 7 dias, deu-se início ao clareamento dental, com a utilização de pasta de perborato de sódio e soro fisiológico. Trocas semanais foram suficientes para o sucesso do clareamento dental e a satisfação da paciente.

TÍTULO: RESISTÊNCIA DA UNIÃO À MICROTRAÇÃO DE DOIS SISTEMAS ADESIVOS ASSOCIADOS A DESSENSIBILIZANTES DENTINÁRIOS.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

MAEDA*, FERNANDO AKIO; DOS SANTOS, PAULO HENRIQUE. DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA – FOP-UNICAMP; DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE- FOA-UNESP; PESQUISA, Pós-graduação. ferr_am@yahoo.com.br

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de 2 agentes dessensibilizantes na resistência de união de dois adesivos dentinários, através do teste de microtração. Foram utilizados 30 dentes bovinos, cujas coroas foram seccionadas perpendicularmente ao longo eixo para simular superfícies oclusais. Estas foram desgastadas e planificadas com lixas de granulacões 120 e 600. Os dentes foram divididos em 6 grupos (n=5), associando os sistemas adesivos Single Bond 2 (SB2) e Clearfil SE Bond (CSEB) com os dessensibilizantes Bisblock (BB) e GHF. Os agentes dessensibilizantes foram aplicados após condicionamento ácido e antes da aplicação de cada adesivo, com exceção do grupo CSEB controle. Blocos do compósito Charisma foram confeccionados em incrementos sobre as superfícies tratadas até a altura de 4 mm. Após 24 horas a 37°C, as amostras foram seccionadas em cortadeira, obtendo-se palitos de H+ 1mmx1mmx8mm e estes submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio universal (Instron). Os dados originais foram obtidos a partir da média dos palitos de cada dente e submetidos a ANOVA e as médias ao teste de Duncan (5%). Não houve diferença para o fator adesivo: SB2 (49,8 MPa) CSEB (54,5 MPa). Para o fator dessensibilizante, os grupos GHF (63,3 MPa) e BB (54,8 MPa) não diferiram entre si. Em relação ao grupo controle (38,5 MPa), apenas GHF apresentou diferença estatística significante. O dessensibilizante GHF apresentou valores de resistência de união significativamente maior do que o grupo controle. Já o grupo BB não diferiu do demais grupos em ambos os adesivos testados.

Resumo: Considerando que o mecanismo de ação do íon ferro (Fe²⁺) na prevenção da cárie dentária ainda não está claro, o objetivo deste estudo foi avaliar, através de ciclagem de pH, o efeito do sulfato ferroso (FeSO₄.7H₂O) em interferir com a dinâmica do processo de cárie. Blocos de esmalte (4x4 mm) foram obtidos de dentes incisivos bovinos e tiveram sua superfície de esmalte polida seqüencialmente, permitindo a seleção dos mesmos através da determinação da microdureza de superfície (SMH inicial, n=40). Os blocos foram divididos em grupos experimentais de 10 espécimes cada um, de acordo com a média de dureza da população total de blocos e seu intervalo de confiança (p<0,05). Estes foram submetidos a ciclagem de pH, para avaliar a capacidade do ferro em interferir com a dinâmica do processo de cárie (Des>Re, n=40). O tratamento foi realizado 2x/dia com soluções placebo e de sulfato ferroso em diferentes concentrações (0,33, 0,840 e 18 µg/mL). Em seguida, a microdureza de superfície final (SMH final) do esmalte foi mensurada para calcular a percentagem de variação da microdureza de superfície (%SMHC). Também foi determinada a dureza do esmalte em seção longitudinal e calculada a percentagem de volume mineral em diferentes distâncias da superfície do esmalte. Verificou-se menor perda mineral no grupo tratado com 18,0 µg/mL de FeSO₄.7H₂O quando comparado aos demais (p<0,05).

Os resultados sugerem que o ferro tem a capacidade de interferir na dinâmica da cárie, proporcionando menor perda mineral.

Unitermos: Ferro; Desmineralização; Remineralização; Esmalte

Os resultados sugerem que o íon ferro apresenta ...

TÍTULO: Interface alvéolo-restauração – relato de casos clínicos.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

Rinaldi*, Gabriel augusto tozo; Luvizuto, Eloá Rodrigues; pereira, flávia priscila; dos santos, cláudia letícia vendrame; brandini, daniela affili. Clínica Integrada, Faculdade de odontologia araraçatuba-unesp, caso clínico, graduação, flávia.unesp@bol.com.br

RESUMO: A interface alvéolo-restauração (IAR) é uma técnica cirúrgica realizada para a modificação da área interproximal, criando condições ideais desejadas para a futura restauração da estrutura dental e para a manutenção da saúde periodontal tendo como objetivo a queratinização do epitélio da área de "Col". Esta técnica é usualmente empregada para separação de raízes em dentes multirradiculares, redução de concavidades radiculares, correção de raízes muito próximas e idealização da relação dente-alvéolo, melhorando o perfil de emergência da futura restauração. O objetivo desse trabalho foi relatar 2 casos clínicos referentes a técnica cirúrgica que possibilitou solucionar problema de perfil de emergência da prótese e de uma fratura corono-radicular em forma de lasca. Concluímos que a técnica descrita é bastante previsível, simples e fácil de executar possibilitando ao clínico geral soluções restauradoras favoráveis.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE À INSULINA E DA TRANSDUÇÃO DO SINAL INSULÍNICO EM RATOS ADULTOS, PROLES DE RATAS COM DOENÇA PERIODONTAL.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail: COLOMBO, N. H.*; SHIRAKASHI, D. J.; PRADO, R. L.; SUMIDA, D. H.; DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS E ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP. PESQUISA CIENTÍFICA; GRADUAÇÃO. nahycolombo@yahoo.com.br

RESUMO: A doença periodontal durante a gravidez tem sido apontada como um dos fatores causais para nascimento prematuro e baixo peso ao nascer. Muitos estudos têm mostrado que bebês que nascem com baixo peso têm maior probabilidade de desenvolver resistência à insulina na vida adulta. Contudo, não encontramos na literatura nenhum estudo que correlacione diretamente ratas com doença periodontal, filhotes com baixo peso ao nascer e posterior desenvolvimento de diabetes nestes filhotes. O objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade à insulina e o grau de fosforilação (GF) do substrato do receptor de insulina pp185 em ratos adultos, proles de ratas com doença periodontal. Para tanto, foram utilizados ratas e ratos Wistar (200g). As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com doença periodontal (DP) induzida por uma ligadura colocada no 1º molar inferior; 2) ratas submetidas apenas a um afastamento dental (SHAM). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas de ambos os grupos foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completaram 75 dias, realizou-se a avaliação da sensibilidade à insulina e do GF da pp185, após o estímulo insulínico em tecido muscular esquelético (gastrocnêmio - MG). Os resultados demonstraram que os filhotes das ratas DP apresentaram diminuição significativa na sensibilidade e no grau de fosforilação da pp185 no MG em relação filhotes das ratas SHAM. A partir desses resultados concluímos que os filhotes de ratas com doença periodontal apresentam alterações na sensibilidade à insulina e no sinal insulínico na vida adulta.

TÍTULO: FRATURA CORONO RADICULAR COM ENVOLVIMENTO DO ESPAÇO BIOLÓGICO.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

SOUZA*, ANDRÉ LUIZ DE; HOPP, RENATO NICOLÁS; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; SAITO, CELIA TOMIKO MATIDA HAMATA; SONODA, CELSO KOOGI. clínica integrada – Faculdade de odontologia de araraçatuba-unesp;clínico;graduação. andreluisouza@yahoo.com.br

RESUMO: Fraturas corono-radulares são fraturas que envolvem esmalte, dentina e cimento, e podem ou não envolver a polpa. Os fatores etiológicos mais comuns são quedas, acidentes e impacto de corpos estranhos. A linha de fratura inicia-se a poucos milímetros incisalmente à margem gengival na face vestibular da coroa, na maioria dos casos. Os sintomas estão limitados a uma pequena dor devido à mobilidade do fragmento coronário durante a mastigação. É essencial que o tratamento definitivo seja realizado poucos dias após o traumatismo. Os autores relatam um caso clínico de um paciente que sofreu fratura corono-radicular com envolvimento do espaço biológico. Como a fratura foi em forma de lasca, o tratamento realizado foi o aplainamento radicular cirurgicamente e restauração do fragmento coronário a nível supragengival.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS DIRETAS E INDIRETAS SUBMETIDAS AO ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL ACELERADO.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

Souza*, Fernando Isquierdo de; Assunção, Wirlley Gonçalves; Rocha, Eduardo Passos; dos-santos, paulo henrique. Materiais odontológicos, faculdade de odontologia do câmpus de Araçatuba – unesp, pesquisa, Especialização, femandoloo@hotmail.com.

RESUMO: O propósito foi avaliar a coloração de resinas compostas antes e após o envelhecimento artificial acelerado. Amostras com 15 x 1,2mm de espessura foram confeccionadas com as resinas Filtek Z-250 e Sinfony, polimerizadas nos sistemas de fotoativação Visio Beta Vario e Elipar Freelight 2. Os corpos-de-prova foram submetidos à análise cromática inicial, em Espectrofotômetro de Reflexão Ultravioleta Visível*, Modelo UV-2450, com a avaliação de cor calculada através do Sistema CIE L*a*b*. Após a análise inicial, os corpos-de-prova foram levados ao envelhecimento artificial acelerado em câmara de envelhecimento Q-U-V Accelerated Weathering Tester, constituído por períodos alternados de luz ultravioleta e condensação, sob condições de calor, num ciclo de 8 horas de UV à 60°C + 4 horas de condensação à 40°C umidade (50 a 100%), durante 384 horas. A estabilidade de cor foi determinada pela diferença (ΔE) entre as coordenadas obtidas antes e após o envelhecimento. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que a resina Filtek Z-250 apresentou menor alteração de cor (+E 2,744 ± 0,556), com diferença significante para a resina indireta Sinfony (+E 4,424 ± 0,502) (p<0,05), independente do método de polimerização. A fotoativação utilizando o Elipar Freelight 2 apresentou menor alteração de cor (+E 2,869 ± 0,610), com diferença significante para o sistema Visio Beta Vario (+E 4,299 ± 0,471) (p<0,05), independente do compósito utilizado. FAPESP 06/54741-8.

TÍTULO: ANÁLISE DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E INCIDÊNCIA DE SEGUNDO TUMOR PRIMÁRIO (STP) EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR PRIMÁRIO DE BOCA.

SOLER, MATEUS PEREIRA ALONSO*; SILVA, ANA PAULA BERENGUER RIBEIRO DA; BUCILO, JULIANA POMPEO; MELO, FERNANDA CALDEIREIRO ALVES; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE. CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL- UNESP, MATEUS-PDG@HOTMAIL.COM

RESUMOS: O desenvolvimento de métodos terapêuticos mais eficientes e o diagnóstico precoce aumentaram a taxa de sobrevivência dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Devido a esse aumento, os oncologistas começaram a observar o crescimento do número de pacientes que apresentavam outras neoplasias, denominadas de STP. Esse aumento motivou a estudar demográfica e clínica, e a incidência de STP em pacientes com carcinoma de boca.

Foram analisados 121 prontuários do Centro de Oncologia Bucal, no período de janeiro de 1991 a dezembro de 2003. Destes, 17 (14,05%) desenvolveram um STP. Foram mais acometidos o sexo masculino (94,11%), a raça branca (64,7%), a maioria dos STP foram de carcinoma espinocelular (CEC) (82,3%), localizados no trato aerodigestivo superior com 13 casos (76,47%) e em estágio clínico I e II (53%). A incidência foi de 14,05%. Conclusões: Os pacientes mais propensos a desenvolverem STP são homens, brancos, na região aerodigestiva superior, com estágio clínico inicial e com histológico de CEC.

TÍTULO: ANÁLISE DEMOGRÁFICA, CLÍNICA E INCIDÊNCIA DE SEGUNDO TUMOR PRIMÁRIO (STP) EM PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR PRIMÁRIO DE BOCA.

SOLER, MATEUS PEREIRA ALONSO*; SILVA, ANA PAULA BERENGUER RIBEIRO DA; BUCILO, JULIANA POMPEO; MELO, FERNANDA CALDEIREIRO ALVES; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE. CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL- UNESP, MATEUS-PDG@HOTMAIL.COM

RESUMO: O desenvolvimento de métodos terapêuticos mais eficientes e o diagnóstico precoce aumentaram a taxa de sobrevivência dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Devido a esse aumento, os oncologistas começaram a observar o crescimento do número de pacientes que apresentavam outras neoplasias, denominadas de STP. Esse aumento motivou a estudar demográfica e clínica, e a incidência de STP em pacientes com carcinoma de boca.

Foram analisados 121 prontuários do Centro de Oncologia Bucal, no período de janeiro de 1991 a dezembro de 2003. Destes, 17 (14,05%) desenvolveram um STP. Foram mais acometidos o sexo masculino (94,11%), a raça branca (64,7%), a maioria dos STP foram de carcinoma espinocelular (CEC) (82,3%), localizados no trato aerodigestivo superior com 13 casos (76,47%) e em estágio clínico I e II (53%). A incidência foi de 14,05%. Conclusões: Os pacientes mais propensos a desenvolverem STP são homens, brancos, na região aerodigestiva superior, com estágio clínico inicial e com histológico de CEC.

TÍTULO: Plástica Dental em dente anterior após trauma em paciente jovem

Ogun*, Adriana Morimoto; Siveira, Catarina Soares; Souza, Fabiano Lopes; Harada, Vivian Yuriko Harada; Quintella, Laumer Pedro Alcântara da Silva.

RESUMO: A Dentística Restauradora Moderna é considerado um dos maiores avanços atualmente já que com ela foi possível reproduzir característica de um dente natural, tanto em adultos como em crianças. A principal diferença de um dente jovem é o seu caráter policromático além da presença dos mamelões e de sua borda incisal translúcida, as quais podem ser reconstruídas com diferentes compostos resinosos. A perda da estrutura dentária em crianças tem como fator etiológico mais prevalente o trauma que pode ser seguido ou não de fratura. Nos casos clínicos onde há fratura dental o tratamento dependerá da presença ou não do fragmento quando há sua presença pode ser realizado a sua colagem caso contrário a reabilitação estética é feita através de resinas. O exame radiográfico nesses casos é de extrema necessidade principalmente para verificação de possíveis danos no ligamento ou no processo alveolar. A importância do conhecimento sobre a conduta clínica a ser realizada diante de tais casos é suma necessidade.

TÍTULO: PERICORONARITE RELACIONADA COM TONSILITE RECORRENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FERNANDES, KIZZY SANTOS*; GUTTERRES, DARWIN ENIZARDO; TANAKA, ELISA EMI; MARTINS, LIGIA POZZOBON; PINTO, JOSÉ ROBERTO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; ORAL; PÓS-GRADUAÇÃO. GABRIELLEVORATO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A pericoronarite, condição inflamatória dos tecidos moles pericoronários, acomete principalmente os terceiros molares inferiores. A superfície oclusal do dente afetado é frequentemente revestida por um tecido gengival denominado operculum, o qual favorece o acúmulo de alimentos e proliferação bacteriana. Além do incômodo causado pelos sinais clínicos como dor, sangramento, halitose e trismo, há o risco de resultar em complicações devido à disseminação da infecção. Abordamos uma situação clínica em que paciente M.M., 29 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial com história de tonsilite recorrente e com queixas de dor, halitose, trismo, febre e mal-estar. Ao exame clínico foi observado edema, trismo, linfadenopatia cervical, pericoronarite aguda ao redor do dente semi-incluso e infecção aguda supurativa em tonsila. O caso foi solucionado em dois tempos, primeiramente o tratamento da pericoronarite aguda e tonsilite e no segundo tempo com a exodontia do terceiro molar inferior semi-incluso.

TÍTULO: PERICORONARITE RELACIONADA COM TONSILITE RECORRENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FERNANDES, KIZZY SANTOS*; GUTTERRES, DARWIN ENIZARDO; TANAKA, ELISA EMI; MARTINS, LIGIA POZZOBON; PINTO, JOSÉ ROBERTO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; ORAL; PÓS-GRADUAÇÃO. GABRIELLEVORATO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A pericoronarite, condição inflamatória dos tecidos moles pericoronários, acomete principalmente os terceiros molares inferiores. A superfície oclusal do dente afetado é frequentemente revestida por um tecido gengival denominado operculum, o qual favorece o acúmulo de alimentos e proliferação bacteriana. Além do incômodo causado pelos sinais clínicos como dor, sangramento, halitose e trismo, há o risco de resultar em complicações devido à disseminação da infecção. Abordamos uma situação clínica em que paciente M.M., 29 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial com história de tonsilite recorrente e com queixas de dor, halitose, trismo, febre e mal-estar. Ao exame clínico foi observado edema, trismo, linfadenopatia cervical, pericoronarite aguda ao redor do dente semi-incluso e infecção aguda supurativa em tonsila. O caso foi solucionado em dois tempos, primeiramente o tratamento da pericoronarite aguda e tonsilite e no segundo tempo com a exodontia do terceiro molar inferior semi-incluso.

TÍTULO: PERCEPÇÃO DO PACIENTE SURDO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

GONZAGA, LCA*; PRADO, RL; GARBIN, AJI; SUMIDA, DH; GARBIN, CAS

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - PÓS-GRADUAÇÃO - TRABALHO DE PESQUISA - EMAIL: LE_LETS@HOTMAIL.COM

RESUMO: No contexto mundial em que se fala de "inclusão social", percebe-se insuficiência de ações que culminem neste propósito, principalmente quando pensamos no deficiente auditivo. Dados revelam que 14,5% da população brasileira é acometida de alguma deficiência, e a surdez ocupa o terceiro lugar em prevalência. Surdos enfrentam dificuldades de encontrar serviço de saúde que tenha recursos e profissionais capacitados a atendê-los respeitando suas necessidades. Este estudo objetivou verificar a percepção de surdos em relação ao atendimento recebido quando da necessidade de tratamento odontológico. Foram entrevistados 27 surdos que participavam do 6º Congresso Internacional de Surdos e Intérpretes, na cidade de Curitiba. Foram abordados durante o congresso e, dos que aceitaram participar foi obtido o termo de consentimento livre esclarecido. Utilizou-se um formulário contendo 24 questões. Quando não compreendiam prontamente as perguntas, os surdos recebiam informações através da Língua Brasileira de Sinais. Afirmaram discriminação 46,15% dos pacientes. Destes, 66,88% apontaram como causa, a dificuldade na comunicação. A grande maioria dos entrevistados (92,31%) relatou ter recebido tratamento adequado com relação ao procedimento executado, porém 41,67% afirmaram ter sofrido algum tipo de discriminação. Concluiu-se que o tratamento odontológico recebido pelos entrevistados foi considerado satisfatório, porém os relatos de discriminação sofrida e incompreensão por parte dos dentistas, levam-nos a necessidade iminente de capacitação profissional, paciente surdo possa ser bem atendido.

TÍTULO: CONHECIMENTO DO DEFICIENTE AUDITIVO SOBRE SAÚDE BUCAL

GONZAGA, LCA*; PRADO, RL; GARBIN, AJI; SUMIDA, DH; GARBIN, CAS

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - PÓS-GRADUAÇÃO - TRABALHO DE PESQUISA - EMAIL: LE_LETS@HOTMAIL.COM

RESUMO: A surdez é um defeito cuja incidência é significativa na população, podendo ser considerada um problema de saúde pública. Estudos afirmam que a comunicação oral é a maior barreira para indivíduos surdos que procuram serviços de saúde. Este estudo objetivou analisar o conhecimento e hábitos dos surdos sobre saúde e higiene bucal. Foram entrevistados 27 surdos, entre 18-62 anos de idade, que participavam do 6º Congresso Internacional de Surdos e Intérpretes "Keirai Heiguia", na cidade de Curitiba. Utilizou-se formulário contendo 24 questões. Quando não compreendiam as perguntas, os surdos recebiam informações através Língua Brasileira de Sinais. Quando questionados sobre o que cárie, 51,85% responderam não saber. Sobre a placa bacteriana, 29,63% desconheciam. Dos pacientes 48,15% relataram saber o que é flúor, porém apenas 3,85% responderam corretamente para o que serve e onde este pode ser encontrado. Apenas 7,41% dos entrevistados fazem uso do fio dental todos os dias e 44,44% não o utilizam. Com relação à comunicação, 30,77% dos participantes apontaram que foram entendidos pelos dentistas, e o mesmo número declarou que o entendeu. O método mais utilizado para a comunicação foi a ajuda de um intérprete que em todos os casos foi algum parente próximo ou amigo. Verificou-se deficiência no conhecimento em saúde bucal por parte dos surdos. Constatou-se ainda, inadequados hábitos de higiene bucal e necessidade de aperfeiçoamento no atendimento odontológico e na relação profissional-paciente, para garantir a satisfação do paciente surdo e melhorar sua saúde e higiene bucal.

TÍTULO: PROPOSTA DE REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM ACROMEGALIA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GIROLD JUNIOR*, JOSÉ; QUEIROZ, CARLOS DEYVER DE SOUZA; MARIÇO, JULIANA FRANCO; AVI, ANALLUIZA RIBEIRO DE OLIVEIRA; TANIMOTO, HELIO MASSAIOCHI - PROTESE - DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA HOSPITAL DE CÂNCER; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CARLOSDEYVERQ@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A acromegalia é uma condição incomum, caracterizada pelo excesso de produção do hormônio do crescimento, tendo uma incidência média de 3 a 5 novos casos por um milhão de pessoas por ano. Vários sintomas estão relacionados ao efeito da massa tumoral como, novo crescimento dos ossos das mãos e pés, crânio e maxilares, além de possível macroglossia. O objetivo do nosso trabalho é mostrar a dificuldade de reabilitação para o cirurgião dentista devido ao prognatismo acentuado dificultar a confecção harmoniosa de próteses. Paciente L.C.S, gênero masculino, leucodermia, com 46 anos de idade, procedente de Ouro Preto do Oeste - RO, foi encaminhado a Fundação Pio XII, tendo como queixa principal aumento de volume das estruturas ósseas, realizou-se ressonância da sela túrcica, cujo resultado sugestivo de macro adenoma. Realizou-se biópsia de hipófise, cujo resultado histopatológico foi de Adenoma Hipofisário. Diante desse diagnóstico, o objetivo do nosso trabalho é mostrar a dificuldade da reabilitação oral em pacientes com acromegalia. Foi proposto uma prótese total superior e inferior com aumento da dimensão vertical, compensando o crescimento desordenado dos ossos da face, devolvendo a função mastigatória e restabelecendo os contornos faciais.

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DA DIETA E SINTOMAS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES. PROJETO PILOTO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

VEDOVATTO*, EDUARDO; MAZARO, JOSÉ VITOR QUINELLI; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO. DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, PESQUISA CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO, EVEDOVATTO@TERRA.COM.BR.

RESUMO: Os hábitos alimentares modificam as atividades dos músculos mastigatórios podendo causar sobrecarga em diferentes níveis também sobre as articulações temporomandibulares. A falta de esclarecimento sobre a existência de correlação entre características específicas da dieta alimentar e sintomas de desordens temporomandibulares ainda não estão bem esclarecidas. O objetivo desse estudo foi verificar a correlação entre o tipo da dieta e a presença de sinais e sintomas de desordens temporomandibulares (DTM). Para realização desse projeto piloto foi coletado, em uma amostra populacional, dados de 50 indivíduos totalmente dentados. Esses pacientes foram submetidos à avaliação de sinais e sintomas de DTMs bem como do tipo de dieta da semana antecedente ao questionário previamente preparado, que possibilitava a identificação se a dieta era rica em alimentos duros ou macios. As DTMs foram classificadas através do RDC (research diagnostic criteria) e os dados foram analisados através do coeficiente de Pearson e qui-quadrado. Os resultados mostraram prevalência de sintomas de DTM na população analisada (61% com sintomas e 39% sem sintomas) e o tipo de dieta muito próxima em toda população, sobressaindo o consumo de carboidratos e frutas/vegetais. A dieta do grupo, sem sintomas, apresentou 47% de dieta rica em alimentos duros, enquanto o grupo, com sintomas, apresentou um percentual de dieta dura ligeiramente maior (54%). Baseado nos resultados pode-se concluir que a correlação entre tipo de dieta e presença de DTM é positiva, entretanto não significativa.

TÍTULO: DOENÇA DO ENXERTO-CONTRA-HOSPEDEIRO (DECH) EM PACIENTE TRANSPLANTADO DE MEDULA ÓSSEA - RELATO DE CASO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

QUEIROZ, Carlos Deyver de Souza*; GIROLD JUNIOR, José; LIMA, Emilze Maíra de; MACARI, Karina Silva Moreira; TANIMOTO, Helio Massaiochi. Departamento de Odontologia do Hospital de Câncer de Barretos - Fundação Pio XII, Clínico. Pós-Graduação, carlosdeyverq@yahoo.com.br.

RESUMO: A Doença do Enxerto-Contra-Hospedeiro (DECH), é a maior causa de morbidade em pacientes submetidos à transplante de medula óssea. Estudos sugerem que para redução da morbidade, a avaliação estomatológica e o tratamento de todas as fontes de infecção bucal em potencial, devem se tornar padrão de cuidados para esses pacientes. Paciente J. C. M. M., gênero masculino, 48 anos de idade, leucodermia, procedente de Paris - SP, foi encaminhado a Fundação Pio XII, com Leucemia Mielóide Aguda e submeteu-se a transplante de medula óssea (TMO) alogênico. Durante o acompanhamento, no dia +650 do TMO, observou-se edema e hiperemia labial, liquenificação de mucosa labial e jugal, presença de ulcerações elevadas com halo eritematoso e fundo fibrinoso, doloridas, com sangramento espontâneo, com maior intensidade em áreas de trauma, além dos sintomas de ardência, distúrbio e xerostomia. Baseado nestes achados, estabeleceu diagnóstico clínico de DECH crônico. Propôs-se tratamento local com Laser de baixa intensidade, Orniclon A em orabase, beclometasal e bochechos com digluconato de clorexidina a 0,12%, e sistêmico com prednisona. Após 15 dias de tratamento, observou-se melhora significativa das lesões bucais, com persistência de ulcerações em dorso de língua, assintomática, permitindo o uso somente de corticóide tópicos. Conclui-se que o acompanhamento do paciente em todas as fases do tratamento pelo cirurgião dentista, é de grande importância para o sucesso de toda a complexa terapêutica do TMO.

TÍTULO: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PERIODONTAL PRÉVIA À ODONTOLOGIA RESTAURADORA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

JAROUCHE*, AMIRA SAADI; SGORLON, ANA VANUIRE; ARAÚJO, LEANDRO FERREIRA; MARTINS, THIAGO MARCHI; GARCIA, VALDIR GOUVEIA. PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO- VALDIR.GOUVEIA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Em muitos procedimentos clínicos ocorre uma inter-relação entre a Periodontia e a Odontologia restauradora, tanto que, uma restauração inadequada pode alterar a saúde periodontal, assim como uma alteração periodontal pode prejudicar a realização de um procedimento restaurador. Sendo assim o objetivo desse trabalho é descrever o caso clínico da paciente M.N. O, 27 anos, leucodermia, que foi encaminhada para a clínica de pós-graduação de Periodontia da FOA - UNESP para a realização de uma cunha mesial no dente 37 previamente ao procedimento de odontologia restauradora. Clínicamente observou-se fratura da face mesial do referido dente e invasão do tecido gengival para o interior da cavidade. Ao exame radiográfico observou-se que a linha de fratura dental estava no mesmo nível da crista óssea. O plano de tratamento proposto para resolução deste caso foi: cunha mesial com osteotomia, para restabelecimento do espaço biológico e, após 21 dias, restauração com resina composta. Futuramente, o dente em questão serviria de apoio para uma prótese parcial removível. No pós-operatório do 21 dias constatou-se o sucesso do tratamento realizado, visto que a saúde dos tecidos periodontais estavam restabelecidas. Os tratamentos realizados demonstraram a importância da abordagem terapêutica multidisciplinar para resolução dos determinados casos clínicos.

TÍTULO: Correção de hiper mobilidade do rebordo alveolar anterior superior utilizando técnica auxiliar com enxerto autógeno de mucosa.

MARCHETTI*, GUSTAVO HENRIQUE ESGALHA; SAITO, CELIA TOMIKO MATIDA HAMATA; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; PANZARINI, SÔNIA REGINA; BOSCO, ALVARO FRANCISCO. PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP, CASO CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, ghmarchetti@hotmail.com.

RESUMO: A prevalência de pacientes desdentados totais tem diminuído significativamente nos últimos anos, entretanto o número de desdentados totais na maxila e parcialmente dentados na mandíbula ainda é considerável. Um achado comum neste tipo de paciente é a presença de flacidez principalmente na região anterior do rebordo alveolar desdentado que pode comprometer a retenção e a estabilidade de uma prótese total. A flacidez e hiper mobilidade na região anterior da maxila podem ser cirurgicamente tratadas através de técnicas de excisão ou uso de implantes. Porém, o problema mais frequente enfrentado pelos protésistas principalmente nos pacientes tratados cirurgicamente é a perda da extensão da mucosa mastigatória especializada. O propósito deste trabalho é demonstrar um caso clínico de correção de hiper mobilidade no rebordo alveolar anterior superior utilizando combinação de excisão cirúrgica e enxerto autógeno de mucosa. A técnica cirúrgica descrita possibilitou eliminar a hiper mobilidade e a flacidez do rebordo alveolar obtendo-se um rebordo mais favorável para confecção de uma nova prótese total.

TÍTULO: LUXAÇÃO INTRUSIVA – CONDUTAS TERAPÊUTICAS E SUAS COMPLICAÇÕES.

FARDIN*, ANGÉLICA CRISTIANE; SAITO, CELIA TOMIKO MATIDA HAMATA; DOS SANTOS, CLÁUDIA LETÍCIA VENDRAMI; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; SONODA, CELSO KOOGI. CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP, CASO CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, angelicafardin@yahoo.com.br.

RESUMO: A luxação intrusiva é definida como a intrusão do dente para o interior de seu alvéolo no sentido do longo eixo do dente. Em relação aos traumatismos dentários, sua frequência é de 0,5%, acometendo mais o sexo masculino, faixa etária de 6 a 12 anos. A etiologia principal são as quedas (impactos axiais) e acidentes cíclicos. Os dentes mais acometidos são os incisivos centrais e laterais superiores. Os tratamentos realizados são: re-erupção espontânea, tracionamento ortodôntico, tracionamento cirúrgico e exodontia. O objetivo do presente trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre luxação intrusiva e informar ao clínico as condutas terapêuticas e suas complicações. Baseados em estudos encontrados na literatura, concluímos que a reabsorção externa da raiz, a necrose pulpar, a perda óssea marginal e a anquilose são complicações comuns no tratamento de luxação intrusiva, sendo que estão vinculados à severidade da intrusão e ao estágio de desenvolvimento do dente.

TÍTULO: ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL, ASSOCIADO À RETALHO POSICIONADO CORONALMENTE PARA RECOBRIMENTO DE RAÍZES DESNUDAS: RELATO DE CASO CLÍNICO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

JAROUCHE*, AMIRA SAADI; SGORLON, ANA VANUIRE; ARAÚJO, LEANDRO FERREIRA; MARTINS, THIAGO MARCHI; BOSCO, ALVARO FRANCISCO. PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO- AFBOSCO@HOTMAIL.COM

RESUMO: As recessões gengivais ocasionam exposição radicular e conseqüentes sinais e sintomas, tais como: hipersensibilidade dental, cáries, abrasões cervicais e alterações no padrão estético. Para o seu tratamento, diversas técnicas de recobrimento têm sido empregadas e, dentre elas, destaca-se o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao retalho posicionado coronal. O objetivo do presente trabalho é a apresentação de um caso clínico da paciente J.M.L, 37 anos, que procurou a clínica de pós-graduação de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba relatando hipersensibilidade dental e problema estético nos dentes 12, 13 e 14. Ao exame intra-bucal, observou-se recessões gengivais classe II de Miller e abrasões cervicais nesses dentes, causados por técnica de escovação incorreta. A técnica de escolha para o tratamento das recessões gengivais foi o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao retalho posicionado coronal. No pós-operatório de 3 meses, observou-se cobertura completa das superfícies radiculares desnudas, o que solucionou o problema de sensibilidade e estético, relatado anteriormente pela paciente.

TÍTULO: TIPOS DE APARELHOS UTILIZADOS PARA A CONTENÇÃO EM ORTODONTIA.

REVISÃO DE LITERATURA.

GUIMARAES JOANA, T.; MIRANDA-ZAMALLOA, Y.M.; KINA, J.; TEODORO, I.F.; MENDONÇA, M.R. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, ORTODONTIA. GRADUAÇÃO. imametralha@hotmail.com

RESUMO: Após a remoção dos acessórios ortodônticos, inicia-se uma fase muito importante denominada contenção. O objetivo desta fase é manter os resultados obtidos, durante o tempo necessário para a remodelação óssea, equilíbrio da musculatura e do próprio equilíbrio da oclusão. Para a contenção dos dentes superiores o aparelho mais indicado é a Placa de Hawley, Placa de Hawley modificada, e para os dentes inferiores utiliza-se a contenção fixa conhecida como Barra 3x3 ou 4x4. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os diversos tipos de contenção modificados de acordo com a prescrição do profissional e a necessidade do paciente.

TÍTULO: A integração multidisciplinar na melhoria da condição humanitária no diagnóstico, tratamento e reabilitação da Síndrome de Gorlin Goltz

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GIROLD JUNIOR, José*; QUEIROZ, Carlos Deyver de Souza; MACARI, Marcelo

Zuanassi, MARUÇO, Juliana Franco; TANIMOTO, Helio Massaiuchi, Departamento de Odontologia do Hospital de Câncer de Barretos – Fundação Pio XII, Clínico. Pós-Graduação. carlosdeyverq@yahoo.com.br

RESUMO: A Síndrome de Gorlin Goltz é hereditária autossômica dominante, com alta penetrância e expressividade variada, tendo como principais componentes múltiplos ceratocistos odontogênicos, tumores de ovário, anomalias ósseas são frequentes em 80 a 75% dos pacientes sendo a costela bífida mais comum. O objetivo do nosso trabalho é mostrar o tratamento conservador em paciente acometido dessa síndrome. Paciente C. I. L. M., leucoderma, gênero feminino, procedente de Votuporanga – SP, foi encaminhada ao Departamento de Odontologia da Fundação Pio XII, no dia 02/08/2001 pelo dentista de sua cidade, por apresentar alteração na erupção dentária. Anamnese, a mãe relatou, que a filha era portadora de tumor de ovário bilateral, sendo submetida a cirurgia para sua remoção em 24/05/2001. Ao exame extra-bucal observou-se proeminência do osso frontal, face arredondada e a presença de nevus. Ao exame intra-bucal observou-se aumento volumétrico mandibular bilateral com drenagem de conteúdo fluido ao toque e alterações na erupção dentária. Radiograficamente, observou-se várias lesões ósseas radiolúcidas mandibulares bilaterais compatíveis clinicamente com cisto odontogênico. Realizou-se punção das lesões e posterior marsupialização, cujo material após análise histopatológica foi compatível com Ceratocisto odontogênico. O acompanhamento foi mensal e após regressão, realizou-se a enucleação total das lesões em 18/09/2002. Atualmente a paciente encontra-se sem evidências clínicas e radiográficas de lesões.

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE ACIDENTES OCUPACIONAIS NOS LABORATÓRIOS DE PROTESE DENTÁRIAS NA CIDADE DE ARAÇATUBA/SP.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CARVALHO*, MARIA LOURDES; LIMA, DANIELA COELHO; ARCIERI, RENATO MOREIRA; SALIBA, NEMRE ADAS; ARCIERI, ROGÉRIO MOREIRA. ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. MLOURDES.CARVALHO@SUPERIG.COM.BR

RESUMO: Os procedimentos realizados nos laboratórios de prótese no dia-a-dia sempre expõem os técnicos em prótese dentária (TPDs) a acidentes com material biológico, sejam de forma perfluorocortante, através de instrumentos pontiaguados, ou por meio de secreções, com sangue e saliva nos moldes e modelos. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de acidentes ocupacionais nos TPDs da cidade de Araçatuba/SP. Foram entrevistados 47 profissionais, sendo 75% homens e 25% mulheres, com média de idade de 34 anos. Utilizou-se um questionário semi-estruturado para registro das informações. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Epi-Info 2000, v.6.04. Dos TPDs entrevistados, apenas 53% tinham registros no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (TPD-CROSP) e com um tempo médio de trabalho de 15 anos. A grande maioria (89%) dos profissionais sofreu acidentes ocupacionais e os mais citados foram as perfurações nas mãos (40%) e lesões nos olhos (27%). A fase protética que mais ocorreu acidentes foi o desgaste de materiais (43%). As atitudes mais adotadas por eles frente à ocorrência de acidentes foram: lavagem da área atingida com água e sabão (15%) e álcool (13%). As vacinas de hepatite e tétano foram tomadas por 81% dos entrevistados. Os equipamentos de proteção individual (EPI) mais utilizados foram máscara (70%) e óculos de proteção (77%). Concluímos que entre os TPDs ocorrem muitos acidentes o que torna imperativo a utilização das normas de biossegurança em relação ao uso de EPIs e a adoção de um protocolo a ser seguido frente a ocorrência de acidentes ocupacionais.

TÍTULO:

A influência da conexão de próteses suportadas por dentes e implantes de hexágono externo.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO*; SILVA, EDMAR FERREIRA; MAZZARO, JOSÉ VÍTOR QUINELLI; FERRAÇO, RENATO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. BIANCATONELLA@GMAIL.COM

RESUMO: A reabilitação oral dente-implante é polêmica, devido à diferença na resiliência entre o dente e o implante. Há poucos estudos que abordam o assunto. Assim o objetivo deste trabalho foi o de avaliar a melhor conexão na união dente-implante com hexágono externo, por meio do método da fotoelasticidade. Um modelo fotoelástico foi construído em resina fotoelástica PL-2 (Vishay Micro-Measurements Group, Raleigh, N.C. USA), com um implante de hexágono externo de 4,00 mm de diâmetro por 13 mm de comprimento (3i Palm Beach Gardens, Fla) na região do dente 47 e no dente 45, construído em resina fotoelástica PL-1 (Vishay Micro-Measurements Group, Raleigh, N.C. USA), foi feito um preparado uma coroa total. Três tipos diferentes de próteses foram confeccionadas: 1) conexão rígida (soldada), 2) conexão semi-rígida e 3) conexão rígida com parafuso oclusal. O modelo foi colocado no polariscópio e cargas axiais 100 de N foram aplicadas em cada dente da prótese. A conexão rígida com o parafuso oclusal sobrecarregou o dente suporte e o implante; a conexão rígida cimentada distribuiu melhor o stress, e a conexão semi-rígida apresentou stress intermediário.

TÍTULO: Influência da conexão de próteses suportadas por dente e implante de hexágono interno

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FERRAÇO, RENATO*; SILVA, EDMAR FERREIRA; GARCIA Jr, IDELMO RANGEL; TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO.

RESUMO: A união dente-implante é indicada para situações em que o espaço é limitado para implantes, fracassos de osseointegração ou dentes com período de comprometido que requerem ferulização. Há muitas divergências no assunto, e a literatura é escassa, principalmente quando um implante de hexágono interno é usado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi estudar, pelo método da fotoelasticidade, a união dente-implante com tipos diferentes de conexões. Um modelo de resina fotoelástica PL-2 foi construído com um implante de hexágono interno de 4,0mm de diâmetro por 13mm de comprimento na região do dente 37, e o dente 35 em resina PL-1 foi preparado para receber uma coroa metálica. Três tipos de conexões foram utilizadas: conexão rígida (soldada), conexão semi-rígida e conexão rígida com parafuso oclusal. O modelo foi posicionado em um polariscópio e forças axiais de 100N foram aplicadas em cada dente. Quando as cargas eram aplicadas no dente, o sistema que melhor distribuiu as tensões foi a conexão semi-rígida; quando carga era aplicada no pênico, o sistema de precisão com o parafuso oclusal mostrou a melhor distribuição de tensão; e quando era aplicado no implante, não havia diferença significativa entre os sistemas. Baseado na metodologia usada, o melhor sistema de distribuição de tensão foi a conexão rígida com o parafuso de oclusal.

TÍTULO: Conhecimento dos alunos e Técnico em Prótese Dentária a respeito de infecção cruzada (controle e prevenção). **

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PAIVA, RODRIGO CARISIO BATISTA DE*; CARVALHO, MARIA DE LOURDES; ARCIERI, ROGÉRIO MOREIRA. ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA; FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA; PESQUISA CIENTÍFICA. GRADUAÇÃO; rodrigocarisio@gmail.com

RESUMO: Avaliou-se a percepção e caracterização do conhecimento e conduta na prática laboratorial dos alunos do curso técnico em Prótese Dentária da UFU e dos Protéticos inscrites no CROMG da cidade de Uberlândia. Foram aplicados questionário, em forma de entrevista a 69 indivíduos, 43 profissionais escolhidos aleatoriamente e 26 alunos de 1º e 2º ano, que concordaram em participar desta pesquisa. Os resultados demonstraram que a idade variou de 19 a 42 anos para os alunos e de 23 a 63 anos para os profissionais. Em relação aos trabalhos recebidos foi observado que os 02 grupos avaliados receberam moldes e modelos equitativamente 42,30% (alunos) e 37,20% (TPDs). A pergunta "A profissão de TPD oferece risco de doenças que podem ser adquiridas no trabalho?" A maioria dos entrevistados respondeu que sim. Em relação ao questionamento: quais as doenças oferecem riscos de contágio? Para os alunos e TPDs, as que mais poderiam ser contraídas seriam respectivamente Aids (18,60% e 16,07%) e hepatite (48,83% e 58,32%) e de que forma poderia adquirir essas doenças, para ambos os grupos foi consenso "moldes contaminados". Com relação à utilização dos EPIs 96,15% dos alunos e 93,02% dos TPDs faziam uso dos mesmos. Dos entrevistados, 79,71% tomaram as vacinas com o intuito de não contraírem as doenças. A ocorrência de acidentes de trabalho ficou evidente em 47,82% das participantes, sendo os mais frequentes corte, seguido pela perfuração. Com base nos resultados podemos concluir que apesar de ambos os grupos entrevistados terem consciência do risco que a profissão de TPD oferece, os alunos possuem mais informações sobre assunto.

TÍTULO: SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DE FISSURAS LABIOPALATINAS DO HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO DE CUIABÁ-MT – PROCEDÊNCIA E CONDIÇÃO INICIAL DOS PACIENTES

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GONÇALES, FABIANA CATERINE*; NATI, SHEILA CRISTINA; BARROS, YOLANDA BENEDITA ABADIA MARTINS; SILVA, KATIA TAVARES SERAFIM; PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CUIABÁ- UNIC/MT; PESQUISA; GRADUAÇÃO; FFCATERINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A partir de novembro de 2004, o Hospital Geral Universitário de Cuiabá é Referência Estadual na Reabilitação Integral de Fissuras Labiopalatinas, atendendo pacientes em todas as faixas etárias incluindo a 3ª idade. A assistência inicia-se desde a gestação, assim que detectada a mal formação pela ultrassonografia, onde a gestante passa a receber orientações da equipe de odontopediatria, de aleitamento materno e assistência psicológica. São observados também além dos casos virgens os chamados de "sequelados" ou sejam, aqueles "operados" e que, entretanto, não receberam a continuidade da reabilitação com equipe multiprofissional. Este trabalho se propõe, a demonstrar a procedência e condição inicial dos pacientes cadastrados em tratamento no Serviço de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas do HGU da Universidade de Cuiabá-MT.

TÍTULO: LINFOMA DIFUSO DE CÉLULAS B: RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

NATT, SHEILA CRISTINA*; GUIMARÃES, JUDSON LOPES; LEITE, CRISTHIANE ALMEIDA; ROCHA, RODRIGO PIRES; VIEIRA, EVANICE MENEZES MARÇAL; PATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CUIABÁ- UNIC/MT; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO; SHEILANATT@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os linfomas representam um grupo complexo e heterogêneo de distúrbios proliferativos malignos originados a partir de células do tecido linfóide, sendo que a boca representa um sítio extra-nodal pouco comum para as neoplasias linfóides. São lesões incomuns representando cerca de 5% das neoplasias malignas de boca. Dado a importância do diagnóstico precoce desta entidade patológica por apresentar comportamento agressivo e rápido crescimento, apresentamos um relato de caso clínico de um Linfoma difuso de células B. Paciente do sexo masculino, 74 anos, eilista e tabagista durante 60 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxiofacial do Hospital Geral Universitário da Universidade de Cuiabá (HGU-UNIC/MT) com queixa de "inchaço" na região maxilar esquerda e palato com evolução de 4 meses associado a quadro de dor. Ao exame clínico extra-oral notou-se assimetria facial com aumento volumétrico em face no lado esquerdo, com apagamento do sulco nasolabial. Ao exame clínico intra-oral observou-se tumefação em região do palato lado esquerdo com apagamento do sulco gengivo-labial e a presença de úlcera com bordos elevados na região. Foi realizada biópsia incisional e por meio de exame histopatológico e imunistoquímico, se estabeleceu o diagnóstico de Linfoma. Atualmente o paciente encontra-se sob tratamento quimioterápico. Diante do caso exposto podemos ressaltar a participação efetiva do dentista no diagnóstico desta lesão maligna.

TÍTULO: TATUAGEM POR AMÁLGAMA EM MUCOSA BUCAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GONÇALES, FABIANA CATERINE*; NATT, SHEILA CRISTINA, LEITE, CRISTHIANE ALMEIDA, VIEIRA, EVANICE MENEZES MARÇAL, PALMA, VINICIUS CANAVARRO; PATOLOGIA; FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CUIABÁ - UNIC/MT; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; FFCATERINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Paciente do sexo feminino, leucoderma, 30 anos de idade, procurou tratamento odontológico para fazer exodontia dos terceiros molares. Observou-se no exame clínico intra-oral lesões pigmentadas do tipo mácula, de coloração escurecida, com limites definidos em mucosa jugal do lado esquerdo. A mucosa adjacente apresentava aspecto liso e brilhante, com o padrão de normalidade. Diante das características clínicas da lesão, a hipótese diagnóstica foi de nevo. Realizou-se biópsia excisional e o material encaminhado para o Laboratório de Patologia do Hospital Geral Universitário de Cuiabá - MT. O exame histopatológico revelou fragmentos de metal no interior do tecido conjuntivo. O diagnóstico conclusivo foi de tatuagem por amálgama. O objetivo deste trabalho é mostrar por meio de um caso clínico, a importância do dentista na identificação de lesões pigmentadas que, em mucosa bucal podem estar associadas com malignidade. Portanto, há necessidade de uma anamnese completa, de um exame clínico minucioso e análise histopatológica para descartar a possibilidade de melanoma e proporcionar bons resultados aos pacientes.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DA ANEMIA FALCIFORME RELACIONADA COM A ODONTOLOGIA

FREITAS, PRISCILLA; SOUZA, PAULA COSTA*; NUMASAWA, VINICIUS; DALTRO, FABIANA; SILVA, FLÁVIO MARTINS-ESTOMATOLOGIA, UNINGÁ, PESQUISA, GRADUAÇÃO, BIOMEDICINA@UNINGA.BR

RESUMO: A ocorrência da anemia falciforme (HbS) no Brasil caracteriza-se pela significativa mistura racial, onde a colonização teve grande influência na dispersão dos genes. É encontrada de modo preferencial em indivíduos negros e mulatos. A HbS é insolúvel e forma cristais quando exposta a baixa tensão de oxigênio, promovendo a falcização dos eritrócitos. As características clínicas são de uma anemia hemolítica grave pontuada por crises vasculostivas dolorosas, de sequestro visceral, plástica e hemolítica. São comuns úlceras nas extremidades da perna, hipoesplenismo, retinopatia, priapismo entre outros. As manifestações bucais não são patognômicas da doença sendo os sinais e sintomas mais comumente descritos: palidez da mucosa, alar da erupção dos dentes, transtornos na mineralização do esmalte e da dentina e alterações das células da superfície da língua, e a dor mandibular o sintoma mais relatado, acompanhado de neuropatia do nervo mentoniano e paresia do lábio inferior. A necrose pulpar pode ocorrer e é resultado da obstrução do suprimento sanguíneo pulpar por microtrombos de células falciformes. O diagnóstico laboratorial baseia-se nos achados do hemograma, na prova de falcização e na eletroforese de Hb. No hemograma pode-se observar a presença de eritrócitos em forma de foice, células-alvo, corpos de Howell-Jolly, leucocitose, plaquetose e anisopoiquitocitose. A taxa de Hb geralmente está entre 6-9 g/dL. O tratamento das síndromes falcêmicas é usualmente profilático, baseado na hidratação, combate a dor e oxigenoterapia, evitando assim fatores que desencadeiam crises.

TÍTULO: TÉCNICA DE ENUCLEAÇÃO CÍSTICA: RELATO DE CASO DE LESÃO PERIAPICAL, COM MAIS DE 5 CM

RODRIGUES MAICON CAVIQUILOLI*, NUMASAWA, VINICIUS; DALTRO, FABIANA; SILVA, FLÁVIO MARTINS-CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF, UNINGÁ, PESQUISA, GRADUAÇÃO, BUCOFACIAL@GMAIL.COM

RESUMO: Os cistos são definidos como uma cavidade patológica repleta de líquidos, possuindo um revestimento expansivo, podendo ter ou não origem dental. (HOWE 1995).

Para FREITAS (1995); SHAFER et al (1985); GAYOTTO et al (1996); ZANIRATO (1998); e etiopatogenia mais comum dos cistos é a proliferação dos remanescentes epiteliais de Malassez. Estes remanescentes epiteliais formam ilhotas e devido a sua avascularidade, as células centrais ficam distanciadas e sem nenhuma nutrição. Estas células avascularizadas liberam enzimas que por sua vez vão digerir outras células do centro, provocando assim uma cavidade contendo material líquido ou semi-sólido. Este mecanismo, por ação de osmose, atrai líquido tissular vizinhos fazendo com que ocorra uma expansão do elemento cístico. O diagnóstico de qualquer cisto odontogênico ou não odontogênico depende do estudo cuidadoso dos achados clínicos, radiográficos e exames histopatológicos FREITAS (1995).

O tratamento dos cistos dos maxilares é de natureza exclusivamente cirúrgica, podendo ser subdivididos em três modalidades: Enucleação, Marsupialização e Descompressão (técnica de Pertsch II) A técnica cirúrgica de Enucleação é o processo pela qual a lesão cística é inteiramente removida de uma só vez; sendo este o tratamento de escolha na maioria das lesões císticas da cavidade bucal, e do caso abordado neste trabalho

TÍTULO: EXÉRESE DE FIBROMA TRAUMÁTICO EM LÁBIO SUPERIOR

RODRIGUES MAICON CAVIQUILOLI*, NUMASAWA, LÍVIA DALTRO, FABIANA; SILVA, FLÁVIO MARTINS-CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BMF, UNINGÁ, PESQUISA, GRADUAÇÃO, BUCOFACIAL@GMAIL.COM

RESUMO: O fibroma é o tumor mais comum da cavidade bucal; sendo que a condição de neoplasma verdadeiro seja questionável na maioria das situações. Geralmente o mesmo é considerado uma hiperplasia reacional do tecido conjuntivo, em resposta a irritação local ou a um trauma.

O fibroma pode ocorrer em qualquer local da boca, porém sua localização mais comum é na mucosa jugal, ao longo da linha de oclusão (linha Alba). Presumivelmente, isto é uma consequência do trauma de morder a mucosa jugal. A mucosa labial, a língua e a gengiva também são sítios comuns; sendo que a lesão geralmente se apresenta como um nódulo rosa, de superfície plana, séssil (podendo alguns ser pediculados), que tem coloração semelhante à mucosa adjacente. Variam de tamanho, desde poucos milímetros, a grandes massas, porém a maioria deles apresentam-se com aproximadamente 1,5 cm, assintomáticos e comumente acometem pacientes em sua quarta e sexta décadas de vida e a proporção de homens para mulheres é de 1:2.

O exame microscópico evidencia massa nodular de tecido conjuntivo fibroso, coberto por epitélio escamoso estratificado, e seu tratamento baseia-se na excisão cirúrgica conservadora, sendo de suma importância o encaminhamento do tecido excisado para exame histopatológico, uma vez que tumores benignos ou malignos podem ter uma aparência clínica que lembrem um fibroma.

A técnica cirúrgica de Enucleação é o processo pela qual a lesão é inteiramente removida de uma só vez; sendo este o tratamento de escolha na maioria dos fibromas da cavidade bucal, e do caso clínico descrito neste trabalho.

TÍTULO: ANÁLISE NÃO-LINEAR DO DESLOCAMENTO E DA DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES NO DENTE SUPORTE DE UMA PPREL DENTOIMPLANTOSSUPORTADA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS*; ARCHANGELO, CARLOS MARCELO; MARTÍN JÚNIOR, MANOEL; ROCHA, Eduardo Passos; PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO, DR. AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os dados sobre a redução do estresse no suporte dental de uma prótese parcial removível de extremidade livre (PPREL) suportada distalmente por um implante são inconclusivos, já que estudos anteriores desconsideram a influência do sistema de retenção e a presença de um fulcro de rotação no dente suporte. Assim, objetivou-se estudar, pelo método dos elementos finitos bidimensional (MEF), em uma análise não-linear, a influência do sistema de retenção na distribuição das tensões e na tendência ao deslocamento no dente suporte, considerando a existência de um fulcro pelo elemento de contato (EC) estabelecido entre o nicho e a infra-estrutura metálica (IEM). Foram elaborados 5 modelos no AutoCAD 2008: MA- hemiarco contendo o dente natural 33 e rebordo desdentado para distal; MB- similar ao MA, com uma PPREL convencional substituindo os dentes ausentes, mas sem sistema de retenção nem incorporação de EC; MC- similar ao MB, incluindo o sistema de retenção (Roach, "I") no dente 33 e EC entre o nicho e a IEM; MD- similar ao MB, com um implante suportando posteriormente a base da PPREL; ME- similar ao MC, com o sistema de retenção (Roach, "I") e EC. A análise numérica foi realizada no programa de elementos finitos ANSYS 10.0, com o carregamento (50N) sendo realizado simultaneamente em cada ponta de cúspide. No dente 33, as tensões aumentaram progressivamente para a PPREL, PPREL associada ao implante e PPREL associada ao implante com a presença do grampo (Roach, "I") e EC quando comparado com MA. Contudo, a influência do grampo produziu pequenas diferenças entre MC e ME. A associação entre PPREL com implante distal não reduziu o estresse no dente suporte. A presença do grampo e EC entre o nicho e IEM reduziu as tensões no dente suporte de todos os modelos.

TÍTULO: Avaliação *in vitro* do potencial anticárie de dentifícios fluoretados de baixa concentração de flúor com pH ácido.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

Danelon*, Marcelle; Alves, Karina Mirella Ribeiro Pinto; Franca, Karina Simões; Sassaki, Kikue Takebayashi; Deibem, Alberto Carlos Botelho. Odontopediatria-Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; Pesquisa; Graduação; marcelledanelon@hotmail.com

RESUMO: Dentifícios com concentração reduzida de flúor (F) podem oferecer menor risco à fluorose dentária, porém sua efetividade deve ser mantida. O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o potencial anticárie de dentifícios fluoretados de baixa concentração de F com pH ácido por meio da microdureza. Para isso, foram utilizados 120 blocos de esmalte bovino, selecionados pela microdureza de superfície e dentifícios experimentais contendo 0 (placebo), 275, 412, 550 e 1100 mg F/g (pH 7,0 e 4,5) e comerciais Crest® (1100 mg F/g, padrão) e Colgate Baby® (500 mg F/g). Os blocos de esmalte foram submetidos à ologagem de pH e ao tratamento (2x/dia) com suspensão de dentifícios. Em seguida, calculou-se a variação da microdureza de superfície e o conteúdo mineral. Os blocos de esmalte tratados com dentifícios ácidos apresentaram menor perda mineral (ANOVA: p<0,05) quando comparados aos neutros. Os dentifícios 412 e 550 mg F/g ácidos apresentaram resultados semelhantes (p>0,05) aos dos dentifícios 1100 mg F/g neutro e Crest®. Conclui-se que os dentifícios com 412 e 550 mg F/g ácidos possuem ação anticárie semelhante à do Crest®.

TÍTULO: ESTUDO DE IMAGEM POR TOMOGRAFIA ESPIRAL EM SUÍNOS SUBMETIDOS A ENXERTO ÓSSEO MANDIBULAR AUTÓGENO E HOMÓGENO. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: SILVA*, MARCELO MOÇO; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; TRENTO, LEVERSON LUCIANO; COCLETE, GILBERTO APARECIDO. ESTOMATOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, PESQUISA, MARCELSILVA@UOL.COM.BR

RESUMO: O presente experimento teve como propósito analisar o processo de reparo ósseo em imagens obtidas por tomografia espiral em suínos submetidos a enxerto de osso homogêneo congelado, comparando-o com enxerto de osso autógeno. Foram utilizados 12 (doze) suínos da raça *Large White*, constituindo-se dois grupos de dois animais cada, um grupo de quatro animais e um grupo de três animais, respectivamente referentes aos períodos de estudo de sete, trinta, sessenta e noventa dias pós-operatórios, sendo um animal utilizado como doador para o osso homogêneo, retirado da região do fêmur. O enxerto autógeno foi obtido da região de ângulo mandibular, em seguida realizou-se a inserção dos enxertos na região posterior da mandíbula dos suínos. Após os sacrifícios as mandíbulas foram removidas para a realização das tomografias espirais. Observou-se que em todos os tempos pós-operatórios o enxerto autógeno foi o que obteve melhor resultado. Mostrava-se mais reabsorvido e unido ao tecido ósseo e com radiopacidade semelhante à do tecido ósseo adjacente, além de ausência de reabsorção óssea ao redor dos mesmos. Em contrapartida, o enxerto homogêneo se apresentava menos reabsorvido e na maioria das vezes, com sinal de reabsorção do tecido ósseo adjacente. O estudo permitiu concluir que o enxerto autógeno obteve melhor reparação óssea do que o enxerto homogêneo em todos os tempos pós-operatórios e que a tomografia espiral foi um exame competente para avaliação dos enxertos, bem como o modelo experimental (suíno), foi perfeitamente viável para o estudo do tecido ósseo.

TÍTULO: Influência do tipo de hexágono e diâmetro do implante na distribuição de tensões
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: FERRAÇO, RENATO*; SILVA, EDMAR FERREIRA; TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO; VILLA, LUIZ MARCELO RIBEIRO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA CIENTÍFICA; PÓS-GRADUAÇÃO.

RESUMO: O desenho do implante tem um grande impacto na magnitude de forças ao redor dos implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar, pelo método da fotoelasticidade, a distribuição de tensões nos implantes de hexágono interno e externo, em relação ao diâmetro deles.

Foram construídos 04 modelos fotoelásticos, cada um contendo 01 modelo de implante com a respectiva prótese: Modelo I: Neodent Titamax TI Cortical Implant, hexágono externo, 4 x 11mm; Modelo II: Neodent Titamax TI Cortical Implant, hexágono externo, 5 x 11mm; Modelo III: Neodent Titamax II Implant, hexágono interno, 4 x 11mm; Modelo IV: Neodent Titamax II Implant, hexágono interno, 5 x 11mm; cargas axiais de 100N foram aplicadas no mesmo ponto sobre as superfícies das próteses.

Os resultados mostraram que entre os quatro modelos fotoelásticos, o que mostrou a menor quantidade de tensão foi o modelo com o implante de hexágono interno de 5.0mm, e a maior quantidade de tensão aconteceu no modelo com o hexágono externo de 4.0mm.

Os resultados obtidos através da menor concentração de tensão nos modelos dos implantes de HI e implantes com diâmetro de 5mm permitem indicá-los como a melhor opção para as reabilitações nas quais serão utilizados implantes osseointegrados. Na impossibilidade da utilização de implantes de largo diâmetro sugere-se a instalação de implantes com HI.

TÍTULO: A importância da interação do triângulo odontopediátrico na abordagem da hipoplasia de esmalte.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: ODONTOPEDIATRIA; FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; RELATO DE CASO CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO; TATYANAPEREIRA@GMAIL.COM

RESUMO: A hipoplasia de esmalte consiste na alteração permanente da estrutura dentária. Apresenta etiologia e mecanismo responsáveis pela interrupção do metabolismo dos ameloblastos ainda não claramente elucidados. As alterações clínicas podem ser evidenciadas por meio do aparecimento de manchas de diversas colorações, ranhuras ou fissuras na superfície do esmalte dentário. Em casos mais severos, observa-se ausência parcial ou completa do esmalte dentário sobre pequena ou considerável área de dentina, podendo ocorrer sensibilidade dentária. O presente trabalho tem como objetivo o relato de um caso clínico de hipoplasia de esmalte em diversos graus de severidade e comprometimento das estruturas dentárias frisando a importância da interação pais-profissional-paciente na decisão terapêutica das estruturas dentárias comprometidas, levando-se em consideração os aspectos estético e funcional.

TÍTULO: Síndrome da Rubéola Congênita. Relato de caso clínico.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: CURSINO*, NATALIA MARIQUE; LAURETTO, FÁTIMA HASSAN BAZ; LUCIANO, REGINA RODRIGUES; AGUIAR, SANDRA MARIA HERONDINA COELHO ÁVILA. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP. CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NAMANRIQUE@HOTMAIL.COM

RESUMO: Esta síndrome é considerada uma doença congênita, pois é decorrente da infecção da mãe pelo vírus da rubéola durante as primeiras semanas da gravidez, sendo mais grave o prognóstico quanto mais precoce for a infecção em relação à idade gestacional. Esta infecção pode resultar em aborto, morte fetal ou anomalias congênitas como diabetes, catarata, glaucoma e surdez, entre outras que aparecem em distintos estágios do desenvolvimento da criança. A surdez é o sintoma mais precoce da Síndrome da Rubéola Congênita. A mãe infectada transmite o vírus ao feto por meio da placenta. Como não há um medicamento efetivo, o tratamento é voltado para as máis formações congênitas, de acordo com as deficiências apresentadas. A detecção precoce facilita os tratamentos clínico, cirúrgico e de reabilitação. A vacinação é a única maneira de prevenir a doença. O esquema vacinal vigente é de uma dose da vacina tríplice viral aos 12 meses de idade e uma dose de reforço entre quatro e seis anos. Caso a mulher chegue à idade fértil sem ter sido previamente vacinada, deverá receber uma dose da vacina tríplice viral. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente portadora da Síndrome da Rubéola Congênita assistida na CAOE.

TÍTULO: PRÓTESE NASAL IMPLANTO-SUPORTADA: UMA ALTERNATIVA PARA A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DO PACIENTE.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: GUSKUMA, MARCOS HEIDY; KUABARA, MARCOS RIKIO; BRÄNEMARK, PER-INGVAR. – IMPLANTODONTIA - INSTITUTO BRÄNEMARK - CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: A descoberta da osseointegração, na década de 50, proporcionou uma grande evolução para a medicina e a odontologia. Atualmente, os implantes de titânio são amplamente utilizados em reabilitação bucal, com grande previsibilidade de resultados e mundialmente aceitos pela comunidade científica. Uma outra aplicação clínica da osseointegração refere-se às próteses maxilofaciais e ortopédicas, utilizadas em pacientes que perderam membros ou grandes quantidades de tecidos, por traumas ou tumores.

O propósito deste trabalho é mostrar um caso onde os implantes de titânio foram utilizados como pilares de suporte de uma prótese nasal em uma paciente que havia sofrido a amputação do nariz devido a um tumor.

A paciente do sexo feminino, 70 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital de Câncer de Londrina apresentando o nariz amputado e com histórico de várias cirurgias e radioterapia para tratamento do tumor. A condição estética da paciente causava uma baixa auto-estima e levava a uma completa exclusão social.

A paciente foi encaminhada ao Instituto Bränemark (Bauru – SP), onde foi realizado o procedimento cirúrgico, sob anestesia local, para instalação de quatro implantes de titânio. Posteriormente, uma armação metálica com magnetos foi construída sobre estes pilares e uma prótese em silicone confeccionada e instalada. Após 3 anos de acompanhamento clínico nenhuma complicação ocorreu e a paciente conseguiu retornar ao convívio social.

Pode-se concluir que esta técnica de reabilitação é uma alternativa viável para a reabilitação estética e psicossocial dos pacientes.

TÍTULO: PRÓTESE PARCIAL FIXA TUNELIZADA: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE TRATAMENTO.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: FREITAS JÚNIOR, AMILCAR CHAGAS*; MARTÍN JÚNIOR, MANOEL; ARCHANGELO, CARLOS MARCELO; ROCHA, Eduardo Passos; PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CASO CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. DR.AMILCAR.JR@HOTMAIL.COM

RESUMO: A evolução progressiva da doença periodontal destrutiva, a perfuração radicular ou do assoalho da câmara durante o tratamento endodôntico, a desadaptação cervical de restaurações protéticas, a presença de cáries na área de furca ou ainda a presença de canais acessórios ao nível da furca podem ocasionar envoltimentos localizados nas regiões inter-radiculares em dentes multiradiculados conhecidos como lesões de furca. O tratamento de pacientes com envoltimento de furca tem sido um grande desafio para os cirurgiões-dentistas, uma vez que é essencial a eliminação da placa e cálculo subgingival, assim como a seleção correta das raízes que serão estrategicamente mantidas. Para isso, um profundo conhecimento da morfologia das raízes na área inter-radicular constitui um fator decisivo para o sucesso do tratamento. Portanto, um acurado diagnóstico baseado nos exames clínico e radiográfico e um correto plano de tratamento são essenciais para a recuperação e preservação da saúde na área. Este trabalho teve como objetivo descrever uma modalidade conservadora para o tratamento de um paciente com destruição horizontal dos tecidos periodontais na área de furca com extensão vestibulo-lingual (lesão de grau III) do elemento dental 36, através da confecção de uma prótese parcial fixa tunelizada com espaço adequado para higienização. Pode-se observar, após o controle de dois anos, o restabelecimento da saúde no âmbito da função, da estética e do conforto para o paciente, em decorrência de um tratamento protético-periodontal integrado e ao estabelecimento de programas de manutenção preventiva periódica.

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DA LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS
POLETI, HAROLDO LUPION*; RODRIGUES MAICON CAVIQUIOLI; SILVA, FLÁVIO MARTINS; DALTRÓ, FABIANA-ESTOMATOLOGIA, UNINGÁ, PESQUISA, GRADUAÇÃO, BIOMEDICINA@UNINGA.BR

RESUMO: As leucemias se caracterizam pelo acúmulo de células malignas na medula óssea, no sangue periférico e em outros tecidos. Estas células anormais causam sintomas por insuficiência da medula óssea e infiltração de órgãos. A Leucemia Mielóide Aguda (LMA) ocorre mais frequentemente na fase adulta, em aproximadamente 80% dos casos, sendo rara na infância, 12% dos casos com idade inferior a 12 anos e 18% dos casos com idade entre 10 a 14 anos. São mais frequentes no sexo masculino e há um aumento da incidência com a idade. As LMA foram classificadas, na década de 80, baseando-se na morfologia ou em marcadores morfológicos segundo o grupo FAB (franco-americano-britânico). Suspeita-se que um paciente apresente LMA quando é encontrada a tríade de sintomas: palidez cutâneo-mucosa, hemorragias e febre com quadros infecciosos. Em pacientes odontológicos portadores de LMA são comuns observarmos hemorragias petequiais do palato duro posterior e do palato mole, infiltrações e hemorragias na gengiva, causando hipertrofia e perda dos dentes, sendo característica de um subtipo denominado de M5b. Este subtipo é caracterizado pela presença no sangue de 80% de monócitos ou promonócitos. O diagnóstico laboratorial adequado da LMA é confirmado através do hemograma e do mielograma. A caracterização e enumeração dos monoblastos são fundamentais para o diagnóstico. O tratamento da LMA baseia-se em medidas de suporte, as quais melhoram as condições gerais do paciente e diminuem o risco de complicações; e em tratamento específico, o qual consiste em eliminar ou controlar a proliferação de células leucêmicas.

TÍTULO: USO DE ANESTÉSICOS EM ODONTOLOGIA ASSOCIADOS A METAHEMOGLOBINEMIA
SOUZA, PAULA COSTA; NUMASAWA, LÍVIA*; DALTRÓ, FABIANA; SILVA, FLÁVIO MARTINS; ESTOMATOLOGIA, UNINGÁ, PESQUISA, GRADUAÇÃO, BIOMEDICINA@UNINGA.BR

RESUMO: A metahemoglobinemia é um estado clínico no qual a hemoglobina circulante está presente com o ferro na forma férrica (Fe³⁺), em vez da forma usual (Fe²⁺), resultando no aumento da oxidação do ferro, com transporte anormal de oxigênio. Esta condição pode ser observada na forma congênita ou adquirida. No caso dos anestésicos utilizados na prática odontológica, podemos observar a metahemoglobinemia adquirida, sendo resultante da oxidação provocada pelo anestésico. Em ambos os casos os pacientes provavelmente venham a apresentar cianose. A cianose é um estado clínico caracterizado pela coloração azulada de pele e mucosas devido a um aumento da hemoglobina reduzida nos capilares sanguíneos e na presença de metahemoglobina. Altas concentrações de metahemoglobina no sangue podem provocar hipóxia. O metabolismo hepático dos anestésicos resulta na formação de orto-toluidina como um de seus catabólitos, que é responsável pela oxidação da hemoglobina para metahemoglobina. A metahemoglobinemia induzida pelo anestésico necessita de tratamento, portanto é necessária a avaliação segundo sua gravidade, pois na maioria dos casos é espontaneamente reversível; e nos casos mais graves ocorre cianose que não responde bem à administração de oxigênio. Nestes casos, é necessária a desintoxicação por via endovenosa através da administração de azul de metileno, para deslocar a orto-toluidina da molécula de hemoglobina. A condição ganha importância com o uso de EMLA® em pediatria, a qual traz a prilocaina em sua fórmula e pode causar metahemoglobinemia, caso não se respeite as doses recomendadas.

TÍTULO: A SAÚDE NO OLHAR DO USUÁRIO: UMA REFLEXÃO SOB A LUZ DA CONSTITUIÇÃO VIGENTE.
PACHECO FILHO*, ANTÔNIO CARLOS; GARBIN, CLÉA ADAS SALIBA; SANTOS, KARINA TONINI. ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. NINO_REDACAO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A saúde é definida como um completo bem estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença, sendo um bem indispensável a vida do ser humano. A Constituição vigente possui uma seção destinada somente a ela, uma conquista para a sociedade. Dentro deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde de Araçatuba, SP, em relação à saúde e o seu direito. A pesquisa é descritiva e a coleta das informações foi realizada por meio de entrevistas, utilizando um roteiro, especialmente elaborado para o estudo, contemplando questões referentes ao tema. A análise qualitativa foi a eleita por cuidar com precisão das falas transcritas obtidas através de entrevistas. Foram entrevistados, ao todo, 104 indivíduos. A visão da saúde, por parte dos usuários está fragmentada, ou seja, há um enfoque assistencialista, há um enfoque curativista, em que a saúde foi identificada com os serviços de saúde e processos de adoçamento. Os usuários desconhecem o artigo 196 e muitos não sabem onde buscar auxílio, e ainda interiorizaram o sentimento de que reclamar não adianta. Conclui-se que há um grau de desconhecimento elevado, o que faz com que a sociedade seja desorganizada no quesito direito à saúde. É premente a necessidade de instruir a população para que ela esteja apta a lutar pelo seu direito à saúde, e fazer valer o que diz a Lei Orgânica de Saúde (9.080), a qual diz que a saúde é "direito de todos e dever do Estado".

TÍTULO: AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIO COM BAIXA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO SUPLEMENTADO COM CÁLCIO E FOSFATO.
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
DIAS, A.P.*; ZAZE, A.C.S.F.; DELBEM, A.C.B.; SASSAKI, K.T. ODONTOPEDIATRIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. GOIAB@HOTMAIL.COM

RESUMO: A redução da concentração de fluoreto (F) em dentifrícios utilizados por crianças menores de seis anos de idade pode ser uma alternativa para evitar a fluorose dentária, contanto que seja mantida a mesma ação anticariogênica dos dentifrícios disponíveis no mercado (1100 mg F/g). O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de um composto contendo Ca e P em dentifrícios com baixa concentração de F sobre a desmineralização do esmalte, utilizando dente bovino e modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte, previamente selecionados por meio de microdureza de superfície (SMH) inicial, foram submetidos a repetidas ciclagens de pH alternadas com tratamentos diários com dentifrícios contendo 500 mg F/g e concentrações entre 0 e 0,5% do composto contendo Ca e P; foram utilizados também um dentifrício sem adição de F, Ca e P (placebo) e um comercial (Crest®, de 1100 mg F/g). Em seguida, foi determinada a percentagem de variação da SMH. Após análise estatística (ANOVA e Tukey, p<0,05), observou-se que todos os dentifrícios testados causaram perda de microdureza menor que a obtida com o placebo. Entretanto, a concentração do composto que mostrou eficácia igual à do Crest foi a de 0,25%. As demais concentrações analisadas resultaram em perda de microdureza maiores em relação ao dentifrício comercial (Crest).

Conclui-se que dentifrícios com 500 mg F/g suplementados com 0,25% desse composto com Ca e P apresentam a mesma eficácia dos dentifrícios comerciais que contêm 1100 mg F/g, possibilitando a redução da concentração de F no dentifrício.

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES DE 0 A 36 MESES ATENDIDOS NA BEBÊ-CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA(FOA) – UNESP

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ODONTOPEDIATRIA; FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO; TATYANAPEREIRA@GMAIL.COM

RESUMO: Com o objetivo de contribuir com os estudos sobre a incidência de alterações bucais em bebês na faixa etária de 0 a 36 meses, foi realizada uma análise de 1072 prontuários de pacientes assistidos na Bebê-Clinica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp no período de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2005. Previamente à realização deste estudo, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (Resolução nº 01 de 13/06/98 do Conselho Nacional de Saúde) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP processo 2006/01671 o qual foi aprovado. Foram analisados: tipo de alteração, faixa etária, gênero e se houve ou não a realização de algum tipo de tratamento para a alteração diagnosticada. Os resultados demonstraram incidência de 9,42% de alterações bucais, dentre as quais a mais incidente foi a gengivo-estomatite herpética primária com 28,43%. Com relação à faixa etária, maior incidência de alterações foi observada de 0 a 12 meses (46,53%), e em 63,72% dos casos algum tipo de tratamento foi realizado. Considerando ambos os gêneros, houve igual distribuição para ambos com incidência de 50% para cada. Dessa forma, deve-se ressaltar a importância da atenção odontológica precoce como forma de possibilitar o conhecimento sobre os diversos aspectos relacionados ao dinamismo da cavidade bucal do bebê.

TÍTULO: ÚLCERA BUCAL: IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

CAMPOS*, NATÁLIA DE; SILVA, MARCELI MOCQ; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NATIGILMORE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de úlcera em palato mole supostamente causada por refluxo gastroesofágico. O refluxo gastroesofágico resulta na regurgitação do suco gástrico do estômago para o esôfago e algumas vezes para a cavidade bucal ocasionando diversas alterações, tais como perimólise, úlceras, estomatites e monilíase. Paciente leucoderma do sexo masculino com 40 anos de idade e em tratamento médico para a condição há um mês. Intra-bucalmente observou-se úlcera no palato mole com aproximadamente 1,5 cm de diâmetro, com leito leucoplástico e pontos avermelhados, bordas suaves e mucosa adjacente eritematosa. O quadro sugeria hipóteses diagnósticas de queimadura química, penfigóide benigno de mucosa e eritema multiforme. A biópsia incisional da lesão revelou discreto infiltrado inflamatório crônico, áreas de colágeno desorganizado e glândulas mucosas sem alterações dignas de nota, excluindo-se penfigóide e eritema multiforme, compatibilizando o diagnóstico de queimadura química. A conduta terapêutica foi reencaminhar o paciente ao médico, com o diagnóstico indicado pelo exame clínico bucal e biópsia, para tratamento do refluxo. No pós-operatório de 15 dias houve regressão da lesão. No acompanhamento clínico de seis meses, as áreas bucais se mostravam normais, sem nenhum sinal clínico de lesão ou relato de recorrências. Concluiu-se que o refluxo gastroesofágico pode causar alterações orais, sendo que a presença constante do suco gástrico na cavidade bucal desses pacientes poderá ocasionar lesões na estrutura dentária ou nos tecidos moles da boca.

TÍTULO: PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL IMEDIATA FLEXÍVEL. CASO CLÍNICO.

FARDIN*, ANGÉLICA CRISTIANE; SAITO, CELIA TOMIKO MATIDA HAMATA; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; PANZARINI, SÔNIA REGINA; GOIATO, MARCELO COELHO. CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP, CASO CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, angelicafardin@yahoo.com.br.

RESUMO: Em reabilitação oral realizada com prótese parcial removível é muito comum a utilização de próteses temporárias construídas com resina acrílica e fios de aço inoxidável instalada imediatamente após um ato cirúrgico. Toda via a prática clínica tem apresentado alguns problemas relacionados com esse tipo de restauração temporária, como a falta de estabilidade que apresenta, resultando em insegurança para o paciente, desconforto ao paciente logo após a instalação, presença de grampos metálicos que afetam a estética, dificuldade de instalação principalmente após uma cirurgia extensa. Na tentativa de solucionar tais problemas, os autores descrevem um caso clínico no qual foi confeccionada uma prótese parcial removível imediata com uma nova resina flexível disponível no mercado permitindo a inserção da prótese com maior conforto ao paciente.

TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO DE QUATRO MATERIAIS DE MOLDAGEM NA ANÁLISE DE MORDIDAS NA PELE EM INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS

MARQUES*, Jeldson Antônio Moraes
GARBIN, Cléa Adas Saliba

RESUMO: A tomada de impressões de mordeduras pode ser realizada em sujeitos vivos ou mortos. No entanto, mordidas na pele, muitas vezes, deixam impressões pobres de detalhes, o que torna imprescindível o estudo de técnicas para uma reprodução mais fiel da mordida. O objetivo deste estudo foi avaliar quatro tipos de materiais de moldagem em mordidas humanas na pele. Foram utilizados quatro suínos abatidos. Um mesmo indivíduo realizou as dentadas em quatro regiões dos quatro suínos: barriga, orelha, pata e pernil, regiões estas que representaram partes do corpo humano, de acordo com a composição tecidual. Foram utilizados os materiais de moldagem: alginato, poliéster, silicone de condensação e silicone de adição. Para cada parte do corpo realizaram-se as moldagens com um tipo de material. Neste estudo quali-quantitativo as variáveis estudadas foram: custo, dados numéricos (mensuração), facilidade de uso/manipulação, qualidade da moldagem (visual), dados bibliográficos. Os resultados mostraram que na relação custo/benefício, para moldagem da orelha, os melhores materiais são: silicone de adição/poliéster/silicone de condensação. Para moldagem da pata: silicone de adição. Para a barriga: alginato. Para o pernil: silicone de adição. Pode-se concluir que para cada região do corpo, existem materiais que se destacam. Numa avaliação geral, o silicone de adição apresentou melhores resultados, no entanto, outros materiais de custo menos elevado podem substituí-lo em diversas situações. Este achado torna-se de extrema importância diante da realidade dos Institutos Médico-legais do Brasil, pois muitos deles carecem de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais para a realização de perícias.

TÍTULO: ALTERAÇÕES DENTOSQUELÉTICAS PROMOVIDAS PELA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE

GREGOLIN*, PAULA ROTOLI; MARQUES, RICARDO MOREIRA; SIQUEIRA, DANILO FURQUIM ORTODONTIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - UMEP; PESQUISA - PÓS GRADUAÇÃO - PROTOLOG@ZIPMAIL.COM.BR

RESUMO: A Expansão Rápida da Maxila Assistida Cirurgicamente (ERMAC) é um procedimento indicado para pacientes adultos com maturidade esquelética e com problemas esqueléticos transversais no arco superior. Neste estudo foram avaliadas as alterações dento-esqueléticas lineares produzidas nos arcos dentais superiores de pacientes submetidos à ERMAC e sua estabilidade. A amostra constituiu de 54 modelos de gesso superiores de 18 pacientes, com média de idade de 23,3 anos. Para cada paciente foram obtidos três modelos de gesso em diferentes fases: antes do procedimento operatório (T1), pós-contenção (três meses pós-expansão) (T2) e seis meses pós-expansão (T3). O dispositivo expansor utilizado foi o disjuntor de Hyrax e o procedimento cirúrgico adotado foi a osteotomia lateral da maxila sem o envolvimento da lâmina pterigóide, osteotomia da espinha nasal à linha mediana por meio de cinzel e separação do septo nasal. As medidas foram realizadas por meio da máquina de medição tridimensional, baseando-se nas alterações ocorridas nos três planos de espaço. Concluiu-se que houve um aumento estatisticamente significativo nas distâncias dentárias transversais em todos os grupos de dentes (de incisivos centrais até segundos molares) de T1 para T2, demonstrando efetividade do tratamento, sendo que de T2 para T3 não houve diferença estatisticamente significativa para nenhuma variável, indicando estabilidade após seis meses do término da ERMAC e que houve um aumento na largura palatina nos intervalos analisados, com diferenças estatisticamente significantes entre T1 x T2 e T1 x T3.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS INCLINAÇÕES DENTÁRIAS APÓS A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA CIRURGICAMENTE

GREGOLIN*, PAULA ROTOLI; MARQUES, RICARDO MOREIRA; SIQUEIRA, DANILO FURQUIM ORTODONTIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO - UMEP; PESQUISA - PÓS GRADUAÇÃO - PROTOLOG@ZIPMAIL.COM.BR

RESUMO: A Expansão Rápida da Maxila Assistida Cirurgicamente (ERMAC) é um procedimento indicado para pacientes adultos com maturidade esquelética e com problemas esqueléticos transversais no arco superior. Neste estudo foram avaliadas as alterações das inclinações dentárias produzidas no arco superior de pacientes submetidos à ERMAC. A amostra foi constituída de 54 modelos de gesso de 18 pacientes, com média de idade de 23,3 anos. Para cada paciente foram obtidos três modelos de gesso em diferentes fases: antes do procedimento operatório (T1), pós-contenção (três meses pós-expansão) (T2) e seis meses pós-expansão (T3). O dispositivo expansor utilizado foi o disjuntor de Hyrax e o procedimento cirúrgico adotado foi a osteotomia lateral da maxila sem o envolvimento da lâmina pterigóide, osteotomia da espinha nasal à linha mediana por meio de cinzel e separação do septo nasal. As medidas foram realizadas por meio da máquina de medição tridimensional, baseando-se nas alterações ocorridas nos três planos de espaço. Concluiu-se que houve um aumento estatisticamente significativo nas inclinações dos primeiros e segundos molares dos lados direito e esquerdo e dos segundos pré-molares apenas do lado esquerdo após a ERMAC nos intervalos analisados.

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS

CARVALHO, ANÁLICE V.; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; PESQUEIRA, ALDIÉRIAS ALVES; SILVA, EULÁLIA M MARTINS. ODONTOGERIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A preocupação com os pacientes idosos na Odontologia, apesar de ter sido pouco relatada nos trabalhos científicos, remonta a década de 50, do século XX, sempre buscando a análise de pessoas que moravam em asilos, instituições, nas quais a presença de indivíduos edêntulos era a característica mais observada nos países desenvolvidos. Porém com as medidas preventivas de comprovada eficiência, o que se pode observar, em alguns países, uma mudança gradual do perfil bucal do idoso, com muitos chegando à terceira idade em condições orais muito diversas comparadas às do início do século XX. Desse modo este estudo teve por finalidade descobrir alguns métodos de prevenção das doenças bucais em pacientes geriátricos, orientando estes e seus cuidadores quanto à alimentação, higienização, assim como, a importância do agendamento de visitas com o agente social. Com o estudo observou-se que o atendimento odontogeriátrico visa um completo atendimento odontológico eliminando necessidades acumuladas e posteriormente mantendo-as sob controle, ao seguir critérios de prioridade em relação à idade e problemas bucais existentes.

TÍTULO: PSICOLOGIA APLICADA AO PACIENTE GERIÁTRICO.

RIBEIRO, PAULA PRADO*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; GOIATO, MARCELO COELHO; SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS. ODONTOGERIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DRAPAUARIBEIRO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A idade trás algumas mudanças nas funções biológicas bem como um decréscimo da capacidade produtiva e reprodutiva. Essas mudanças são acompanhadas de alterações psicológicas no modo pelo qual o indivíduo constrói o mundo ao redor e sua percepção interna. Dessa forma, os idosos têm dificuldade de aceitar algumas das evoluções do mundo e suas transformações inerentes. É comum observar em pessoas mais velhas a ausência de cuidados com a saúde e com o corpo, o que mostra uma auto-estima baixa e um sentimento antecipado do fim de sua vida. Por esse motivo, cuidar de idosos requer enxergar além do diagnóstico e preferências para entender a dinâmica de suas expectativas. Dessa forma, esse estudo tem por objetivo fazer uma abordagem psicológica quanto ao processo de envelhecimento, com o propósito de levar o cirurgião-dentista a uma melhor compreensão das características do paciente geriátrico, valorizando o conhecimento de suas particularidades, estreitando os laços com o paciente e facilitando, dessa forma, o atendimento odontológico. Percebe-se que é de fundamental importância que o profissional entenda o paciente idoso como um todo, suas características, condições fisiológicas e principalmente psicológicas. Desse modo, o cirurgião-dentista promove além da saúde bucal, a qualidade de vida do idoso, devolvendo-o ao convívio social e familiar, fazendo-o enxergar com olhos diferentes o mundo que os cerca, para que envelheçam de maneira mais saudável.

TÍTULO: TRATAMENTO COM PRÓTESE IMPLANTO-SUPORTADA DO TIPO PROTOCOLO: COMPLICAÇÕES E ANSEIOS DO PACIENTE

PITA, MURILLO SUCENA*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R; GOIATO, MARCELO COELHO; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. JULIANARPJORGE@HOTMAIL.COM

RESUMO: O aprimoramento das técnicas de reabilitação oral tem permitido melhor qualidade de vida aos pacientes em um curto período. A Implantodontia está consagrada no que diz respeito à qualidade das reabilitações, porém, nos dias de hoje, a exigência do paciente está voltada também para o tempo de tratamento. O desenvolvimento de novas técnicas e materiais, como os procedimentos reabilitadores com implantes submetidos à carga imediata, permite a reversão imediata do edentulismo. No entanto, a qualidade do tecido ósseo pode contra indicar o uso de carga imediata. O caso clínico relaciona-se a um paciente do sexo feminino, com 62 anos, portador de próteses total superior e parcial removível inferior Classe I de Kennedy. A principal queixa da paciente estava relacionada à instabilidade da prótese inferior, o que refletia diretamente no seu convívio social. Dessa maneira, foi proposto a confecção de próteses total superior e protocolo inferior imediata, ancorada por cinco implantes posicionados na região de pré-molares. Durante a fase de instalação dos implantes, constatou-se que os mesmos não apresentaram um travamento favorável ao carregamento imediato. Dessa forma, foi necessário realizar uma modificação no plano de tratamento, no qual a prótese protocolo foi substituída temporariamente por uma prótese total convencional até o período de osseointegração dos implantes. Isso repercutiu negativamente nos anseios da paciente, abalando profundamente o seu psicológico, mostrando a importância de orientação do paciente quanto às imprevisibilidades do tratamento.

TÍTULO: USO DE PILAR DE ZIRCÔNIA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PRÓTESE IMPLANTO-SUPORTADA.

JORGE, JULIANA RIBEIRO*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R; GOIATO, MARCELO COELHO; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. JULIANARPJORGE@HOTMAIL.COM

RESUMO: A excelência em estética é um requisito necessário aos trabalhos protéticos, o que tem aumentado a necessidade e o desejo por restaurações sem metal inclusive nas próteses sobre implantes. A necessidade de se obter cor, forma e simetria gengival sarnelhas levou ao desenvolvimento de pilares mais estéticos sem estruturas metálicas enfatizando a importância dos sistemas cerâmicos. O caso clínico refere-se a uma paciente do sexo feminino, com 24 anos de idade, que procurou a clínica de prótese dentária para resolução do seu problema estético. Clinicamente observou-se que as duas coroas provisórias sobre implante na região dos elementos 11 e 21 estavam esteticamente insatisfatórias. A principal queixa da paciente estava focada no tamanho cervico-incisal dos elementos em questão, além do escurecimento da margem gengival. Diante disso, foi proposto a confecção de duas coroas cerâmicas implanto-suportadas com pilares de zircônia. A fim de se obter uma melhor harmonia do sorriso, uma reanatomização dos incisivos laterais e caninos superiores foram feitos. Dessa forma, pode-se concluir que o uso de pilares cerâmicos em restaurações implanto-suportadas pode evitar o efeito escuro proporcionado por intermediários de titânio, dando uma aparência mais agradável tanto para a restauração quanto para o tecido mole periimplantar.

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE SILICONES PARA PRÓTESES FACIAIS SOBRE INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO QUÍMICA E ARMAZENAGEM

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SANTOS, RENATA REIS DOS; PESQUEIRA, ALDIÉRIAS ALVES; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; GOIATO, MARCELO COELHO.
PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Um dos aspectos mais angustiantes nos tratamentos com próteses faciais é o fato de se tornarem desagradáveis após poucos meses de uso devido às mudanças de cor. O propósito deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor, de dois silicones para uso em prótese facial, sob a influência da desinfecção química e do tempo de armazenagem. Foram obtidos 28 corpos-de-prova sendo que metade foi confeccionada com MDX 4-4210 e, a outra, com Silastic 732 RTV. Os corpos-de-prova foram divididos em 4 grupos: Silastic 732 RTV e MDX 4-4210 sem e com desinfecção (efferdent). A estabilidade de cor foi analisada por meio de espectrofotometria, imediatamente e 2 meses após a confecção dos corpos-de-prova. Após obtenção dos resultados, foi aplicado teste de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey ($p < 0,01$). Os fatores tempo de armazenagem e desinfecção química, influenciaram estatisticamente a estabilidade de cor de ambos os silicones, sendo que o MDX é mais inslável. Verificamos que nos grupos que sofreram desinfecção química de ambos os silicones os valores do +E são menores que os dos grupos sem desinfecção. Pode-se concluir que a desinfecção química age como um agente clareador dos materiais.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO QUÍMICA E ARMAZENAGEM NA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL E MANUTENÇÃO DE DETALHES DOS SILICONES PARA PRÓTESES FACIAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ALMEIDA, DANIELA AUGUSTO DE FARIA; PESQUEIRA, ALDIÉRIAS ALVES; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Nas últimas décadas tem aumentado a busca por materiais para confecção das próteses faciais, que apresente estética e durabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional e manutenção de detalhes, de dois silicones para uso em prótese facial, sob a influência da desinfecção química e do tempo de armazenagem. Foram obtidos 28 corpos-de-prova sendo que metade foi confeccionada com silicone Silastic MDX 4-4210 e, a outra, com silicone Silastic 732 RTV. Os corpos-de-prova foram divididos em 4 grupos: Silastic 732 RTV e Silastic MDX 4-4210 sem e com desinfecção com efferdent. A análise da alteração dimensional foi realizada por um microscópio eletrônico comparador e a manutenção de detalhes foi observada em lupa estereoscópica, imediatamente e 2 meses após a confecção dos corpos-de-prova. Após obtenção dos resultados, foi aplicado teste de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey ($p < 0,01$). O fator tempo de armazenagem influenciou estatisticamente na estabilidade dimensional, sendo que o Silastic MDX 4-4210 apresentou uma menor contração que o Silastic 732 RTV. A desinfecção química não influenciou significativamente a estabilidade de dimensional dos corpos-de-prova dos materiais utilizados. Quanto à manutenção de detalhes, todos os materiais analisados apresentaram boa manutenção de detalhes com o mesmo escore. Concluiu-se que o tempo de armazenagem influenciou na estabilidade dimensional dos materiais testados.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO QUÍMICA E ARMAZENAGEM NA DUREZA SHORE A E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DOS SILICONES PARA PRÓTESES FACIAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
HADDAD, MARCELA FILIÉ; PESQUEIRA, ALDIÉRIAS ALVES; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; GOIATO, MARCELO COELHO.
PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Um dos aspectos mais angustiantes nos tratamentos com próteses faciais é o fato de se tornarem desagradáveis após poucos meses de uso devido às mudanças de cor e flexibilidade (dureza). O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza SHORE A e rugosidade de dois silicones para uso em prótese facial, sob a influência da desinfecção química e do tempo de armazenagem. Foram obtidos 28 corpos-de-prova sendo que metade foi confeccionada com silicone Silastic MDX 4-4210 e, a outra, com silicone Silastic 732 RTV. Os corpos-de-prova foram divididos em 4 grupos: Silastic 732 RTV e Silastic MDX 4-4210 sem e com desinfecção (efferdent). A dureza dos materiais foi analisada em durômetro SHORE A e a rugosidade superficial foi determinada por um rugosímetro digital portátil, imediatamente e 2 meses após a confecção dos corpos-de-prova. Após obtenção dos resultados, foi aplicado teste de variância (ANOVA), seguido do teste de Tukey ($p < 0,01$). O fator tempo de armazenagem influenciou estatisticamente nas propriedades de dureza Shore A e rugosidade de ambos os materiais, sendo que MDX 4-4210 apresentou valores superiores ao Silastic 732 RTV em ambas as propriedades. Quanto ao período de desinfecção não houve diferença significativa em nenhum dos materiais utilizados. Concluiu-se que o período de armazenagem influenciou nas características de dureza e rugosidade de ambos materiais.

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE MARCAS DE MORDIDAS HUMANAS NA PELE POR MEIO DO SOFTWARE ADOBE PHOTOSHOP 7.0: RELATO DE CASO

MARQUES*, Jeldson Antônio Moraes
GARBIN, Cléa Adas Saliba

RESUMO: A identificação humana por meio de marcas de mordidas na pele é um grande desafio para a odontologia legal. Quando a lesão ocorre neste tipo de suporte, diversos fatores contribuem para a distorção durante o registro e análise, o que pode levar o perito a resultados equivocados. O objetivo deste estudo foi avaliar um método de identificação de marcas de mordidas, baseado nas normas da ABFO, por meio de um caso simulado. Foi utilizado um suíno abatido, adequado para consumo humano, com idade média de oito semanas e pesando cerca de seis quilos. Entre quinze voluntários foi feito um sorteio, sendo que um suspeito mordeu uma das partes, sem conhecimento do pesquisador. Após os registros fotográficos, por meio do Software Adobe Photoshop 7.0 foram feitas as sobreposições. Quando feita a comparação em tamanho real, proporção 1:1, não foi possível chegar à autoria da mordida, sendo todos os suspeitos excluídos da possibilidade. Esta só foi possível após variação proporcional do tamanho de uma das imagens, o que levou ao sucesso da identificação. De acordo com a literatura científica, a fotografia deve ser revelada e comparada em tamanho real, proporção 1:1. Neste estudo pôde-se verificar que quando se trata de mordida na pele, que é passível de grandes distorções, durante a sobreposição das imagens, a proporção pode chegar a 2:1, sendo necessária uma relevante variação de uma das imagens.

TÍTULO: INTER-RELAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PERIODONTAIS E ODONTOLOGIA RESTAURADORA EM CLÍNICA INTEGRADA

CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, renhopp@gmail.com
HOPP*, RENATO NICOLÁS; BOSCO, ALVARO FRANCISCO; MARTINS, THIAGO MARCHI; SILVA, JANAÍNA ZAVITOSKI; BRANDINI, DANIELA ATILI

RESUMO: O sucesso da odontologia restauradora está conjugado aos limites fisiológicos e exigências estruturais do periodonto. Em vista disso, nosso objetivo com o presente trabalho foi analisar a necessidade da inter-relação de procedimentos periodontais e restauradores no atendimento a 134 pacientes da clínica de graduação da disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, estabelecendo restritamente: a porcentagem de restaurações classe II, classe V e próteses parciais fixas que necessitaram de cirurgia periodontal prévia na solução desses casos, bem como os procedimentos cirúrgicos utilizados para a resolução dos mesmos. Observou-se que procedimentos que inter-relacionavam cirurgia periodontal e odontologia restauradora foram necessários para solucionar 36,48% dos casos de próteses parciais fixas e 10,22% dos casos de restaurações classe II e V. As técnicas cirúrgicas mais utilizadas foram: retalho deslocado apicalmente com osteotomia (50%), cunha interproximal (20,31%) e retalho de Widman modificado (18,75%). Frente aos dados obtidos, concluímos que existe uma forte relação entre os procedimentos restauradores e a necessidade da restauração do espaço biológico.

TÍTULO: BIOMIMETISMO DOS SISTEMAS DE PINOS INTRA-RADICULARES

SILVA, LUCIMARA D'ALMEIDA*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R; MARCHIORI, ANDRÉ VINÍCIUS; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO.
RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os dentes endodonticamente tratados precisam, na maioria das vezes, de uma reconstrução com pinos e núcleos para restaurar adequadamente a saúde e função dos dentes. Existe uma grande diferença entre as propriedades físicas e biomecânicas entre os sistemas de pinos intra-radiculares. Dentre os diversos materiais e técnicas disponíveis para confecção de núcleos intra-radiculares com pinos pré-fabricados, muitos estudos têm sido feitos com intuito de comparar o desempenho desta técnica com a dos núcleos metálicos fundidos. Desse modo, este estudo tem como objetivo abordar algumas propriedades físicas e biomecânicas dos pinos intra-radiculares estéticos, comparando-os com núcleos metálicos fundidos e pré-fabricados. Para isso, foi realizado um levantamento de artigos, entre 1961 à 2006, utilizando o indexador Medline database, com o cruzamento dos termos: post, design, retention, fracture resistance and esthetics. Observou-se pelos estudos que os núcleos metálicos fundidos contribuem para fraturas, sendo no momento atual, substituídos em alguns casos clínicos específicos, pelos pinos pré-fabricados intra-radiculares de fibras, cujo módulo de elasticidade se assemelha ao da dentina radicular, o que diminui o stress intra-radicular e fratura. Além disso, os pinos de fibras pré-fabricados, aliados aos materiais de preenchimento da porção coronária, são satisfatoriamente estéticos quando aplicados em associação com trabalhos clínicos "metal-free".

TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO DO POSICIONAMENTO MANDIBULAR EM PACIENTES DENTADOS POR MEIO DO TRAÇADO DO ARCO GÓTICO E O USO DE PLACAS INTEROCCLUSAIS

SANTOS, DANIELA MICHELINE*; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GALLO, ANA KELLY GARCIA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO. OCLUSÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Dentre às várias terminologias para as posições mandibulares, um novo conceito denominado equilíbrio ortopédico foi proposto. Tem sido considerado que o traçado do arco gótico é um registro para se obter uma posição mandibular em relação central. Entretanto desde 1910 Gysj já relatava a utilização do arco gótico para se conseguir uma posição de equilíbrio articular. Desse modo, o objetivo deste estudo foi comparar a posição mandibular por meio de registros do traçado do arco gótico e placas interoclusais em relação à máxima intercuspidação. Para isso, foram selecionados 11 pacientes, dentados, classe I de Angle, assintomáticos, com idade entre 19 e 26 anos. Após a obtenção dos registros, com cera e resina, os modelos foram montados em articulador. As posições mandibulares foram analisadas por meio do AutoCAD e os dados submetidos ao cálculo estatístico pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Pode-se observar que tanto o uso de placa interoclusal quanto o traçado do arco gótico levaram a mandíbula para uma posição mais posterior quando comparado com a posição de máxima intercuspidação. Da mesma forma, o registro com o guia de Lucia proporcionou um maior deslocamento da mandíbula em relação à placa interoclusal, porém sem diferença estatística. Isso permitiu concluir que a placa interoclusal bem ajustada leva a mandíbula a uma posição de equilíbrio, enquanto que o arco gótico leva a uma posição retrusiva denominada de relação central.

TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO DO POSICIONAMENTO MANDIBULAR EM PACIENTES DENTADOS POR MEIO DO TRAÇADO DO ARCO GÓTICO E O USO DE PLACAS INTEROCCLUSAIS

SANTOS, DANIELA MICHELINE*; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GALLO, ANAKELLY GARCIA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO. OCLUSÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Dentre às várias terminologias para as posições mandibulares, um novo conceito denominado equilíbrio ortopédico foi proposto. Tem sido considerado que o traçado do arco gótico é um registro para se obter uma posição mandibular em relação central. Entretanto desde 1910 Gysi já relatava a utilização do arco gótico para se conseguir uma posição de equilíbrio articular. Desse modo, o objetivo deste estudo foi comparar a posição mandibular por meio de registros do traçado do arco gótico e placas interocclusais em relação à máxima intercuspidação. Para isso, foram selecionados 11 pacientes, dentados, classe I de Angle, assintomáticos, com idade entre 19 e 26 anos. Após a obtenção dos registros, com cera e resina, os modelos foram montados em articulador. As posições mandibulares foram analisadas por meio do AutoCAD e os dados submetidos ao cálculo estatístico pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Pode-se observar que tanto o uso de placa interocclusal quanto o traçado do arco gótico levaram a mandíbula para uma posição mais posterior quando comparado com a posição de máxima intercuspidação. Da mesma forma, o registro com o guia de Lucia proporcionou um maior deslocamento da mandíbula em relação à placa interocclusal, porém sem diferença estatística. Isso permitiu concluir que a placa interocclusal bem ajustada leva a mandíbula a uma posição de equilíbrio, enquanto que o arco gótico leva a uma posição retrusiva denominada de relação central.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS OROFACIAIS NAS PRÓTESES TOTAIS

deben, Juliana Aparecida*; Barão, Valentin Ricardo; Santos, Daniela Micheline; Tabata, Lucas Fernando; Assunção, Wlirley Gonçalves. Prótese - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; pesquisa; pós-graduação. ricardo.barao@hotmail.com

RESUMO: Nas situações de grandes reabsorções dos rebordos alveolares, ficam mais evidentes as relações que os músculos orofaciais determinam sobre a região do osso basal, salientando-se os efeitos que a ação contrátil de suas fibras produzem sobre as diversas zonas de contorno. Dessa forma, a prótese total deve estar bem adaptada à área basal, respeitando as estruturas anatômicas com ela envolvida direta ou indiretamente. Com isso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre a inter-relação entre anatomia e prótese total, enfocando a ação da musculatura paraprótica sobre essas próteses, além de avaliar os principais requisitos para a obtenção de estabilidade e retenção das mesmas. Para isso foram utilizados os indexadores OldMedline e Mediline database no período de 1942 a 2006, com o cruzamento dos termos complete denture, anatomy and stability. O indexador BBO também foi utilizado, com os termos prótese total e anomalia, no período de 1985 a 2005. Através dos dados disponíveis na literatura, pode-se observar que muitas estruturas anatômicas orofaciais apresentam relação direta com as próteses totais, de forma que essas estruturas podem afetar a estabilidade, retenção e características funcionais das próteses. Por isso, é importante não somente reconhecer as estruturas paraprótica, mas também, saber identificar qual a função que desempenham, que tipos de movimentos determinam e como se relacionam.

TÍTULO: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES E DOENÇAS BUCAIS QUE ACOMETEM O PACIENTE GERIÁTRICO

Adorno, Bárbara Bonomo*; Barão, Valentin Ricardo; Santos, Daniela Micheline; Gomes, Érica Alves; Silva, Eulália Maria Martins. Odontogeriatría - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; pesquisa; graduação. ricardo.barao@hotmail.com

RESUMO: O aumento da idade tem uma importante influência na prevalência de doenças bucais, já que a mucosa oral torna-se mais sensível aos danos mecânicos. O surgimento e o desenvolvimento de grande parte das doenças que se manifestam na cavidade bucal na velhice, revelam a interação existente entre as alterações degenerativas da idade e condições patológicas. É preciso esclarecer que as modificações ocorridas nos tecidos bucais não se resumem às perdas parciais ou totais dos dentes. As modificações sofridas pelos tecidos moles da boca são pouco estudadas na literatura e, por serem de grande frequência, necessitam de conhecimentos mais aprofundados, de modo a fornecerem subsídios e contribuir para o aprimoramento deste campo da Odontologia. Dessa forma, este estudo teve como propósito fazer um levantamento na literatura para verificar as principais alterações e lesões bucais que acometem o idoso. Pode-se observar que o paciente geriátrico está sujeito a uma variedade de lesões, como as atrofia geniais causadas por próteses mal adaptadas, as diversas lesões benignas e as cancerizáveis. Dessa forma, o cirurgião dentista tem papel fundamental na detecção de qualquer anormalidade que o idoso apresenta na cavidade bucal, e o diagnóstico precoce possibilita um tratamento mais conservador.

TÍTULO: FLUXO SALIVAR, pH E AMILASE NA SALIVA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN, COM IDADE ENTRE 6-12 ANOS.

TENDORO, Karina Vanessa*; ZAZE, Ana Carolina Soares Fraga; SASSAKI, Kikue Takebayashi; DELBEM, Alberto Carlos Botazzo; NAKAMUNE, Ana Cláudia de Melo Stevanato

Área de conhecimento: Odontopediatria. Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Modalidade: pesquisa. Nível: graduação. Email: karina.tendoro@hotmail.com

RESUMO: Estudos comparativos de pH, amilase e fluxo salivar em crianças com síndrome de Down (SD) e sem a síndrome (SSD) mostram resultados controversos, e são realizados em amplas faixas etárias. O objetivo do trabalho foi comparar esses parâmetros na saliva total não estimulada de crianças SD e SSD, na faixa etária de 6-12 anos. O fluxo salivar representa a razão volume/tempo de coleta. O pH foi determinado através de potenciômetro e a atividade da amilase através de método cinético colorimétrico. As amostras foram coletadas de crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), através de aspiração do assoalho da boca, por 10 minutos. Todos os participantes do estudo tinham boas condições de saúde bucal e geral. As coletas foram realizadas entre 9h00 e 11h00. Todo o procedimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para o pH, os valores obtidos (média±desvio padrão) foram de 7,370,3 SD (n=7) e 7,66±0,4 SSD (n=14); para o fluxo salivar (mL/min) de 0,15±0,07 SD e 0,49±0,26 SSD e para amilase (U/mL) 29,49±20,70 SD e 48,62±23,73 SSD. Os resultados indicam que na faixa etária estudada, quando se compara saliva total não estimulada de crianças com SD e SSD, não existem variações significativas nos valores de pH e amilase salivar (teste t de Student, $p > 0,05$), porém pode-se observar uma redução significativa nos valores de fluxo salivar ($p < 0,05$), nas crianças portadoras da síndrome.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E DUREZA SHORE A: TÉCNICAS DE MOLDAGEM DE SILICONES DE CONDENSAÇÃO E A INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO QUÍMICA.

SILVA, MARLI MARIA; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; PESQUEIRA, ALDIÉRIS ALVES; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DRAPAULARIBEIRO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A necessidade do material de moldagem em reproduzir os mínimos detalhes da cavidade oral é evidente, e a rugosidade e a dureza estão intimamente relacionadas; quanto menos rugosa e dura a superfície do material de moldagem, mais fiel será a reprodução de detalhes. A proposta deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial e a dureza Shore A de duas técnicas de moldagem com dois silicones de condensação densos e fluidos sobre a influência da desinfecção química com solução a base de clorexidina 2% (aspersão por 5 minutos); 56 corpos de prova foram divididos em 4 grupos de moldagem simples e 4 grupos de moldagem mista, sendo que metade foi submetido à desinfecção química antes das leituras dos testes de dureza e rugosidade. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de rugosidade e dureza com auxílio de um rugosímetro digital e um durômetro Shore A, respectivamente. Para cada corpo de prova, foram realizadas três leituras para cada teste e, transformadas em valores médios, analisados através do teste de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p > 0,05$). No teste de dureza verificou-se que não houve diferença estatisticamente significativa para qualquer outra variável. Concluiu-se que a dureza Shore A não sofreu influência das variáveis aplicadas, enquanto a rugosidade superficial foi influenciada pela desinfecção química e técnica de moldagem.

TÍTULO: RESTAURAÇÃO PROTÉTICA COM FACETAS INDIRETAS DE IN-CERAM ALUMINA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: OLIVEIRA, NAIRANA SANTOS; PESQUEIRA, ALDIÉRIS ALVES; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: O nível de exigência e de expectativa em relação às restaurações protéticas por parte de nossos pacientes, exige de nós profissionais, um conhecimento e um domínio muito maior acerca de todas as possibilidades restauradoras. O sistema In-Ceram é uma opção para casos onde a estética é indispensável sem, contudo, deixar de suprir necessidades de resistência exigida dependendo da extensão do tratamento reabilitador. Assim, o objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico solucionado pela confecção de facetas indiretas de In-Ceram Alumina. Paciente, apresentou-se na Clínica de Prótese Dentária da FOA-UNESP queixando-se da aparência de seu sorriso. Após avaliação clínica e radiográfica, foi observada necessidade de substituição das facetas de resina composta insatisfatórias. Diante do quadro avaliado e considerando sua exigência estética, optou-se pela realização de facetas indiretas de In-Ceram Alumina nos elementos 11 e 21. O tratamento realizado foi capaz de devolver a estética, a função, a fonética, o conforto e saúde da cavidade oral.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS DE PACIENTES COM ADENOÍDE.

ORTODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP, REVISÃO DA LITERATURA, GRADUAÇÃO, LEILAMURAD@IG.COM.BR:

RESUMO: Características oclusais de pacientes com adenóide. FEITOSA, Adriana Ignácio*; SANTOS, Eduardo César Almada, MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, Graduação-Revisão de Literatura, leilamurad@ig.com.br.

A respiração bucal possui uma etiologia multifatorial que pode ser desde uma predisposição anatômica até obstrução física com pólipos nasais, sinusites, hipertrofias de cornetos, hipertrofias das tonsilas palatinas, tonsilas faríngeas ou decorrentes de hábitos deletérios. A hipertrofia das tonsilas faríngeas (adenóide) é considerada fator etiológico predominante das obstruções nasais e consequentemente respiração bucal.

A obstrução aérea severa pode vir a produzir vários tipos de má-oclusões podendo assim apresentar comprometimento na estética facial bem como nas estruturas esqueléticas e dentárias.

Um número crescente de evidências sugere que as influências ambientais podem alterar o crescimento das estruturas faciais e dentárias e quando o estímulo anormal é removido estas estruturas podem demonstrar diferentes graus de restabelecimento.

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura e descrever a correlação entre função respiratória e alterações oclusais em crianças respiradores bucais que possuem adenóide. Pode-se afirmar frente à literatura pertinente, que existe uma relação direta entre respiração bucal e alguns tipos de má-oclusões.

TÍTULO: Características faciais em respiradores bucais por hipertrofia da amígdala faríngea.

ORTODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP, REVISÃO DE LITERATURA, GRADUAÇÃO, LEILAMURAD@IG.COM.BR:

RESUMO: Características faciais em respiradores bucais por hipertrofia da amígdala faríngea. PITA, Murillo Suecena*; SANTOS, Eduardo César Almada; MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, Graduação-Revisão de Literatura.

O padrão respiratório influi na morfologia e no equilíbrio craniofacial, e a obstrução ou redução do espaço nasofaríngeo devido à tonsila faríngea hipertrofiada consiste em um fator agravante, induzindo à respiração bucal. Conseqüentemente, respiradores bucais crônicos sofrem alterações posturais, dentoalveolares e morfológicas, características da "face adenoideana".

Embora exista controvérsia na literatura pertinente, pode-se afirmar que o padrão de respiração bucal induz à adaptações funcionais e a redução da nasofaringe devido à adenóide está relacionada a alterações no desenvolvimento maxilo-mandibular, caracterizando um padrão de crescimento vertical.

TÍTULO: ASSISTÊNCIA INTEGRADA À FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL NO CAOE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVESTRE, SUELLEN CAMPOS; ROCHA, THAÍS MIYASHIRO DE MACEDO; AGUIAR, SANDRA MARIA HERONDIÑA COELHO ÁVILA. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SUELLENODONTO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Paralisia Cerebral é um distúrbio permanente do movimento e da postura, devido a uma lesão não progressiva do cérebro, durante o desenvolvimento do sistema nervoso central. As condições que mais contribuem para sua ocorrência são a hipoxemia e a isquemia, dependendo de sua intensidade e do período gestacional. A fisioterapia na paralisia cerebral tem a finalidade de preparar a criança para uma função, manter ou aprimorar as já existentes, atuando sempre na inibição da atividade reflexa anormal para normalizar o tônus muscular e facilitar o movimento normal. O prognóstico da paralisia cerebral depende do grau de dificuldade motora, da intensidade de retrações e deformidades esqueléticas. O tratamento medicamentoso limita-se ao uso de anticonvulsivantes, quando necessários e mais raramente medicamentos psiquiátricos para controlar os distúrbios afetivo-emocionais e agitação psicomotora. O tratamento odontológico realizado no CAOE, nestes pacientes, conta com a colaboração da fisioterapia que através de técnicas de relaxamento muscular reduz os movimentos involuntários posicionando-os adequadamente na cadeira odontológica. A enfermagem também é necessária, pois nos respiradores bucais, a simples manutenção da abertura bucal pode acarretar apnéia respiratória. A assistência odontológica integrada à fisioterapia e enfermagem no CAOE tem diminuído acentuadamente a indicação de tratamentos sob sedação e anestesia geral nestes pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar as vantagens da realização dos tratamentos odontológicos com a participação ativa e imprescindível da fisioterapia e enfermagem na assistência ao portador de paralisia cerebral.

TÍTULO: HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA GENGIVAL POR MEIO DA TÉCNICA DA GENGIVECTOMIA/GENGIVOPLASTIA. RELATO DE CASO CLÍNICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SGORLON, Ana Vanuire*; JARQUICHE, Amira Saad; FERNANDES, Leandro Araújo; MARTINS, Thiago Marchi; BOSCO, Alvaro Francisco - PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ANASGORLON@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A grande preocupação com a estética dental é uma realidade na odontologia, constituindo-se de um dos principais motivos da procura de ajuda profissional. A técnica da gengivectomia/gengivoplastia é em procedimento cirúrgico periodontal que consiste da excisão de uma porção da gengiva, frequentemente realizada para reduzir a parede de tecido mole de bolsa periodontal supra-óssea, seguida de remodelamento cirúrgico da gengiva, favorecendo auto-estima e melhor convívio social aos pacientes. A primeira técnica visa eliminar a bolsa periodontal por meio da excisão de excesso de tecido gengival, já a segunda promove a correção do contorno fisiológico gengival. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente do gênero feminino, P.M.M., 22 anos, leucoderma, que acabara de remover o aparelho ortodôntico superior e, insatisfeita com a aparência dos dentes anteriores encobertos pela gengiva, foi submetida à técnica cirúrgica ressectiva mencionada. As avaliações pós-operatórias permitiram a observação do aumento da coroa clínica dos dentes anteriores e perfeito contorno anatomofisiológico do períodonto de proteção.

TÍTULO: TRATAMENTO DE RAÍZES DESNUDAS ABRASIONADAS POR MEIO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL. CASO CLÍNICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SGORLON, Ana Vanuire*; GASPARINI, Luciana Liarte; MARTINS, Thiago Marchi; FERNANDES, Leandro Araújo; BOSCO, Alvaro Francisco - PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ANASGORLON@YAHOO.COM.BR

RESUMO: As recessões gengivais consistem da migração da gengiva marginal em direção apical em relação à junção cimento-esmalte, com conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal. Propostas de tratamento para o recobrimento de raízes desnudas constituem-se em um dos desafios da periodontia. Dentre as várias técnicas desenvolvidas para este fim está o posicionamento coronal de retalho, que passou a ser associado a outras técnicas, como a do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, na busca de melhores resultados clínicos. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico da paciente R.S., gênero feminino, 43 anos, leucoderma, que durante anamnese relatou hipersensibilidade dentinária na região dos dentes 14 e 15. Ao exame clínico diagnosticou-se recessão gengival Classe I de Miller e abrasão cervical desses dentes, provavelmente causadas por escovação dental incorreta. Após raspagem e alisamento dental, optou-se pela técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para recobrir as superfícies radiculares expostas. A avaliação pós-operatória de 3 meses permitiu concluir que houve recobrimento total das raízes, e constatou-se a ausência da hipersensibilidade dentinária cervical.

TÍTULO: PLANO DE PREVENÇÃO DE CÁRIE E PERIODONTOPATIAS EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOW. REGINA AMÉLIA DE OLIVEIRA*, PAULA SILVIA BIAGI DA SILVA

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, E-mail:

ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA, FOA UNESP ARAÇATUBA, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO.

RESUMO: Com o passar dos anos o avanço técnico e científico, tem proporcionado a nós, Cirurgiões-Dentista, novas técnicas de tratamento, novos materiais e novos equipamentos, sempre com a finalidade do restabelecimento da integridade do nosso paciente. A odontologia vem se modificando a todo o momento, sempre dando ênfase a uma odontologia preventiva e educativa. Os métodos preventivos na maioria das vezes são abrangentes, visando cada tipo de paciente, classe social e suas limitações. O objetivo do nosso trabalho é orientar o profissional indicando métodos preventivos e educacionais, a pacientes portadores da Síndrome de Dow (trisomia do 21), nas suas várias formas de alterações bucais e patológicas. Nesta orientação vamos propor algumas opções de novos produtos existentes no mercado (dentífricos, anti-sépticos bucais, fios, fitas dentais e escovas dentais), além das técnicas de orientação específicas a este paciente, pois observamos através do contato clínico suas limitações funcionais e psicológicas, dando importância também a interação Cirurgião - Dentista e família, nas recomendações e instruções aos cuidados preventivos necessários.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO E ARMAZENAGEM SOBRE A DETERIORAÇÃO MARGINAL DE SILICONES FACIAIS COM DISTINTAS PIGMENTAÇÕES.

SOUZA, JOSIENE FIRMINO DE; GUIOTTI, AIMEÉ MARIA; PESQUEIRA, ALDIÉRI ALVES; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: A prótese buco-maxilo-facial procura corrigir a estética e as funções perdidas ou alteradas, além da recuperação do bem estar pessoal. Entre as principais limitações desse tipo de prótese está o fato de se tornarem desagradáveis após poucos meses, devido à distorção das margens. Diante destas considerações, o objetivo desta pesquisa foi de avaliar a deterioração marginal de dois silicones para uso em prótese facial, o Silastic 732 RTV e o MDX4-4210, sob influência do tempo de armazenagem, da desinfecção diária com clorexidina a 2% e de dois tipos de pigmentações. Foram confeccionados 30 corpos-de-prova, divididos em 3 grupos: controle (incolor), pigmentados com maquiagem e com óxido de ferro. A análise da deterioração marginal foi realizada em microscópio eletrônico de varredura, imediatamente, 6 meses e um ano após a confecção dos corpos-de-prova, seguindo as especificações da ASTM. A análise das fotomicroscopias foi realizada comparando-se os diversos grupos por método visual. Após a análise visual das fotomicroscopias (aumento de 1000x) foi possível perceber que todos os grupos sofreram deterioração marginal e alteração de sua textura superficial com o passar do tempo. O uso da desinfecção química também contribuiu para deterioração marginal dos silicones, independentemente da pigmentação e do tempo de armazenagem. Conclui-se que todos os grupos sofreram deterioração marginal com o passar do tempo e com a desinfecção química diária.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA POSIÇÃO MANDIBULAR POR MEIO DE DUAS TÉCNICAS DE REGISTROS: MANIPULAÇÃO BIMANUAL E GUIA DE LUCIA BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO*; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA; FREITAS JR, AMILCAR C; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO. OCLUSÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: A relação central (RC) é um assunto de muitas controvérsias, tanto no que se refere à posição da mandíbula quanto na forma de obtê-la. Várias são as técnicas descritas, porém a comparação entre elas é escassa na literatura. Desse modo, o objetivo deste estudo foi comparar a posição mandibular em relação à máxima intercuspidação, por meio da técnica de manipulação bimanual com e sem o uso do guia de Lucia. Foram selecionados 11 pacientes, dentados, classe I de Angle, assintomáticos, com idade entre 19 e 26 anos. Após a obtenção dos registros, os modelos foram montados em articulador. As posições mandibulares foram analisadas por meio de um programa de desenho assistido (AutoCAD). Os dados foram analisados por meio do teste de Tukey ao nível de significância de 5%. A análise permitiu verificar que apesar das duas formas de registros levarem a mandíbula para uma posição mais posterior, não houve diferença estatística entre as mesmas. Além disso, quando da comparação entre o lado direito e esquerdo, observou-se que o deslocamento da mandíbula não foi simétrico. Conclui-se que as duas técnicas podem ser utilizadas para obtenção da posição de RC, sendo que a utilização do guia de Lucia na manipulação bimanual não influencia o posicionamento da mandíbula.

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE OVERDENTURES MANDIBULARES IMPLANTO-RETIDAS E PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS EM INDIVÍDUOS IDOSOS: SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.

DELBEN, JULIANA APARECIDA*; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; GOMES, ERICA ALVES; TABATA, LUCAS FERNANDO; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Indivíduos edêntulos usuários de próteses totais enfrentam diversos problemas, tais como desconforto, dores, limitações na mastigação de certos alimentos, além de dificuldades relacionadas a auto-estima, aparência e convívio social. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio da aplicação de um questionário, baseado no OHRQL - "oral health related quality of life" e no OHIP - "oral health impact profile", aspectos da qualidade de vida e satisfação entre usuários de overdentures mandibulares implanto-retidas ou de próteses totais mandibulares convencionais, tais como conforto, estabilidade, estética, mastigação, dores, limitações funcionais, fonéticas, sociais e psicológicas, bem como sua satisfação geral. Para tal, 34 pacientes adaptados com suas próteses a pelo menos três meses foram divididos em 2 grupos (n=17), sendo o grupo I formado por usuários de próteses totais bimaxilares e o grupo II por usuários de overdentures mandibulares implanto-retidas e próteses totais maxilares. Os dados obtidos através do questionário foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). Tal análise revelou diferença significativa a favor do grupo II apenas para o quesito estabilidade da prótese inferior. Conclui-se que a qualidade de vida e a satisfação de indivíduos usuários de próteses totais bimaxilares, quando bem confeccionadas são similares às de indivíduos usuários de prótese total convencional superior associada à overdenture mandibular implanto-retida, sendo esta superior apenas quanto a estabilidade.

TÍTULO: EFEITO DOS SISTEMAS DE RETENÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM OVERDENTURES IMPLANTO-RETIDAS. ESTUDO ATRAVÉS DO MEF-2D.

BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO*; TABATA, LUCAS FERNANDO; DELBEN, JULIANA APARECIDA; GOMES, ERICA ALVES; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Nas overdentures, o mecanismo de transmissão e distribuição das tensões geradas por cargas funcionais e dissipadas via sistema de retenção e implantes aos tecidos de suporte apresenta resultados divergentes na literatura. O objetivo deste estudo foi analisar, por meio do Método de Elementos Finitos (MEF) bidimensional, a distribuição das tensões internas geradas por overdentures com diferentes sistemas de retenção. Foram construídos, no programa AutoCAD, dois modelos representativos da região anterior de mandíbula edêntula, sendo: Grupo A, modelo de mandíbula edêntula suporte de overdenture com dois implantes ferulizados por meio de barra e clipe plástico; Grupo B, modelo de mandíbula edêntula suporte de overdenture com dois abutments esféricos O-rings em dois implantes independentes. Para análise, realizada no programa Ansys, foi aplicada carga vertical de 100N nas regiões central e lateral dos modelos. Os mapas de tensão obtidos foram agrupados e avaliados, observando-se que o grupo A apresentou menores valores de tensão máxima (74,244MPa) que o grupo B (78,454MPa) em relação aos tecidos de suporte para os dois carregamentos aplicados, sendo que os maiores valores foram verificados na região do osso cortical para o grupo B. Concluiu-se que a ferulização dos implantes associada ao sistema de retenção barra-clipe, embora tenham apresentado maiores concentrações interna de tensões no implante e componentes protéticos, favoreceram a distribuição de tensões em relação à região peri-implantar dos tecidos de suporte das overdentures implanto-retidas.

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DAS TENSÕES NA INTERFACE DENTINA/ADESIVO NO AUTO-CONDICIONAMENTO DENTINÁRIO. ANÁLISE PELO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: ANCHIETA, RODOLFO BRUNIERA*; ROCHA, EDUARDO PASSOS; MARTIN, JR MANOEL; ARCHANGELO, CARLOS MARCELO; SUNDFELD, RENATO HERMAN. DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. RODOLFOANCHIETA2@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os sistemas adesivos auto-condicionantes apresentam dentre outras vantagens a simplificação dos procedimentos que formam a camada híbrida (CH). A distribuição interna das tensões na interface dentina/adesivo (D/A) através do método dos elementos finitos (MEF) não está definida quando do condicionamento dentinário com adesivos auto-condicionantes. Desta forma o objetivo do presente estudo é analisar através do MEF bidimensional a distribuição interna das tensões na interface d/a e a influência da espessura da CH e do comprimento do prolongamentos resinosos (TAG). Assim sendo, 5 modelos foram confeccionados no programa de desenho assistido AutoCad 2007, sendo: Grupo1 (G1) - representação de um espécime em dentina não condicionado e restaurado com resina composta (RC); G2- similar ao G1, porém com CH de 3 μ m de espessura e TAG com 19 μ m de comprimento; G3- similar ao G2, com CH de 3 μ m e TAG de 17 μ m; G4- similar ao G2, com CH de 6 μ m e TAG de 19 μ m e G5- similar ao G2, com CH de 6 μ m e TAG de 17 μ m. A análise numérica foi realizada no programa de elementos finitos (Ansys 10.0), com carregamento de 20 N em força de tração, os resultados foram analisados nas estruturas individualizadas com ênfase na interface D/A, sendo que as maiores tensões de Von Mises foram: 1) Dentina intertubular 4.67 Mpa no Grupo 4; 2) Dentina peritubular 12 Mpa no Grupo 1; 3) Camada de adesivo 4.71 Mpa no Grupo 4; 4) Fibras colágenas 1.9 Mpa no Grupo 4. Desta forma concluímos que a espessura da CH teve maior influência na distribuição das tensões do que o comprimento dos TAGs resinosos.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CEFALOMÉTRICAS PROMOVIDAS PELO TRATAMENTO ORTODONTICO-CIRÚRGICO NO PACIENTE PADRÃO FACE LONGA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: SHIMABUCORO*, CARLOS EDUARDO; GIMENEZ, CARLA MARIA MELLEIRO; BERTOZ, ANDRÉ PINHEIRO MAGALHÃES; GABRIELLI, MARISA APARECIDA CABRINI; BERTOZ, FRANCISCO ANTONIO. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CARLOSUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar cefalometricamente as alterações promovidas pelo tratamento ortodôntico combinado à cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com Padrão Face Longa. Selecionou-se telerradiografias pré e pós-cirúrgicas (mínimo 6 meses) de 32 pacientes adultos, de ambos os sexos, portadores do padrão de desenvolvimento craniofacial citado, provenientes do CEDEFACE-ARARAQUARA (Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco-Faciais) e da Disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP. Um único examinador calibrado traçou quatro vezes cada telerradiografia, com intervalos alternados semanalmente; o último traçado foi utilizado como guia para as quatro digitalizações ordenadas e sequenciais no programa Dentofacial Planner Plus, versão 2.0. Os traçados foram submetidos à análise de McNamara, os quais foram repetidos após 5 meses para a verificação do erro do método intra-examinador (teste T de Student). Obtendo os dados aplicou-se o teste estatístico de variância com nível de significância a 5%. Os resultados evidenciaram alterações estatisticamente significantes para as variáveis: A-NPerp, CoGn, COA, Diferencial maxilo-mandibular, eixo facial e Pg-Nperp. Não houve significância para as referências AFAI, 1-Aperp, 1-APg e ângulo nasolabial. Concluiu-se que a indicação dos procedimentos cirúrgicos realizados foi adequada, permitindo alterações significantes de impacto na qualidade do equilíbrio facial. A análise de McNamara mostrou-se um bom instrumento de avaliação, mas deve-se individualizar e ter cautela em sua interpretação.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CEFALOMÉTRICAS PROMOVIDAS PELO TRATAMENTO ORTODONTICO-CIRÚRGICO NO PADRÃO FACE LONGA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: SHIMABUCORO*, CARLOS EDUARDO; GIMENEZ, CARLA MARIA MELLEIRO; BERTOZ, ANDRÉ PINHEIRO MAGALHÃES; PEREIRA FILHO, VALFRIDO ANTONIO; BERTOZ, FRANCISCO ANTONIO. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CARLOSUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar cefalometricamente as alterações promovidas pelo tratamento ortodôntico combinado à cirurgia ortognática bimaxilar em pacientes com Padrão Face Longa. Selecionou-se telerradiografias pré e pós-cirúrgicas (mínimo 6 meses) de 32 pacientes adultos, de ambos os sexos, portadores do padrão de desenvolvimento craniofacial citado, provenientes do CEDEFACE-ARARAQUARA (Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Buco-Faciais) e da Disciplina de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da FOA-UNESP. Um único examinador calibrado traçou quatro vezes cada telerradiografia, com intervalos alternados semanalmente; o último traçado foi utilizado como guia para as quatro digitalizações ordenadas e sequenciais no programa Dentofacial Planner Plus, versão 2.0. Os traçados foram submetidos à análise de McNamara, os quais foram repetidos após 5 meses para a verificação do erro do método intra-examinador (teste T de Student). Obtendo os dados aplicou-se o teste estatístico de variância com nível de significância a 5%. Os resultados evidenciaram alterações estatisticamente significantes para as variáveis: A-NPerp, CoGn, COA, Diferencial maxilo-mandibular, eixo facial e Pg-Nperp. Não houve significância para as referências AFAI, 1-Aperp, 1-APg e ângulo nasolabial. Concluiu-se que a indicação dos procedimentos cirúrgicos realizados foi adequada, permitindo alterações significantes de impacto na qualidade do equilíbrio facial. A análise de McNamara mostrou-se um bom instrumento de avaliação, mas deve-se individualizar e ter cautela em sua interpretação.

TÍTULO: EFEITO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO TARDIA DE ESTRÓGENO NA DENSIDADE ÓSSEA ALVEOLAR E NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE MINERAIS Dias, Sheila Mônica Damásio*; Dornelles, Rita Cássia Menegatti; Salzedas, Leda Maria Pescinini; Nakamura, Ana Cláudia de Melo Stevanato; Garcia-Júnior, Idelmo Rangel.

Fisiologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, pesquisa, pós-graduação, dias.sheila@gmail.com.

RESUMO: Entre outros fatores, a redução da secreção de estrogênio na menopausa é responsável pelo desenvolvimento da osteoporose e a terapia de reposição hormonal pode prevenir esta consequência indesejada. Neste trabalho, investigamos a influência do tratamento agudo com estrogênio após período longo da ovariectomia (OVX) na densidade óssea e nas concentrações plasmáticas de cálcio e fósforo. Ratas wistar (350g) foram submetidas à exodontia do incisivo superior direito 20 meses após a OVX. Foram administrados imediatamente, 24 e 48 horas após, por via subcutânea, óleo de milho (grupo óleo) ou 17 α -estradiol (Sigma[®]), 25 μ g/100g de peso (grupo estrogênio). Ao término de 21 dias de regeneração alveolar foi realizada a catulação da veia jugular para obtenção do plasma. Após a eutanásia, as maxilas direitas foram removidas para aquisição das imagens radiográficas digitais a partir das quais foi realizado o estudo da densitometria óssea da regeneração alveolar utilizando o sistema Digora[®]. As médias das densidades ósseas não apresentaram diferenças estatisticamente significante entre os grupos, da mesma forma como as leituras das concentrações de cálcio e fósforo plasmáticos também demonstraram não haver diferenças entre os animais tratados e o controle. Considerando estes resultados é possível concluir que a administração aguda de estrogênio não altera a densidade óssea, nem a concentração de cálcio e fósforo no plasma, em animais que permaneceram por período longo com deficiência deste hormônio.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO E ARMAZENAGEM SOBRE DUREZA SHORE A DE SILICONES FACIAIS COM DOIS TIPOS DE PIGMENTAÇÕES. CARUZO, LAÍS PEREIRA; GUIOTTI, AIMEE MARIA; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; FERNANDES, ALINE ÚRSULA ROCHA; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Uma prótese facial deve ser resistente e ter longa duração, mas se manter suave e flexível para acompanhar os movimentos faciais do paciente. Os materiais flexíveis são mais adaptáveis a estas reparações, pois acompanham as expressões faciais, conferindo maior naturalidade às próteses. Diante destas considerações, o objetivo desta pesquisa foi de avaliar a dureza Shore A de dois silicones para uso em prótese facial, o Silastic 732 RTV e o MDX4-4210, sob influência do tempo de armazenagem, da desinfecção diária com cloroxidina a 2% e de dois tipos de pigmentações. Foram confeccionados 30 corpos-de-prova, divididos em 3 grupos: controle (incolor), pigmentados com maquiagem e com óxido de ferro. A análise da dureza foi realizada em durômetro Shore A, imediatamente, 6 meses e um ano após a confecção dos corpos-de-prova, seguindo as especificações da ASTM. Os dados da dureza foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey com confiabilidade de 1%. Os dois silicones para uso facial apresentaram um aumento da dureza Shore A com o passar do tempo. Entretanto a dureza manteve-se estável no período de 6 meses a 1 ano. Quando os silicones foram comparados entre si, o Silastic 732 RTV mostrou-se elasticamente mais flexível que o MDX4-4210. Conclui-se que independente do tempo de armazenagem, da pigmentação e da desinfecção química, os dois silicones apresentaram um aumento nos valores da sua dureza Shore A, mas estão de acordo com resultados encontrados na literatura.

TÍTULO: LESÃO ORAL SANGRANTE CONTRIBUINDO PARA O DIAGNÓSTICO DE DOENÇA HEPÁTICA. ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: TORRES, KELLY REGINA*; BERNABÉ, DANIEL GALERA; KAWATA, LEANDRO TOYOJI; FELIPINI, RENATA CALLESTINI; BIASOLLI, ÉDER RICARDO. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. DANIELBERNABE@UOL.COM.BR

RESUMO: A infecção pelo vírus da Hepatite C (HCV) é um problema de saúde mundial, com estimativa de que 175 milhões de pessoas estejam infectadas. A infecção hepática viral é responsável pelo maior número de doenças hepáticas crônicas e pode dar origem a cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. O objetivo deste trabalho é relatar um interessante caso de um paciente portador de lesão sangrante em mucosa palatina cujos exames complementares levaram ao diagnóstico de doença hepática. Paciente do sexo masculino, 61 anos, procurou atendimento na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP) com queixa de sangramento "no céu da boca". Ao exame clínico verificou-se lesão nodular de 0,3 cm na região mediana e posterior do palato duro, com ponto central avermelhado, indolor, de limites definidos e sangrante durante sucção. Foram solicitados exames laboratoriais sanguíneos de rotina que mostraram quadro de trombocitopenia. Exame sorológico detectou infecção pelo HCV e a biópsia hepática confirmou a presença de cirrose hepática. Devido ao número crescente de pacientes com diagnóstico de infecção pelo vírus da Hepatite C o profissional deve ficar atento às características principais da doença e suas manifestações orais. Este caso denota a importância do Cirurgião Dentista no auxílio ao diagnóstico das doenças sistêmicas por meio de investigação cuidadosa na anamnese, exame físico e exames complementares.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA (EMG) DOS MÚSCULOS MASSETERES E TEMPORAIS ANTERIORES ANTES E APÓS A INSTALAÇÃO DE NOVAS PRÓTESES

SANTOS, DANIELA MICHELLE; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO; GOIATO, MARCELO COELHO. OCLUSÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELLE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Os músculos elevadores da mandíbula, com sua ação integrada ao SNC desempenham um papel importante na retenção e na estabilidade das próteses mucossuportadas. Sabe-se que o longo tempo de uso pode causar instabilidade das dentaduras, pelo posicionamento incorreto das relações intermaxilares, podendo desenvolver alterações musculares. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade elétrica dos músculos masseteres e temporais anteriores em pacientes com severa reabsorção óssea, que fazem uso de prótese total há mais de dez anos. O registro da atividade elétrica dos músculos foi realizado em doze pacientes selecionados pelo questionário RDC (DCM), antes e, após cinco meses da instalação de novas próteses. Os dados foram submetidos ao cálculo estatístico pelo teste t-Student. Pelos resultados pode-se observar que a atividade elétrica dos músculos masseteres e temporais anteriores na posição de repouso não apresentou diferença estatística. A atividade elétrica no início da mastigação apresentou redução estatisticamente significante do músculo temporal anterior para ambos os lados, após cinco meses de uso de novas próteses. No final da mastigação a atividade elétrica foi estatisticamente menor na maioria dos músculos. Pode-se concluir com os resultados que o período de cinco meses do uso das novas próteses, para a maioria dos pacientes, não foi suficiente para que a atividade muscular se tornasse ideal em suas condições físicas, para exercer as atividades avaliadas.

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE ÍRIS IMPRESSAS DIGITALIZADAS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES OCULARES MORENO, AMÁLIA; SANTOS, DANIELA MICHELLE; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; PESQUEIRA, ALDIÉRI ALVES; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELLE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A íris artificial é a estrutura da prótese ocular responsável pela sua dissimulação e estética. Durante a fase de pintura da íris são necessárias tintas adequadas e uma técnica confiável, onde a obtenção exata da cor é um trabalho árduo, por não se ter controle sobre a estabilidade da cor das tintas após a acrilização. Por isso, muitos protesistas bucomaxilofaciais utilizam íris impressas digitalizadas, facilitando a confecção destas próteses. Desse modo, o propósito do presente estudo foi avaliar a alteração de cor de íris impressas digitalizadas antes e após a prensagem e polimerização da resina termopolimerizável. Para o estudo, foram confeccionados dez corpos-de-prova. Cada corpo-de-prova foi constituído por um disco de resina acrílica incolor e outro, de igual dimensão, de resina acrílica de coloração branca de esclera e, entre os dois discos, a pintura impressa digitalizada. Para avaliar as variações de cor foi usado um espectrofotômetro de reflexão com o sistema CIELab. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de significância. Os resultados mostraram alteração de cor estatisticamente significativa após a prensagem e polimerização dos discos. Com isso, pode-se concluir que o método de obtenção de íris impressas digitalizadas não é seguro para confecção de próteses oculares, já que a prensagem e polimerização da resina termopolimerizável influenciam diretamente na estabilidade de cor destas íris.

TÍTULO: ESTABILIDADE DE COR DE MATERIAIS RESILIENTES SOBRE A INFLUÊNCIA DA TERMOCICLAGEM E DO POLIMENTO QUÍMICO TAKAMIYA, ALINE SATIE; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; PESQUEIRA, ALDIÉRI ALVES; GOIATO, MARCELO COELHO. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Apesar de confortáveis para os portadores de prótese total os materiais reembasadores resilientes são susceptíveis à sorção de fluidos e solubilidade, alterações dimensionais, proliferação de bactérias, coloração e descolamento. A estabilidade de cor é uma importante propriedade clínica de todos os materiais dentais, pois as mudanças de cor podem ser um indicador de envelhecimento ou dano dos materiais. O polimento pode impedir a proliferação de bactérias e fungos. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da termociclagem e do polimento químico sobre a estabilidade de cor dos materiais Coe-Solt e Solt Comfort. Para cada material foram confeccionados 14 corpos-de-prova, sendo metade destes submetidos ao polimento químico. O teste de estabilidade de cor foi realizado antes e após o polimento químico e termociclagem por meio de um espectrofotômetro de reflexão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância seguidos pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). Os resultados mostraram que o material Coe-Solt (AE=4,570) em relação ao Solt Comfort (AE=10,601) apresentou maior instabilidade de cor estatisticamente significativa. Em relação ao polimento químico verificou-se que não ocorreu diferença estatística entre os materiais Coe-Solt (AE=1,87) e Solt Comfort (AE=1,77). Já a termociclagem influenciou estatisticamente nos valores dos materiais Solt Comfort (14,980) e Coe-Solt (6,328). Com isso, pode-se concluir que os materiais reembasadores resilientes estudados sofrem alterações de cor com o tempo e que o polimento químico não tem influência sobre a cor destes materiais.

TÍTULO: ESTABILIDADE DE COR DE MATERIAIS RESILIENTES SOBRE A INFLUÊNCIA DA TERMOCICLAGEM E DO POLIMENTO QUÍMICO TAKAMIYA, ALINE SATIE; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; RIBEIRO, PAULA DO PRADO; PESQUEIRA, ALDIÉRI ALVES; GOIATO, MARCELO COELHO. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. ALDIODONTO@UOL.COM.BR

RESUMO: Apesar de confortáveis para os portadores de prótese total os materiais reembasadores resilientes são susceptíveis à sorção de fluidos e solubilidade, alterações dimensionais, proliferação de bactérias, coloração e descolamento. A estabilidade de cor é uma importante propriedade clínica de todos os materiais dentais, pois as mudanças de cor podem ser um indicador de envelhecimento ou dano dos materiais. O polimento pode impedir a proliferação de bactérias e fungos. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da termociclagem e do polimento químico sobre a estabilidade de cor dos materiais Coe-Solt e Solt Comfort. Para cada material foram confeccionados 14 corpos-de-prova, sendo metade destes submetidos ao polimento químico. O teste de estabilidade de cor foi realizado antes e após o polimento químico e termociclagem por meio de um espectrofotômetro de reflexão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância seguidos pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). Os resultados mostraram que o material Coe-Solt (AE=4,570) em relação ao Solt Comfort (AE=10,601) apresentou maior instabilidade de cor estatisticamente significativa. Em relação ao polimento químico verificou-se que não ocorreu diferença estatística entre os materiais Coe-Solt (AE=1,87) e Solt Comfort (AE=1,77). Já a termociclagem influenciou estatisticamente nos valores dos materiais Solt Comfort (14,980) e Coe-Solt (6,328). Com isso, pode-se concluir que os materiais reembasadores resilientes estudados sofrem alterações de cor com o tempo e que o polimento químico não tem influência sobre a cor destes materiais.

TÍTULO: ESTUDO COMPARATIVO DO POSICIONAMENTO MANDIBULAR EM PACIENTES DENTADOS POR MEIO DO TRAÇADO DO ARCO GÓTICO E O USO DE PLACAS INTERCLUSAIS

SANTOS, DANIELA MICHELINE*; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA; GALLO, ANA KELLY GARCIA; ANTENUCCI, ROSSE MARY FALCÓN; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO. OCLUSÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELINE@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Dentre às várias terminologias para as posições mandibulares, um novo conceito denominado equilíbrio ortopédico foi proposto. Tem sido considerado que o traçado do arco gótico é um registro para se obter uma posição mandibular em relação central. Entretanto desde 1910 Gysi já relatava a utilização do arco gótico para se conseguir uma posição de equilíbrio articular. Desse modo, o objetivo deste estudo foi comparar a posição mandibular por meio de registros do traçado do arco gótico e placas interclusais em relação à máxima intercuspidação. Para isso, foram selecionados 11 pacientes, dentados, classe I de Angle, assintomáticos, com idade entre 19 e 26 anos. Após a obtenção dos registros, com cera e resina, os modelos foram montados em articulador. As posições mandibulares foram analisadas por meio do AutoCAD e os dados submetidos ao cálculo estatístico pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Pode-se observar que tanto o uso de placa interclusal quanto o traçado do arco gótico levaram a mandíbula para uma posição mais posterior quando comparado com a posição de máxima intercuspidação. Da mesma forma, o registro com o guia de Lucia proporcionou um maior deslocamento da mandíbula em relação à placa interclusal, porém sem diferença estatística. Isso permitiu concluir que a placa interclusal bem ajustada leva a mandíbula a uma posição de equilíbrio, enquanto que o arco gótico leva a uma posição retrusiva denominada de relação central.

TÍTULO: FORMTEXT INFLUÊNCIA DA TERMOCICLAGEM E DO POLIMENTO QUÍMICO SOBRE A DUREZA SHORE A DOS MATERIAIS REEMBASADORES MACIOS

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:

FORMTEXT Oliveira, nairana s; ANTENUCCI, ROSSE M F; ribeiro, paula prado; pesqueira, aldiéris alves pesqueira; goiato, marcelo coelho. Materiais Odontológicos - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. aldiodont@uol.com.br

RESUMO: FORMTEXT Materiais reembasadores macios são usados para fornecer uma distribuição uniforme da carga funcional como um coxim amortecedor entre a base da dentadura e os tecidos, evitando concentrações locais de estresse. Sabe-se que o efeito amortecedor está relacionado diretamente à resiliência do material. O polimento químico faz as superfícies ficarem lisas e brilhosas, podendo conseqüentemente ajudar a impedir a proliferação adversa das bactérias e fungos. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar a influência da termociclagem e do polimento químico sobre a dureza Shore A dos materiais Coe-Soft e Soft Confort. Para cada material foram confeccionados 14 corpos-de-prova, sendo metade destes submetidos ao polimento químico. A dureza Shore A foi avaliada por um durômetro modelo GSD-709 antes e após polimento químico e termociclagem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,01$). Com os dados pode-se observar que o material Coe-Soft apresentou o maior valor de dureza inicial. Após a termociclagem observou-se um aumento significativo nos valores médios de dureza em todos os materiais. O material Soft Confort não sofreu influência do polimento químico. Entretanto, este influenciou estatisticamente na dureza do material Coe-Soft. Com isso pode-se concluir que os materiais reembasadores macios com o tempo de uso perdem sua característica resiliente. Além disso, dependendo da composição do material, o polimento químico pode ou não influenciar na dureza.

TÍTULO: RUÍDOS ARTICULARES EM PACIENTES DESDENTADOS, ANTES E APÓS A REABILITAÇÃO COM NOVAS PRÓTESES: AVALIAÇÃO POR MEIO DA ELETROVIBRATOGRÁFIA

Monteiro, douglas roberto; pesqueira, aldiéris alves; Santos, daniela micheline; garcia, alício rosolino; goiato, marcelo coelho. oclusão - Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP; pesquisa; pós-graduação. danielamicheline@yahoo.com.br

RESUMO: Pacientes portadores de próteses totais com longo tempo de uso podem apresentar redução da DVO e posicionamento incorreto dos maxilares. Isto pode levar as alterações musculares e ruídos articulares. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de ruídos na ATM em pacientes com severa reabsorção óssea, usuários da mesma prótese total há mais de dez anos. Foram selecionados pelo questionário RDC (DTM) doze pacientes assintomáticos. As vibrações articulares foram analisadas antes e após cinco meses da instalação de novas próteses, utilizando o programa Sono Pak, selecionando as vibrações que ocorreram durante o ciclo de abertura e fechamento. As médias dos resultados foram tabuladas e submetidas à análise estatística, sendo realizado um teste não paramétrico de Kruskal Wallis. Os resultados verificaram que mesmo com as próteses antigas as vibrações eram de baixa intensidade ($< 30\text{Hz}$), ocorrendo somente no final da abertura. Após cinco meses da instalação das novas próteses houve redução na intensidade e nos números de ocorrências das vibrações. Com isso pode-se concluir que pacientes assintomáticos portadores de próteses totais antigas apresentam vibrações articulares de baixa intensidade e, com reabilitação estas vibrações tendem a desaparecerem.

TÍTULO: RUÍDOS ARTICULARES EM PACIENTES DESDENTADOS, ANTES E APÓS A REABILITAÇÃO COM NOVAS PRÓTESES: AVALIAÇÃO POR MEIO DA ELETROVIBRATOGRÁFIA

Monteiro, douglas roberto; pesqueira, aldiéris alves; Santos, daniela micheline; garcia, alício rosolino; goiato, marcelo coelho. oclusão - Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP; pesquisa; pós-graduação. danielamicheline@yahoo.com.br

RESUMO: Pacientes portadores de próteses totais com longo tempo de uso podem apresentar redução da DVO e posicionamento incorreto dos maxilares. Isto pode levar as alterações musculares e ruídos articulares. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de ruídos na ATM em pacientes com severa reabsorção óssea, usuários da mesma prótese total há mais de dez anos. Foram selecionados pelo questionário RDC (DTM) doze pacientes assintomáticos. As vibrações articulares foram analisadas antes e após cinco meses da instalação de novas próteses, utilizando o programa Sono Pak, selecionando as vibrações que ocorreram durante o ciclo de abertura e fechamento. As médias dos resultados foram tabuladas e submetidas à análise estatística, sendo realizado um teste não paramétrico de Kruskal Wallis. Os resultados verificaram que mesmo com as próteses antigas as vibrações eram de baixa intensidade ($< 30\text{Hz}$), ocorrendo somente no final da abertura. Após cinco meses da instalação das novas próteses houve redução na intensidade e nos números de ocorrências das vibrações. Com isso pode-se concluir que pacientes assintomáticos portadores de próteses totais antigas apresentam vibrações articulares de baixa intensidade e, com reabilitação estas vibrações tendem a desaparecerem.

TÍTULO: TRATAMENTOS ORTODÔNTICO-CIRÚRGICO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SHIMABUCORO*, CARLOS EDUARDO; BERTOZ, FRANCISCO ANTONIO; BERTOZ, ANDRÉ PINHEIRO MAGALHÃES; GABRIELLI, MARISA APARECIDA CABRINI; GIMENEZ, CARLA MARIA MELLEIRO. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CARLOSUNESP@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A má oclusão de Classe III é caracterizada por uma discrepância esquelética ântero-posterior, acompanhada ou não por alterações verticais, mas geralmente envolvendo também alterações transversais das bases ósseas. Estas discrepâncias esqueléticas provocam alterações no posicionamento dos dentes, tanto inter quanto intra-arcos. O aspecto facial se torna também comprometido, sendo esta desarmonia um dos principais motivos para o interesse dos pacientes em procurar o tratamento ortodôntico-cirúrgico. Existem vários padrões esqueléticos de Classe III devido a diferentes combinações de deficiências e excessos de maxila e mandíbula, sendo a cirurgia ortognática indicada como forma efetiva de tratamento. Este trabalho tem o objetivo de relatar dois casos clínicos de pacientes adultas portadoras da má-oclusão de Classe III, tratadas com ortodontia e cirurgia ortognática; ressaltando a importância do diagnóstico preciso para um planejamento cirúrgico correto, do preparo pré-cirúrgico adequado e da finalização ortodôntica para se alcançar a excelência de resultados. Palavras-chave: Má oclusão de Classe III, Tratamento ortodôntico-cirúrgico, preparo ortodôntico-cirúrgico.

TÍTULO: APLICAÇÕES DO FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO NA PREVENÇÃO DA DESMINERALIZAÇÃO DA ESTRUTURA DENTÁRIA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVA*, KELIO GARCIA; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. kallonline@bol.com.br

RESUMO: O fosfato de cálcio amorfo (ACP) tem sido considerado um potencial aditivo em produtos para saúde bucal no controle da cárie dentária. O ACP apresenta a maior taxa de formação e dissolução entre todos os fosfatos de cálcio e rapidamente hidrolisam *in vitro* para formar apatita, o mineral dentário. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão a respeito das propriedades do ACP e sua aplicação odontológica na prevenção da desmineralização do esmalte dentário. A revisão de literatura foi realizada com uma busca no banco de dados Bireme, Liliacs e Pubmed, seguida da seleção dos artigos num período de busca de dez anos. Os artigos encontrados contêm estudos, principalmente, sobre remineralização e de propriedades físico-químicas e mecânicas dos materiais que utilizam ACP. Foi verificado que a adição do ACP em compósitos tem proporcionado grande potencial remineralizador, mas isto tem trazido um prejuízo nas propriedades mecânicas desses materiais. Contudo, esforços têm sido direcionados para melhorar essas propriedades mecânicas, de forma a não interferir na sua capacidade remineralizadora. Pode-se concluir que os produtos aditivados com ACP possuem grande habilidade em liberar ions de Ca e PO₄ em níveis remineralizantes e que suas formulações estão sendo melhoradas quanto às propriedades mecânicas.

TÍTULO: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PERIODONTAL PRÉVIA À ODONTOLOGIA RESTAURADORA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

JAROCHE*, AMIRA SAADI; SGORLON, ANA VANUIRE; ARAÚJO, LEANDRO FERREIRA; MARTINS, THIAGO MARCHI; GARCIA, VALDIR GOUVEIA. PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; VGOUVEIA@FOA.UNESP.BR

RESUMO: Em muitos procedimentos clínicos ocorre uma inter-relação entre a Periodontia e a Odontologia restauradora, tanto que, uma restauração inadequada pode alterar a saúde periodontal, assim como uma alteração periodontal pode prejudicar a realização de um procedimento restaurador. Sendo assim o objetivo desse trabalho é descrever o caso clínico da paciente M.N. Q, 27 anos, leucoderma, que foi encaminhada para a clínica de pós-graduação de Periodontia da FOA - UNESP para a realização de uma cunha mesial no dente 37 previamente ao procedimento da odontologia restauradora. Clinicamente observou-se fratura da face mesial do referido dente e invasão do tecido gengival para o interior da cavidade. Ao exame radiográfico observou-se que a linha de fratura dental estava no mesmo nível da crista óssea. O plano de tratamento proposto para resolução deste caso foi: cunha mesial com osteotomia, para restabelecimento do espaço biológico e, após 21 dias, restauração com resina composta. Futuramente, o dente em questão serviria de apoio para uma prótese parcial removível. No pós-operatório de 21 dias constatou-se o sucesso do tratamento realizado, visto que a saúde dos tecidos periodontais estavam restabelecidas. Os tratamentos realizados demonstraram a importância da abordagem terapêutica multidisciplinar para resolução de determinados casos clínicos.

TÍTULO: Lesão Branca em Assoalho Bucal Acompanhada de Hiperparaceratose

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FEPPIE, JULIANA CAIRES*; SOUSA, FÁTIMA REGINA NUNES; ZAGATO, NILVA; PIRES-SOUBHIA, ANA MARIA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; JUCAIRESFELIPE@HOTMAIL.COM

RESUMO: A hiperparaceratose é a forma histológica que melhor caracteriza a leucoplasia, que entre as lesões brancas bucais é a que se reveste de maior importância, pela possibilidade de poder originar um câncer. Frequentemente estão associadas ao tabagismo e alcoolismo. Paciente sexo masculino, leucoderma, 74 anos procurou auxílio no posto de saúde queixando-se de "lesão em assoalho bucal", de sua cidade, durante a anamnese, o paciente relatou não ter conhecimento do tempo de evolução da lesão. Ao exame extrabucal nenhuma alteração digna de nota foi observada. Ao exame intrabucal observou-se lesão branca no assoalho bucal na linha média próxima das carúnculas, com 12 mm de diâmetro, limites nítidos, superfície lisa, base endurecida, implantação superficial mucosa e indolor. O diagnóstico diferencial foi da hiperparaceratose irritativa, leucoplasia, líquen plano e carcinoma espinocelular (in situ). Foi realizada a biópsia excisional e a análise histopatológica definiu o diagnóstico de hiperparaceratose, permitindo-se clinicamente o diagnóstico final de leucoplasia. O caso foi concluído com prognóstico favorável, reforçando a necessidade em se realizar exames clínicos periódicos preventivos com a finalidade de se detectar lesões precoces, pelo potencial de malignização que esse tipo de lesão apresenta.

TÍTULO: LÍQUEN PLANO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

LIMA, MÁRCIO SILVÉRIO DE; SIVA, MARCELO MOÇO; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; PIRES-SOUBHIA, ANA MARIA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; GRADUAÇÃO; CLÍNICO; ALVIMAR@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O Líquen Plano é uma desordem inflamatória crônica, que acomete mucosa e pele, podendo ser local ou não. Ocorre usualmente após a terceira década de vida, afetando principalmente mulheres com maior frequência na mucosa jugal. De etiologia ainda incerta, o estresse tem sido considerado um dos fatores predisponentes para o seu desenvolvimento. As lesões bucais são geralmente assintomáticas, apresenta-se como linhas brancas finas de aspecto rendilhado, denominadas de estrias de Wickham. O presente trabalho teve por finalidade discutir e apresentar um caso clínico de paciente de 55 anos de idade, do sexo feminino, queixando-se de "manchas brancas doloridas na boca". Intrabucalmente foram encontradas placas brancas no dorso de língua, palato duro e mucosa jugal, limites imprecisos, rugosa além de áreas de ulceração ao longo de todo o rebordo vestibular superior. Como diagnóstico diferencial sugeriu-se líquen plano, reação líquenóide, penfigóide, pénfigo e eritema multiforme. A conduta inicial foi a citologia exfoliativa e em seguida a biópsia incisional onde constatou-se tratar de líquen plano. Foi receitado Celestone por 10 dias mostrando-se melhora da sintomatologia. O acompanhamento clínico de um ano evidencia ausência na sintomatologia. Conclui-se que é necessário um acompanhamento clínico desses pacientes portadores de líquen plano mesmo após a melhora dos sintomas, visto sua cronicidade, pelo seu controverso potencial de malignização e pela possibilidade de ser confundido com outras patologias orais.

TÍTULO: ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA INTEGRADA À FISIOTERAPIA E ENFERMAGEM DURANTE O TRATAMENTO DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL NO CAOE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

SILVESTRE*, SUELLEN CAMPOS; ROCHA, THAIS MIYASHIRO DE MACEDO; AGUIAR, SANDRA MARIA HERONDINA COELHO ÁVILA. CAOE/PACIENTES ESPECIAIS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SUELLENODONTO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Paralisia Cerebral é um distúrbio permanente do movimento e da postura, devido a uma lesão não progressiva do cérebro, durante o desenvolvimento do sistema nervoso central. As condições que mais contribuem para sua ocorrência são a hipoxemia e a isquemia, dependendo de sua intensidade e do período gestacional. A fisioterapia na paralisia cerebral tem a finalidade de preparar a criança para uma função, manter ou aprimorar as já existentes, atuando sempre na inibição da atividade reflexa anormal para normalizar o tônus muscular e facilitar o movimento normal. O prognóstico da paralisia cerebral depende do grau de dificuldade motora, da intensidade de retrações e deformidades esqueléticas. O tratamento medicamentoso limita-se ao uso de anticonvulsivantes, quando necessários e mais raramente medicamentos psiquiátricos para controlar os distúrbios afetivo-emocionais e agitação psicomotora. O tratamento odontológico realizado no CAOE, nestes pacientes, conta com a colaboração da fisioterapia que através de técnicas de relaxamento muscular reduz os movimentos involuntários posicionando-os adequadamente na cadeira odontológica. A enfermagem também é necessária, pois nos respiradores bucais, a simples manutenção da abertura bucal pode acarretar apnéia respiratória. A assistência odontológica integrada à fisioterapia e enfermagem no CAOE tem diminuído acentuadamente a indicação de tratamentos sob sedação e anestesia geral nestes pacientes. O objetivo deste trabalho é apresentar as vantagens da realização dos tratamentos odontológicos com a participação ativa e imprescindível da fisioterapia e enfermagem na assistência ao portador de paralisia cerebral.

TÍTULO: HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL LINGUAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

LYRA, FERNANDA*; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FÁTIMA REGINA NUNES DE; PIRES-SOUBHIA, ANA MARIA; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE; ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ALVIMAR@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A hiperplasia fibro-epitelial é uma proliferação de origem mesenquimal composta por tecido conjuntivo fibroso. Ocorre em decorrência de estímulos irritativos traumáticos sobre a mucosa. Comumente se apresenta como um nódulo, de superfície plana, normocromico, base séssil, evolução lenta, indolor e mole à palpação. Seu tratamento é a excisão local conservadora. Paciente leucoderma, sexo feminino, 66 anos de idade, queixando-se de uma "bolinha na ponta da língua". Durante a anamnese a paciente relatou não ter conhecimento do tempo de evolução da lesão. Ao exame físico extrabucal nenhuma alteração digna de nota foi observada. Ao exame físico intrabucal observou-se um nódulo arredondado localizado na ponta da língua, com aproximadamente 0,5mm de diâmetro, coloração rósea, limites definidos, superfície lisa, base séssil, fiácido e indolor à palpação. O diagnóstico diferencial foi de fibroma e papiloma. A conduta inicial foi a remoção cirúrgica da lesão e o material obtido foi encaminhado para análise histopatológica que definiu o diagnóstico de hiperplasia fibroepitelial. Apesar do caráter benigno das hiperplasias, é de suma importância o correto diagnóstico das mesmas, que sendo estabelecido elimina qualquer preocupação de transformação maligna e é primordial para a instituição de um adequado plano de tratamento.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO INTEMPERISMO ARTIFICIAL SOBRE RUGOSIDADE DE RESINAS ACRÍLICAS E CALOTAS PARA PRÓTESE OCULAR

ZUCCOLOTTI, BRUNA C ROSSATTI; FERNANDES, ALINE ÚRSULA ROCHA; RIBEIRO, PAULA RIBEIRO; SANTOS, DANIELA MICHELINE; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e auto-estima do paciente anoftálmico. Devem ser lisas e resistentes a riscos, livres de imperfeições superficiais, características que, quando não satisfeitas, podem gerar transtornos psicológicos, possíveis infecções ou inflamações originárias de substâncias e organismos estranhos depositados em suas irregularidades superficiais. Com o propósito de avaliar a rugosidade de calotas para prótese ocular (A. O. Clássico) e de resinas acrílicas, três marcas de resina acrílica incolor termopolimerizável pelo método convencional e duas por energia de microondas foram estudadas, em função do envelhecimento acelerado e espessura. Foram obtidas 120 amostras, distribuídas em 12 grupos. A análise foi realizada por meio de rugosímetro digital. Os dados, analisados estatisticamente pela ANOVA e pelo teste de Tukey a 5% de significância, evidenciaram diferença estatisticamente significante quanto ao envelhecimento para todas as resinas e espessuras avaliadas; a calota na espessura de 3,5 mm e a resina QC 20 na espessura de 1 mm apresentaram maior rugosidade, e a resina Vipi Cryl na espessura de 3,5 mm e a calota na espessura de 1 mm apresentaram a menor rugosidade. Concluímos que a rugosidade das resinas e calotas avaliadas é influenciada pelo envelhecimento e pela espessura.

COMPARAÇÃO ENTRE OVERDENTURES MANDIBULARES IMPLANTO-RETIDAS E PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS EM INDIVÍDUOS IDOSOS: SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA.

DEL BEN, JULIANA APARECIDA*; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; GOMES, ERICA ALVES; TABATA, LUCAS FERNANDO; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

Indivíduos edêntulos usuários de próteses totais enfrentam diversos problemas, tais como desconforto, dores, limitações na mastigação de certos alimentos, além de dificuldades relacionadas a auto-estima, aparência e convívio social. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio da aplicação de um questionário, baseado no OHRQL - "oral health related quality of life" e no OHIP - "oral health impact profile", aspectos da qualidade de vida e satisfação entre usuários de overdentures mandibulares implanto-retidas ou de próteses totais mandibulares convencionais, tais como conforto, estabilidade, estética, mastigação, dores, limitações funcionais, fonéticas, sociais e psicológicas, bem como sua satisfação geral. Para tal, 34 pacientes adaptados com suas próteses a por menos três meses foram divididos em 2 grupos (n=17), sendo o grupo I formado por usuários de próteses totais bimaxilares e o grupo II por usuários de overdentures mandibulares implanto-retidas e próteses totais maxilares. Os dados obtidos através do questionário foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste exato de Fisher ($\alpha = 0,05$). Tal análise revelou diferença significativa a favor do grupo II apenas para o quesito estabilidade da prótese inferior. Conclui-se que a qualidade de vida e a satisfação de indivíduos usuários de próteses totais bimaxilares, quando bem confeccionadas, são similares às de indivíduos usuários de prótese total convencional superior associada à overdenture mandibular implanto-retida, sendo esta superior apenas quanto a estabilidade.

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE MINIIMPLANTES COMO ANCORAGEM ORTODÔNTICA
GONÇALVES*, MATHEUS JOSÉ BUENO; MEIRELES, BRUNARAMOS; ARANTES, FLÁVIA DE MORAES; GIMENEZ, CARLA MARIA MELHEIRO; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. MATHEWSBG@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A terapia ortodôntica bem sucedida depende de um planejamento criterioso da ancoragem. Entende-se como ancoragem os procedimentos em que dentes, aparelhos ou acessórios são utilizados como apoio na movimentação ortodôntica. Em alguns casos tem-se a necessidade de obtenção e manutenção de uma ancoragem ideal, definida como a resistência dos elementos de ancoragem a movimentação quando submetidos a aplicação de forças na mecânica ortodôntica, tornando esses elementos de ancoragem imóveis. Convencionalmente utiliza-se como ancoragem, barra lingual, barra transpalatina, botão de Nance, placa lábio ativa, elásticos intermaxilares e aparelho extrabucal. Porém estes permitem certo grau de mobilidade na unidade de ancoragem, são anti-estéticos, desconfortáveis e dependem da colaboração do paciente. Por isso cada vez mais tem-se procurado utilizar os mini-implantes, pois eles visam o tratamento mais rápido, efetivo, barato; não necessita da colaboração do paciente; não compromete a estética e é usado em diversas mecânicas ortodônticas. Este trabalho tem a proposição de avaliar os diferentes aspectos relacionados a esse dispositivo transitório de ancoragem direta, descrevendo seus locais de instalação, indicações, nomenclatura, higienização e complicações.

TÍTULO: REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTE UCLA E ESTETICONE
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
RIBEIRO, PAULA DO PRADO*; PESQUEIRA, ALDIÉRIS ALVES; SANTOS, DANIELA MICHELINE DOS; VILLA, LUIZ MARCELO RIBEIRO; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. DRAPAUARIBEIRO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O objetivo da Odontologia moderna é devolver ao paciente o conforto, função e estética independentemente das condições adversas encontradas no sistema estomatognático. No entanto, quanto maior a perda do elemento dental no paciente, mais difícil este objetivo torna-se dentro da odontologia tradicional. Como resultado de pesquisas contínuas sobre o plano de tratamento, desenho do implante, materiais e técnicas, o sucesso previsível é agora uma realidade para reabilitação de muitas situações clínicas desafiadoras. Assim, o objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico com sistema de reabilitação UCLA, esteticone e prótese parcial fixa independentes. O paciente compareceu ao Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP. Após exame clínico e avaliação radiográfica foi constatada a necessidade de substituição de próteses parciais fixas (13-23). Diante do quadro avaliado e considerando a extensão do espaço desdentado, optou-se pela realização de cirurgia para fixação de dois implantes na região anterior e mais dois em cada lado desdentado da região de pré molares na maxila. Sobre os seis implantes e os dois caninos foram confeccionadas dez coroas metalocerâmicas, sendo quatro delas unidas na região do 12 ao 22 e as outras seis como coroas unitárias na região do 13, 14, 15, 23, 24 e 25 sendo que no elemento implantado na região (14) optou-se pelo esteticone para desangular e alinhar a coroa fixada ao implante. O tratamento realizado foi capaz de devolver a estética, a função, a fonética, o conforto e saúde da cavidade oral.

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE MINIIMPLANTES NA FINALIZAÇÃO DO CASO CLÍNICO DE CLASSE III CIRÚRGICO
GONÇALVES*, MATHEUS JOSÉ BUENO; PIGNATTA, LILIAN MARIA BRISQUE; ARANTES, FLÁVIA DE MORAES; GIMENEZ, CARLA MARIA MELHEIRO; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO. PÓS-GRADUAÇÃO. MATHEWSBG@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A ancoragem é um fator determinante para o sucesso dos tratamentos ortodônticos e pode ser definida como os procedimentos nos quais dentes ou dispositivos são utilizados como apoio para a movimentação ortodôntica. Os miniimplantes ortodônticos são dispositivos transitórios de ancoragem esquelética utilizados como facilitadores para uma ancoragem ideal, visando uma maior rapidez e efetividade. O presente estudo tem como objetivo abordar a utilização dos miniimplantes por meio do relato de um caso clínico da paciente G.S. de 43 anos, sexo feminino, classe III esquelética, com deficiência maxilar e protrusão mandibular, com mordida cruzada posterior bilateral. Neste caso foi proposto o tratamento ortodôntico-cirúrgico, sendo realizada uma cirurgia bimaxilar. A cirurgia corrigiu a discrepância das bases ósseas, e o tratamento ortodôntico corrigiu as máis-posições dentárias, exceto a mordida cruzada posterior do lado direito. Esta foi corrigida com o uso de dois miniimplantes posicionados por vestibular entre os dentes 1.4 e 1.5, 1.6 e 1.7, por meio da vestibularização dos elementos dentais de 1.4 a 1.7, para finalização favorável do caso clínico.

TÍTULO: SÍNDROME DE RAMSAY HUNT: RELATO DE CASO
SOUZA, FABIANO LOPES*; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA; MAGRO-FILHO, OSVALDO. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: A Síndrome de Ramsay Hunt é uma patologia rara que foi descrita em 1907 pelo neurologista americano James Ramsay Hunt. É causada pela infecção do gânglio geniculado do nervo facial pelo vírus Herpes Zoster e caracteriza-se por paralisia facial periférica, erupções vesiculosas no pavilhão auricular e otalgia, com um prognóstico menos favorável que a paralisia facial de Bell. A paciente M.S.P., gênero feminino, 23 anos, foi atendida pelo Serviço de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UNESP - Araçatuba, queixando-se de paralisia dos músculos faciais do lado esquerdo, evoluindo com otalgia, erupções vesiculosas e edema no pavilhão auricular esquerdo. Inicialmente supôs-se que se tratava somente da paralisia dos músculos faciais, devido a relato de intervenção odontológica há 2 dias para realização de eletromiografia, por isso iniciou-se o tratamento com Núcleo CMP e Dexametasona. Em decorrência da sintomatologia alérgica persistir, foi solicitada a internação da paciente para realização de exames complementares e avaliação das especialidades médicas. Após avaliação do dermatologista e do neurologista, diagnosticou-se Herpes Zoster, instituindo-se também a terapia com anti-virais. A paciente apresentou melhora da sintomatologia e apresenta-se em acompanhamento clínico. Com isso, conclui-se que a etapa diagnóstica é tão importante quanto a terapia instituída, ressaltando que o atendimento multidisciplinar é de extrema importância e indispensável para o sucesso do plano de tratamento.

TÍTULO: ACHADOS BUCAIS INCOMUNS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ZAGATO*, NILVA RODRIGUES; SILVA, MARCELO MOÇO; JARDIM, ELLEN CRISTINA GAETTI; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NILVAZAGATO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é um exemplo clássico de condição imunologicamente mediada, atinge mais as mulheres com idade média de 31 anos e é caracterizado por erupção cutânea malar, lesão discóide, fotossensibilidade, úlceras orais, artrite, serosite, alterações renais, neurológicas, anormalidades hematológicas, alterações imunológicas e anticorpos antinucleares. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de uma paciente com 58 anos, com úlcera bucal, notada há 2 anos. A anamnese a paciente relatou ser portadora de LES em tratamento há 7 anos, e sem lesões cutâneas há 6 anos. Ao exame extra-oral não se observou nenhuma lesão importante. Intraoralmente, observou-se úlcera na mucosa jugal com 1cm de diâmetro, bem delimitada e circundada por estrias brancas finas e delicadas. Realizou-se biópsia incisional que à microscopia de luz se evidenciou presença de hiperqueratose, membrana epitelial espessa e tortuosa, degeneração hidrópica da camada basal do epitélio, discreto infiltrado inflamatório e infiltrado perivasculer de linfócitos, configurando um quadro compatível Lúquen Plano ou Lúpus. Com esta informação e pela análise geral dos exames que a paciente trazia consigo, foi definido o diagnóstico de LES. A terapêutica instituída para a úlcera bucal foi a aplicação de corticosteróide tópicos com resultado satisfatório. Concluiu-se que na rotina diária do cirurgião dentista, é importante que o mesmo esteja preparado para identificar lesões de superfície mucosa e ósseas, para poder encaminhar o paciente para atendimento especializado.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE QUERATOCISTO E TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO
ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
NISHIMOTO*, FELIPE AUGUSTO DA SILVA; ZAGATO, NILVA RODRIGUES; SILVA, MARCELO MOÇO; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NILVAZAGATO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O queratocisto odontogênico foi recentemente reclassificado pela organização mundial de saúde como Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ), representando uma neoplasia benigna de alta atividade proliferativa e marcada tendência à recidiva. Entretanto, uma variação desta lesão, a do tipo ortoqueratinizada, não faz parte desta classificação, sendo assim, considerada cisto. Este trabalho objetivou mostrar as diferenças clínicas e histopatológicas do TOQ e Queratocisto Odontogênico Ortoqueratinizado, ilustrando o estudo com um caso clínico de TOQ, que se referia a paciente leucoderma de 69 anos que se apresentou à consulta com tumefação na região posterior da maxila correspondente aos dentes 26 e 27 ausentes e, radiograficamente, apresentava área radiolúcida unilocular com ausência de continuidade da cortical óssea. Foi realizada punção aspirativa obtendo-se conteúdo amarelado. Com diagnóstico clínico de cisto, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão, cujo material coletado foi enviado para exame histopatológico, que evidenciou camada fina de epitélio estratificado de superfície paraqueratinizada e camada basal definida, com células cúbicas dispostas em paliçada, cápsula fibrosa formada por tecido conjuntivo fibroso colagenoso, fibroblastos fusiformes e infiltrado inflamatório linfocítico, sendo compatível com TOQ. O acompanhamento clínico de um ano não mostrou sinais de recidiva. Concluiu-se que a diferenciação final entre queratocisto e TOQ só é possível microscopicamente, especialmente pela identificação do tipo de queratina, que o definiria como neoplasia ou cisto.

TÍTULO: Características oclusais de pacientes com adenóide.

FEITOSA, Adriana Ignácio*; SANTOS, Eduardo César Almada; MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, Graduação-Revisão de Literatura, leilamurad@ig.com.br.

RESUMO:

A respiração bucal possui uma etiologia multifatorial que pode ser desde uma predisposição anatômica até obstrução física com pólipos nasais, sinusites, hipertrofias de cornetos, hipertrofias das tonsilas palatinas, tonsilas faríngeas ou decorrentes de hábitos deletérios. A hipertrofia das tonsilas faríngeas (adenóide) é considerada fator etiológico predominante das obstruções nasais e consequentemente respiração bucal.

A obstrução aérea severa pode vir a produzir vários tipos de máis-oclusões podendo assim apresentar comprometimento na estética facial bem como nas estruturas esqueléticas e dentárias.

Um número crescente de evidências sugere que as influências ambientais podem alterar o crescimento das estruturas faciais e dentárias e quando o estímulo anormal é removido estas estruturas podem demonstrar diferentes graus de restabelecimento.

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura e descrever a correlação entre função respiratória e alterações oclusais em crianças respiradores bucais que possuem adenóide. Pode-se afirmar frente à literatura pertinente, que existe uma relação direta entre respiração bucal e alguns tipos de máis-oclusões.

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO PARA OVERDENTURES IMPLANTO RETIDAS

HADDAD, MARCELA FILIÉ*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R.; PESQUEIRA, ALDIÉRISS ALVES; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Sabe-se que a reabilitação oral, mesmo quando bem executada, muitas vezes não pode resolver completamente todos os problemas funcionais e psicológicos dos pacientes edêntulos. Este fato se deve principalmente à escassa espessura e altura do rebordo alveolar bem como a falta de controle neuromuscular do paciente. Essa condição propicia à prótese, suporte inadequado com pequena retenção e estabilidade durante as funções do aparelho mastigatório. Nessas situações a utilização de implantes na retenção de uma overdenture é uma excelente modalidade terapêutica com boa resposta biológica e funcional para os pacientes edêntulos. Vários são os sistemas de retenção utilizados para reter essas próteses, dentre os quais: barra-clipe, bola e magnetos. Com base nisso, esse trabalho teve por objetivo discutir o efeito de diferentes sistemas de retenção para overdentures implanto-retidas em relação ao sucesso do implante, retenção, distribuição do estresse, manutenção e complicações e satisfação do paciente. Pode-se observar que não existe um sistema de retenção que preencha adequadamente todos os requisitos. Dessa forma, cada situação clínica é única, todos os parâmetros devem ser estudados cuidadosamente além de preencher as necessidades e expectativas do paciente, tão quanto estabelecer um resultado biológico e funcional a longo prazo.

TÍTULO: MUCCOCELE EM MUCOSA LABIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
NAMBÁ, FERNANDA CRISTINA SAES SALINEIRO*; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES; FELIPINI, RENATA CALLESTINI; CASTRO, ALIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. ALVIMAR@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O mucocele é uma lesão bucal comum, originária da ruptura de um ducto de glândula salivar gerando derramamento de mucina no interior dos tecidos moles circunjacentes. Por não possuir revestimento epitelial, não é considerado um cisto verdadeiro e, clinicamente, apresenta-se como uma tumefação em forma de cúpula, com 1 ou 2 mm a vários centímetros de tamanho. São mais comuns entre a 1ª e 3ª década de vida, contudo, pode acometer desde pacientes neonatos a idosos. O sítio mais comum é o lábio inferior. Histologicamente, mostra uma área de mucina extravasada, circundada por tecido de granulação reacional. O presente trabalho enfatiza os principais aspectos sobre etiologia, características clínicas e histológicas, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico. Relata, também, o caso clínico de um paciente de 9 anos, queixando-se de uma "ferida no lábio". Ao exame físico extrabucal nada foi observado. Ao exame físico intrabucal foi verificado um nódulo localizado no lábio inferior, com aproximadamente 1 cm em seu maior diâmetro, limites definidos, superfície lisa, coloração esbranquiçada, base sésil e mucosa de recobrimento flocada à palpação. Foi estabelecido como diagnóstico diferencial mucocele, hiperplasia fibrosa e fibroma. Foi realizada biópsia excisional com prognóstico favorável. Concluiu-se que lesões dessa natureza podem ser perfeitamente identificadas e diagnosticadas pelo cirurgião dentista, sem contra indicações quanto a limitações de técnicas resolutivas.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
PARTEIRA, NAÍARA JORDÃO SOUSA*; LIMA, LUDMILA MANGIARDI; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP. PESQUISA. GRADUAÇÃO. ELLENGAETTI@GMAIL.COM

RESUMO: Numerosas são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as consequências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano na amostra. Assim o presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo e temperatura do transporte de espécimes clínicos na obtenção do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biolíme microbiano de indivíduos periodicamente sadios foram previamente contaminados com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidas a mantidas por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-4°C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação para detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 55°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Conclui-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbico para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO: MANEJO DE MOLARES PERMANENTES HIPOPLÁSTICOS: ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO.

CUNHA CORREIA*, ADRIANA DE SALES; TAKAHASHI, KARINE; ?; SIMONE; CUNHA, ROBSON FREDERICO. ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CUNHA@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O esmalte dental é um derivado ectodérmico produzido por ameloblastos. Fatores sistêmicos, locais ou genéticos que alterem a atividade ameloblástica na odontogênese, podem causar defeitos no esmalte, dentre eles a hipoplasia, tanto na dentição decidua quanto na permanente. Primeiros molares permanentes hipoplásticos e hipomineralizados são comuns em crianças. Uma lesão hipoplástica chamada "Molar Incisor Hypomineralization" (MIH), foi definida como uma hipomineralização de origem sistêmica, envolvendo de um a quatro primeiros molares permanentes geralmente associados com incisivos afetados. A prevalência varia de 4 a 25%. Dentre os fatores etiológicos estão: condições do meio ambiente, problemas respiratórios, complicações perinatais, baixo peso ao nascimento, distúrbios do metabolismo de cálcio e fosfato, doenças da infância e antibióticos. A MIH pode acarretar rápido desenvolvimento de lesões cariosas, dificuldades anestésicas, comportamento inesperado das manchas de opacidade, além de sensibilidade, dor à escovação e implicações estéticas. Clinicamente o esmalte se apresenta com aparência de giz, o qual pode sofrer colapso pós-eruptivo, devido às forças mastigatórias e desafios cariogênicos. A lesão de MIH ser confundida com Fluorose ou Amelogênese Imperfeita. O tratamento objetiva principalmente: aliviar a dor, sensibilidade ou infecção, manter a oclusão e melhorar a estética. Este trabalho visa apresentar as diferentes opções restauradoras para as lesões hipoplásticas do esmalte dental, bem como um caso clínico de reabilitação de MIH.

TÍTULO: LEUCOTOXIGENICIDADE DE AMOSTRAS DE AGGREGATIBACTER (*A. ACTINOMYCETEMCOMITANS*) DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE*; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; RAMOS, MARCELLE MARIE BUSO; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP. PESQUISA. PÓS-GRADUAÇÃO. REGINNACD@HOTMAIL.COM

RESUMO: As periodontites agressivas representam uma alteração do padrão normal de destruição periodontal quando comparadas com as formas mais crônicas da doença e possivelmente essas características refletem a perda do equilíbrio dinâmico parasita-hospedeiro. Nesse processo vem recebendo atenção o papel da leucotoxina de *A. actinomycetemcomitans*. Assim, foi objetivo do presente estudo avaliar a ocorrência do gene *ltx* associado à produção dessa leucotoxina e a deleção do promotor que confere expressão genética máxima a esse fator de virulência em amostras de biolíme de duas pacientes, com idade de 5 e 13 anos, portadoras de periodontite agressiva generalizada e síndrome de Papillon Lefèvre, respectivamente e mantidas em nitrogênio líquido e a -80°C. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se os iniciadores específicos PFAU 1 e 2 na amplificação. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 60°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. Ambas as amostras clínicas possuíam uma deleção no promotor do gene estudado e evidenciaram que materiais clínicos mantidos por anos em temperaturas adequadas podem ser empregados em estudos de epidemiologia ou estudo da virulência microbiana.

TÍTULO: TRATAMENTO EMERGENCIAL DA LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

NONATO, CAROLINA CHIEREGATTO*; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP. CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

A luxação da articulação temporomandibular caracteriza-se por um deslocamento do côndilo mandibular para fora da cavidade glenóide, causando incapacidade de fechamento da boca, protrusão do mento, salivação, dificuldade de fonação e dor em graus variáveis. A luxação recorrente (quando ocorre episódios repetidos) atinge cerca de 3 a 7% da população e pode ser causada por bocejos, pela manipulação da mandíbula durante procedimentos odontológicos ou por traumas, necessitando da intervenção profissional emergencial para redução dos côndilos luxados. Visto que esse tipo de complicação pode ocorrer na clínica durante a realização de inúmeros procedimentos odontológicos, este trabalho tem como objetivo informar através da apresentação de casos clínicos e embasamento literário, aspectos diagnósticos e terapias emergenciais, fornecendo também subsídios para orientação aos pacientes acometidos por estes transtornos.

TÍTULO: Características oclusais de pacientes com adenóide.

FEITOSA, Adriana Ignácio¹; SANTOS, Eduardo César Almada²; MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Unesp, Graduação-Revisão de Literatura, leilamurad@ig.com.br.

RESUMO: A respiração bucal possui uma etiologia multifatorial que pode ser desde uma predisposição anatômica até obstrução física com pólipos nasais, sinusites, hipertrofias de cornetos, hipertrofias das tonsilas palatinas, tonsilas faríngeas ou decorrentes de hábitos deletérios. A hipertrofia das tonsilas faríngeas (adenóide) é considerada fator etiológico predominante das obstruções nasais e consequentemente respiração bucal.

A obstrução aérea severa pode vir a produzir vários tipos de má-oclusões podendo assim apresentar comprometimento na estética facial bem como nas estruturas esqueléticas e dentárias.

Um número crescente de evidências sugere que as influências ambientais podem alterar o crescimento das estruturas faciais e dentárias e quando o estímulo anormal é removido estas estruturas podem demonstrar diferentes graus de restabelecimento.

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura e descrever a correlação entre função respiratória e alterações oclusais em crianças respiradores bucais que possuem adenóide. Pode-se afirmar frente à literatura pertinente, que existe uma relação direta entre respiração bucal e alguns tipos de má-oclusões.

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO PARA OVERDENTURES IMPLANTO RETIDAS

HADDAD, MARCELA FILI¹; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R; PESQUEIRA, ALDIÉRISS ALVES; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Sabe-se que a reabilitação oral, mesmo quando bem executada, muitas vezes não pode resolver completamente todos os problemas funcionais e psicológicos dos pacientes edêntulos. Este fato se deve principalmente à escassa espessura e altura do rebordo alveolar bem como a falta de controle neuromuscular do paciente. Essa condição propicia à prótese, suporte inadequado com pequena retenção e estabilidade durante as funções do aparelho mastigatório. Nessas situações a utilização de implantes na retenção de uma overdenture é uma excelente modalidade terapêutica com boa resposta biológica e funcional para os pacientes edêntulos. Vários são os sistemas de retenção utilizados para reter essas próteses, dentre os quais: barra-clipe, bola e magnetos. Com base nisso, esse trabalho teve por objetivo discutir o efeito de diferentes sistemas de retenção para overdentures implanto-retidas em relação ao sucesso do implante, retenção, distribuição do estresse, manutenção e complicações e satisfação do paciente. Pode-se observar que não existe um sistema de retenção que preencha adequadamente todos os requisitos. Dessa forma, cada situação clínica é única, todos os parâmetros devem ser estudados cuidadosamente afim de preencher as necessidades e expectativas do paciente, tão quanto estabelecer um resultado biológico e funcional a longo prazo.

TÍTULO: MUCOCÉLE EM MUCOSA LABIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
NAMBA, FERNANDA CRISTINA SAES SALINEIRO¹; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES; FELIPINI, RENATA CALLESTINI; CASTRO, ALIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, CLÍNICO; GRADUAÇÃO; ALVIMAR@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O mucocéle é uma lesão bucal comum, originária da ruptura de um ducto de glândula salivar gerando derramamento de muco no interior dos tecidos moles circunjacentes. Por não possuir revestimento epitelial, não é considerado um cisto verdadeiro e, clinicamente, apresenta-se como uma tumefação em forma de cúpula, com 1 ou 2 mm a vários centímetros de tamanho. São mais comuns entre a 1ª e 3ª década de vida, contudo, pode acometer desde pacientes neonatos a idosos. O sítio mais comum é o lábio inferior. Histologicamente, mostra uma área de muco extravasado, circundada por tecido de granulação reacional. O presente trabalho enfatiza os principais aspectos sobre etiologia, características clínicas e histológicas, diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico. Relata, também, o caso clínico de um paciente de 9 anos, queixando-se de uma "ferida no lábio". Ao exame físico extrabucal nada foi observado. Ao exame físico intrabucal foi verificado um nódulo localizado no lábio inferior, com aproximadamente 1 cm em seu maior diâmetro, limites delimitados, superfície lisa, coloração esbranquiçada, base sésil e mucosa de recobrimento flácida à palpação. Foi estabelecido como diagnóstico diferencial mucocéle, hiperplasia fibrosa e fibroma. Foi realizada biópsia excisional com prognóstico favorável. Concluiu-se que lesões dessa natureza podem ser perfeitamente identificadas e diagnosticadas pelo cirurgião dentista, sem contra indicações quanto a limitações de técnicas resolutivas.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
PARTEIRA, NAIRARA JORDÃO SOUSA¹; LIMA, LUDMILA MANGIALARDO; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP. PESQUISA, GRADUAÇÃO, ELLENGAETTI@GMAIL.COM

RESUMO: Numerosas são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as consequências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano na amostra. Assim o presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo e temperatura do transporte de espécimes clínicos na obtenção do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biolime microbiano de indivíduos periodicamente sadios foram previamente contaminados com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidos a mantidos por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-4°C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação para detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 55°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Concluiu-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbico para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO: MANEJO DE MOLARES PERMANENTES HIPOPLÁSICOS: ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO.

CUNHA CORREIA¹, ADRIANA DE SALES, TAKAHASHI, KARINE, ?; SIMONE; CUNHA, ROBSON FREDERICO. ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. CUNHA@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O esmalte dental é um derivado ectodérmico produzido por ameloblastos. Fatores sistêmicos, locais ou genéticos que alterem a atividade ameloblástica na odontogênese, podem causar defeitos no esmalte, dentre eles a hipoplasia, tanto na dentição decidua quanto na permanente. Primeiros molares permanentes hipoplásicos e hipomineralizados são comuns em crianças. Uma lesão hipoplásica chamada "Molar Incisor Hypomineralization" (MIH), foi definida como uma hipomineralização de origem sistêmica, envolvendo de um a quatro primeiros molares permanentes geralmente associados com incisivos afetados. A prevalência varia de 4 a 25%. Dentre os fatores etiológicos estão: condições do meio ambiente, problemas respiratórios, complicações perinatais, baixo peso ao nascimento, desordens do metabolismo de cálcio e fósforo, doenças da infância e antibióticos. A MIH pode acarretar rápido desenvolvimento de lesões cáries, dificuldades anestésicas, comportamento inesperado das manchas de opacidade, além de sensibilidade, dor à escovação e implicações estéticas. Clinicamente o esmalte se apresenta com aparência de giz, o qual pode sofrer colapso pós-eruptivo, devido às forças mastigatórias e desafios cariogênicos. A lesão de MIH ser confundida com Fluorose ou Amelogênese Imperfeita. O tratamento objetiva principalmente: aliviar a dor, sensibilidade ou infecção, manter a oclusão e melhorar a estética. Este trabalho visa apresentar as diferentes opções restauradoras para as lesões hipoplásicas do esmalte dental, bem como um caso clínico de reabilitação de MIH.

TÍTULO: TRATAMENTO EMERGENCIAL DA LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

NONATO, CAROLINA CHIEREGATTO¹; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: A luxação da articulação Temporomandibular caracteriza-se por um deslocamento do côndilo mandibular para fora da cavidade glenóide, causando incapacidade de fechamento da boca, protrusão do mento, salivação, dificuldade de fonação e dor em graus variáveis. A luxação recorrente (quando ocorre episódios repetidos) atinge cerca de 3 a 7% da população e pode ser causada por bocejos, pela manipulação da mandíbula durante procedimentos odontológicos ou por traumas, necessitando da intervenção profissional emergencial para redução dos côndilos luxados. Visto que esse tipo de complicação pode ocorrer na clínica durante a realização de inúmeros procedimentos odontológicos, este trabalho tem como objetivo informar através da apresentação de casos clínicos e embasamento literário, aspectos diagnósticos e terapias emergenciais, fornecendo também subsídios para orientação aos pacientes acometidos por estes transtornos.

TÍTULO: SUPERANDO A INSTABILIDADE EM PRÓTESE TOTAL POR MEIO DA TÉCNICA DE MOLDAGEM DA ZONA NEUTRA

MORENO, AMÁLIA¹; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; SANTOS, DANIELA MICHELINE, PESQUEIRA, ALDIÉRISS ALVES; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: A instabilidade de próteses totais mandibulares pode ser frequentemente difícil e frustrante tanto para o clínico quanto para o paciente. O conhecimento do conceito de zona neutra pode ser vantajoso quando da fabricação dessas próteses. O incorreto posicionamento do dente e uma forma arbitrária da superfície polida da prótese podem ter efeito adverso no sucesso dessas. A zona neutra é o espaço onde as forças de pressão da língua são neutralizadas pelas forças da bochecha e do lábio. Como essas forças são desenvolvidas através da contração muscular durante várias funções, como mastigação, fala e deglutição, elas variam em magnitude e direção entre os indivíduos. É impossível construir uma prótese em perfil e absoluto equilíbrio e sem desalinhamento. Contudo, o objetivo da zona neutra é construir uma prótese em equilíbrio muscular e em harmonia. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo promover ao clínico o conhecimento do uso da técnica da zona neutra para moldagem em prótese total, enfocando os problemas de instabilidade e retenção das próteses totais, principalmente nos casos de grandes reabsorções do rebordo alveolar, ou naqueles casos em que a colocação de implantes torna-se inviável, seja por razões financeiras, fisiológicas ou psicológicas. A técnica é relativamente simples, porém necessita de um tempo clínico e custo laboratorial maiores.

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NOS CASOS DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR ASSOCIADO A FERIMENTOS FACIAIS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; TOSTA, JULIANA NICOLINO; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; SONODA, CELSO KOOGI; POI, WILSON ROBERTO. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JUNICOLINO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A ocorrência de traumatismo dento-alveolar associado a traumas na região orofacial, principalmente ferimentos de tecido mole é muito comum e exige do profissional conhecimentos e/ou atuações multidisciplinares. Este trabalho relata um caso de uma paciente do gênero feminino, 29 anos, vítima de acidente ciclistico que foi atendida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba pela equipe de Cirurgia e Traumatologia de Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Ao exame clínico foram observados múltiplos ferimentos na face e intrabuciais e traumatismo dento-alveolar. Após anti-sepsia, infiltração anestésica, debridamento, coaptação, os ferimentos foram suturados e foi realizada a extração do dente 11, o qual se apresentava inserido apenas pelas fibras gengivais, com fratura da tábua óssea vestibular. Em seguida foi realizada a contenção flexível com fio de aço e resina composta fotopolimerizável. A paciente foi medicada e encaminhada à Clínica de Traumatismo dento-alveolar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, onde foram realizadas radiografias periapicais, testes de sensibilidade pulpar, tratamento endodôntico dos dentes traumatizados e confecção de prótese parcial removível restabelecendo temporariamente a estética da paciente. Diante deste caso, concluímos que a qualidade do primeiro atendimento nos casos de traumatismo dento-alveolar e ferimentos faciais, bem como o acompanhamento dos pacientes traumatizados, influenciam diretamente no prognóstico e sucesso do tratamento.

TÍTULO: SÍNDROME DE RAMSAY HUNT: RELATO DE CASO.

SOUZA, FABIANO LOPES; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA; MAGRO-FILHO, OSVALDO. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM.

RESUMO: A Síndrome de Ramsay Hunt é uma patologia rara que foi descrita em 1907 pelo neurologista americano James Ramsay Hunt. É causada pela infecção do gânglio geniculado do nervo facial pelo vírus Herpes Zoster e caracteriza-se por paralisia facial periférica, erupções vesiculosas no pavilhão auricular e otalgia, com um prognóstico menos favorável que a paralisia facial de Bell. A paciente M.S.P., gênero feminino, 23 anos, foi atendida pelo Serviço de Pós-Graduação em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da UNESP - Araçatuba, queixando-se de paralisia dos músculos faciais do lado esquerdo, evoluindo com otalgia, erupções vesiculosas e edema no pavilhão auricular esquerdo. Inicialmente supôs-se que se tratava somente da paralisia dos músculos faciais, devido a relato de intervenção odontológica há 2 dias para realização de uicetomia, por isso iniciou-se o tratamento com Núcleo CMP e Dexaclonurim. Em decorrência da sintomatologia algica persistir, foi solicitada a internação da paciente para realização de exames complementares e avaliação das especialidades médicas. Após avaliação do dermatologista e do neurologista, diagnosticou-se Herpes Zoster, insinuando-se também a terapia com anti-virais. A paciente apresentou melhora da sintomatologia e apresenta-se em acompanhamento clínico. Com isso, conclui-se que a etapa diagnóstica é tão importante quanto a terapia instituída, ressaltando que o atendimento multidisciplinar é de extrema importância e indispensável para o sucesso do plano de tratamento.

TÍTULO: ACHADOS BUCAIS INCOMUNS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO †

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ZAGATO*, NILVA RODRIGUES; SILVA, MARCELI MOÇO; JARDIM, ELLEN CRISTINA GAETI; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NILVAZAGATO@YAHOO.COM.BR. †

RESUMO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é um exemplo clássico de condição imunologicamente mediada, atinge mais as mulheres com idade média de 31 anos e é caracterizado por erupção cutânea malar, lesão discóide, fotossensibilidade, úlceras orais, artrite, serosite, alterações renais, neurológicas, anormalidades hematológicas, alterações imunológicas e anticorpos antinucleares. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de uma paciente com 58 anos, com úlcera bucal, notada há 2 anos. A anamnese a paciente relatou ser portadora da LES em tratamento há 7 anos, e sem lesões cutâneas há 6 anos. Ao exame extra-oral não se observou nenhuma lesão importante. Intracranialmente, observou-se úlcera na mucosa jugal com 1cm de diâmetro, bem delimitada e circundada por estrias brancas finas e delicadas. Realizou-se biópsia incisal que é microscopia de luz se evidenciou presença de hiperqueratose, membrana epitelial espessa e tortuosa, degeneração hidrópica da camada basal do epitélio, discreto infiltrado inflamatório e infiltrado perivascular de linfócitos, configurando um quadro compatível Lúquen Plano ou Lúpus. Com esta informação e pela análise geral dos exames que a paciente trazia consigo, foi definido o diagnóstico de LES. A terapêutica instituída para a úlcera bucal foi a aplicação de corticosteróide tóxico com resultado satisfatório. Concluiu-se que na rotina diária do cirurgião dentista, é importante que o mesmo esteja preparado para identificar lesões de superfície mucosa e ósseas, para poder encaminhar o paciente para atendimento especializado.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE QUERATOCISTO E TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

NISHIMOTO*, FELIPE AUGUSTO DA SILVA; ZAGATO, NILVA RODRIGUES; SILVA, MARCELI MOÇO; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; CASTRO, ALVIMAR LIMA DE. ESTOMATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. NILVAZAGATO@YAHOO.COM.BR. †

RESUMO: O queratocisto odontogênico foi recentemente reclassificado pela organização mundial de saúde como Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ), representando uma neoplasia benigna de alta atividade proliferativa e marcada tendência à recidiva. Entretanto, uma variação desta lesão, a do tipo ortoqueratinizada, não faz parte desta classificação, sendo assim, considerada cisto. Este trabalho objetivou mostrar as diferenças clínicas e histopatológicas do TOQ e Queratocisto Odontogênico Ortoqueratinizado, ilustrando o estudo com um caso clínico de TOQ, que se referia a paciente leucoderma de 69 anos que se apresentou à consulta com tumefação na região posterior de maxila correspondente aos dentes 26 e 27 ausentes e, radiograficamente, apresentava área radiolúcida unilocular com ausência de continuidade da cortical óssea. Foi realizada punção aspirativa obtendo-se conteúdo amarelado. Com diagnóstico clínico de cisto, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão, cujo material coletado foi enviado para exame histopatológico, que evidenciou camada fina de epitélio estratificado de superfície paraqueratinizada e camada basal definida, com células cúbicas dispostas em paliçada, cápsula fibrosa formada por tecido conjuntivo fibroso colagenoso, fibroblastos fusiformes e infiltrado inflamatório linfocítico, sendo compatível com TOQ. O acompanhamento clínico de um ano não mostrou sinais de recidiva. Concluiu-se que a diferenciação final entre queratocisto e TOQ só é possível microscopicamente, especialmente pela identificação do tipo de queratina, que o definiria como neoplasia ou cisto.

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS OCLUSAIS DE PACIENTES COM ADENÓIDE.

FEITOSA, Adriana Ignácio; SANTOS, Eduardo César Almada; MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Graduação-Revisão de Literatura, leilamurad@ig.com.br.

RESUMO: A respiração bucal possui uma etiologia multifatorial que pode ser desde uma predisposição anatômica até obstrução física com pólipos nasais, sinusites, hipertrofias de cornetos, hipertrofias das tonsilas palatinas, tonsilas faríngeas ou decorrentes de hábitos deletérios. A hipertrofia das tonsilas faríngeas (adenóide) é considerada fator etiológico predominante das obstruções nasais e consequentemente respiração bucal.

A obstrução aérea severa pode vir a produzir vários tipos de má-oclusões podendo assim apresentar comprometimento na estética facial bem como nas estruturas esqueléticas e dentárias.

Um número crescente de evidências sugere que as influências ambientais podem alterar o crescimento das estruturas faciais e dentárias e quando o estímulo anormal é removido estas estruturas podem demonstrar diferentes graus de restabelecimento.

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura e descrever a correlação entre função respiratória e alterações oclusais em crianças respiradores bucais que possuem adenóide. Pode-se afirmar frente à literatura pertinente, que existe uma relação direta entre respiração bucal e alguns tipos de má-oclusões.

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO PARA OVERTENTURES IMPLANTO RETIDAS

HADDAD, MARCELA FILIÉ*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; BARÃO, VALENTIM ADELINO R; PESQUEIRA, ALDIÉRI ALVES; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO.BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Sabe-se que a reabilitação oral, mesmo quando bem executada, muitas vezes não pode resolver completamente todos os problemas funcionais e psicológicos dos pacientes edêntulos. Este fato se deve principalmente à escassa espessura e altura do rebordo alveolar bem como a falta de controle neuromuscular do paciente. Essa condição propicia à prótese, suporte inadequado com pequena retenção e estabilidade durante as funções do aparelho mastigatório. Nessas situações a utilização de implantes na retenção de uma overdenture é uma excelente modalidade terapêutica com boa resposta biológica e funcional para os pacientes edêntulos. Vários são os sistemas de retenção utilizados para reter essas próteses, dentre os quais: barra-clipe, bola e magnetos. Com base nisso, esse trabalho teve por objetivo discutir o efeito de diferentes sistemas de retenção para overdentures implanto-retidas em relação ao sucesso do implante, retenção, distribuição do estresse, manutenção e complicações e satisfação do paciente. Pode-se observar que não existe um sistema de retenção que preencha adequadamente todos os requisitos. Dessa forma, cada situação clínica é única, todos os parâmetros devem ser estudados cuidadosamente afim de preencher as necessidades e expectativas do paciente, tão quanto estabelecer um resultado biológico e funcional a longo prazo.

TÍTULO: LIMITAÇÕES PARA A COLETA DE ESPÉCIMES CLÍNICOS PARA PROCESSAMENTO ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PARTEIRA, NAIRAJORDÃO SOUSA*; LIMA, LUDMILA MANGIARDO; GAETI, JARDIM, ELLEN CRISTINA; SOUSA, FATIMAREGINA NUNES DE; GAETI, JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO. ELLENGAETI@GMAIL.COM

RESUMO: Numerosos são as recomendações que permeiam a literatura no que concerne aos cuidados que o clínico deve ter para a coleta e transporte de material para o laboratório com a finalidade da extração do DNA como auxílio no diagnóstico microbiológico. Contudo não sabemos quais são, de fato, as consequências da não observação dos requisitos de técnica na coleta e transporte de material clínico sobre a integridade do DNA microbiano na amostra. Assim o presente estudo objetivou avaliar a influência do tempo e temperatura do transporte de espécimes clínicos na obtenção do DNA microbiano. Para tanto, amostras de biofilme microbiano de indivíduos periodontalmente saudáveis foram previamente contaminados com *Fusobacterium nucleatum* ATCC 10953 e mantidos por 1, 5, 30 minutos, 1, 2, 4, 12, 24 e 48 horas em gelo (-4°C) ou temperatura ambiente. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se iniciadores específicos para as fusobactérias na amplificação por detecção do DNA. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 55°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforeses em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O DNA intacto do microrganismo alvo foi detectado em todas as amostras clínicas. Contudo, nas amostras mantidas por 48 horas sem refrigeração, a quantidade de DNA degradado, era significativo. Concluiu-se que a amplificação de DNA constitui método muito mais seguro de detecção do microrganismo anaeróbios para o clínico do que a cultura convencional.

TÍTULO: LEUCOTOXIGENICIDADE DE AMOSTRAS DE *AGGREGATIBACTER (A.ACTINOMYCETEMCOMITANS)* DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE*; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; RAMOS, MARCELLE MARIE BUSO; GAETTI-JARDIM JR, ELERSON. MICROBIOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, REGINNACD@HOTMAIL.COM

RESUMO: As periodontites agressivas representam uma alteração do padrão normal de destruição periodontal quando comparadas com as formas mais crônicas da doença e possivelmente essas características refletem a perda do equilíbrio dinâmico parasita-hospedeiro. Nesse processo vem recebendo atenção o papel da leucotoxina de *A. actinomycetemcomitans*. Assim, foi objetivo do presente estudo avaliar a ocorrência do gene *ltx* associado à produção dessa leucotoxina e a deleção do promotor que confere expressão genética máxima a esse fator de virulência em amostras de biófilme de duas pacientes, com idade de 5 e 13 anos, portadoras de periodontite agressiva generalizada e síndrome de Papillon Lefèvre, respectivamente e mantidas em nitrogênio líquido e a -80°C. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se os iniciadores específicos PFAU 1 e 2 na amplificação. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 60°C e 30 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. Ambas as amostras clínicas possuíam uma deleção no promotor do gene estudado e evidenciaram que materiais clínicos mantidos por anos em temperaturas adequadas podem ser empregados em estudos de epidemiologia ou estudo da virulência microbiana.

TÍTULO: TRATAMENTO EMERGENCIAL DA LUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

NONATO, CAHOLINA CHIEREGATTO*; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM.

RESUMO: A luxação da articulação temporomandibular caracteriza-se por um deslocamento do côndilo mandibular para fora da cavidade glenóide, causando incapacidade de fechamento da boca, protrusão do mento, salivação, dificuldade de fonação e dor em graus variáveis. A luxação recorrente (quando ocorre episódios repetidos) atinge cerca de 3 a 7% da população e pode ser causada por bocejos, pela manipulação da mandíbula durante procedimentos odontológicos ou por traumas, necessitando da intervenção profissional emergencial para redução dos côndilos luxados. Viso que esse tipo de complicação pode ocorrer na clínica durante a realização de inúmeros procedimentos odontológicos, este trabalho tem como objetivo informar através da apresentação de casos clínicos e embasamento literário, aspectos diagnósticos e terapias emergenciais, fornecendo também subsídios para orientação aos pacientes acometidos por estes transtornos.

TÍTULO: SUPERANDO A INSTABILIDADE EM PRÓTESE TOTAL POR MEIO DA TÉCNICA DE MOLDAGEM DA ZONA NEUTRA

MORENO, AMÁLIA*; BARÃO, VALENTIM ADELINO RICARDO; SANTOS, DANIELA MICHELINE, PESQUEIRA, ALDIÉRISS ALVES; ASSUNÇÃO, WIRLEY GONÇALVES. PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. RICARDO BARAO@HOTMAIL.COM

RESUMO: A instabilidade de próteses totais mandibulares pode ser frequentemente difícil e frustrante tanto para o clínico quanto para o paciente. O conhecimento do conceito de zona neutra pode ser vantajoso quando da fabricação dessas próteses. O incorreto posicionamento do dente e uma forma arbitrária da superfície polida da prótese podem ter efeito adverso no sucesso dessas. A zona neutra é o espaço onde as forças de pressão da língua são neutralizadas pelas forças da bochecha e do lábio. Como essas forças são desenvolvidas através da contração muscular durante várias funções, como mastigação, fala e deglutição, elas variam em magnitude e direção entre os indivíduos. É impossível construir uma prótese em perfil e absoluto equilíbrio e sem desalinhamento. Contudo, o objetivo da zona neutra é construir uma prótese em equilíbrio muscular e em harmonia. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo promover ao clínico o conhecimento do uso da técnica da zona neutra para moldagem em prótese total, enfocando suas indicações, vantagens, limitações e a técnica propriamente dita. Pode-se concluir que a moldagem pela técnica da zona neutra é um caminho de sucesso para superar o problema de instabilidade e retenção das próteses totais, principalmente nos casos de grandes reabsorções do rebordo alveolar, ou naqueles casos em que a colocação de implantes torna-se inviável, seja por razões financeiras, fisiológicas ou psicológicas. A técnica é relativamente simples, porém necessita de um tempo clínico e custo laboratorial maiores.

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NOS CASOS DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR ASSOCIADO A FERIMENTOS FACIAIS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; TOSTA, JULIANA NICOLINO*; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; SONODA, CELSO KOOGI; POI, WILSON ROBERTO. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JUNICOLINO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A ocorrência de traumatismo dento-alveolar associado a traumas na região orofacial, principalmente ferimentos de tecido mole é muito comum e exige do profissional conhecimentos e/ou atuações multidisciplinares. Este trabalho relata um caso de uma paciente do gênero feminino, 29 anos, vítima de acidente ciclístico que foi atendida no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba pela equipe de Cirurgia e Traumatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Ao exame clínico foram observados múltiplos ferimentos na face e intrabucais e traumatismo dento-alveolar. Após anti-sepsia, infiltração anestésica, debridamento, coaptação, os ferimentos foram suturados e foi realizada a extração do dente 11, o qual se apresentava inserido apenas pela fibras gengivais, com fratura da tábua óssea vestibular. Em seguida foi realizada a contenção flexível com fio de aço e resina composta fotopolimerizável. A paciente foi medicada e encaminhada à Clínica de Traumatismo dento-alveolar da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, onde foram realizadas radiografias periapicais, testes de sensibilidade pulpar, tratamento endodôntico dos dentes traumatizados e confecção de prótese parcial removível restabelecendo temporariamente a estética da paciente. Diante deste caso, concluímos que a qualidade do primeiro atendimento nos casos de traumatismo dento-alveolar e ferimentos faciais, bem como o acompanhamento dos pacientes traumatizados, influenciam diretamente no prognóstico e sucesso do tratamento.

TÍTULO: ALTERAÇÃO DE COR EM RESINA ACRÍLICA QUIMICAMENTE ATIVADA PARA COROA PROVISÓRIA APÓS POLIMENTO QUÍMICO E CICLAGEM TÉRMICA.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ZEQUETTO*, MICHELE MARQUES; MARCHIORI, ANDRÉ VINÍCIUS; SILVA-FILHO, CÍCERO ELEUTÉRIO; GOIATO, MARCELO COELHO; SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS. PRÓTESE DENTÁRIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. MIZEQUETTO@HOTMAIL.COM

RESUMO: Na reabilitação oral coroas provisórias em resina acrílica quimicamente ativada permanecem por tempo indeterminado na cavidade bucal, submetidas diariamente a alterações térmicas, devendo manter a estabilidade de cor para não comprometer a estética. O presente estudo verificou a influência da ciclagem térmica na alteração de cor de três resinas acrílicas (n=84): Dencôr (E), Duralay (U) e Vip Cor (I) através de um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível (Sistema CIE L*a*b*). Para cada resina, confeccionou-se: grupo C (controle - sem polimento + armazenamento em água destilada à 37°C); grupo T (sem polimento + ciclagem térmica); grupo P (polimento químico PoliQuim + ciclagem térmica) e grupo J (polimento químico com monômero JET + ciclagem térmica). Polimento: imersão 15 segundos em solução polidora aquecida; ciclagem térmica: entre 5 a 55°C por 2880 ciclos. Os valores numéricos obtidos foram: EC: 1,34±0,57; ET: 1,06±0,72; ETP: 1,15±0,89; ETM: 0,75±0,46; UC: 1,79±0,95; UT: 0,79±0,32; UTM: 1,07±0,49; IC: 1,28±0,82; IT: 1,25±0,45; ITP: 0,88±0,78; ITM: 0,82±0,55; que submetidos à análise de variância ANOVA e teste Tukey (p<0,05) não apresentaram diferenças estatisticamente significantes considerando as resinas e os grupos; mas, o polimento químico provocou alteração de cor estatisticamente significativa em relação ao controle independente da resina após a ciclagem. Pode-se concluir que as resinas acrílicas pesquisadas apresentaram estabilidade de cor após a ciclagem térmica, contudo o polimento químico mostrou ser um fator de alteração na cor.

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE REVESTIMENTOS ODONTOLÓGICOS DENTRO DAS TÉCNICAS DE INCLUSÃO CONVENCIONAL E RÁPIDA
MARCHIORI, ANDRÉ VINÍCIUS*; ZEQUETTO, MICHELE MARQUES; SILVA-FILHO, CÍCERO ELEUTÉRIO; DA SILVA, EULÁLIA MARIA MARTINS. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, AVMARCHIORI@YAHOO.COM.BR.

Baseado no fato de que a resistência de um revestimento é de suma importância para obtenção de fundições íntegras, já que só se poderá atingir este objetivo se o revestimento possuir resistência suficiente para suportar ao impacto da liga metálica fundida; a presente investigação comparou a resistência ao impacto de revestimentos, após serem submetidos a dois diferentes protocolos de inclusão. Utilizou-se quatro revestimentos (All Therm - R1; Flash - R2; Heat Shock - R3 e Micro Fine - R4) em duas diferentes técnicas de inclusão (Convencional - T1 e Rápida - T2). Os corpos de prova de cada grupo (n=15) foram obtidos por meio de uma matriz metálica (70mm x 12mm x 12mm), vazando-se os revestimentos manipulados conforme as recomendações de cada fabricante. Esses após a fase do lomo, foram posicionados na máquina de resistência ao impacto e o teste realizado, com uma potência de trabalho igual a 0,40Kpm. Observou-se, em ordem decrescente, os seguintes valores de resistência ao impacto (N/m²): 1348±116 (R3T1); 1221±75 (R3T2); 1217±96 (R4T2); 1126±77 (R1T2); 1163±75 (R4T1); 1162±101 (R2T1); 1126±85 (R2T2) e 1103±97 (R1T1). Os grupos apresentaram médias significativamente diferentes (p<0,05) apenas para o R4 quanto ao fator técnica; e enquanto que dentro dos grupos T1 só R3 diferiu, R3 e R4 apresentaram maiores valores dentro dos grupos T2. A variação na técnica de inclusão não exerceu grande influência na resistência ao impacto dos revestimentos testados. Contudo, atenção deve ser dada na escolha da marca comercial uma vez que o Heat Shock (R3) apresentou maior resistência.

TÍTULO: Características faciais em respiradores bucais por hipertrofia da amígdala faríngeana.

PITA, Murillo Sucena*; SANTOS, Eduardo César Almada; MEIRELES, Bruna Ramos; ARANTES, Flávia de Moraes; MURAD, Leila. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Unesp, Graduação-Revisão de Literatura.

RESUMO: O padrão respiratório influi na morfologia e no equilíbrio craniofacial, e a obstrução ou redução do espaço nasofaríngeo devido à tonsila faríngeana hipertrofica consiste em um fator agravante, induzindo à respiração bucal. Conseqüentemente, respiradores bucais crônicos sofrem alterações posturais, dentoalveolares e morfológicas, características da "face adenoideana".

Embora exista controvérsias na literatura pertinente, pode-se afirmar que o padrão de respiração bucal induz à adaptações funcionais e a redução da nasofaringe devido à adenoide está relacionada a alterações no desenvolvimento maxilo-mandibular, caracterizando um padrão de crescimento vertical.

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE A DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DTM EM UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DOS ÍNDICES DE FONSECA E RDC.

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, nível, e-mail:

ZEQUETTO*, MICHELE MARQUES; TABATA, LUCAS FERNANDO; GARCIA, ALÍCIO ROSALINO; ZUIM, PAULO RENATO JUNQUEIRA. PRÓTESE DENTÁRIA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; PESQUISA; pós-graduação. mizequetto@hotmail.com

RESUMO: A importância do estudo da prevalência está relacionada ao levantamento populacional acometido por alguma doença ou distúrbio, para que planos de tratamento possam ser tomados na tentativa de erradicar ou diminuir o problema. Para determinação da prevalência de distúrbios temporomandibulares (DTM's) diversos índices podem ser utilizados. Com isso, este estudo objetivou comparar a sensibilidade de dois índices na determinação da prevalência de DTM's: índice de Fonseca (Q1) e RDC (Research Diagnostic Criteria) (Q2). Foi utilizado como amostra alunos do curso de odontologia-integral da FOA-UNESP do primeiro (A) e quinto ano (B), sendo esta pesquisa aprovada pelo Comitê de ética desta faculdade. Voluntariamente, os alunos (n=165) responderam individualmente os questionários, que depois de preenchidos foram analisados, respostas quantificadas e interpretadas de acordo com os índices. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste do qui-quadrado e teste binomial (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre os questionários aplicados, no qual o Q1 mostrou maior número de alunos com DTM's do que Q2. Ao se analisar a prevalência nos grupos A e B, não houve diferença estatisticamente significativa, embora os dois índices tenham determinado escores diferentes de indivíduos acometidos. Concluiu-se que houve diferenças na sensibilidade dos dois índices no estudo da prevalência de DTM's, sendo que o índice de Fonseca apresentou maior prevalência que o RDC para um mesmo grupo analisado. Com relação aos anos de graduação pesquisado não houve diferenças.

TÍTULO: LIPOMA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, nível, e-mail:

Caruzo, lais perera*; gaetti-jardim, ellen cristina; pires-soubhia, ana maria; castro, alvimar lima de. estomatologia-faculdade de odontologia de araçatuba-unesp, clínico, graduação, alvimar@foa.unesp.br

RESUMO: Lipomas são neoplasias benignas de origem mesenquimal comuns extrabucalmente, poré raros na boca. De patogênese ainda incerta, apresentam-se como nódulos ou tumefações submucosas, com base ampla na maioria dos casos, assintomáticas e de evolução lenta. O presente relato objetivou apresentar e discutir as características físicas de um novo caso em mulher branca com 69 anos de idade, com mancha amarelada na mucosa labial inferior, com aproximadamente 2cm, limites definidos e superfície lisa. Com o diagnóstico clínico de lipoma, procedeu-se à remoção cirúrgica total da lesão e o material obtido encaminhado para análise histopatológica, que confirmou a suspeita clínica. O pós-operatório foi favorável. Concluiu-se que a necessidade de conhecimento, por parte do cirurgião dentista, das características físicas e sintomáticas das lesões, se justifica pelo fato de que nem sempre estas se acompanham em bloco em todos os casos, e que apenas alguma delas, mesmo que isoladamente, como no presente relato que era uma mancha, seria determinante na proposição do diagnóstico clínico.

TÍTULO: EFEITO DECORRENTE DA INGESTÃO CRÔNICA DE FLUORETO NA TRANSDUÇÃO DO SINAL INSULÍNICO NO TECIDO ADIPOSE BRANCO DE RATOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CHIBA*, FERNANDO YAMAMOTO, GARBIN CLÉADAS SALIBA, SUMIDA, DORIS HISSAKO.

FISIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, FERNANDO_CHIBA@HOTMAIL.COM

RESUMO: Nos últimos anos, tem havido uma redução acentuada nos índices de cárie dentária em diversas regiões do mundo, fato que se tem se atribuído ao uso de dentífrico fluoretado. Simultaneamente, nota-se a ocorrência do aumento da prevalência de fluorose dentária. Estudo realizado em pacientes com fluorose endêmica mostrou que 40% destes tinham a tolerância à glicose prejudicada, porém esta anomalia foi revertida com a remoção do excesso de flúor na água consumida. Esta resposta sugere que o NaF pode ocasionar resistência à insulina. Se isto for confirmado, é recomendável diminuir a concentração de fluoreto nos dentífricos utilizados por crianças diabéticas, pois a ingestão de pasta dental contendo flúor pode levar à piora na situação da saúde destas crianças. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do NaF sobre o grau de fosforilação do substrato do receptor de insulina pp185 em tecido adiposo branco (TAB). Para tanto, foram utilizados ratos Wistar (85g) castrados. Após 30 dias da castração, os animais foram divididos em dois grupos: 1) grupo controle (CN), 2) grupo NaF (FN), que foi submetido ao tratamento com NaF (3,1mg de flúor/kg p.c.) na água de beber durante 42 dias. Logo após, foi realizada a quantificação do grau de fosforilação da pp185, após estímulo insulínico no TAB pelo método de "western blotting". Os resultados demonstraram que o grupo FN apresentou diminuição significativa no grau de fosforilação da pp185 em relação ao grupo CN. Portanto, o tratamento crônico com NaF altera a transdução do sinal insulínico no tecido adiposo branco de ratos.

TÍTULO: AVALIAÇÃO IN VITRO DA ABRASIVIDADE DE DENTÍFRICOS COM PH ÁCIDO SOBRE O ESMALTE BOVINO.

DAMASIO*, TAMARA PINHEIRO; ALVES KMRP, FRANCO KS, DELBEM ACB. ODONTOPEDIATRIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICA - GRADUAÇÃO. TATAXONADA@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Dentífricos com pH ácido são mais efetivos na prevenção de perda mineral do esmalte, mas não há relatos sobre o seu potencial abrasivo. O presente estudo in vitro avaliou a abrasividade de dentífricos com pH ácido, contendo diversas concentrações de flúor (F), sobre esmalte bovino. Blocos de esmalte (4X4 mm, n=120) foram selecionados, de acordo com microdureza de superfície, e divididos em 12 grupos. Suspensões de dentífricos (1g:3 mL) contendo 0, 275, 412, 550 e 1.100 µg F/g (pH 4,5 or 7,0), além de 2 produtos comerciais (Crest, 1.100 µg F/g, e Colgate Baby, 500 µg F/g) foram utilizados. Os blocos foram parcialmente cobertos com fita adesiva (controle), deixando uma área exposta de 2x4 mm. Os espécimes foram então escovados em uma máquina de escovação automática (3,8 movimentos/s, carga estática de 300 g, totalizando 16.000 movimentos). Durante este processo, 0,4 mL da suspensão era injetado a cada 2 min sobre cada bloco. Após a escovação, os blocos foram lavados em água deionizada, a fita removida, e o desgaste, determinado por perfilometria. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os valores médios de pH nas suspensões de dentífrico utilizadas foram de 6,93, 4,32, 7,56 e 8,19, para os dentífricos neutros, ácidos, Crest e Colgate Baby, respectivamente. A abrasividade dos dentífricos ácidos foi semelhante à dos produtos neutros (p>0,05), sendo que os dentífricos comerciais promoveram menor abrasão, quando comparados aos produtos experimentais (p<0,05). Concluiu-se que o pH não exerceu influência sobre a abrasividade dos dentífricos.

TÍTULO: RECUPERANDO O SORRISO ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DA MICROABRASÃO COM O CLAREAMENTO DENTAL. EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E MICROSCÓPICAS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

OLIVEIRA*, FERNANDA GARCIA; RAHAL, VANESSA; ANCHIETA, RODOLFO BRUNIERA; BRISO, ANDRÉ LUIZ FRAGA; SUNDFELD, RENATO HERMAN. DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. FERGAROLI@HOTMAIL.COM

RESUMO: Através da apresentação de casos clínicos será exposta a técnica de remoção de manchas presentes na superfície do esmalte dental, assim como de resíduos resinosos pós-remoção de aparelho ortodôntico e outras irregularidades superficiais do esmalte. Desta forma, as irregularidades, manchas e resina residual foram removidas previamente com o emprego de uma ponta diamantada de granulação fina seguida da regularização com o uso de um produto microabrasivo. Costuma-se verificar que os dentes submetidos à técnica da microabrasão do esmalte dental adquirem uma coloração amarelada, já que a espessura mais delgada de esmalte remanescente revela, com maior evidência, a cor do tecido dentinário. Nessas condições clínicas, o clareamento vital com produto à base de peróxido de carbamida em moldes individuais é sugerido para que seja alcançado um maior sucesso clínico. Assim, procuraremos apresentar uma técnica eficaz para que seja alcançado um padrão de cor satisfatório dos elementos dentais associada ou não ao clareamento dental vital, mostrando seus pontos positivos através de evidências científicas, com a apresentação de pesquisas laboratoriais; e também seus efeitos a longo prazo

TÍTULO: USO DE MATERIAL CONDICIONADOR DE TECIDO PARA MODIFICAR PRÓTESES OCULARES DE ESTOQUE

CAMARA, DANIELLE M*; SANTOS, DANIELA MICHELINE; FERNANDES, ALINE ÚRSULA R, GENNARI FILHO, HUMBERTO; GOIATO, MARCELO COELHO. PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO. DANIELAMICHELIN@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Próteses oculares individualizadas contribuem para aumentar a saúde do tecido da cavidade anoftálmica. Com este propósito, próteses oculares de resina acrílica podem ser modificadas pelo uso de um material de impressão dental que é adaptado justamente na cavidade anoftálmica. O material de impressão modelado pela cavidade anoftálmica é subsequentemente substituído por resina acrílica. Este estudo descreve a aplicação de um material condicionador de tecido viscoelástico, como um meio de impressão para modificação de próteses oculares. Esse material condicionador de tecido exibe compatibilidade tecidual favorável, adesividade à resina acrílica e uma cópia detalhada da superfície anoftálmica. Essas vantagens facilitam o procedimento clínico e a avaliação de modificações feitas nas próteses oculares.

TÍTULO: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL: RELATO DE CASO.

LIMA, LUCIANA BARBIEIRE*; PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA. GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. MHGUSKUMA@GMAIL.COM

RESUMO: As comunicações buco sinuais representam uma síndrome anatomo-clínica, caracterizada de um lado, por uma perda de substância da maxila, ao mesmo tempo óssea e mucosa, colocando em comunicação o meio bucal com o seio maxilar e, de outro, pelas complicações funcionais variáveis segundo as dimensões da comunicação. Elas podem produzir-se por lesões traumáticas, relíquias operatórias, afeções inflamatórias da maxila, afeções específicas, lesões congênitas ou ainda, por origem dental. O propósito deste trabalho é relatar um caso de tratamento cirúrgico de comunicação buco sinusal ocorrida durante exodontia e informar através de embasamento literário, aspectos diagnósticos e terapias emergenciais, fornecendo também subsídios para orientação aos pacientes acometidos por estes transtornos.

TÍTULO: VARIABILIDADE DA CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. TRINTA MESES DE ANÁLISE. Barbosa, T.F.; Saliba, N.A.; Moimaz, S.A.; Saliba, O.; Tiano, A.V.P. NESPESCO – NÚCLEO DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP.

RESUMO: Um dos fatores responsáveis pelo declínio da doença cárie é o emprego de fluoretos sob diversas formas. Dos métodos empregados, a fluoretação das águas de abastecimento público é a medida de promoção de saúde com maior alcance populacional. O objetivo desse estudo foi monitorar a concentração de flúor na água de abastecimento público de 08 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde II (DRS II) - Araçatuba, averiguando se os teores encontram-se adequados, além da existência de variações nas concentrações de fluoretos. As amostras foram analisadas no período de novembro de 2004 a abril 2007. Para isso, foram definidos pontos de coleta abrangendo todo o município de acordo com a quantidade de fontes de abastecimento de água ou de Estações de Tratamento de Água (ETAs) existentes. As análises foram feitas em duplicata pelo método eletrodo específico, utilizando-se um potenciômetro ORION 710A acoplado a um eletrodo combinado (ORION 9609BN) para flúor e tamponadas com a solução TISAB II. Considerou-se adequadas as amostras com 0,6 a 0,8 mg F/L. Do total das amostras (n=768), 65% apresentaram valores adequados (n=502), sendo 31,9% abaixo (n=245) e 2,7% acima (n=21) dos valores recomendados, observando-se variações mensais em amostras correspondentes ao mesmo ponto de coleta ao longo do período analisado. Assim, conclui-se que o processo de fluoretação ainda apresenta variações nos teores de flúor necessitando de atenção para que o benefício máximo seja obtido sem variações mensais.

TÍTULO: TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-NASAL APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA. RELATO DE CASO CLÍNICO.

SOUZA, FRANCISLEY ÁVILA*; GARCIA-JÚNIOR, IDELMO RANGEL; OKAMOTO, ROBERTA; QUEIROZ, THALLITA PEREIRA; MAGRO-FILHO, OSVALDO. FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CLÍNICO. PÓS-GRADUAÇÃO. CIRURGIA TBMF. (F.AVILASOUZA@IG.COM.BR)

RESUMO: A expansão rápida de maxila constitui nos dias atuais um procedimento ortopédico facial essencial para tratamento de deficiência transversa de maxila. Mesmo com a alta porcentagem de sucesso comprovada por estudos longitudinais, intercorrências durante o período de tratamento podem ocorrer. Frequentemente as intercorrências mais comuns provenientes da expansão rápida de maxila são dor, edema, necrose do tecido mole do palato, reabsorção radicular dos dentes superiores, mobilidade dentária. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de uma comunicação buco-nasal, ocasionada por uma expansão rápida de maxila, por meio da técnica de uranorralia e estafilorralia em único estágio cirúrgico. Conclui-se que a técnica de Von Langenbeck de fechamento concomitante do palato duro e palato mole constitui em um tratamento eletivo e eficaz para o restabelecimento de solução de continuidade da cavidade bucal com a cavidade nasal, promovendo a oclusão de uma comunicação buco-nasal.

TÍTULO: DÚVIDAS E CERTEZAS SOBRE A PROFISSÃO ESCOLHIDA DOS ALUNOS QUE INGRESSARAM NA UNESP-ARAÇATUBA, DE 2005 A 2007.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

RODRIGUES*, MARCO AURÉLIO BORELLA; CASTILHO, LITHIENE RIBEIRO; PERRI, SÍLVIA HELENA VENTUROLI; SUNDEFELD, MARIA LÚCIA MARÇAL MAZZA. BIOESTATÍSTICA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO. MLSUNDEF@FOA.UNESP.BR

RESUMO: A necessidade de o jovem assumir compromissos e colocar-se frente à vida adulta significa uma profunda mudança de seu papel no mundo, levando-o a questionamentos, dúvidas e incertezas. A concorrência por vaga nos cursos de maior prestígio social é acentuada tanto nas instituições públicas como nas privadas. O objetivo desta pesquisa é analisar se os alunos ingressantes nos cursos de Odontologia e Medicina Veterinária, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, realmente tinham como primeira opção de escolha estes cursos e se, após ingressarem na Faculdade, têm dúvidas quanto a sua escolha. Os ingressantes no curso de Odontologia da FOA-UNESP, declararam ter como 1ª opção a Odontologia, sendo: 55,6% em 2005; 67,3% em 2006 e 46,2% em 2007. Dos ingressantes em Medicina Veterinária o percentual de 1ª opção próprio curso foi maior, sendo: 70,7% em 2005; 80,4% em 2006 e 90,5% em 2007. Em relação à 2ª profissão para sua 1ª opção ambos os cursos declararam Medicina. Enquanto na Odontologia esta indicação tenha sido 25,9%; 19,1% e 27,4%, na Medicina Veterinária o percentual foi 14,6% 8,4% e 4,8% respectivamente em 2005, 2006, 2007. A dúvida na escolha da profissão foi expressa pelos alunos por volta de 40% em ambos os cursos. Outras profissões foram mencionadas pelos ingressantes. Entre os de Odontologia destacaram Farmácia, Enfermagem, Biologia, Arquitetura, Direito e entre os ingressantes de Medicina Veterinária destacaram Zootecnia, Enfermagem, Direito, Biologia e Ciências Biológicas. Concluímos que os ingressantes não têm bem clara a sua escolha pela profissão.

TÍTULO: DETECÇÃO DA PRODUÇÃO DE BETA-LACTAMASES POR MEIO DE MÉTODOS MOLECULARES E FENOTÍPICOS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

RAMOS, MARCELLE MARIE BUSO*; SOUSA, FATIMA REGINA NUNES DE; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; GAETTI-JARDIM JÚNIOR, ELERSON. MICROBIOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, PESQUISA, GRADUAÇÃO, MARCELLEBUSO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A utilização de drogas antimicrobianas do grupo dos beta-lactâmicos constitui procedimento comum em odontologia, mas a disseminação de microrganismos capazes de produzir enzimas que degradam essas drogas constitui fenômeno que pode reduzir significativamente a sensibilidade a essas drogas e, por conseguinte a eficácia do tratamento. Assim, foi objetivo do presente estudo detectar a ocorrência de genes associados à produção de beta-lactamases por meios moleculares, bem como através do método de revelação ou biológico. Os microrganismos testados (83 isolados) foram obtidos de pacientes com infecções endodônticas, periodontite e de estomatite associada ao uso de prótese total e mantidos em nitrogênio líquido e a -80°C. A extração do DNA foi realizada pelo kit QIAamp e empregou-se os iniciadores específicos ctx A1 e 2 na amplificação para detecção da classe de beta-lactamases mais frequentemente descrita. A temperatura de anelamento dos iniciadores era de 58°C e 36 foi número de ciclos utilizados na amplificação. A visualização dos amplicons foi realizada em transiluminador após eletroforese em gel de agarose e impregnação do DNA com brometo de etídio. O método da revelação foi realizado pela técnica da dupla camada e emprego de uma cepa de *Streptococcus pyogenes* sensível à penicilina G (CIM d⁰ 0,06mg/L de Pe G). O método molecular detectou o gene em 26,51% das amostras, enquanto o método fenotípico detectou as enzimas em 16,87% das amostras, evidenciando a superioridade do método molecular.

TÍTULO: Influência do tipo de hexágono e diâmetro do implante na distribuição de tensões

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: FERRAÇO, RENATO*; SILVA, EDMAR FERREIRA; TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO; VILLA, LUIZ MARCELO RIBEIRO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA CIENTÍFICA; PÓS-GRADUAÇÃO.

RESUMO: O desenho do implante tem um grande impacto na magnitude de forças ao redor dos implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar, pelo método da fotoelasticidade, a distribuição de tensões nos implantes de hexágono interno e externo, em relação ao diâmetro deles.

Foram construídos 04 modelos fotoelásticos, cada um contendo 01 modelo de implante com a respectiva prótese: Modelo I: Neodent Titamax TI Cortical Implant, hexágono externo, 4 x 11mm; Modelo II: Neodent Titamax TI Cortical Implant, hexágono externo, 5 x 11mm; Modelo III: Neodent Titamax II Implant, hexágono interno, 4 x 11mm; Modelo IV: Neodent Titamax II Implant, hexágono interno, 5 x 11mm; cargas axiais de 100N foram aplicadas no mesmo ponto sobre as superfícies das próteses.

Os resultados mostraram que entre os quatro modelos fotoelásticos, o que mostrou a menor quantidade de tensão foi o modelo com o implante de hexágono interno de 5.0mm, e a maior quantidade de tensão aconteceu no modelo com o hexágono externo de 4.0mm.

Os resultados obtidos através da menor concentração de tensão nos modelos dos implantes de HI e implantes com diâmetro de 5mm permitem indicá-los como a melhor opção para as reabilitações nas quais serão utilizados implantes osseointegrados. Na impossibilidade da utilização de implantes de largo diâmetro sugere-se a instalação de implantes com HI.

TÍTULO: PREVALÊNCIA DO TRAUMA DENTO-ALVEOLAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA REGIÃO DE ARAÇATUBA – SÃO PAULO – BRASIL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

FRASNELI, SABRINA CRUZ TSAILE; GULINELLI, JÉSSICA LEMOS; SAITO, CÉLIA TOMIKO HAMATA MATIDA; GARCIA-JÚNIOR, IDELMO RANGEL; PANZARINI, SÔNIA REGINA. CIRURGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP - PESQUISA – GRADUAÇÃO – JESSILEMOS@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O trauma dento-alveolar é considerado um problema de saúde pública que afeta principalmente crianças e jovens, cujas consequências podem alterar a vida dos pacientes. O objetivo deste estudo é avaliar e determinar a prevalência do trauma dento-alveolar em pacientes atendidos em ambiente hospitalar, pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, por meio de um levantamento dos prontuários de pacientes atendidos no período de 1999 a 2005. Os resultados mostraram que dentre os 4112 pacientes atendidos durante o período, 266 (6.5%) apresentaram trauma dento-alveolar, dos quais 172 (64.7%) eram do gênero masculino e 94 (35.3%) do gênero feminino. Os pacientes apresentaram um total de 496 dentes traumatizados. A faixa etária mais acometida foi de 16 a 20 anos (20.3%), sendo as causas mais frequentes acidentes ciclisticos (28.6%), acidentes motociclisticos (19.2%) e quedas (18.8%). O tipo de injúria mais comum foi o trauma ao ligamento periodontal (82.26%, n=408) com 118 casos na dentição decídua e 290 casos na dentição permanente, dentre esses a avulsão foi a mais frequente, 29.41% na dentição decídua e 34% na dentição permanente (32.86% do total), seguida da luxação extrusiva, 25.21% na dentição decídua e 17.24% na dentição permanente (19.15% do total). O estudo concluiu que na população avaliada, o trauma dento-alveolar ocorreu com mais frequência no gênero masculino, na faixa etária entre 16 e 20 anos, em consequência de acidente ciclistico e a avulsão dentária foi a injúria de ligamento mais prevalente.

TÍTULO: PREVALÊNCIA DO TRAUMADENTO-ALVEOLAR EM PACIENTES ATENDIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR NA REGIÃO DE ARAÇATUBA – SÃO PAULO – BRASIL

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:
frasneli, sabrina cruz tsaille; gullinelli, jéssica lemos; saito, célia tomiko hamata matida; garcia-júnior, idelmo rangel; panzarini, sônia regina. cirurgia - Faculdade de Odontologia de Araçatuba – unesp- pesquisa – graduação – jessilemos@yahoo.com.br

RESUMO: O trauma dento-alveolar é considerado um problema de saúde pública que ateta principalmente crianças e jovens, cujas consequências podem alterar a vida dos pacientes. O objetivo deste estudo é avaliar e determinar a prevalência do trauma dento-alveolar em pacientes atendidos em ambiente hospitalar, pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, por meio de um levantamento dos prontuários de pacientes atendidos no período de 1999 a 2005. Os resultados mostraram que dentre os 4112 pacientes atendidos durante o período, 266 (6.5%) apresentaram trauma dento-alveolar, dos quais 172 (64.7%) eram do gênero masculino e 94 (35.3%) do gênero feminino. Os pacientes apresentaram um total de 498 dentes traumatizados. A faixa etária mais acometida foi de 16 a 20 anos (20.3%), sendo as causas mais frequentes acidentes ciclisticos (29.6%), acidentes motociclisticos (19.2%) e quedas (18.9%). O tipo de injúria mais comum foi o trauma do ligamento periodontal (82.26%, n=408) com 118 casos na dentição decidua e 290 casos na dentição permanente, dentre esses a avulsão foi a mais frequente, 29.41% na dentição decidua e 34% na dentição permanente (32.86% do total), seguida da luxação extrusiva, 25.21% na dentição decidua e 17.24% na dentição permanente (19.15% do total). O estudo concluiu que na população avaliada, o trauma dento-alveolar ocorreu com mais frequência no gênero masculino, na faixa etária entre 16 e 20 anos, em consequência de acidente ciclistico e a avulsão dentária foi a injúria de ligamento mais prevalente.

TÍTULO: Influência da conexão de próteses suportadas por dente e Implante de hexágono interno

Área do conhecimento, Instituição de ensino, modalidade do estudo, Nível, e-mail:
FERRAÇO, RENATO; SILVA, EDMAR FERREIRA; GARCIA, JR., IDELMO RANGEL; TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL - Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP; PESQUISA; PÓS-GRADUAÇÃO.

RESUMO: A união dente-implante é indicada para situações em que o espaço é limitado para implantes, fracasso de osseointegração ou dentes com periodonto comprometido que requerem ferulização. Há muitas divergências no assunto, e a literatura é escassa, principalmente quando um implante de hexágono interno é usado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi estudar, pelo método da fotoelasticidade, a união dente-implante com tipos diferentes de conexões. Um modelo de resina fotoelástica PL-2 foi construído com um implante de hexágono interno de 4.0mm de diâmetro por 13mm de comprimento na região do dente 37, e o dente 35 em resina PL-1 foi preparado para receber uma coroa metálica. Três tipos de conexões foram utilizadas: conexão rígida (soldada), conexão semi-rígida e conexão rígida com parafuso oclusal. O modelo foi posicionado em um polariscópio e forças axiais de 100N foram aplicadas em cada dente. Quando as cargas eram aplicadas no dente, o sistema que melhor distribuiu as tensões foi a conexão semi-rígida; quando carga era aplicada no pñtico, o sistema de precisão com o parafuso oclusal mostrou a melhor distribuição de tensão; e quando era aplicado no implante, não havia diferença significativa entre os sistemas. Baseado na metodologia usada, o melhor sistema de distribuição de tensão foi a conexão rígida com o parafuso da oclusal.

TÍTULO: O uso de miniplante como ancoragem para movimentação ortodôntica no planejamento protético.

GURGEL, LIGIANE AP KORZUNE MACIEL; GURGEL, JÚLIO ARAÚJO; SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA; VALLE-COROTTI, KARYNA MARTINS; VALLE, CAIO VINÍCIUS MARTINS. ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; ORAL. CAIODOVALLE@HOTMAIL.COM

RESUMO: Os miniplantes são alternativos no protocolo de tratamento ortodôntico, servindo como ancoragem, e são necessários quando durante o planejamento observase os seguintes fatores: a existência de poucos dentes nos seus respectivos arcos, a posição deficiente dos mesmos, quando a utilização da mecânica ortodôntica extra-bucal for inviável ou uma provável falta de previsibilidade do resultado esperado durante o tratamento. O presente trabalho apresenta o caso de uma paciente que buscou o tratamento protético restaurador com intuito de melhorar a qualidade estética. Sua queixa principal era o mau posicionamento dos dentes superiores, que na ausência de alguns dentes mudaram de posição. Inicialmente foi realizado o tratamento ortodôntico utilizando-se como ancoragem um miniplante do lado direito. O primeiro e segundo pré-molares e o canino foram distalizados, e a linha média corrigida para a colocação de um implante osseointegrado com finalidade protética. O profissional deve saber diagnosticar um correto tratamento integrado e realizar o uso da mecânica ortodôntica com o uso do miniplante como ancoragem conseguindo assim melhores resultados de tratamentos, pelo bom posicionamento dos dentes.

TÍTULO: "Odonto-Care" para portadores de Alzheimer

ESTOMATOLOGIA, Faculdade de odontologia DO CAMPUS DE ARAÇATUBA, ESTUDO CLÍNICO, NÍVEL DE GRADUAÇÃO, paulasb@foa.unesp.br, alonso.lillan@hotmail.com.br

RESUMO: Alonso, L., Biagi, P.S. Com o envelhecimento surgem vários comprometimentos próprios da idade entre eles a doença de Alzheimer (DA) que pode ser definida como uma doença degenerativa, progressiva, incurável e de causa desconhecida que compromete o cérebro causando diminuição da memória, dificuldade no raciocínio e pensamento e alterações comportamentais. O paciente portador da DA apresenta fases de desenvolvimento da doença, importantes. Na fase inicial apresenta um comprometimento da memória recente, desorientação espacial, apatia, e desinteresse. Uma fase intermediária é caracterizada por ataxias e apraxias. Na fase final já mais delicada a memória antiga também está comprometida e o paciente está confinado ao leito. A fase terminal, mais grave, o paciente encontra-se confinado ao leito em posição fetal, em um estado vegetativo. É objetivo desse trabalho comentar os principais problemas odontológicos e de comportamento do paciente portador da DA e dar algumas diretrizes e formas de manejo que venham possibilitar oferecer-lhes uma melhor qualidade de saúde bucal. Para este trabalho nos utilizamos da experiência clínica adquirida na assistência clínica de pacientes portadores de DA assistidos no CAOE.

TÍTULO: ADENOMA PLEOMÓRFICO DE LÁBIO SUPERIOR

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
SILVA, ANA PAULA BERENGER RIBEIRO; BERNABÉ, DANIEL GALERA; KAWATA, LEANDRO T; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES; BIASOLI, EDER RICARDO. ESTOMATOLOGIA-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO; ANAPULABRS@HOTMAIL.COM

RESUMO: O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia de glândula salivar mais comum representando quase 80 % dos tumores de parótida. Dentre as neoplasias que acometem as glândulas salivares menores (GSM) o AP corresponde à cerca de 40 % dos casos. Quando originado de GSMs o palato é a região mais acometida sendo o lábio superior a localização da ocorrência em apenas 20 % dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de AP do lábio superior e enfatizar a importância do diagnóstico diferencial das lesões submucosas de lábio. Paciente 78 anos, leucoderma, sexo masculino, foi encaminhado ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação de lesão em mucosa labial superior. O exame intra-oral mostrou nódulo submucoso localizado em mucosa labial superior do lado esquerdo de cerca de 1 cm com 3 meses de evolução, indolor, consistência fibrosa e móvel à palpação, com mucosa superficial íntegra sem alteração de cor. Com hipótese diagnóstica de neoplasia de glândula salivar a conduta foi a realização de biópsia excisional. Durante a cirurgia observou-se que a lesão era encapsulada sendo facilmente separada do tecido adjacente o que sugeriu o diagnóstico de AP. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de AP. Em um acompanhamento pós-operatório de mais de um ano o paciente não apresenta indícios de recidiva do tumor.

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL MAXILAR E IMPLANTE OSSEINTEGRADO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
TONELLA, BIANCA PICCOLOTTO; FERRAÇO, RENATO; VERRI, FELLIPO RAMOS; MAZARO, JOSÉ VITOR QUINELLI; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, BIANCATONELLA@GMAIL.COM

RESUMO: Tem sido relatado na literatura a associação da prótese parcial removível mandibular com os implantes osseointegrados com o objetivo de diminuir a movimentação de alavanca característica de uma extremidade livre. Entretanto, no arco maxilar, não existem trabalhos de pesquisa estudando esta relação, sendo encontrados poucos casos clínicos relatados. Apesar da movimentação da prótese no arco superior ser menor, algumas situações podem ser totalmente desfavoráveis. O caso clínico que será mostrado foi realizado em uma paciente de 68 anos, que possuía os dentes 22, 23, 24 e 25, somente no arco maxilar, formando um braço de resistência muito desfavorável em relação ao braço de potência da prótese. A solução foi a instalação de implantes na região dos dentes 21 (11,00 x 3,75 mm), 12 (11,00 x 3,75 mm) e 13 (8,5 x 3,75 mm), a confecção de uma barra entre os implantes com dois sistemas de retenção ERA-Sterngold nas extremidades, e a conexão de uma prótese parcial removível em uma situação muito mais favorável, com um grande ganho estético e funcional. O resultado final foi satisfatório, atingindo as expectativas da paciente.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO FORMATO DO REBORDO NA ASSOCIAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL CLASSE I MANDIBULAR COM IMPLANTE OSSEINTEGRADO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:
ALMEIDA, ERIKA OLIVEIRA; LUCAS, LILIANA MELO VICENTE; VERRI, FELLIPO RAMOS; FALCON-ANTENUCCI, ROSSE MARY; PELLIZZER, EDUARDO PIZA. PRÓTESE DENTAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, ERIKAUNESP@GMAIL.COM

RESUMO: Este estudo avaliou pelo método dos elementos finitos 2-D, a distribuição de tensão e deslocamento nas estruturas de suporte da prótese parcial removível de extremidade livre (PPREL) mandibular convencional e associada a implante de 3,75 x 10 mm com sistema ERA-Sterngold de retenção, em diferentes formatos de rebordo. Foram criados 8 modelos, com presença do dente 33, sendo: A – PPREL convencional e rebordo horizontal; B – PPREL associada à implante e rebordo horizontal; C – PPREL convencional e rebordo ascendente distal; D – PPREL associada à implante e rebordo ascendente distal; E – PPREL convencional e rebordo descendente distal; F – PPREL associada à implante e rebordo descendente distal; G – PPREL convencional e rebordo descendente-ascendente; H – PPREL associada à implante e rebordo descendente-ascendente. Com o auxílio do programa de elementos finitos ANSYS 9.0, os modelos foram carregados com forças verticais de 50 N, em cada cúspide. Os mapas de tensões apresentaram os seguintes valores: A = 70,316MPa, B = 140,323MPa, C = 62,612MPa, D = 144,703MPa, E = 73,579MPa, F = 148,153MPa, G = 57,394MPa e H = 130,833MPa. As tensões foram mais concentradas no sistema de retenção e implante. O rebordo ascendente distal apresentou a maior tendência ao deslocamento. Foi possível concluir que: 1 – os mapas de deslocamento com rebordo descendente distal foram os mais desfavoráveis em relação ao dente suporte; 2 – a introdução do implante diminuiu a tendência de deslocamento em todos os modelos; 3 – os modelos com rebordo descendente distal apresentaram as maiores tensões.

TÍTULO: AVALIAÇÃO CLÍNICA DE ENXERTOS ÓSSEOS AUTÓGENOS DE CRISTA ILÍACA EM MAXILAS ATRÓFICAS PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

BUENO*, Renan de Barros e Lima; JÚNIOR, Idelmo Rangel Garcia; FATTAH, Cristiane Mara Ruiz de Sousa; SILVA, Pedro Ivo Santos; ESTEVES, Jonatas Caldeira. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M FACIAL: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS GRADUAÇÃO. RENANBUENO@GMAIL.COM

RESUMO: A falta de estrutura óssea influencia diretamente no resultado protético, quando se utiliza implantes osseointegrados. Os enxertos ósseos para reconstrução parcial ou total de maxilas atroficas anterior aos implantes, tornam-se, muitas vezes, um procedimento indispensável. O osso ilíaco é uma área doadora muito utilizada para enxertos ósseos. Entre o período de 1994 a 1999, avaliou-se clinicamente 20 pacientes com atrofias parciais ou totais de maxila, que foram submetidos a enxertos retirados da crista ilíaca. Encontrou-se uma melhora do perfil externo, bem como no posicionamento labial dos pacientes após o enxerto ósseo.

Na maioria dos casos nota-se reabsorções dos enxertos ósseos em diferentes níveis. Em todos os casos houve aumento do rebordo alveolar. Concluiu-se também, que é possível utilizar enxertos ósseos da crista do ilíaco para reconstruções de maxila atroficas, para instalação de implantes osseointegrados.

TÍTULO: AVALIAÇÃO CLÍNICA DE ENXERTOS ÓSSEOS AUTÓGENOS DE CRISTA ILÍACA EM MAXILAS ATRÓFICAS PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

BUENO*, Renan de Barros e Lima; JÚNIOR, Idelmo Rangel Garcia; FATTAH, Cristiane Mara Ruiz de Sousa; SILVA, Pedro Ivo Santos; ESTEVES, Jonatas Caldeira. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M FACIAL: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; CLÍNICO; PÓS GRADUAÇÃO. RENANBUENO@GMAIL.COM

RESUMO: A falta de estrutura óssea influencia diretamente no resultado protético, quando se utiliza implantes osseointegrados. Os enxertos ósseos para reconstrução parcial ou total de maxilas atroficas anterior aos implantes, tornam-se, muitas vezes, um procedimento indispensável. O osso ilíaco é uma área doadora muito utilizada para enxertos ósseos. Entre o período de 1994 a 1999, avaliou-se clinicamente 20 pacientes com atrofias parciais ou totais de maxila, que foram submetidos a enxertos retirados da crista ilíaca. Encontrou-se uma melhora do perfil externo, bem como no posicionamento labial dos pacientes após o enxerto ósseo.

Na maioria dos casos nota-se reabsorções dos enxertos ósseos em diferentes níveis. Em todos os casos houve aumento do rebordo alveolar. Concluiu-se também, que é possível utilizar enxertos ósseos da crista do ilíaco para reconstruções de maxila atroficas, para instalação de implantes osseointegrados.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMINUTA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

CASTRO E SILVA*, LUCAS MARTINS; SILVA, EDUARDO CASTRO; CHIARELLI, MURILLO; GABRIELLI, MÁRIO FRANCISCO REAL. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M.F, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA-UNESP, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO/RESIDÊNCIA, LMODONTO@HOTMAIL.COM

As fraturas mandibulares são relativamente comuns, tendo uma incidência que varia de 30% a 50% de todas as fraturas faciais. Elas podem ocorrer individualmente ou associadas com outros tipos de traumas. Os Acidentes automobilísticos, agressão física e acidentes esportivos ocupam destaque como agentes etiológicos. As fraturas mandibulares podem ser classificadas de acordo com a região anatômica envolvida, quanto ao tipo de fratura e em relação a direção radiográfica do traço de fratura. Os traumas envolvendo a mandíbula podem causar complicações relacionadas à má-oclusão, má-união, inleções e trismo. Dentre as fraturas mandibulares, as fraturas complexas representam um desafio ao cirurgião, devido a inadequada estabilidade destas fraturas e ao suprimento sanguíneo da mandíbula. O método de tratamento destas pode ser por redução aberta ou fechada. Nas últimas décadas, o tratamento dessas fraturas com o uso de fixação interna rígida, recomendado pelo AO/ASIF, tem sido cada vez mais utilizado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura cominuta da mandíbula, tratada por redução aberta (acesso transcervical) através de fixação interna rígida, onde faremos uma discussão breve a respeito deste tratamento.

TÍTULO: TRATAMENTO DE FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DE SEIO FRONTAL ASSOCIADO A TETO DE ORBITA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, CASSIANO COSTA SILVA*; ARAUJO, MARCELO MAROTTA; CAVALIERI, IRIO. CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M.F. RESIDÊNCIA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA B.M.F HOSPITAL POLICLIN/CLÍNICA PROF. DR. ANTENOR ARAUJO. CLÍNICO. PÓS-GRADUAÇÃO. CASSIANOPEREIRA@HOTMAIL.COM

RESUMO: Fraturas envolvendo o seio frontal constituem patologia frequente, principalmente relacionada a acidentes automobilísticos, podendo alcançar 15% de todas as fraturas faciais. Complicações relacionadas ao próprio seio, intracranianas, orbitárias e aos ossos nasais são de difícil correção secundária, podendo levar a óbito. Este trabalho objetiva apresentar caso clínico de fratura de parede anterior de seio frontal associada a teto de órbita tratada após 30 dias da ocorrência, ressaltando a importância do diagnóstico e planejamento cirúrgico minuciosos, além de abarcar as possíveis complicações. Os sinais e sintomas incluem proptose, ptose palpebral, distopia, diplopia e alteração da motilidade e acuidade visual. Frequentemente a fratura da parede anterior é associada ao rebordo supra-orbitário sendo primordial a avaliação da patência do ducto naso-frontal. Dentre as modalidades de tratamento, o mais consagrado é a obliteração do seio frontal seguido da reconstrução do contorno da fronte. O diagnóstico preciso baseado em exame clínico criterioso e tomografia computadorizada em cortes axial, coronal e reconstrução 3D, são fundamentais para o sucesso do tratamento com restabelecimento de função e estética. As possíveis complicações fronto-orbitárias encontram-se ausentes até o presente momento, não descartando a necessidade de acompanhamento em longo prazo para esta entidade.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO EXAME EXTRA-ORAL NO DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, CARLOSDEYVERQ@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A toxoplasmose é uma doença relativamente comum causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Em adultos a doença não causa graves consequências, mas pode ser devastadora para o feto em desenvolvimento. Os gatos são considerados hospedeiros definitivos. É uma doença assintomática, podendo o paciente ter febre baixa, linfadenopatia cervical, fadiga e dores musculares e articulares. Paciente L.F, leucodermia, sexo feminino, com 27 anos de idade, procedente de França – SP, compareceu ao Departamento de Odontologia da Fundação Pio XII com caroço atrás do ouvido. Ao exame extra-oral observou-se 3 nódulos no couro-cabeludo região de occipital bilateral e um nódulo cervical discreto. Ao exame intra-oral não se observou alterações dignas de nota. Assim, estabeleceu-se diagnóstico diferencial para toxoplasmose, brucelose e mononucleose, sendo solicitado seus respectivos exames sorológicos, havendo positividade para Toxoplasmose. A paciente foi encaminhada ao infectologista para tratamento.

TÍTULO: A DOENÇA REUMATÓIDE E SUAS CONSEQUENTES IMPLICAÇÕES NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: CORBI*, SÂMIA CRUZ TFAILE; PINELLI, LÍGIA ANTUNES

PEREIRA, FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉA AFFONSO BARRETO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SAMIA.TFAILE@BOL.COM.BR

RESUMO: A necessidade de orientações e tratamentos específicos e diferenciados para a população idosa é cada vez mais evidente. Entre as diversas alterações físicas e psíquicas que acometem os idosos, as doenças reumatoides são de particular importância por causarem limitações funcionais e dependência que podem comprometer a higiene bucal e o tratamento odontológico. As complicações decorrentes deste tipo de doença crônica relacionam-se tanto com as dificuldades atribuídas às alterações na motricidade das mãos, que podem fazer com que o paciente não consiga realizar sua higiene bucal adequadamente, como com o uso contínuo de medicamentos (metotrexato e corticoides). Assim, este trabalho teve por objetivo mostrar as especificidades relacionadas ao tratamento odontológico de um paciente portador de artrite reumatóide, destacando a importância de uma avaliação medicamentosa cuidadosa em função das repercussões na abordagem odontológica do paciente, bem como a adaptação dos meios de higiene bucal referentes ao uso de escovas, cremes dentais, colutórios e enxaguatórios. Concluiu-se que por ser de fundamental importância para a obtenção de uma saúde bucal satisfatória e de uma melhor qualidade de vida, a adequação dos meios de higiene para pacientes portadores de doenças reumatoides é indispensável, sendo uma das responsabilidades do cirurgião-dentista.

TÍTULO: BIOPOLÍMEROS SINTÉTICOS: UMA NOVA PROPOSTA PARA A ODONTOLOGIA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DERCELI*, JULIANA DOS REIS; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; CABRINI, JULIANA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI. MATERIAIS DENTÁRIOS – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JULIANADERCELI@UOL.COM.BR

RESUMO: Uma nova aplicação para os biopolímeros, biomateriais desenvolvidos a partir de substâncias sintéticas ou naturais, vem sendo pesquisada mediante uma parceria entre o Instituto de Química de São Carlos-USP e a Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP. Diferentes materiais, entre eles membranas reabsorvíveis, fios de sutura, materiais obturadores, materiais de preenchimento e restauradores estão disponíveis no mercado odontológico, porém, um novo material, um cimento experimental derivado da poliuretana vegetal a base do óleo de mamona foi desenvolvido e encontra-se em fase de avaliação. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sobre a utilização dos biopolímeros em Odontologia, destacando as diferentes indicações para a poliuretana vegetal derivada do óleo de mamona: mini-pinos de fixação, cimento para obturações de canais radiculares e também para a cimentação de peças protéticas. Concluiu-se que a poliuretana vegetal derivada do óleo de mamona possui potencial de uso em diferentes especialidades uma vez que apresenta fácil processabilidade, flexibilidade de formulação, baixa temperatura de polimerização, ausência de emissão de gases tóxicos, versatilidade de resistência estrutural e baixo custo, sendo interessante estudar suas propriedades e comportamento como um agente cimentante.

TÍTULO: USO DO BLOSS® ASSOCIADO AO ENXERTO AUTÓGENO EM LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; ZANETTI, LILIANE SCHEIDEGGER DA SILVA; SILVA, PEDRO IVO SANTOS*; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, MAGRO FILHO, OSVALDO; IDELMO RANGEL. CIRURGIA E B.M.F – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. PEDROIVO_ODONTO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Para o sucesso do tratamento com implantes é indispensável quantidade mínima e qualidade de tecido ósseo, no entanto esta situação nem sempre é encontrada. Portanto, técnicas de aumento de rebordo alveolar e levantamento de seio maxilar foram desenvolvidas para possibilitar a instalação de implantes de tamanho e comprimento ideais seguros para suportar as forças oclusais. Dentre os biomateriais mais utilizados para a técnica de levantamento de seio maxilar podemos incluir os enxertos aloplásticos (tricalcico fosfato, hidroxipatita,...), alógenos (osso liofilizado desmineralizado), xenógenos (osso bovino desproteínado mineralizado) e osso autógeno. O fato da recuperação óssea por meio de enxertos ser de difícil realização a escolha do mesmo deve ser realizada com critério. Portanto uma revisão da literatura a respeito do assunto é feita para avaliar o uso do Bloss® (osso bovino mineralizado) associado ao enxerto autógeno, como material de preenchimento nos procedimentos de levantamento de seio maxilar, ilustrado através da apresentação de casos clínicos.

TÍTULO: ASPECTOS CLÍNICO E CIRÚRGICOS DO CISTO NASOLABIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; FREIRE, ALEXANDRE RODRIGUES*; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. DINHO192002@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Cisto nasolabial é um raro cisto do desenvolvimento que ocorre no lábio superior lateralmente à linha média, de patogênese incerta. Clinicamente apresenta-se como uma tumefação do lábio superior, lateralmente à linha média, causando elevação da asa do nariz. São mais comumente observados em adultos, com um pico de prevalência na quarta e quinta décadas de vida. Como se origina nos tecidos moles, na maioria dos casos não há alteração radiográfica. Paciente do gênero masculino, 32 anos de idade, procurou a disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, queixando-se de um aumento volumétrico na face, indolor, com evolução de aproximadamente 5 anos, que dificultava a respiração. Durante avaliação intrabucal observou-se uma área edematosa em fundo fórnix maxilar e radiograficamente não havia alterações. Foi realizada punção intrabucal e obteve-se um líquido de coloração marrom. Procedeu-se com a exérese da lesão sob anestesia local, através de acesso intrabucal. A peça removida foi encaminhada ao laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e obteve-se o diagnóstico de cisto nasolabial. No pós-operatório não houve complicações e obteve-se a diminuição do edema da face, com melhora da respiração do paciente.

TÍTULO: FIBROMA CIMENTO - OSSIFICANTE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, Clínico, Pós-Graduação, carlosdeyverq@yahoo.com.br.

RESUMO: O Fibroma cimento-ossificante é uma neoplasia bem delimitada, composta de tecido fibroso que contém quantidades variadas de tecido calcificado no seu interior. São caracterizados por uma predileção ao sexo feminino, e uma frequência muito maior na mandíbula cerca de 90%. O objetivo do nosso trabalho é relatar a remoção cirúrgica de um caso de fibroma localizado na maxila. Paciente P.A.A., sexo masculino, leucoderma, 42 anos de idade, procedente Passos – MG, foi encaminhado ao departamento de odontologia da Fundação PIO XII por um dentista da sua cidade para tratamento de um suposto tumor maligno no rebordo gengival. Ao exame extra-oral notou-se discreto aumento volumétrico na maxila lado direito. Ao exame intra-oral observou-se aumento volumétrico na região molares superiores direito envolvendo palato duro e rebordo alveolar vestibular. Na radiografia panorâmica observou-se lesão radiolúcida com área radiopaca no seu interior. Realizou-se biópsia excisional da lesão, e a análise histopatológica foi compatível com fibroma cimento-ossificante. Devido ao tamanho da lesão, houve comunicação buço-sinusal, entretanto o pós-operatório evoluiu favoravelmente.

TÍTULO: LINFADENOPATIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO SEM CAUSA APARENTE: SUSPEITAR DE QUE?

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, Clínico, Pós Graduação, Carlosdeyverq@yahoo.com.br

RESUMO: Muitas vezes o cirurgião dentista pode ser procurado por pacientes com queixas de linfadenopatias em região de cabeça e pescoço sem apresentar sinais aparentes de lesões extra ou intra-oral. Tal fato dificulta o estabelecimento de um diagnóstico clínico, sendo assim, as condutas semiotécnicas menos invasivas devem ter prioridades para a eliminação ou confirmação de doenças infecciosas tais como toxoplasmose, mononucleose, brucelose ou HIV. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso da paciente P.C.B.R.F. sexo feminino, 22 anos de idade, procedente de Barretos – SP, que foi encaminhada pela cirurgia dentista para avaliação de nódulo extra-oral na região submandibular, com aproximadamente 2 meses de evolução. Ao exame extra-oral, observou-se nódulo submandibular, cervical bilateral, na região occipital pósterior-auricular, com evolução lenta e indolor. No exame intra-oral não se observou nada digno de nota. Estabeleceu-se diagnóstico diferencial com as seguintes doenças, sendo solicitado exames sorológicos para Toxoplasmose, Brucelose, Mononucleose, Sífilis e HIV, com resultados positivo para Toxoplasmose – IGM e IGG. Diante deste resultado, a paciente foi encaminhada ao infectologista para tratamento.

TÍTULO: MICROIMPLANTES PARA ANCORAGEM ORTODONTICA, UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; ZANETTI, LILIANE SCHEIDEGGER DA SILVA; MARÃO, HELOISA FONSECA*; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. HELLOBBA@HOTMAIL.COM

RESUMO: Com o objetivo de buscar métodos de ancoragem intrabucal independentes da colaboração do paciente, alguns autores sugeriram a utilização de implantes dentários osseointegrados para utilização em ortodontia e, recentemente, foram desenvolvidos implantes específicos, dentre eles os microimplantes para ancoragem ortodôntica. Estão indicados para os casos em que há necessidade de estabelecimento de ancoragem esquelética estável, evitando movimentos recíprocos indesejáveis durante o tratamento ortodôntico corretivo. Apresentam como vantagem a estabilidade, podendo ser utilizados para a movimentação de dentes individuais ou em grupo. Por apresentarem tamanho reduzido possibilitam sua instalação inclusive entre raízes dentárias, viabilizando seu uso em inúmeras situações clínicas. Este trabalho consiste em apresentar uma revisão do tema e mostrar através de casos clínicos as possibilidades utilizadas para estes tratamentos

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL PARA A AVALIAÇÃO GLOBAL DO PACIENTE IDOSO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CABRINI*, JULIANA; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO. JUCABRINI@UOL.COM.BR

RESUMO: O envelhecimento saudável e a obtenção de uma boa qualidade de vida são os assuntos de maior preocupação na velhice. O envelhecimento, na maioria das vezes, vem acompanhado de um aumento na prevalência de doenças crônicas que acarretam um declínio do desempenho funcional e, conseqüentemente, uma diminuição da independência do indivíduo senil, podendo estar associado a síndromes demenciais que acarretam deficiências cognitivas. Tais acontecimentos estão relacionados basicamente à manutenção ou à recuperação da autonomia e independência que um indivíduo possui. Frente a isso, este estudo destacou a importância da inclusão da avaliação cognitiva e funcional na anamnese odontológica mediante a apresentação de um caso clínico referente a um paciente idoso que iria se submeter a um tratamento odontológico. Pode-se demonstrar a importância dos dados coletados após aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e de um questionário de avaliação de dependência nas Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária (AVDs e AIVDs) para a elaboração de um planejamento abrangente e direcionado ao atendimento das reais necessidades do paciente. Concluiu-se que a aplicação desses dois questionários (MEEM e AVDs/AIVDs) fornece importantes dados para a avaliação global do paciente idoso sendo suas aplicações úteis e simples no cotidiano do cirurgião-dentista, devendo, desta forma serem aplicadas rotineiramente no atendimento dos idosos para um melhor direcionamento do atendimento odontológico.

TÍTULO: NEUROFIBROMA EM CRIANÇA - LESÕES INTRABUCAIS ASSOCIADAS A NÓDULOS EM MEMBROS INFERIORES.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; TOSTA, JULIANA NICOLINO*; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JUNICOLINO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O neurofibroma é o tipo mais comum de neoplasma de nervos periféricos, que origina de uma mistura de tipos celulares, incluindo as células de Schwann e fibroblastos perineurais. Os tumores solitários são mais comuns em adultos jovens e se apresentam como lesões indolores, moles, de crescimento lento, que variam, em tamanho, de pequenos nódulos a grandes massas. Este trabalho propõe apresentar um caso de um paciente de 4 anos de idade, que foi encaminhado a Disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com queixas estéticas devido ao aumento volumétrico na face, que dificultava a respiração. Durante avaliação clínica e imagiológica observou-se que além do aumento volumétrico em região bucal e nasal, apresentava também nódulos nos membros inferiores. Foi realizada a intervenção cirúrgica sob anestesia geral para exérese da lesão intrabucal e biópsia incisiva de nódulos dos membros inferiores. As peças foram encaminhadas para análise histopatológica, com diagnóstico de neurofibroma plexiforme. O pós-operatório foi satisfatório, observando-se uma diminuição do aumento volumétrico, no entanto o paciente permanece sob controle clínico e radiográfico.

TÍTULO: ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: A INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E A ABORDAGEM DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DERCELI*, JULIANA DOS REIS; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA-UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JULIANADERCELI@UOL.COM.BR

RESUMO: A maior prevalência de doenças crônicas e as patologias associadas nos idosos decorrem de alterações relacionadas ao próprio mecanismo de envelhecimento. Entre essas patologias, a Insuficiência Renal Crônica (IRC) frequentemente está presente na população senil, sendo uma das comorbidades associada aos casos de hipertensão arterial sistêmica e que interfere no atendimento odontológico. Este estudo teve por finalidade mostrar a conduta de atendimento e cuidados específicos no tratamento cirúrgico do paciente E.V.C., sexo masculino, 73 anos, portador de IRC sob tratamento de hemodiálise em dias alternados. O paciente procurou atendimento odontológico em clínica de ensino com queixa de dor no elemento 37, indicado para exodontia, além de estar incomodado pela presença de prótese parcial removível inferior sem adequada retenção e estabilidade. Conclui-se que a importância dos cuidados diferenciados no paciente idoso portador de IRC deve ser conhecida pelo cirurgião-dentista em função da grande influência que o tratamento odontológico pode exercer nas condições de saúde do mesmo.

TÍTULO: REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTE SUBMETIDO À MAXILECTOMIA PARCIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA E FONO AUDIOLÓGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO CARLOSDEYVERQ@YAHOO.COM.BR.

RESUMO: O carcinoma do seio maxilar é um tumor de etiologia desconhecida, a maioria das lesões permanece assintomática por longos períodos, sua ocorrência é maior em idosos, acometendo mais homens, podendo apresentar ulceração ou massa no palato e ainda provocar deslocamento do globo ocular. O nosso objetivo é demonstrar a importância do atendimento multidisciplinar na reabilitação funcional e na qualidade de vida dos pacientes submetidos a maxilectomia. O paciente N. H. 70 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, foi submetido à maxilectomia direita com extirpação de globo ocular, portando sonda naso-gástrica e apresentado dificuldade de comunicação e alimentação via oral. Foi encaminhado ao Departamento de Reabilitação para tratamento. Após avaliação fonológica e odontológica, optou-se pela confecção da prótese obturadora de palato. A conduta fonológica baseou-se em massagem extra-oral, exercícios para trismo, cuja abertura inicial era de 22.43mm e após de 32.20mm, permitindo a realização da moldagem para confecção de placa obturadora de palato. Após a confecção da prótese, instituiu-se fisioterapia fonológica para restabelecimento da deglutição, fonação, respiração, e após dez dias os resultados mostraram-se satisfatórios. Atualmente o paciente alimenta-se por via oral e comunicando muito bem e aguarda a conclusão da radioterapia para reabilitação facial.

TÍTULO: SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL EM IDOSOS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CABRINI¹, JULIANA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JUCABRINI@UOL.COM.BR

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo discutir a etiologia, a prevalência, o diagnóstico e o tratamento da Síndrome de Ardência Bucal (SAB). A SAB é uma condição de etiologia ainda indefinida, que afeta especialmente a população idosa e de meia idade, e que se caracteriza pela presença de dor crônica, frequentemente associada com disgeusia, hipogeusia e xerostomia. Os pacientes portadores dessa alteração relatam presença de queimação na língua e em outras áreas da cavidade bucal, apesar de os sinais de normalidade serem verificados nos achados laboratoriais. O início dessa patologia é súbito e de baixa intensidade e pode vir acompanhado de sensação de dormência, perda ou alteração de paladar, boca seca, dores de cabeça ou na musculatura mastigatória. Protocolos terapêuticos ainda não estão totalmente determinados, sendo comum a prescrição de anti-fúngicos, anti-histamínicos, antibacterianos, analgésicos, reposição vitamínica, mineral e hormonal, benzodiazepínicos, antidepressivos tricíclicos e gabaérgicos, havendo a necessidade de um tratamento individualizado que inclua a explicação sobre a doença ao paciente e restrições a alimentos condimentados, ácidos e muito quentes, álcool e fumo.

TÍTULO: TRANSTORNO DEPRESSIVO E A ABRORDAGEM ODONTOLÓGICA DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CORBI¹, SÂMIA CRUZ TFAILE; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SAMIA.TFAILE@BOL.COM.BR

RESUMO: Muitas das repercussões sociais e individuais do indivíduo idoso são resultantes dos distúrbios psíquicos de maior incidência nesta população, ou seja, das síndromes depressivas e demenciais. Dessa maneira este estudo demonstrou as diferenças entre a demência e a depressão, associando suas principais características com a abordagem necessária durante o tratamento odontológico. Sintomas que variam entre agitação, insônia, apatia, disfunções de memória e até mesmo queixas somáticas são encontradas na depressão, mas não facilitam seu diagnóstico uma vez que não são idênticos em todos os seus portadores. Concomitantemente, o uso de antidepressivos e a eletroconvulsoterapia, pilares do tratamento da depressão no idoso, fazem com que o cirurgião-dentista saiba identificar não somente a presença de um transtorno depressivo por meio de uma anamnese adequada, mas também, que conheça as medicações utilizadas, além de identificar os aspectos psicológicos envolvidos nas doenças bucais. Uma boa relação paciente-profissional diminuirá a ansiedade do paciente, aumentando seu conforto e estimulando o cuidado pessoal com o corpo e auto-estima. Conclui-se que a abordagem apropriada da depressão requer estratégias específicas para que a qualidade de vida na terceira idade seja aprimorada.

TÍTULO: TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO MODIFICADO: UMA OPÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA.CANTAGALLO, Camila Fernandes¹; IGREJA, Bruna Babler²; AFONSO, Rebeca Lima; SILVA, Janaina Zavitoski; BRISO, André Luiz Fraga.

RESUMO: A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) tem como característica a utilização de curetas dentinárias para remoção do tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional. A ótima aceitação pelos pacientes, fez com que a técnica, inicialmente preconizada em locais sem infra-estrutura, ganhasse espaço também nos consultórios particulares. O termo TRA Modificado tem sido utilizado quando se modifica a técnica original do THA, visando melhorar o seu resultado. Um exemplo de modificação da técnica consiste em alterar o material restaurador, utilizando, por exemplo, um cimento de ionômero de vidro modificado por resina. As melhores propriedades deste material aliada a simplicidade da técnica constituem uma boa opção de tratamento restaurador definitivo, principalmente em pacientes infantis não colaboradores. O presente trabalho tem como objetivo apresentar dois casos clínicos, empregando o TRA Modificado e utilizando o ionômero de vidro modificado por resina Fuji II LC, bem como apresentar a técnica e sua utilização em Odontopediatria.

A técnica utilizada no presente estudo, possui ótima aceitação especialmente por parte dos pacientes infantis, pois oferece uma introdução mais branda ao tratamento odontológico, além de possuir tempo de trabalho reduzido.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO EXAME EXTRA-ORAL NO DIAGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, CARLOSDEYVERQ@YAHOO.COM.BR

RESUMO: A toxoplasmose é uma doença relativamente comum causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Em adultos a doença não causa graves consequências, mas pode ser devastadora para o feto em desenvolvimento. Os gatos são considerados hospedeiros definitivos. É uma doença assintomática, podendo o paciente ter febre baixa, linfadenopatia cervical, fadiga e dores musculares e articulares. Paciente L.F., leucoderma, sexo feminino, com 27 anos de idade, procedente de Franca – SP, compareceu ao Departamento de Odontologia da Fundação Pio XII com caroço atrás do ouvido. Ao exame extra-oral observou-se 3 nódulos no couro cabeludo região de occipital bilateral e um nódulo cervical discreto. Ao exame intra-oral não se observou alterações dignas de nota. Assim, estabeleceu-se diagnóstico diferencial para toxoplasmose, brucelose e mononucleose, sendo solicitado seus respectivos exames sorológicos, havendo positividade para Toxoplasmose. A paciente foi encaminhada ao infectologista para tratamento.

TÍTULO: A DOENÇA REUMATÓIDE E SUAS CONSEQUENTES IMPLICAÇÕES NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOSÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL: CORBI¹, SÂMIA CRUZ TFAILE; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CASO CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SAMIA.TFAILE@BOL.COM.BR

RESUMO: A necessidade de orientações e tratamentos específicos e diferenciados para a população idosa é cada vez mais evidente. Entre as diversas alterações físicas e psíquicas que acometem os idosos, as doenças reumatóides são de particular importância por causarem limitações funcionais e dependência que podem comprometer a higiene bucal e o tratamento odontológico. As complicações decorrentes deste tipo de doença crônica relacionam-se tanto com as dificuldades atribuídas às alterações na motricidade das mãos, que podem fazer com que o paciente não consiga realizar sua higiene bucal adequadamente, como com o uso contínuo de medicamentos (metotrexato e corticóides). Assim, este trabalho teve por objetivo mostrar as especificidades relacionadas ao tratamento odontológico de um paciente portador de artrite reumatóide, destacando a importância de uma avaliação medicamentosa cuidadosa em função das repercussões na abordagem odontológica do paciente, bem como a adaptação dos meios de higiene bucal referentes ao uso de escovas, cremes dentais, colutórios e enxaguatórios. Concluiu-se que por ser de fundamental importância para a obtenção de uma saúde bucal satisfatória e de uma melhor qualidade de vida, a adequação dos meios de higiene para pacientes portadores de doenças reumatóides é indispensável, sendo uma das responsabilidades do cirurgião-dentista.

TÍTULO: BIOPOLÍMEROS SINTÉTICOS: UMA NOVA PROPOSTA PARA A ODONTOLOGIA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DERCELI¹, JULIANA DOS REIS; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; CABRINI, JULIANA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI. MATERIAIS DENTÁRIOS – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JULIANADERCELI@UOL.COM.BR

RESUMO: Uma nova aplicação para os biopolímeros, biomateriais desenvolvidos a partir de substâncias sintéticas ou naturais, vem sendo pesquisada mediante uma parceria entre o Instituto de Química de São Carlos-USP e a Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP. Diferentes materiais, entre eles membranas reabsorvíveis, fios de sutura, materiais obturadores, materiais de preenchimento e restauradores estão disponíveis no mercado odontológico, porém, um novo material, um cimento experimental derivado da poliuretana vegetal a base do óleo de mamona foi desenvolvido e encontra-se em fase de avaliação. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sobre a utilização dos biopolímeros em Odontologia, destacando as diferentes indicações para a poliuretana vegetal derivada do óleo de mamona: mini pinos de fixação, cimento para obturações de canais radiculares e também para a cimentação de peças protéticas. Concluiu-se que a poliuretana vegetal derivada do óleo de mamona possui potencial de uso em diferentes especialidades uma vez que apresenta fácil processabilidade, flexibilidade de formulação, baixa temperatura de polimerização, ausência de emissão de gases tóxicos, versatilidade de resistência estrutural e baixo custo, sendo interessante estudar suas propriedades e comportamento como um agente cimentante.

TÍTULO: USO DO BLOSS® ASSOCIADO AO ENXERTO AUTÓGENO EM LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; ZANETTI, LILIANE SCHEIDEGGER DA SILVA; SILVA, PEDRO IVO SANTOS²; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, MAGRO FILHO, OSVALDO; IDELMO RANGEL. CIRURGIA E BFMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. PEDROIVO_ODONTO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Para o sucesso do tratamento com implantes é indispensável quantidade mínima e qualidade de tecido ósseo, no entanto esta situação nem sempre é encontrada. Portanto, técnicas de aumento de rebordo alveolar e levantamento de seio maxilar foram desenvolvidas para possibilitar a instalação de implantes de tamanho e comprimento ideais seguros para suportar as forças oclusais. Dentre os biomateriais mais utilizados para a técnica de levantamento de seio maxilar podemos incluir os enxertos aloplásticos (tricalcico fosfato, hidroxiapatita,...), alógenos (osso liolizado desmineralizado), xenógenos (osso bovino desproteínado mineralizado) e osso autógeno. O fato da recuperação óssea por meio de enxertos ser de difícil realização a escolha do mesmo deve ser realizada com critério. Portanto uma revisão da literatura a respeito do assunto é feita para avaliar o uso do Bloss® (osso bovino mineralizado) associado ao enxerto ósseo autógeno, como material de preenchimento nos procedimentos de levantamento de seio maxilar, ilustrado através da apresentação de casos clínicos.

TÍTULO: ASPECTOS CLÍNICO E CIRÚRGICOS DO CISTO NASOLABIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; FREIRE, ALEXANDRE RODRIGUES*; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. DINHO192002@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Cisto nasolabial é um raro cisto de desenvolvimento que ocorre no lábio superior lateralmente à linha média, de patogênese incerta. Clinicamente apresenta-se como uma tumefação do lábio superior, lateralmente à linha média, causando elevação da asa do nariz. São mais comumente observados em adultos, com um pico de prevalência na quarta e quinta décadas de vida. Como se origina nos tecidos moles, na maioria dos casos não há alteração radiográfica. Paciente do gênero masculino, 32 anos de idade, procurou a disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, queixando-se de um aumento volumétrico na face, indolor, com evolução de aproximadamente 5 anos, que dificultava a respiração. Durante avaliação intrabucal observou-se uma área edematosa em fundo fórnix maxilar e radiograficamente não havia alterações. Foi realizada punção intrabucal e obteve-se um líquido de coloração marrom. Procedeu-se com a exérese da lesão sob anestesia local, através de acesso intrabucal. A peça removida foi encaminhada ao laboratório de Patologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba e obteve-se o diagnóstico de cisto nasolabial. No pós-operatório não houve complicações e obteve-se a diminuição do edema da face, com melhora da respiração do paciente.

TÍTULO: FIBROMA CIMENTO - OSSIFICANTE

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, Clínico, Pós-Graduação, carlosdeyverq@yahoo.com.br.

RESUMO: O Fibroma cimento-ossificante é uma neoplasia bem delimitada, composta de tecido fibroso que contém quantidades variadas de tecido calcificado no seu interior. São caracterizados por uma predileção ao sexo feminino, e uma frequência muito maior na mandíbula cerca de 90%. O objetivo do nosso trabalho é relatar a remoção cirúrgica de um caso de fibroma localizado na maxila. Paciente P.A.A., sexo masculino, leucoderma, 42 anos de idade, procedente Passos – M.G, foi encaminhado ao departamento de odontologia da Fundação Pio XII por um dentista de sua cidade para tratamento de um suposto tumor maligno no rebordo gengival. Ao exame extra – oral notou-se discreto aumento volumétrico na maxila lado direito. Ao exame intra – oral observou-se aumento volumétrico na região molares superiores direito envolvendo patato duro e rebordo alveolar vestibular. Na radiografia panorâmica observou-se lesão radiolúcida com área radiopaca no seu interior. Realizou-se biópsia excisional da lesão, e a análise histopatológica foi compatível com fibroma cimento-ossificante. Devido ao tamanho da lesão, houve comunicação buço-sinusal, entretanto o pós-operatório evoluiu favoravelmente.

TÍTULO: LINFADENOPATIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO SEM CAUSA APARENTE: SUSPEITAR DE QUE?

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, Clínico, Pós-Graduação, Carlosdeyverq@yahoo.com.br

RESUMO: Muitas vezes o cirurgião dentista pode ser procurado por pacientes com queixas de linfadenopatias em região de cabeça e pescoço sem apresentar sinais aparentes de lesões extra ou intra-oral. Tal fato dificulta o estabelecimento de um diagnóstico clínico, sendo assim, as condutas semiotécnicas menos invasivas devem ter prioridades para a eliminação ou confirmação de doenças infecciosas tais como toxoplasmose, mononucleose, brucelose ou HIV. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso da paciente P.C.B.R.F, sexo feminino, 22 anos de idade, procedente de Barretos – SP, que foi encaminhada pela cirurgia dentista para avaliação de nódulo extra-oral na região submandibular, com aproximadamente 2 meses de evolução. Ao exame extra-oral, observou-se nódulo submandibular, cervical bilateral, na região occipital pósterio-auricular, com evolução lenta e indolor. No exame intra-oral não se observou nada digno de nota. Estabeleceu-se diagnóstico diferencial com as seguintes doenças, sendo solicitado exames sorológicos para Toxoplasmose, Brucelose, Mononucleose, Sífilis e HIV, com resultados positivo para Toxoplasmose – IGM e IGG. Diante deste resultado, a paciente foi encaminhada ao infectologista para tratamento.

TÍTULO: MICROIMPLANTES PARA ANCORAGEM ORTODONTICA. UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; ZANETTI, LILIANE SCHEIDEGGER DA SILVA; MARÃO, HELOISA FONSECA*; MAGHO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. HELLOBBA@HOTMAIL.COM

RESUMO: Com o objetivo de buscar métodos de ancoragem intrabucal independentes da colaboração do paciente, alguns autores sugeriram a utilização de implantes dentários osso-integrados para utilização em ortodontia e, recentemente, foram desenvolvidos implantes específicos, entre eles os microimplantes para ancoragem ortodôntica. Estão indicados para os casos em que há necessidade de estabelecimento de ancoragem esquelética estável, evitando movimentos recíprocos indesejáveis durante o tratamento ortodôntico corretivo. Apresentam como vantagem a estabilidade, podendo ser utilizados para a movimentação de dentes individuais ou em grupo. Por apresentarem tamanho reduzido possibilitam sua instalação inclusive entre raízes dentárias, viabilizando seu uso em inúmeras situações clínicas. Este trabalho consiste em apresentar uma revisão do tema e mostrar através de casos clínicos as possibilidades utilizadas para estes tratamentos.

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL PARA AVALIAÇÃO GLOBAL DO PACIENTE IDOSO.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CABRINI*, JULIANA; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO. JUCABRINI@UOL.COM.BR

RESUMO: O envelhecimento saudável e a obtenção de uma boa qualidade de vida são os assuntos de maior preocupação na velhice. O envelhecimento, na maioria das vezes, vem acompanhado de um aumento na prevalência de doenças crônicas que acarretam um declínio do desempenho funcional e, conseqüentemente, uma diminuição da independência do indivíduo senil, podendo estar associado a síndromes demenciais que acarretam deficiências cognitivas. Tais acontecimentos estão relacionados basicamente à manutenção ou à recuperação da autonomia e independência que um indivíduo possui. Frente a isso, este estudo destacou a importância da inclusão da avaliação cognitiva e funcional na anamnese odontológica mediante a apresentação de um caso clínico referente a um paciente idoso que iria se submeter a um tratamento odontológico. Pode-se demonstrar a importância dos dados coletados após aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e de um questionário de avaliação de dependência nas Atividades Básicas e Instrumentais da Vida Diária (AVDs e AIVDs) para a elaboração de um planejamento abrangente e direcionado ao atendimento das reais necessidades do paciente. Concluiu-se que a aplicação desses dois questionários (MEEM e AVDs/AIVDs) fornece importantes dados para a avaliação global do paciente idoso sendo suas aplicações úteis e simples no cotidiano do cirurgião-dentista, devendo, desta forma serem aplicadas rotineiramente no atendimento dos idosos para um melhor direcionamento do atendimento odontológico.

TÍTULO: NEUROFIBROMA EM CHIANÇA - LESÕES INTRABUCAIS ASSOCIADAS A NÓDULOS EM MEMBROS INFERIORES.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA; TOSTA, JULIANA NICOLINO*; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. JUNICOLINO@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O neurofibroma é o tipo mais comum de neoplasma de nervos periféricos, que origina de uma mistura de tipos celulares, incluindo as células de Schwann e fibroblastos peneurais. Os tumores solitários são mais comuns em adultos jovens e se apresentam como lesões incolores, moles, de crescimento lento, que variam, em tamanho, de pequenos nódulos e grandes massas. Este trabalho propõe apresentar um caso de um paciente de 4 anos de idade, que foi encaminhado a Disciplina de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com queixas estáticas devido ao aumento volumétrico na face, que dificultava a respiração. Durante avaliação clínica e imagiológica observou-se que além do aumento volumétrico em região bucal e nasal, apresentava também nódulos nos membros inferiores. Foi realizada a intervenção cirúrgica sob anestesia geral para exérese da lesão intrabucal e biópsia incisional de nódulos dos membros inferiores. As peças foram encaminhadas para análise histopatológica, com diagnóstico de neurofibroma plexiforme. O pós-operatório foi satisfatório, observando-se uma diminuição do aumento volumétrico, no entanto o paciente permanece sob controle clínico e radiográfico.

TÍTULO: ODONTOLOGIA GERIÁTRICA: A INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E A ABORDAGEM DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

DERCELI*, JULIANA DOS REIS; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETTO. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA-UNESP; CLÍNICO, GRADUAÇÃO. JULIANADERCELI@UOL.COM.BR

RESUMO: A maior prevalência de doenças crônicas e as patologias associadas nos idosos decorrem de alterações relacionadas ao próprio mecanismo de envelhecimento. Entre essas patologias, a Insuficiência Renal Crônica (IRC) frequentemente está presente na população senil, sendo uma das comorbidades associada aos casos de hipertensão arterial sistêmica e que interfere no atendimento odontológico. Este estudo teve por finalidade mostrar a conduta de atendimento e cuidados específicos no tratamento cirúrgico do paciente E.V.C., sexo masculino, 73 anos, portador de IRC sob tratamento de hemodiálise em dias alternados. O paciente procurou atendimento odontológico em clínica de ensino com queixa de dor no elemento 37, indicado para exodontia, além de estar incomodado pela presença de prótese parcial removível inferior sem adequada retenção e estabilidade. Conclui-se que a importância dos cuidados diferenciados no paciente idoso portador de IRC deve ser conhecida pelo cirurgião-dentista em função da grande influência que o tratamento odontológico pode exercer nas condições de saúde do mesmo.

TÍTULO: REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTE SUBMETIDO À MAXILECTOMIA PARCIAL

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA E FONOAUDILOGIA DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS – FUNDAÇÃO PIO XII, CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO CARLOSDEYVERQ@YAHOO.COM.BR

RESUMO: O carcinoma do seio maxilar é um tumor de etiologia desconhecida, a maioria das lesões permanece assintomática por longos períodos, sua ocorrência é maior em idosos, acometendo mais homens, podendo apresentar ulceração ou massa no palato e ainda provocar deslocamento do globo ocular. O nosso objetivo é demonstrar a importância do atendimento multidisciplinar na reabilitação funcional e na qualidade de vida dos pacientes submetidos a maxilectomia. O paciente N.H. 70 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, foi submetido à maxilectomia direita com exenteração de globo ocular, portando nosa naso-gástrica e apresentando dificuldade na comunicação e alimentação via oral, foi encaminhado ao Departamento de Reabilitação para tratamento. Após avaliação fonológica e odontológica, optou-se pela confecção da prótese obturadora de palato. A conduta fonológica baseou-se em massagem extra-oral, exercícios para lrismo, cuja abertura inicial era de 22,43mm e após de 32,20mm, permitindo a realização da moldagem para confecção de placa obturadora de palato. Após a confecção da prótese, instituiu-se fisioterapia fonológica para restabelecimento da deglutição, fonação, respiração, e após dez dias os resultados mostraram-se satisfatórios. Atualmente o paciente alimenta-se por via oral e comunicando muito bem e aguarda a conclusão da radioterapia para a reabilitação facial.

TÍTULO: SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL EM IDOSOS: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CABRINI *, JULIANA; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETO; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO, GRADUAÇÃO. JUCABRINI@UOL.COM.BR

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo discutir a etiologia, a prevalência, o diagnóstico e o tratamento da Síndrome de Ardência Bucal (SAB). A SAB é uma condição de etiologia ainda indefinida, que afeta especialmente a população idosa e de meia idade, e que se caracteriza pela presença de dor crônica, frequentemente associada com disgeusia, hipogeusia e xerostomia. Os pacientes portadores dessa alteração relatam presença de queimação na língua e em outras áreas da cavidade bucal, apesar de os sinais de normalidade serem verificados nos achados laboratoriais. O início dessa patologia é súbito e de baixa intensidade e pode vir acompanhado de sensação de dormência, perda ou alteração de paladar, boca seca, dores de cabeça ou na musculatura mastigatória. Protocolos terapêuticos ainda não estão totalmente determinados, sendo comum a prescrição de anti-fúngicos, anti-histamínicos, antibacterianos, analgésicos, reposição vitamínica, mineral e hormonal, benzodiazepínicos, antidepressivos tricíclicos e gabaérgicos, havendo a necessidade de um tratamento individualizado que inclua a explicação sobre a doença ao paciente e restrições a alimentos condimentados, ácidos e muito quentes, álcool e fumo.

TÍTULO: TRANSTORNO DEPRESSIVO E A ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DO PACIENTE IDOSO

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

CORBI *, SÂMIA CRUZ TFAILE; PINELLI, LÍGIA ANTUNES PEREIRA; MONTANDON, ANDRÉIA AFFONSO BARRETO; FAIS, LAIZA MARIA GRASSI. CLÍNICA INTEGRADA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA – UNESP; CLÍNICO; GRADUAÇÃO. SAMIA.TFAILE@BOL.COM.BR

RESUMO: Muitas das repercussões sociais e individuais do indivíduo idoso são resultantes dos distúrbios psíquicos de maior incidência nesta população, ou seja, das síndromes depressivas e demenciais. Dessa maneira este estudo demonstrou as diferenças entre a demência e a depressão, associando suas principais características com a abordagem necessária durante o tratamento odontológico. Sintomas que variam entre agitação, insônia, apatias, disfunções da memória e até mesmo queixas somáticas são encontradas na depressão, mas não facilitam seu diagnóstico uma vez que não são idênticos em todos os seus portadores. Concomitantemente, o uso de antidepressivos e a eletroconvulsoterapia, pilares do tratamento da depressão no idoso, fazem com que o cirurgião-dentista saiba identificar não somente a presença de um transtorno depressivo por meio de uma anamnese adequada, mas também, que conheça as medicações que utiliza, além de identificar os aspectos psicológicos envolvidos nas doenças bucais. Uma boa relação paciente-profissional diminuirá a ansiedade do paciente, aumentando seu conforto e estimulando o cuidado pessoal com o corpo e auto-estima. Conclui-se que abordagem apropriada da depressão requer estratégias específicas para que a qualidade de vida na terceira idade seja aprimorada.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO MODIFICADO: UMA OPÇÃO EM ODONTOLOGIA INFANTIL

CANTAGALLO, Camila Fernandes*; IGREJA, Bruna Babler; AFONSO, Rebeca Lima; SILVA, Janaína Zavitoski; BRISO, André Luiz Fraga.

Resumo: A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) tem como característica a utilização de curetas dentinárias para remoção do tecido cariado e restauração com cimento de ionômero de vidro convencional. A ótima aceitação pelos pacientes, fez com que a técnica, inicialmente preconizada em locais sem infra-estrutura, ganhasse espaço também nos consultórios particulares. O termo TRA Modificado tem sido utilizado quando se modifica a técnica original do TRA, visando melhorar o seu resultado. Um exemplo de modificação da técnica consiste em alterar o material restaurador, utilizando, por exemplo, um cimento de ionômero de vidro modificado por resina. As melhores propriedades deste material aliada a simplicidade da técnica constituem uma boa opção de tratamento restaurador definitivo, principalmente em pacientes infantis não colaboradores. O presente trabalho tem como objetivo apresentar dois casos clínicos, empregando o TRA Modificado e utilizando o ionômero de vidro modificado por resina Fuji II LC, bem como apresentar a técnica e sua utilização em Odontopediatria.

A técnica utilizada no presente estudo, possui ótima aceitação especialmente por parte dos pacientes infantis, pois oferece uma introdução mais branda ao tratamento odontológico, além de possuir tempo de trabalho reduzido.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO CORRETO PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS-COB-FOA-UNESP.

Sundefeld, Maria Lúcia Marçal Mazza; Ferraz, Daiana*; Biazolla, Eder Ricardo. Estomatologia – Faculdade de odontologia de Araçatuba – Pesquisa – Graduação. dadalferraz@yahoo.com.br

RESUMO: Vários artigos enfatizam a importância dos dados registrados em prontuários odontológicos tanto para avaliar diagnóstico, como para desenvolver trabalhos científicos. O objetivo é mostrar as dificuldades encontradas na realização de trabalho científico baseado em dados secundários. Através do Arquivo de Registro do COB, foi realizado um levantamento para verificar quais pacientes não retornam a este Centro a mais de um ano. Foram feitas visitas domiciliares. A primeira dificuldade encontrada independe do anotador: não confirmação dos endereços cadastrados, pois os pacientes mudam frequentemente de residência. Outras dificuldades por erros praticados pelo anotador: campos em branco, nomes errados, datas erradas, etc. A falta destes dados pode alterar os resultados de pesquisas epidemiológicas. Em estudos de sobrevivência, houve necessidade de analisar as certidões de óbitos localizadas em Cartórios de Registro, Prefeituras ou Arquivos de Cemitérios. Homônimos existem e é com a combinação de informações que identificamos o paciente em questão, por exemplo: nome do paciente vs data de nascimento vs nome da mãe. Apesar de todas essas dificuldades, em 3 anos, encontramos informações ou certidões de óbitos de 221 pacientes dos 264 que deixaram de retornar ao COB para o seguimento necessário. Há necessidade de valorizar o momento do preenchimento do prontuário do paciente, cujo tempo utilizado para isso é de suma importância para se construir material para desenvolvimento de trabalho científico de credibilidade. Portanto, há necessidade de habilitar pessoal competente para esta tarefa.

TÍTULO: TEMPO DE DEMORA PARA A PROCURA DO PRIMEIRO ATENDIMENTO E QUAL PROFISSIONAL PROCURADO PELO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO. BENETI, J. M.*; BERNABÉ, D. G.; SUNDFELD, M. L. M.; BIASOLI, E. R

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ESTOMATOLOGIA, FOA-UNESP, PESQUISA CIENTÍFICA, GRADUAÇÃO, IGOR.BENETI@TERRA.COM.BR

RESUMO: Infelizmente a maioria dos casos de câncer de Cabeça e Pescoço no Brasil ainda são diagnosticados tardiamente com o tumor em estágio avançado. A demora na procura de atendimento atrasa o diagnóstico precoce e compromete consideravelmente as chances de cura do paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar retrospectivo entre 1990 e 2003 o tempo que os pacientes portadores de câncer de Cabeça e Pescoço referidos no Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP levaram para procurar atendimento após o aparecimento do primeiro sinal ou sintoma da doença. Também foi avaliado qual o primeiro profissional procurado pelo paciente. Um total de 697 prontuários clínicos foram avaliados. Dentre os pacientes que relataram qual o tempo que levaram para procurar atendimento (435 casos) a maioria (22,1%) demoraram de 4 a 6 meses para procurarem atendimento, 19,2% de 7 a 12 meses, 13,3% 3 meses, 12% 2 meses e 10,6% de 12 a 24 meses. Em relação ao primeiro profissional procurado pelo paciente quase a metade (54,1%) eram médicos seguidos por Cirurgiões-Dentistas (23,5%), 19,4% não relataram essa informação em 2,6% o primeiro profissional a ser procurado foi o farmacêutico. Esses dados indicam uma preocupante demora do paciente na procura de tratamento após os primeiros sinais e sintomas do câncer de cabeça e pescoço com conseqüente retardamento no diagnóstico da doença.

Correção de hiper mobilidade do rebordo alveolar anterior superior utilizando técnica auxiliar com enxerto autógeno de mucosa.

MARCHETTI*, GUSTAVO HENRIQUE ESGALHA; SAITO, CELIA TOMIKO MATIDA HAMATA; LUVIZUTO, ELOÁ RODRIGUES; PANZARINI, SÔNIA REGINA; BOSCO, ALVARO FRANCISCO. PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO, PÓS-GRADUAÇÃO, ghmarchetti@hotmail.com.

A prevalência de pacientes desdentados totais tem diminuído significativamente nos últimos anos, entretanto o número de desdentados totais na maxila e parcialmente dentados na mandíbula ainda é considerável. Um achado comum neste tipo de paciente é a presença de flacidez, principalmente na região anterior do rebordo alveolar desdentado que pode comprometer a retenção e a estabilidade de uma prótese total. A flacidez e hiper mobilidade na região anterior da maxila podem ser cirurgicamente tratadas através de técnicas de excisão ou uso de implantes. Porém, o problema mais freqüente enfrentado pelos protesistas principalmente nos pacientes tratados cirurgicamente é a perda da extensão de mucosa mastigatória especializada. O propósito deste trabalho é demonstrar um caso clínico de correção de hiper mobilidade no rebordo alveolar anterior superior utilizando combinação de excisão cirúrgica e enxerto autógeno de mucosa. A técnica cirúrgica descrita possibilitou eliminar a hiper mobilidade e a flacidez do rebordo alveolar obtendo-se um rebordo mais favorável para confecção de uma nova prótese total.

TÍTULO: TRATAMENTO INTEGRADO PARA A RESOLUÇÃO DE FRATURA RADICULAR HORIZONTAL

SOUSA*, ANDRÉ LUIZ; LEAL, CLAUDIA RESENDE; PANZARINI, SÔNIA REGINA; POI, WILSON ROBERTO; BRANDINI, DANIELA ATILI. CLÍNICA INTEGRADA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA ARAÇATUBA-UNESP; CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, andre Luisousa@yahoo.com.br.

RESUMO: Fraturas radiculares são definidas como aquelas que envolvem cimento, dentina e polpa, compreendendo de 0,5 a 7% das injúrias da dentição permanente. O diagnóstico é realizado através de exames clínico e radiográfico, sendo este último muitas vezes limitado pela posição da fratura. O tratamento varia conforme o deslocamento e a vitalidade dos fragmentos. Os autores apresentam um caso clínico de traumatismo recorrente no elemento 21 causando uma fratura radicular horizontal de terço médio. Após várias tentativas de tratamento endodôntico, optou-se pela cirurgia de remoção do fragmento apical. O pós-operatório de 7 anos mostra resultados bastante satisfatórios no tocante ao reparo da ferida e à mobilidade dentária ou à implantação do segmento coronário.

TÍTULO: CONDUTA FRENTE A LESÕES FACIAS CAUSADAS POR MORDIDAS DE CÃO DA RAÇA PITBULL
**CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, RELATO DE CASO, PÓS GRADUAÇÃO,
 E-MAIL:** ALBANIR.GABRIEL@TELEFONICA.COM.BR

RESUMO: Os ferimentos causados por mordidas humanas e animais são de ocorrência relativamente comum nos serviços de atendimentos emergenciais e apresentam graus de severidade variados, deixando em 50% dos casos cicatrizes permanentes e cerca de 1 a 5% necessitam de hospitalização. De todos os animais, os cães são os responsáveis pelo maior número de agressões, cerca de 90 a 90% de todas as mordidas, e uma grande parcela das vítimas são acometidas numa fase precoce da vida. Neste contexto, cirurgias orais e maxilo-faciais são frequentemente solicitadas para avaliar pacientes vítimas de mordidas, devendo ser de seu domínio o diagnóstico, fisioterapia e manejo correto destes ferimentos. Assim sendo o presente estudo tem por objetivo apresentar o relato de ocorrências desta natureza atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial – FOA-UNESP realizando uma revisão dos conceitos e princípios de abordagem do paciente vítima de acidentes desta natureza relacionadas aos cães da raça pitbull.

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO PRÉVIA DE UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE OU DO CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO FOSFÓRICO NA FORMAÇÃO DE TAGS RESINOSOS.

SANTOS*, KARINA TONINI; GARBIN, CLÉIA ADAS SALIBA; SUNDFELD, RENATO HERMAN, ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO. KKTTONINI@YAHOO.COM.BR

RESUMO: Ações educativas e preventivas odontológicas consistem em excelente meio de proteção a carie dental. Dentre as medidas preventivas e que apresenta eficácia comprovada, podemos destacar os selantes de fôssulas e fissuras. Deste modo, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a penetração (tags) de materiais adesivos no esmalte dental, que foi condicionado com ácido fosfórico ou que recebeu a aplicação de um adesivo autocondicionante, previamente a realização do selamento das fôssulas e fissuras. Para tanto, foram formados 6 grupos de estudo com 6 espécimes cada; os dos Grupos I, III e V receberam a aplicação do condicionamento com ácido fosfórico a 35%, pelo tempo de 30 segundos e os dos grupos II, IV e VI a aplicação do adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop, previamente a realização do selamento oclusal com os materiais Cimpro (Grupos I e II), Vitroseal (Grupos III e IV), e Fugli II (Grupos V e VI). Posteriormente, os espécimes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual, fixados até a espessura de 100 µm, descalcificados e analisados em microscopia óptica comum em aumento de 400 X. Os espécimes submetidos ao condicionamento com ácido fosfórico apresentaram penetração significativamente superior que os grupos que receberam o adesivo autocondicionante Adper Prompt L Pop. A realização de trabalhos clínicos a longo prazo se faz necessário para a observação da real excelência da metodologia, ora, empregada.

TÍTULO:

Intercaptação da Mordida Aberta Anterior e Mordida Cruzada Anterior e a necessidade do acompanhamento longitudinal.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

MASSARO*, TIAGO RAFAEL; KINA, JULIANA; PIGNATA, LILIAN MARIA BRISQUE, SANTOS, EDUARDO CÉSAR ALMADA. ORTODONTIA – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. tigo_ata@hotmail.com

RESUMO:

As mordidas cruzadas anteriores caracterizam-se clinicamente por um trespassamento horizontal negativo, onde um ou mais incisivos superiores apresentam-se posicionados lateralmente em relação aos incisivos inferiores quando em oclusão. Pode exibir características dentária, esquelética, ou funcional, consistindo o diagnóstico diferencial como fator primordial para um planejamento e tratamento adequado. A mordida aberta anterior pode ser definida como a presença de um trespassamento vertical negativo existente entre as bordas incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores. É uma das más oclusões de maior comprometimento estético-funcional. Ela pode se desenvolver a partir de diversos fatores etiológicos, tais como os hábitos bucais deletérios (sucção de polegar ou chupeta), respiração bucal, problemas fonarticulatórios e anormalidades no processo de erupção. Comumente são vistos resultados insatisfatórios e a recidiva de tratamento na clínica ortodôntica. O objetivo do trabalho foi apresentar o planejamento de um caso clínico onde o paciente apresentava mordida aberta anterior associada a uma mordida cruzada anterior, tratado com o aparelho prognóstico removível de Eschler com grande palatina. A interrupção do tratamento devido ao paciente não comparecer às respectivas consultas, resultou em uma mordida aberta anterior recidiva cinco anos após o tratamento. Deste modo evidenciou-se a importância do acompanhamento do caso clínico para um tratamento correto e sua respectiva manutenção.

TÍTULO: RECONSTRUÇÕES DE LESÕES DE TECIDOS MOLES DURANTE O PRIMEIRO ATENDIMENTO AO TRAUMA MAXILOFACIAL - RELATO DE CASOS CLÍNICOS.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

PEREIRA, FLÁVIA PRISCILA*; GUSKUMA, MARCOS HEIDY; BETTONI - JUNIOR, WALTER; MAGRO-FILHO, OSVALDO; GARCIA JUNIOR, IDELMO RANGEL. CIRURGIA E TBMF – FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP; CLÍNICO; PÓS-GRADUAÇÃO. FLAVIA.UNESP@BOL.COM.BR.

RESUMO: Nas injúrias traumáticas envolvendo a região crânio-facial, as lesões de tecidos moles frequentemente estão associadas ou não a fraturas dos ossos da face ou traumatismos dento-alveolares. Devido à face exercer importante papel na estética individual, a ocorrência de ferimentos nesta região em serviços de emergência é dramática e preocupante. Solucionadas as emergências básicas, como manutenção das vias aéreas permeáveis, coibidas as hemorragias, a resposta a volemia, evitada a aspiração, feito o controle da diurese em caso de choque e afastamento da hipótese de lesões associadas, segue-se com o tratamento dos ferimentos. As feridas devem ser minuciosamente limpas, debridadas, reposicionadas e por fim suturadas da melhor forma possível, tentando-se o restabelecimento da estética e função do paciente traumatizado ou se necessário, de condições para que no período de 48 a 72 horas, obtenha-se um campo operatório adequado para o acesso às fraturas. O propósito deste trabalho é apresentar casos clínicos de pacientes atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucimaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, que apresentaram lesões extensas de tecido mole, atingindo as regiões nasais, periorbitárias e peribucais, que exigiram a reconstrução das estruturas perdidas e/ou laceradas durante o primeiro atendimento, proporcionando a estética imediata e pós-operatória para o paciente.

TÍTULO: RESISTÊNCIA À CORROSÃO DE LIGAS DE TITÂNIO EM ENXAGUATÓRIOS BUCAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

GUARNIERI, MARCO ANTÔNIO; ALVES-CLARO, ANA PAULA ROSIFINI; TESTA, RENAN; ALVES-REZENDE, MARIA CRISTINA ROSIFINI. MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP; PESQUISA; GRADUAÇÃO. REZENDE@FOA.UNESP.BR

RESUMO: O comportamento eletroquímico de ligas de titânio é responsável por sua resistência à corrosão. Avaliou-se a resistência à corrosão da liga experimental Ti-10Mo aos enxaguatórios Cepacol Fluor®, Dental Fresh® e Periogard® comparada à liga de CPTI (Titânio comercialmente puro). Confeccionou-se para cada liga 3 espécimes cilíndricos com 30mm de superfície lateral e 5mm de diâmetro. As medidas potenciodinâmicas foram realizadas em potenciostato PAR283 e célula de vidro convencional de parede dupla para a termostatização. Utilizou-se eletrodo de referência Ag/AgCl, KCl sat. e auxiliar espiral de platina. Ambas as ligas mostraram tendência à passivação nos enxaguatórios contendo fluoreto (Cepacol e Dental Fresh), com liberação de TiO₂, sendo que em Cepacol o crescimento do filme passivo foi mais lento, especialmente em Ti-10Mo. Em ambas as ligas, Periogard e Dental Fresh exibiram comportamento eletroquímico menos agressivo, com densidade de corrente de passividade -2 mA cm⁻² e potencial de ruptura do filme -0,50V para Periogard e -0,25V para Dental Fresh. Conclui-se que: a) a composição do enxaguatório foi responsável pelo comportamento eletroquímico das ligas estudadas; b) as características protetoras do filme passivo foram menores em Cepacol, seguidas de Dental Fresh e Periogard; c) portadores de implantes dentários à base de Ti devem evitar enxaguatórios contendo fluoreto.

TÍTULO: CARCINOMA ESPINOCELULAR INVADINDO LINGUA E PALATO: O PROFISSIONAL E O ATRASO NO DIAGNÓSTICO

BUCILO*, JULIANA POMPEO; BERNABÉ, DANIEL GALERA; FREITAS, SUZY ELAINE NOBRE DE ; SOUBHIA, ANA MARIA PIRES ; BIASOLI, EDER RICARDO. ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP, CASO CLÍNICO, GRADUAÇÃO, JULIANA.POMPEO@IG.COM.BR

RESUMO: O atraso no diagnóstico e consequente demora para o início do tratamento do câncer de cabeça e pescoço diminui consideravelmente a chance de cura do paciente. Dentre os fatores que estão relacionados ao diagnóstico tardio do tumor está a demora por parte do profissional em realizar a identificação do tumor. Caso clínico: paciente masculino, 36 anos, leucoderma, foi encaminhado por um farmacêutico ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP para avaliação de "lesão na boca". Na anamnese o paciente relatou ter passado por vários profissionais da área de saúde que não identificaram a lesão e o medicaram com anti-inflamatórios. No exame clínico intra-bucal verificou-se a presença de lesão ulcerada em região posterior de língua estendendo-se para pilar amigdalino, área retromolar e palato mole com infiltração em úvula. Na palpção da cadeia ganglionar cervical foi detectado nódulo fixo em pescoço. Biópsia incisional levou ao diagnóstico definitivo de carcinoma espinocelular e a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) confirmou metástase cervical. O tumor foi estadiado em T4N1M0. O tratamento consistiu de cirurgia com ressecção mandibular combinada à radioterapia. Este trabalho abordará a importância da detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço e as consequências da demora do diagnóstico por parte do profissional.

TÍTULO: ANÁLISE POR COMPUTAÇÃO GRÁFICA DAS ALTERAÇÕES PRODUZIDAS EM PRÓTESES TOTAIS SUPERIORES IMERSAS DIRETAMENTE EM ÁGUA E PELA TERMOCICLAGEM.

ÁREA DO CONHECIMENTO, INSTITUIÇÃO DE ENSINO, MODALIDADE DO ESTUDO, NÍVEL, E-MAIL:

ALVES*, LUCIANA MARA NEGRÃO; GOIÃO, MARCELO COELHO; PELLIZZER, EDUARDO PIZA; GENNARI-FILHO, HUMBERTO. PROTESE TOTAL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA – UNESP, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, GRADUAÇÃO. LUMNALVES@GMAIL.COM

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi observar se ocorrem alterações dimensionais de bases de resinas acrílicas, quando as mesmas são submetidas à imersão direta em água por tempos predeterminados e à simulação de uso por termociclagem, e assim estabelecer condições que propiciem o conhecimento das ocorrências que influenciam no posicionamento dos dentes artificiais. Foram confeccionadas 24 réplicas em cera de uma prótese total superior, que foram divididas em 3 grupos de 8 amostras onde receberam os seguintes tratamentos após a polimerização e separação dos modelos: Grupo 1: as próteses foram imersas em água destilada a temperatura ambiente durante 7 dias; Grupo 2: permaneceram em água destilada em estufa a temperatura constante de 36°C por 7 dias; Grupo 3: processo de termociclagem com temperatura variando de 5° a 55° e 4000 ciclos de 1 minuto cada. Para a realização das mensurações lineares, foram demarcados pontos predeterminados nos dentes, nas próteses ainda em cera. As mensurações foram realizadas em imagens digitalizadas das mesmas em cera, após a demulagem e após o tratamento, com o auxílio do programa AutoCad 2000. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente. Conclusão: não houve diferenças estatisticamente significante quando comparamos em cada grupo, os segmentos nas fases polimerizadas e final (após os testes). Foi observado que as alterações dimensionais ocorridas nas próteses do grupo 2 (expansão) foram estatisticamente significantes quando comparadas com as alterações dos grupos 1 e 2 (contração). Estas alterações por menores que tenham sido, têm repercussão clínica na inter-relação dental, pois representam contato prematuro, promotores do desajuste oclusal.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Revista Odontológica de Araçatuba é uma publicação da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – Regional Araçatuba e visa publicar e divulgar trabalhos de pesquisa, artigos de divulgação e atualização. Não serão aceitos trabalhos já publicados. Os mesmos deverão ser inéditos, não sendo permitida sua apresentação simultânea em outro periódico.

Somente serão emitidos documentos comprobatórios a partir da definição do volume e número da publicação.

A Revista Odontológica de Araçatuba reserva todos os direitos autorais dos trabalhos publicados, inclusive tradução, permitindo, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição e com devida citação de fonte.

2 - APROVAÇÃO DO TRABALHO

Todos os artigos propostos à publicação serão previamente submetidos à apreciação de pelo menos dois membros da Comissão Editorial ou outros consultores especializados no assunto. Quando aceitos, estarão sujeitos às correções ou modificações que não alterem o estilo do (s) autor (es). Eventuais modificações na forma, no estilo ou na interpretação só ocorrerão após prévia consulta. Quando recusados, os artigos serão devolvidos com justificativas da Comissão Editorial. Os comentários dos consultores especializados serão enviados pela Comissão Editorial aos autores.

3 - SEPARATAS

A Revista oferece 2 (duas) separatas por autor, gratuitamente.

4 - APRESENTAÇÃO DOS ORIGINAIS

Os originais deverão ser redigidos em ortografia oficial e conter no máximo 15 páginas, incluindo as ilustrações (gráficos, tabelas, fotografias, etc).

Os artigos deverão ser enviados em disquete, digitados em *Word for Windows*, fonte *Arial*, tamanho 12, espaçamento normal entre caracteres e 1,5 entre linhas, acompanhados por duas cópias impressas em folhas de papel tamanho A4, com margens de 2,5cm para cada um dos lados.

O material fornecido deverá conter carta de encaminhamento, apontando o nome e endereço para correspondência e estabelecendo a exclusividade da publicação na Revista, caso o artigo venha ser publicado.

5 - SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

a) Título do artigo deve ser curto, claro e conciso, para facilitar sua classificação. Deve estar centralizado. Quando necessário, pode ser usado subtítulo;

b) O (s) nome (s) do (s) autor (s) deve (m) aparecer no início do trabalho, alinhado à direita. Em nota de rodapé na primeira página deve estar citado a titulação e instituição ou faculdade a que pertence cada autor, bem como o endereço e e-mail do autor principal. Agradecimentos podem ser feitos no final do trabalho;

c) Resumo do trabalho utilizando, no máximo, 250 palavras, devendo conter o objetivo do trabalho, os dados fundamentais da metodologia empregada e os principais resultados e conclusões. Deve ser grafado com caractér 10 e espaço entre linha simples;

d) Unitermos, principais termos ou (palavras chave) que servirão para a classificação bibliográfica (máximo de 5). Utilizar as listas de cabeçalhos de assunto (DeCs, Index to Dental ou Index Medicus);

e) Abstract precedido da referência bibliográfica do artigo, com o título do trabalho traduzido para o Inglês, deverá seguir o mesmo padrão da versão em português;

f) Uniterms, idem alínea d, versão inglesa;

g) O artigo científico deverá conter as seguintes subdivisões: introdução, material e método, resultado, discussão, conclusão e referências;

OBS.: Os originais deverão ser enviados para:

Revista Regional de Araçatuba da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas
Rua Altino Arantes, 49 - Jardim Dona Amélia
Cep 16050-640 - Araçatuba – SP

Tel. (18) 3623-5364

apcd@apcdaracatuba.com.br

alfbriso@foa.unesp.br

6 - REFERÊNCIAS

O artigo deverá conter apenas as referências **efetivamente utilizadas** no texto, numeradas conforme ordem alfabética. Outras citações de autores já enumerados deverão indicar exclusivamente o numeral de referência, evitando citar o nome do autor. Trabalhos não publicados ou apresentados em eventos odontológicos não devem ser empregados. As referências deverão ser acessíveis ao leitor. Quando a citação for de artigo já aceito para publicação, mas não publicado, fazer a indicação (no prelo) e se possível a revista e o ano. As referências deverão obedecer Uniform Requirements for Manuscripts to Biomedical Journals – Vancouver, seguindo o padrão abaixo:

- Livro com 1 autor:

Picosse M, Anatomia dentaria. 4 ed. São Paulo: Sarvier; 1990.

- Livro com 2 autores:

Ramfjord Sp, Ash Mm. Periodontologia e periodontia: teoria e pratica moderna. 2.ed. São Paulo: Ed. Santos; 1991.

- Livro com mais de 6 autores:

Baratieri LN, Araújo Junior EM, Monteiro Júnior S, Vieira LCC, Ritter AV, et al. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2.ed. São Paulo: Ed. Santos; 1996.

- Capítulo de livro:

Cury JA. Uso do flúor. In: Baratieri LN, Araújo Júnior EM, Monteiro Júnior S, Vieira LCC, Ritter AV, et al. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2 ed. São Paulo: Ed. Santos; 1996. p. 43-67

- Artigo de periódico:

Muench A, Jansen WC. Recuperação elástica de elastômeros em função da idade e da ordem de deformação. Rev Odontol Univ São Paulo 1997; 11(1): 49-53.

- Citação de citação (referência de trabalho do qual não foi possível obter o original)

Bradley BA. Corneal suply in the United Kingdon. Trans Ophtholmol Soc 1991; 105: 397-400. apud Armitage WJ. Supply of corned tissue in the United Kingdon. Br J Ophtholmol 1991; 74(4): 650-3.

7 - CITAÇÕES NO TEXTO

As citações no texto poderá ser feita de duas maneiras:

1 – Somente numérica:

Exemplo:50% dos casos de carie dentária^{3,4}, ou

2 – Alfanumérica:

Exemplo quando um autor:

Para Assif¹ (1999),

Exemplo com dois autores:

(Beumer e Lewis⁴, 1991)

Exemplo com mais de dois autores:
Waskewickz et al.¹⁴ (1994)

8 - ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Numerar consecutivamente em algarismos arábicos, colocar enunciado na tabela na parte superior, seguir as normas de apresentação tabular - IBGE.

Figuras

- Deverão ser encaminhadas 3 (três) cópias de cada figura.
- Compreendem: desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos (em papel vegetal e tinta nanquim ou computador), fotografias (em papel brilhante, diapositivo ou digitalizados e gravados em disquete):
 - As imagens digitais deverão ser encaminhadas em arquivo separado (formato TIF ou JPEG) e ter resolução mínima de 300 DPI cada uma,
 - Numerar consecutivamente em algarismos arábicos,
 - Grafar a legenda com o tamanho da fonte menor que a do texto,
 - Colocar a legenda nos locais em que aparecerão as figuras no texto, devidamente numeradas e precedidas da palavra FIGURA 1 -...
 - Tabelas e gráficos devem ser apresentados em folhas separadas (um em cada folha).
 - As legendas das figuras devem constar de uma lista em folha separada do texto.

9 - UNIDADES E SÍMBOLOS

Devem restringir-se apenas aqueles usados convencionalmente ou sancionados pelo uso. Unidades não usuais devem ser claramente definidas no texto. Fórmulas e equações escritas em linha, por exemplo a/b ,

10 - NOMES COMERCIAIS DE DROGAS CITADAS

Devem aparecer entre parênteses utilizando-se no texto o seu nome genérico. A utilização dos nomes comerciais (marca registrada) não é recomendável; quando necessário, o nome do produto deverá vir após o nome genérico, em caixa alta e baixa, seguido pelo símbolo que caracteriza marca registrada, em sobrescrito.

11 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Evitar o uso de iniciais, nome e número de registro hospitalar de pacientes. O paciente não poderá ser identificado em fotografias, a menos que dê seu consentimento expresso, por escrito, acompanhando o trabalho original. As tabelas ou ilustrações publicadas em outras revistas ou livros devem conter as respectivas referências e o consentimento, por escrito, do Autor ou dos Editores.

Estudos realizados no homem devem estar de acordo com os padrões éticos, com o devido consentimento dos pacientes. A revista reserva o direito de não publicar trabalhos que não obedeçam a essa e outras normas leais e éticas explicitadas nas diretrizes internacionais para pesquisas em seres humanos, que incluem a aprovação do trabalho proposto pela Comissão de Ética do estabelecimento onde o mesmo foi realizado e o consentimento do paciente, dado livremente, depois de devidamente informado.

12 - OBSERVAÇÕES

Os dados e conceitos emitidos nos trabalhos, bem como a exatidão das referências bibliográficas, são de inteira responsabilidade dos autores. Os trabalhos que não se adequarem nessas normas serão devolvidos aos autores, ou solicitadas adaptações, indicadas em carta pessoal.

(MODELO)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Certifico que o artigo " _____ ",
enviado à Revista Odontológica de Araçatuba, é um trabalho original, sendo que seu conteúdo não foi
ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, quer seja no formato impresso ou
eletrônico.

Declaro total conhecimento e aceito as normas de publicação da Revista Odontológica de Araçatuba.

Data :

Nome :

Assinatura* :

* tanto o autor principal como os co-autores devem assinar esta declaração.